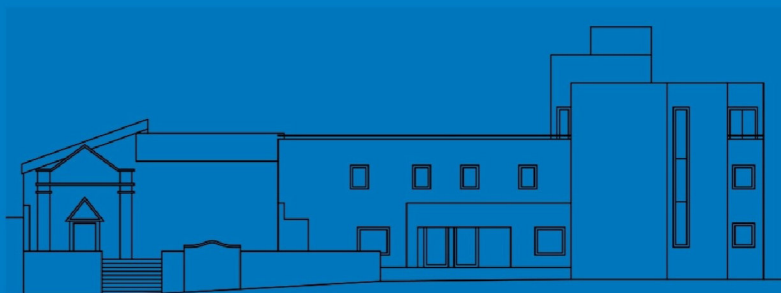


Relatório de Atividades e Contas 2019



ÍNDICE

01. Mensagem da Provedora	11
02. Apresentação da Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses (SCMMC).....	13
2.1.1. Identidade e Estrutura	14
2.1.2. Culto Católico	18
2.1.3. Códigos de Ética e de Conduta.....	19
2.1.4. Recursos Humanos.....	24
2.1.5. Formação	28
2.2. Área da Saúde	31
2.3. Área Social.....	39
03. Plano Estratégico 2018/2024	41
04. Execução das Atividades – Sinopse Macro 2019	43
05. Indicadores Específicos de Atividade	49
5.1. Área da Saúde	49
5.1.1. Área de Organização Estratégica da Direção Clínica da SCMMC	49
5.1.2. Serviço De Atendimento Permanente	50
5.1.3. Internamento em Medicina e Cirurgia.....	53
5.1.4. Bloco Operatório.....	57
5.1.5. Consulta Externa	60
5.1.6. Unidade De Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção	63
5.1.7. Laboratório de Análises Clínicas.....	87
5.1.8. Medicina Física e Reabilitação	88
5.1.9. Imagiologia	93
5.1.10. Psicologia	94
5.1.11. Serviço Móvel de Saúde + Cuidadores	95
5.1.12. Terapia Ocupacional	100
5.1.13. Marco em Atividade.....	102
5.1.14. Nutrição e Alimentação	109
5.1.15. Farmácia e Aprovisionamento	124
5.2. Área Social.....	131
5.2.1. ERPI	131

5.2.2. Formação Interna na ERPI.....	134
5.2.3. Cantina Social/Programa de Emergência Alimentar	136
5.2.4. Atividades da Área da saúde.....	138
5.2.5. Rede Local de Intervenção Social(RLIS).....	163
5.2.6. Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)	170
5.3. Cumprimento do Contrato Programa e outros Protocolos.....	175
5.3.1. Protocolos na Área da Saúde	175
5.3.2. Protocolos na Área Social.....	177
5.4. Estágios na SCMMC.....	177
5.5. Áreas de Extensão	178
5.6. Sustentabilidade Ambiental	207
5.7. Obras e Manutenções	208
5.8. Gestão Administrativa.....	211
5.8.1. Gestão Administrativa da SCMMC enquanto Organização de Economia Social.....	211
5.8.2. Secretariado de Administração	212
5.8.4. Secretariado Regional do Porto	226
06. Auditoria Externa	227
07. Relatório Do Governo Das Sociedades.....	231
08. Contas	237
Balanço Individual	237
Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas	239
Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais	240
Demonstração Individual de Fluxos de Caixa.....	242
Anexo ao Balanço e Demonstração dos Resultados	243
09. Proposta de Aplicação de Resultados	261
10. Palavra Final.....	263

ÍNDICE DE FIGURAS

Figura 1. Organograma da SCMMC.....	15
Figura 2. Pessoal do Hospital Santa Isabel	24
Figura 3. Entrada principal do Hospital Santa Isabel, SCMMC.....	31
Figura 4. Alguns indicadores de atividade do Hospital Santa Isabel da SCMMC	31
Figura 5. Serviços da área da saúde, do Hospital Santa Isabel da SCMMC	32
Figura 6. Áreas alvo do serviço social da SCMMC	39
Figura 7. Mapa operacional de influência clínica (fonte: Plano Estratégico 2018/2024)	42
Figura 8. Mapa operacional de influência política/social (fonte: Plano Estratégico 2018/2024)	42
Figura 9. Áreas de intervenção da UCCLDM da SCMMC.....	64
Figura 10. Aniversário de utente.....	75
Figura 11. Desfile de Carnaval.....	75
Figura 12. Cântico de Parabéns.....	76
Figura 13. Pintura.....	76
Figura 14. Recorte	77
Figura 15. Flores para oferecer no Dia da Mulher	77
Figura 16. Lembrança do Dia da Mãe	77
Figura 17. Confeção da gelatina.....	78
Figura 18. Decoração da sobremesa	78
Figura 19. Manicure realizada a utentes.....	79
Figura 20. Jogo com bola.....	79
Figura 21. Jogo Neuro Sénior	80
Figura 22. Jogo Sensorial.....	80
Figura 23. Jogo de Grupo	81
Figura 24. Jogo lúdico.....	81
Figura 25. Atuação musical da Equipa Multidisciplinar	82
Figura 26. Provedora, Diretora Técnica e grupo musical	82
Figura 27. Atuação de grupo infantil.....	83

Figura 28. Âmbito da atividade do Serviço de Psicologia.....	94
Figura 29. Folheto informativo SMS+Cuidadores (frente)	96
Figura 30. Folheto informativo SMS+ Cuidadores (verso)	97
Figura 31. Equipa na apresentação pública do projeto.....	98
Figura 32. Áreas de intervenção do Marco em Ativ'Idade.....	102
Figura 34 A e B. Folheto informativo do Ginásio Cerebral	108
Figura 33. A e B. Folheto informativo da Consulta da Memória	108
Figura 35. Áreas de intervenção do Serviço de Nutrição e Alimentação	109
Figura 36. Constituição da equipa multidisciplinar da ERPI	132
Figura 37. Confeção da massa para os biscoitos.....	147
Figura 38. Baile de Carnaval	148
Figura 39. Lembrança do Dia da Mãe	149
Figura 40. Visionamento de um cérebro.....	150
Figura 41. Participação no Passeio da Memória	151
Figura 42. Atuação das Violas	152
Figura 43. Plantação das ervas aromáticas	153
Figura 44. Peça de Teatro.....	154
Figura 45. Grupo de Cavaquinhos de S. Miguel	154
Figura 46. Tarde de convívio	155
Figura 47. Recolha de tangerinas e limões.....	156
Figura 48. Torneio Boccia Sénior.....	157
Figura 49. Foto de grupo – Olimpíadas	158
Figura 50. Associação musical de Várzea Amarante	159
Figura 51. Procissão	160
Figura 52. Foto de grupo “Mãos com Vida”	161
Figura 53. Lembrança dos alunos aos idosos da ERPI	162
Figura 54. Postal de Aniversário.....	178
Figura 55. Voucher de Aniversário	179
Figura 56. Cartaz das Noites de Saúde e os palestrantes.....	179

Figura 57. Oferta do Dia Mundial do Doente	180
Figura 58. Fotos da requalificação da ERPI	181
Figura 59. Descerramento da placa da Requalificação da ERPI	181
Figura 60. Bolo da Requalificação da ERPI	182
Figura 61. Entrega do Prémio Fidelidade Comunidade.2ª Edição	183
Figura 62. Fotografia do Projeto"Envelhecer em Meio Rural SMS(Serviço Móvel de Saúde)+Cuidadores	183
Figura 63. Cartaz da Conferência "Reinventando Lideranças"	184
Figura 64. Anfitriãs do evento	184
Figura 65. Oradoras convidadas.....	185
Figura 66. Formação"DEPENDÊNCIA ÀS DROGAS"	186
Figura 67. Orador convidado Dr. Nuno Ferreira	187
Figura 68. Registos da Visita do Dia Aberto	187
Figura 69. Visita dos alunos Dia Aberto	188
Figura 70. Cartaz e Fotografias do Dia Mundial da Criança	189
Figura 71. Fotografias da Equipa e dos Escuteiros.....	189
Figura 72. Pagelas do Dia da Visitação e do Dia de Santa Isabel.....	190
Figura 73. Registo fotográfico da convenção	192
Figura 74.Colaboradoras da ERPI	192
Figura 75. Colaboradoras e Órgãos Sociais da SCMMC.....	193
Figura 76. Apresentação Pública do Projeto"Envelhecer em Meio Rural: SMS+Cuidadores"	193
Figura 77. Oradora Convidada do Seminário	194
Figura 78. Convite Ordenação Episcopal.....	194
Figura 79 D. Tolentino Mendonça e a Senhora Provedora	195
Figura 80. Secretariado Regional do Porto, Presidente da UMP e o Senhor Bispo do Porto.....	196
Figura 81. Oradores Convidados	196
Figura 82. A Senhora Provedora com os Anfitriões	197
Figura 83. Cartaz das Jornadas Municipais da Igualdade.....	198
Figura 84. Intervenção da Conselheira para a Igualdade do Marco de Canaveses.....	198
Figura 85. Atuação da Universidade Sénior do Marco de Canaveses	199

Figura 86. Cartaz e Oradores Convidados.....	199
Figura 87. Palestrantes e Moderador.....	200
Figura 88. Colocação do testemunho de todos os presentes	200
Figura 89. Presença das Misericórdias e do SRP	201
Figura 90. Entrega do PrémioBPI “La Caixa” ao Projeto “Rural SMS2Care”	202
Figura 91. O SRP na Assembleia Geral da UMP.....	203
Figura 92. <i>Roll up</i> do projetoSMS+GreenCare	204
Figura 93. Entrega de uma lembrança aos utentes da SCMMC.....	205
Figura 94. Entrega de uma lembrança aos utentes da SCMMC.....	205
Figura 95. Intervenção da Senhora Provedora com a apresentação do “Site”	206
Figura 96. Fotografias do Jantar de Natal	206
Figura 97. Postal de natal da SCMMC	207
Figura 98. Organograma de setores de atividade	208
Figura 99. Congresso Nacional das Misericórdias.....	213
Figura 100. Desfile das Misericórdias.....	213
Figura 102.(A e B) Presença no Congresso Internacional das Misericórdias em Macau.....	215
Figura 103.Membros do Secretariado Regional do Porto, UMP	226
Tabela 1. Estrutura e Composição dos Órgãos Sociais da SCMMC	17
Tabela2. Perfil dos Colaboradores da SCMMC em 2019.....	25
Tabela 3.Recrutamento e seleção: entrevistas realizadas no ano de 2019	27
Tabela 4.Formações realizadas na ERPI pelo Serviço de Psicologia no ano de 2019	28
Tabela 5. Formações realizadas no HSI pelo Serviço de Psicologia no ano de 2019.....	29
Tabela 6. Formações realizadas no HSI pelo Serviço de Nutrição no ano de 2019.....	29
Tabela 7. Formações realizadas no ERPI pelo Serviço de Nutrição no ano de 2019	30
Tabela 8. Formações realizadas na ERPI pelo Serviço de Enfermagem no ano de 2019	30
Tabela 9. Elenco de consultas e meios auxiliares de diagnóstico e terapêutica no HSI.....	34
Tabela 10. Serviços disponíveis no Serviço de Medicina Física e Reabilitação	36

Tabela 11. Contribuição do Serviço de Psicologia nas diferentes valências da SCMMC.....	37
Tabela 12. Intervenção do Serviço de Nutrição e Alimentação na SCMMC.....	38
Tabela 13. Resumo da atividade cirúrgica (2017-2019).....	58
Tabela 14 .Valores comparativos do número de consultas realizadas	60
Tabela 15.Valores comparativos do número de MCDT's realizados na SCMMC	61
Tabela 16. Atividades realizadas no âmbito do Serviço Social na UCCLDM.....	71
Tabela 17.Serviço de Terapia Ocupacional (TO) no ano 2019 na UCCLDM	72
Tabela 18. Acompanhamento Nutricional na UCCLDM	73
Tabela 19. Serviço de Psicologia no ano 2019 na UCCLDM	74
Tabela 20. Número de utentes abrangidos e visitas realizadas no projeto 2019	99
Tabela 21. Número de cuidadores informais abrangidos pelo projeto	99
Tabela 22. Serviço de Terapia Ocupacional no ano 2019 no HSI	102
Tabela 23. Processo de Intervenção no Serviço de Medicina Interna	106
Tabela 24. Atividades comemorativas	107
Tabela 25. Reuniões da Equipa	107
Tabela 26. Auditorias e visitas realizadas pela QUALIPREV	112
Tabela 27. Refeições servidas HSI e ERPI	119
Tabela 28. Atividades realizadas no âmbito do projeto IMC	120
Tabela 29. Atividades realizadas no âmbito do Dia Mundial da Alimentação	121
Tabela 30 Aquisição de equipamentos/material	126
Tabela 31. Atividades concretizadas previstas no Plano de Atividades.....	132
Tabela 32. Plano de Formação Programado e Concretizado pela Equipa Multidisciplinar da ERPI.....	134
Tabela 33. Atividades de Vida Diárias (AVD'S).....	136
Tabela 34. Refeições Protocoladas no PEA	137
Tabela 35. Problemas de Saúde dos Utentes da ERPI.....	140
Tabela 36. Serviço de Terapia Ocupacional no ano 2019 na ERPI.....	143
Tabela 37. Serviço de Psicologia no ano 2019 no ERPI	143
Tabela 38. Atividades previstas não realizadas.....	163
Tabela 39 Postos de Atendimento RLIS	164

Tabela 40. Análise SWOT – Forças e Fraquezas	165
Tabela 41. Análise SWOT – Oportunidades e Ameaças	166
Tabela 42. Postos de Atendimento	173
Tabela 43. Cronograma das Conversas de Saúde da SCMMC.....	220
Tabela 44 .Edições da Coluna de Saúde	223
Gráfico1. Colaboradores admitidos em 2019	25
Gráfico 2. Total de consultas no SAP 2017/2018/2019	51
Gráfico 3. Consultas no SAP no período das 20h00 – 24h00	51
Gráfico 4. Atos de Enfermagem executados no SAP 2017/2018/2019.....	52
Gráfico 5. Número de utentes internados no Serviço de Cirurgia	56
Gráfico 6 Número de utentes internados no Serviço de Medicina.....	56
Gráfico 7. Atividade cirúrgica	57
Gráfico 8. Percentagem das tipologias de atividade cirúrgica	58
Gráfico 9.Proveniência dos utentes admitidos em 2019	67
Gráfico 10. Número de consultas por subsistema	90
Gráfico 12. Hidroterapia	91
Gráfico 11. Número mensal de utentes 2019	90
Gráfico 13. Número de utentes do Serviço de Imagiologia	93
Gráfico 14. Grau de satisfação relativamente ao atendimento.....	114
Gráfico 15. Grau de satisfação relativamente à higiene	115
Gráfico 16. Grau de satisfação relativamente às refeições servidas.....	116
Gráfico 17.Grau de satisfação relativamente às refeições servidas	117
Gráfico 18.Número de elementos acompanhados por idade e sexo.....	167
Gráfico 19.Percentagem de elementos por escolaridade.....	168
Gráfico 20.Percentagem dos elementos por ocupação	168

A Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses



ao Serviço da Saúde e da Responsabilidade Social

01.Mensagem da Provedora



Nos termos da Lei e do Compromisso da Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses (SCMMC), cumpre-me apresentar, em nome da Mesa Administrativa da Irmandade, o Relatório de Atividades e as Contas do ano de 2019.

O ano de 2019 representa a prossecução de uma fase de desenvolvimento da SCMMC só possível pelo legado de todos os que, ao longo dos últimos anos foram as PESSOAS desta instituição de Economia Social, hoje central em Marco de Canaveses.

Foi um ano de grandes desafios, onde foi reforçada a qualificação da SCMMC como uma Instituição de referência na Saúde e no Serviço Social em Marco de Canaveses, geradora de valor para a economia da saúde, do setor social e da qualidade de vida do seus público-alvo, direto e indireto. Estamos a cumprir o que de nós esperam aqueles que servimos: adaptar, reorganizar, racionalizar e cooperar com quem está mais próximo e mais distante.

Em 2018, é definido o Plano Estratégico 2018/2024 como instrumento de orientação estratégica para circunscrever com clareza o caminho a seguir.

Neste enquadramento, durante o ano de 2019, a SCMMC atuou em conformidade com as orientações do Plano Estratégico e Plano de Ação para 2019, procurando sustentar a sua posição de parceiro relevante da economia social em Portugal. Foi percorrido o caminho para um desenvolvimento sustentável, no enquadramento e cumprimento das metas do desenvolvimento sustentável, através de várias medidas que iniciaram a capacidade de medição do desempenho individual, dos serviços e da instituição.

Porque as **PESSOAS** são o maior ativo de cada instituição, acredito que a diferenciação da SCMMC estará na sua capacidade para atrair e selecionar os melhores talentos, desenvolver e capacitar as suas pessoas, entusiasmando-as através do seu sentido pertença e de uma cultura de compromisso institucional.

Foi um ano cheio de atividade que permite afirmar a identidade da SCMMC enquanto entidade de referência do panorama nacional da UMP, presidindo ao Secretariado Regional do Porto desta União, sem perder de vista a necessidade de pensar criticamente o futuro.

Mantendo-se a conjuntura de restrições orçamentais que ocorreram em 2019, e a incerteza no rumo das políticas sociais e da saúde, é exigida uma ainda maior planificação das atividades, não descurando a procura de novos investimentos, assumindo a liderança da mudança e do desenvolvimento consolidado de novos projetos estratégicos na saúde e na ação social, que marcarão o futuro desta Instituição, no cumprimento da sua Missão.

Acresce a tudo isto, profundos novos desafios, como o envelhecimento da nossa sociedade, os indicadores de pobreza e as alterações climáticas, com a necessidade de estar preparados para responder de uma forma pronta às transformações que vamos viver no decurso dos próximos anos.

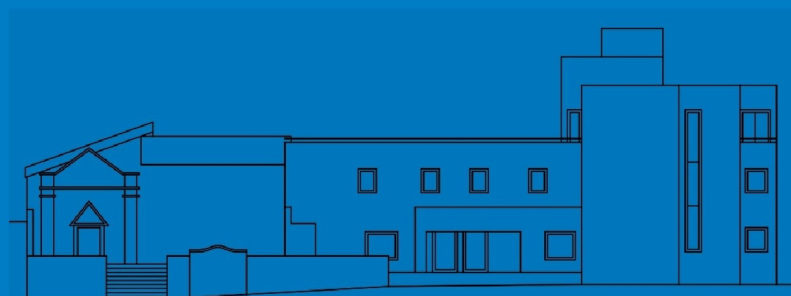
A Marca “Misericórdia do Marco” só poderá crescer, e ser mais e melhor Misericórdia, com a intervenção ativa da Irmandade e com o empenho responsável dos funcionários e colaboradores, na resposta à promoção da inclusão social, no desenvolvimento e coesão social, e na promoção da qualidade de vida dos Marcoenses. Tenhamos a coragem de não desiludir quem confia em nós.

SCMMC, 27 de fevereiro de 2020

Maria Amélia Ferreira
Provedora da SCMMC

02. Apresentação da Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses

Relatório de Atividades e Contas 2019



02. Apresentação da Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses (SCMMC)

O presente Relatório de Atividades e Contas 2019 vai apresentar, de modo integrado, a execução do Plano de Atividades 2019 (execução material e financeira), discriminando os principais setores funcionais da Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses (SCMMC). Refere-se às atividades realizadas no âmbito dos pontos apresentados no Plano de Atividades 2019.

História da organização geral da SCMMC do Hospital Santa Isabel e Estrutura Residencial para Idosos Rainha Santa Isabel

A SCMMC é uma Instituição Particular de Solidariedade Social que visa a assistência em duas valências, a da Saúde (no Hospital) e a do Serviço Social (no Lar de Idosos). Surgiu, em 1934, da transformação da “Associação Beneficente do Marco”, fundada em 1911, cujo objetivo “visava a fundação e manutenção de um hospital”. A inauguração teve lugar em 16 de julho de 1920.

Em 1934, na sequência de novas necessidades designadamente na área da saúde, a Associação Beneficente do Marco, foi transformada na SCMMC, com o objetivo de usufruir dos benefícios destas Instituições. O novo Hospital Santa Isabel foi inaugurado em 26 de novembro de 1967.

A SCMMC, contestando o Decreto-Lei n.º 618/75 de 11 de novembro, que determinava a nacionalização, por parte do Estado, dos Hospitais das Misericórdias, recusou-se a entregar o seu. Contestou a constitucionalidade de tal medida, defendendo o direito das Misericórdias continuarem a sua ação no campo da Saúde.

Em 2004, a SCMMC concluiu a ampliação das instalações hospitalares, com um primeiro piso para instalação da morgue e diversos anexos, um segundo, onde funciona a Unidade de Fisioterapia, um terceiro Serviços de Consulta Externa, com extenso leque de especialidades; uma nova área onde foram instalados os quartos particulares agora, desde há oito anos, como Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção. Tem sofrido melhoramentos consecutivos, o que permite oferecer serviços de grande qualidade à população local.

Em 2011, o Bloco Operatório foi alvo de uma moderna remodelação. Em 2015 foi requalificado o piso 1 de Internamento com melhoria das condições de qualidade para os utentes. No ano de 2016 foi requalificado o Serviço de Farmácia e Aprovisionamento (SFA), proporcionando uma melhoria substancial às condições do seu funcionamento.

A ERPI Rainha Santa Isabel sofreu em 2018 um processo de reabilitação das suas infraestruturas, com o intuito de melhorar as condições oferecidas aos seus utentes, bem como potenciar o tipo de intervenção que pode ser estabelecida. Estas soluções tornam-se essenciais para que seja possível obter uma resposta adequada, inclusiva e baseada no *know-how* atual respeitando as necessidades sociais da comunidade envelhecida, cada vez mais crescente

No dia 27 de fevereiro de 2019, foi realizada a inauguração da requalificação do Lar de 3ª Idade Rainha Santa Isabel.

Em 2019 foram requalificadas as instalações adstritas à Unidade de Hemodiálise, em projeto assegurado pela empresa DIAVERUM, contratualizada com a SCMMC.

Esta requalificação foi acompanhada da reestruturação do Serviço da Lavandaria da SCMMC.

A requalificação foi ainda extensível ao Serviço de Análises Clínicas, através da colaboração com a UNILABS.

Ao longo destes anos, a SCMMC instituiu-se como Instituição de referência na cidade, abriu parcerias com outras instituições e hoje assume a presidência do Secretariado Regional do Porto da União das Misericórdias Portuguesas. A marca SCMMC foi desenvolvida no sentido de criar um forte sentimento de pertença entre os Irmãos. Esta marca - “Misericórdia do Marco” é uma vantagem de qualidade. A marca cria um valor para os utentes pela identificação e diferenciação de entre outras marcas e cria valor (comercial e institucional) para a SCMMC.

2.1.1. Identidade e Estrutura

A organização da SCMMC está expressa no Organigrama (Fig. 1) e Tabela 1. Apresenta a estrutura e composição dos Órgãos Sociais da SCMMC, em 2019.

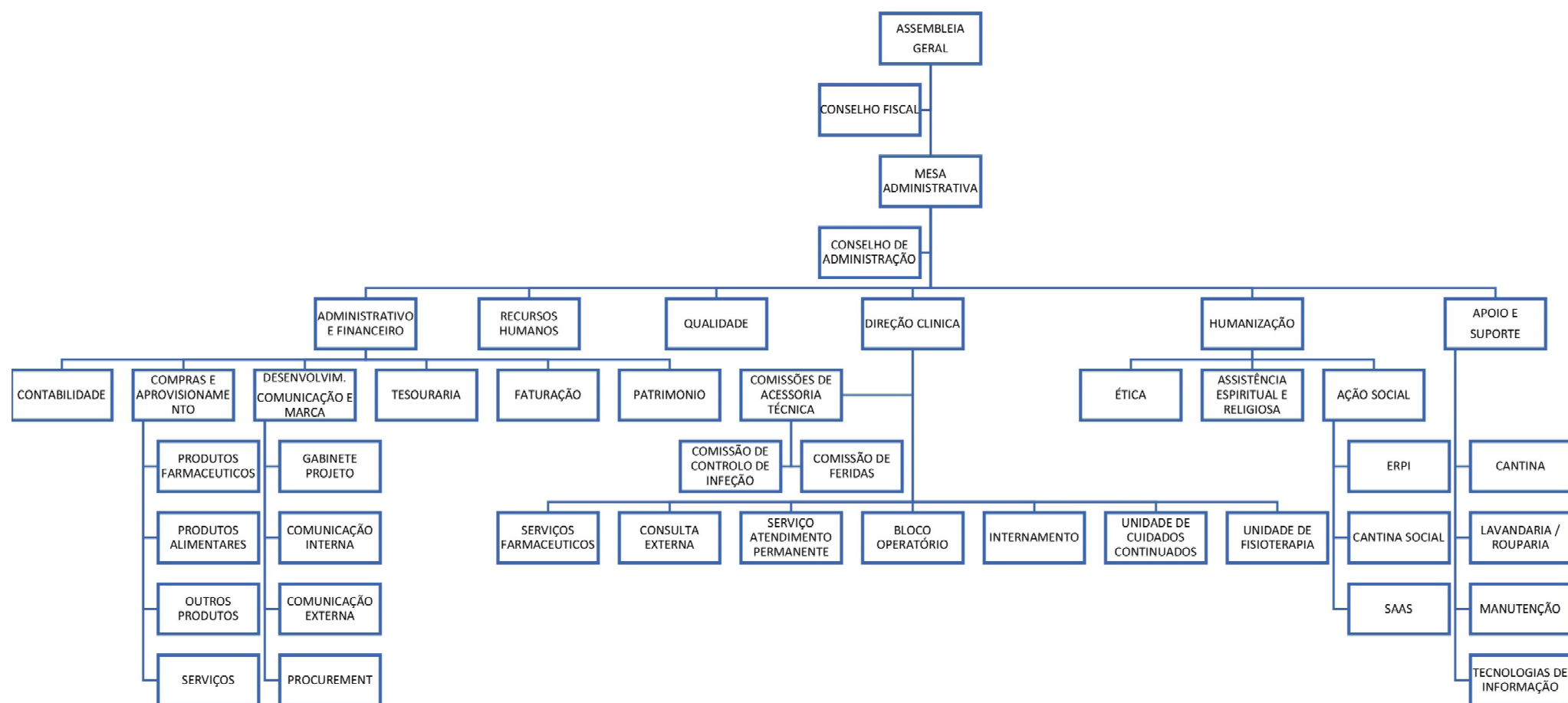


Figura 1. Organograma da SCMMC

Tabela 1. Estrutura e Composição dos Órgãos Sociais da SCMMC

Assembleia Geral

- Joaquim Teixeira Monteiro da Rocha (Presidente)
- Domingos Manuel Soares Dias
- João Fernando Sousa Ferreira
- Maria Filomena Teixeira Mota Sousa Estrela

- Suplentes
 - Helena Silva Macedo
 - António Alves Magalhães
 - Tomás de Aquino Barros Alves

Mesa Administrativa

- Maria Amélia Duarte Ferreira (Provedora)
- Maria de Lurdes Martins Graça (Vice-Provedora)
- António Sousa e Silva (Secretário)
- Maria Helena Simões de Sousa e Sousa (Tesoureira)
- Maria Cândida dos Reis Queirós (Vogal)

- Suplentes
 - Elisabete do Carmo Ferrás de Sousa
 - Jorge Francisco Vieira

Conselho Fiscal

- Luísa Maria Monteiro Bento (Presidente)
- Daniel da Silva Macedo
- Domingos Alexandre Soares de Magalhães

- Suplentes
 - Maria da Piedade Teixeira Ferreira
 - Manuel António dos Santos Almeida
 - Maria Luísa Gonçalves Carneiro Giraldes

2.1.2. Culto Católico

Em 2019, a Capelania assumiu:

- A celebração da Eucaristia ao domingo, às 8h:30 e à sexta-feira às 18h:00;
- A visita aos doentes, regularmente à sexta-feira;
- A orientação espiritual;
- O Sacramento da Reconciliação e Unção dos doentes aos doentes e idosos que o solicitaram.

As atividades características de cada tempo do ano litúrgico foram realizadas em sintonia com as atividades paroquiais, na igreja paroquial, integrando assim a Comunidade da Capelania com a Comunidade envolvente, resultando num enriquecimento mútuo.

Foi dada continuidade às atividades de caráter mais específico, designadamente: celebração de Missas de sufrágio por alma dos Irmãos, benfeitores, utentes e funcionários falecidos.

Foi comemorado, com a celebração de uma Eucaristia, o dia de Nossa Senhora das Misericórdias e o Dia de Santa Isabel (Padroeiras da Instituição).

Para a Comunidade da ERPI Rainha Santa Isabel, é aguardada a conclusão da capela da ERPI Rainha Santa Isabel para retomar a celebração da Eucaristia.

Com a colaboração dos Ministros Extraordinários da Comunhão, os idosos e doentes que pretendam comungar, podem-no fazer às quartas-feiras, de tarde.

ERPI RAINHA SANTA ISABEL

Para a Comunidade da ERPI Rainha Santa Isabel, é aguardada a conclusão da capela da ERPI Rainha Santa Isabel para retomar a celebração da Eucaristia.

Com a colaboração dos Ministros Extraordinários da Comunhão, os idosos e doentes que pretendam comungar, podem-no fazer às quartas-feiras, de tarde.

O Sacramento da Reconciliação e Unção dos doentes foi administrado aos doentes e idosos que o solicitaram.

OUTRAS ATIVIDADES

A Paróquia colaborou com a SCMMC, na cedência das instalações do Auditório do Centro Paroquial D. António Francisco dos Santos, para a realização das Noites de Saúde, das Assembleias Gerais da SCMMC e para a reunião do Secretariado Regional do Porto da UMP.

O Capelão iniciou as reuniões de Assembleia Geral da SCMMC de 30 de março e 11 de junho, com uma oração.

2.1.3. Códigos de Ética e de Conduta

COMISSÃO DE ÉTICA (CE) E COMISSÃO DE HUMANIZAÇÃO (CH) DA SCMMC

A Missão da SCMMC assenta no compromisso e dedicação à comunidade, respeitando os princípios éticos ao nível da saúde e da responsabilidade social. No sentido de garantir que os serviços que presta cumprem os princípios que estão na sua origem foi instituída, em 2019, a **Comissão de Ética (CE) da SCMMC**, tendo sido realizada a primeira reunião desta Comissão a 9 de outubro de 2019.

Foram aprovados o Regulamento da Comissão de Ética para a Saúde e o Código de Ética e de Conduta Profissional da SCMMC, que todos os colaboradores devem cumprir no exercício das suas funções. Este Código é a manifestação da qualidade que os profissionais da SCMMC devem imprimir na sua intervenção e um instrumento fulcral para a melhoria contínua da mesma.

A CE da SCMMC é constituída por: Doutor Agostinho Marques Lopes (Presidente); Dra. Cristina Fernandes (Vice-Presidente); Enf. Ana Sílvia Monteiro (Secretária); Dr. Jorge Francisco Vieira (1º Vogal) e Padre Fernando Coutinho (2º Vogal).

A Comissão de Humanização (CH) da SCMMC, adiante designada por CH-SCMMC é um órgão de apoio técnico à Mesa Administrativa, no âmbito da humanização, tendo por objetivo a sua promoção efetiva. À CH-SCMMC compete dinamizar, suportar e coordenar o processo e atividades de humanização dos serviços da Instituição.

A Comissão de Humanização da SCMMC é um órgão multiprofissional, tendo como propósito a humanização dos serviços. É constituída por nove (9) elementos: Doutor José Agostinho Marques, Dra.

Lurdes Graça, Enf. Romano Magalhães, Enf. Sílvia Monteiro, Dra. Raquel Ferreira, Dra. Lília Pinto, Dra. Ana Teresa Almeida, Dra. Francisca Estrela, Sr. Paulo Moreira.

Para além da elaboração do Regulamento da Comissão de Humanização, foi aprovado o Projeto – a desenvolver em 2020 - **+HumanizAÇÃO**. A humanização dos cuidados é um pilar fundamental do padrão de qualidade em saúde, devendo ser uma preocupação central na prestação de cuidados. Pode ser definida com um conjunto de medidas que visam conciliar os cuidados de saúde, as tecnologias, o espaço físico e a satisfação dos colaboradores e utentes/prestadores de cuidados. O Projeto **+HumanizAÇÃO** visa garantir mais eficiência, eficácia, qualidade e satisfação do utente, bem como a sustentabilidade da SCMMC. Este projeto emerge como uma alavanca para a implementação e investimento na humanização dos cuidados.

Valores e Princípios Éticos

De referir que, no âmbito dos Códigos de Conduta, foram definidos os princípios de orientação das funções dos colaboradores da SCMMC:

REPUTAÇÃO INSTITUCIONAL – Evitar qualquer conduta que possa causar prejuízo ou colocar em risco a reputação da SCMMC.

DEFESA da VIDA e da DIGNIDADE HUMANA – A SCMMC e todos os seus colaboradores estão obrigados a defender o valor da vida e da dignidade humana em todas as suas dimensões, de acordo com a legislação nacional em vigor, com a Declaração Universal dos Direitos do Homem, com a Convenção sobre os Direitos das Crianças e com a Carta de Direitos e Deveres dos Doentes.

INCLUSÃO e DIVERSIDADE – Os colaboradores devem atuar de modo a não privilegiar, beneficiar, prejudicar, privar de qualquer direito ou isentar de dever, qualquer sujeito em razão de ascendência, etnia, sexo, língua, religião, convicções políticas e/ou ideológicas, situação económica, condição sexual ou orientação sexual. Deste modo, garantem a igualdade de oportunidades, não discriminação e equidade.

JUSTIÇA e IMPARCIALIDADE – No exercício da sua atividade, os colaboradores da SCMMC, devem tratar de forma justa e imparcial todos os cidadãos, atuando com base em rigorosos princípios de

neutralidade. Devem respeitar os direitos e deveres de todas as partes interessadas, não se deixando influenciar por qualquer interesse pessoal, político, económico e religioso ou pressão externa, atendendo ao cumprimento da legislação e regulamentos, em vigor, bem como o estabelecido no presente Código de Ética.

RESPONSABILIDADE – Os colaboradores devem respeitar e promover o respeito pelos valores e normas da SCMMC, fomentando a cooperação institucional e inter-institucional. Devem adotar uma conduta que os prestigie a si próprios e à instituição, usar de reserva e discrição e prevenir quaisquer ação suscetível de desprestigiar e comprometer a SCMMC.

COLABORAÇÃO e BOA-FÉ – Os colaboradores da SCMMC devem manter e cultivar um relacionamento correto e cordial entre si de modo a desenvolver o espírito de equipa e cooperação com os demais. Devem colaborar com quaisquer pessoas ou entidades com as quais se relacionem de modo a alcançar o resultado mais adequado possível ao cumprimento da sua missão e atuar, de forma a não criar obstáculos ou dificuldades injustificáveis àquelas pessoas ou entidades.

INTEGRIDADE – Os colaboradores da SCMMC devem exercer a sua atividade com honestidade, transparência e rigor, abstendo-se de, por quaisquer formas, criar ou manter situações de favor ou irregulares. Os profissionais da SCMMC não podem aceitar ou solicitar dádivas, presentes ou futuras, de qualquer natureza. Salvo as ofertas de valor simbólico oferecidas pelos utentes ou familiares, bem como o patrocínio de ações de formação, desde que autorizadas previamente pela Mesa Administrativa.

DESENVOLVIMENTO SOCIAL e HUMANO – Os colaboradores devem desenvolver e atualizar de forma contínua os seus conhecimentos e habilidades de modo a aumentar as suas competências. A SCMMC deve promover o desenvolvimento pessoal e profissional dos seus colaboradores, nomeadamente através de ações de formação, incentivando-os a manter uma vida profissional e pessoal equilibrada.

TRANSPARÊNCIA – A SCMMC garante a disponibilização do Código de Ética e Conduta a todos os colaboradores, através do site institucional. A abordagem e operacionalização deste Código é pró-ativa e complementada por regulamentação adequada.

EXCELÊNCIA – Os colaboradores da SCMMC atuam com sentido de dever e elevado profissionalismo no desempenho das suas tarefas, assumindo o compromisso de prestar um serviço de excelência na satisfação das necessidades da comunidade, nas condições humanas e de conforto desejadas, tratando cada utente de modo holístico e atendendo às suas necessidades específicas. O respeito pelas melhores práticas existentes para a prestação de cuidados de saúde, deve estar patente, tanto na intervenção em contexto hospitalar, nas várias valências que compõem a instituição, quer em contexto extra-hospitalar, designadamente nas ações de promoção da saúde e cuidados domiciliários.

INOVAÇÃO – Os colaboradores da SCMMC devem adotar uma conduta de melhoria contínua e propor modelos e medidas de melhoria na execução das suas tarefas, devendo a SCMMC diligenciar no sentido da sua avaliação e implementação.

CONFLITO de INTERESSES – Os colaboradores devem evitar, tanto quanto seja possível, situações que possam gerar conflitos entre os interesses individuais e os interesses da Instituição. A participação de colaboradores da SCMMC em cargos ou funções fora da Instituição não pode colocar em causa a reputação e o bom-nome desta. Fica vedado, salvo autorização prévia formalizada, o exercício de qualquer outra atividade profissional, exercida por conta própria ou alheia, que seja concorrente ou similar à atividade da SCMMC.

RESPEITO pelo AMBIENTE – Os colaboradores da SCMMC no exercício da sua atividade devem utilizar racionalmente os meios que são colocados à sua disposição de modo a evitar desperdícios e danos ambientais, promovendo a reciclagem sempre que tal seja possível.

SIGILO PROFISSIONAL – Os colaboradores devem cumprir as novas normas do Regulamento Geral de Proteção de Dados, designadamente no acesso, gestão e processamento da informação clínica. Os colaboradores da SCMMC devem ainda guardar absoluto sigilo de todos os factos respeitantes à vida da instituição de que tenham conhecimento no exercício das suas funções ou por causa delas. A comunicação de informação institucional constitui competência da Mesa Administrativa, ou de quem a mesma determinar. O dever de segredo profissional recai sobre os colaboradores e não cessa com o termo dos serviços prestados.

SEGURANÇA – A promoção da saúde e da segurança no âmbito dos serviços prestados são prioritários para a SCMMC, que orienta a sua ação para a segurança do doente e dos seus colaboradores, esforçando-se por implementar práticas que proporcionem um ambiente de trabalho saudável, agradável e seguro. A preservação da saúde e a prevenção de acidentes de trabalho é uma responsabilidade de todos os membros da Instituição.

PATRIMÓNIO – A SCMMC deve conservar o seu património, não permitindo a utilização abusiva dos seus recursos materiais, por terceiros. Os colaboradores da SCMMC devem utilizar de modo prudente e criterioso todo o equipamento e instalações, bem como cumprir as normas de segurança no exercício da sua função. Independentemente da sua natureza, os bens da SCMMC apenas podem ser utilizados para uso oficial.

Violações ao Código de Ética

É esperado o total respeito pelas normas contidas no Código de Ética da SCMMC.

Constituem situação de violação do Código de Ética todas as situações de não cumprimento ou observância dos princípios e deveres aqui assumidos. Todas essas situações deverão ser comunicadas à Mesa Administrativa, juntamente com a descrição dos factos ocorridos, que possibilitem a sua análise e eventual decisão e implementação de medidas consideradas adequadas.

O Código será revisto regularmente, conforme se mostre oportuno, pela Comissão de Ética, estando sujeito a consequente aprovação pela Mesa Administrativa.

2.1.4. Recursos Humanos

A SCMMC foi construída e idealizada por **Pessoas**, sustentada pela generosidade de **Pessoas** e destinada a servir as **Pessoas**.

Em **2019**, as **Pessoas** que a constituem: **Corpos Sociais, Funcionários, Prestadores de Serviços** empenharam-se em continuar a colaborar com dedicação e zelo, para que a Instituição continuasse a ser uma instituição de referência no concelho e na região (Fig. 2).



Figura 2. Pessoal do Hospital Santa Isabel

Privilegiámos o recrutamento interno favorecendo o desenvolvimento dos funcionários com formação adequada para que prossigam na sua carreira, respondendo assim às reais necessidades dos serviços e sua organização. Promoveu-se a criatividade e iniciativa dos colaboradores, na partilha do conhecimento entre os diferentes setores e valências, ouvindo as suas preocupações e sugestões. A estabilidade financeira manteve-se de modo a garantir a segurança do emprego dos colaboradores. Não obstante foram feitas novas admissões de colaboradores/a satisfazendo necessidades concretas e objetivas da Instituição. A dinâmica dos colaboradores está expressa no (Gráfico 1) e identificado o perfil dos Colaboradores (Tabela2).

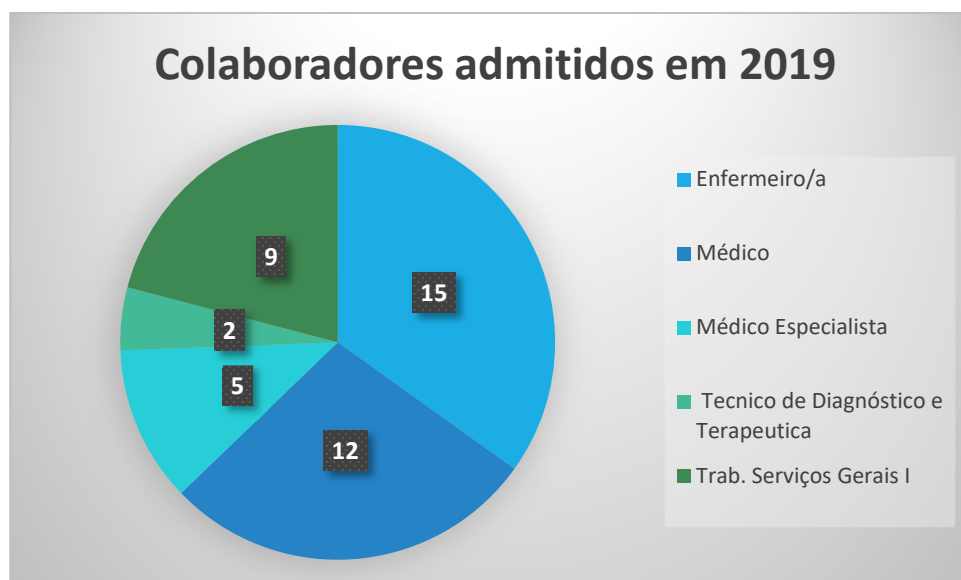


Gráfico 1. Colaboradores admitidos em 2019

Tabela 2. Perfil dos Colaboradores da SCMMC em 2019

1.CICLO ENSINO BÁSICO (4ºano)	35
2.CICLO ENSINO BÁSICO (6ºano ou equivalente)	22
3.CICLO ENSINO BASICO (9ºano ou equivalente)	29
ENSINO SECUNDÁRIO	38
BACHARELATO	1
LICENCIATURA	16
MESTRADO	3
DOUTORAMENTO	1
Colaboradores do Quadro (no ativo por meses)	
janeiro	132
fevereiro	131
março	134
abril	134
maio	135

junho	138
julho	139
agosto	139
setembro	139
outubro	146
novembro	144
dezembro	146
Colaboradores Prestadores de Serviço (no ativo por meses)	
janeiro	106
fevereiro	103
março	115
abril	112
maio	113
junho	114
julho	115
agosto	112
setembro	113
outubro	113
novembro	113
dezembro	99
Colaboradores Prestadores de Serviço EMPRESAS (no ativo por meses)	
janeiro	28
fevereiro	26
março	29
abril	30
maio	28

junho	26
julho	28
agosto	25
setembro	31
outubro	32
novembro	32
dezembro	29

Recrutamento e seleção: apoio à gestão de recursos humanos

A SCMMC considera, como aspeto fundamental para atingir a qualidade dos serviços prestados, que o processo de recrutamento e contratação de colaboradores respeite a Convenção Coletiva de Trabalho (CCT) em vigor aplicável à União das Misericórdias Portuguesas (UMP). Procurou-se, também, uma elevada exigência ao nível dos conhecimentos adquiridos, das capacidades, das competências comportamentais dos indivíduos para trabalharem com a população alvo da instituição. Por outro lado, considerou-se necessário o aperfeiçoamento do processo de acolhimento aos colaboradores recém-chegados, promovendo a articulação entre todos os envolvidos. Neste sentido, o recrutamento contou sempre com a colaboração do Serviço de Psicologia e com um membro dos diferentes serviços afetos à área de recrutamento a selecionar (Tabela 3).

Tabela 3. Recrutamento e seleção: entrevistas realizadas no ano de 2019

Área de contratação	Nº de entrevistados	Valência
Auxiliares de Serviço Geral	7	HSI
	7	UCCLDM
	12	ERPI
Auxiliar de Serviço Geral – Lavandaria	1	HSI
Enfermeiros	6	ERPI/UCCLDM

2.1.5. Formação

Cada vez mais as instituições são confrontadas com novas e diferentes situações e exigência de respostas neste sentido, tornou-se imprescindível melhorar as qualificações dos seus colaboradores da SCMMC dotando-os de ferramentas que possibilitem o trabalho com os diferentes tipos de população e as diferentes necessidades (Tabelas 4 a 8).

Tabela 4. Formações realizadas na ERPI pelo Serviço de Psicologia no ano de 2019

Tema formação	Data	Duração	Valência	Público-alvo
Ética no trabalho e a comunicação com o utente	18/19.02.2019	1h30	ERPI	Auxiliares de Serviço Geral Auxiliares de Lar
	21/28.02.2019			
Comunicação na demência	13/14.08.2019	1h30		
	21/22.08.2019			
	28/29.08.2019			
	11/19.09.2019			
Prática de <i>mindfulness</i>	24/31.10.2019	45min		Auxiliares de Serviço Geral Auxiliares de Lar
	07.11.2019			
A arte de liderar	27.11.2019	2h30		Diretora Técnica ERPI Responsável pelo Serviço de Nutrição Responsável pelas Auxiliares de Serviço Geral
TOTAL DE HORAS DE FORMAÇÃO				23 horas

Tabela 5. Formações realizadas no HSI pelo Serviço de Psicologia no ano de 2019

Tema formação	Data	Duração	Valência	Público-alvo
Trabalho em equipa, ética e comunicação	01.04.2019	1h30	HSI	Auxiliares de Serviço Geral
	02.04.2019			Auxiliares de Lar
TOTAL DE HORAS DE FORMAÇÃO				3 horas

Tabela 6. Formações realizadas no HSI pelo Serviço de Nutrição no ano de 2019

Tema formação	Data	Duração	Valência	Público-alvo
Higiene, segurança e qualidade alimentar	18.03.2019	00h30	HSI	Cozinheiras e Auxiliares de Cozinha
	19.03.2019			
Registo de receção de produtos	24.09.2019	1h30		
A distribuição das refeições	05.08.2019	02h00		Auxiliares de Serviços Gerais
				Enfermeiros ULDM
Higiene no setor alimentar	08.11.2019	8h00		Cozinheiras e Auxiliares de Cozinha
Registos de temperatura e higienização numa ULDM e Internamento de Medicina	13.11.2019	00h30		Auxiliares Serviço Geral ULDM e Internamento de Medicina
	14.11.2019			
TOTAL DE HORAS DE FORMAÇÃO				13 horas

Tabela 7. Formações realizadas no ERPI pelo Serviço de Nutrição no ano de 2019

Tema formação	Data	Duração	Valência	Público-alvo
Manual de dietas	21.03.2019	00h30	HSI	Cozinheiras e Auxiliares de Cozinha
Segurança e qualidade alimentar	21.03.2019	00h30		
Boas práticas de higiene e segurança alimentar/técnicas de empratamento	24/25/27/30.07.2019	01h00		
	01/08.08.2019			
Registo de receção de produtos	18/19.11.2019	1h30		
Alterações e melhoria de procedimentos de trabalho	25/26.09.2019	02h00		Auxiliares de Serviço Geral
	01.10.2019			
Higiene no Setor alimentar	09.11.2019	04h00		Cozinheiras e Auxiliares de Cozinha
TOTAL DE HORAS DE FORMAÇÃO				11 horas

Tabela 8. Formações realizadas na ERPI pelo Serviço de Enfermagem no ano de 2019

Tema formação	Data	Duração	Valência	Público-alvo
Transferências dos utentes	15/16.03.2019	1h30	ERPI	Auxiliares de Lar e
	23.03.2019			Auxiliares de Serviços Gerais
Infeção cruzada	12/15.04.2019	01h30		Equipa Multidisciplinar
	25.04.2019			
TOTAL DE HORAS DE FORMAÇÃO				3 horas

2.2. Área da Saúde



Figura 3. Entrada principal do Hospital Santa Isabel, SCMMC

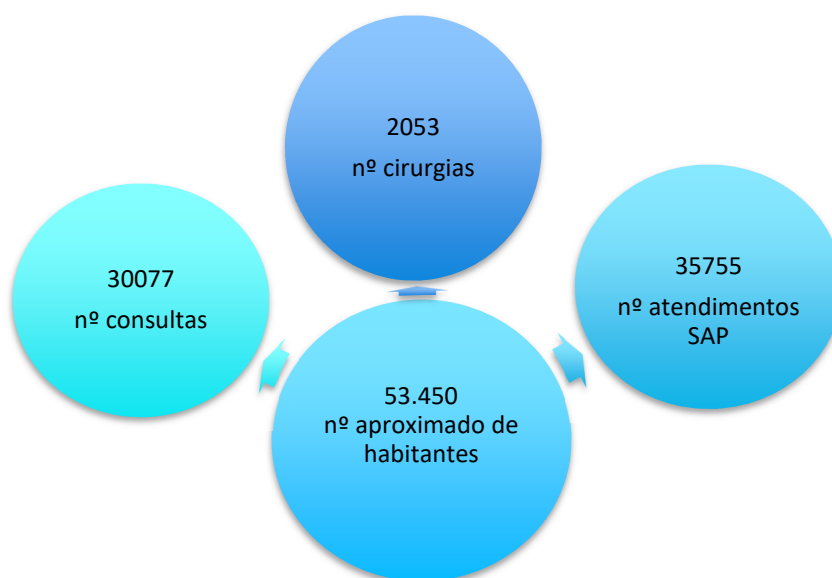


Figura 4. Alguns indicadores de atividade do Hospital Santa Isabel da SCMMC

O Hospital Santa Isabel (HSI) (Fig. 3) serve diretamente uma população de 53.450 habitantes e tem como principais indicadores de atividade: consultas de especialidade, cirurgias (ambulatório, internamentos) e atendimentos no SAP (Fig. 4), com um grande elenco de serviços na área da Saúde (Fig. 5).

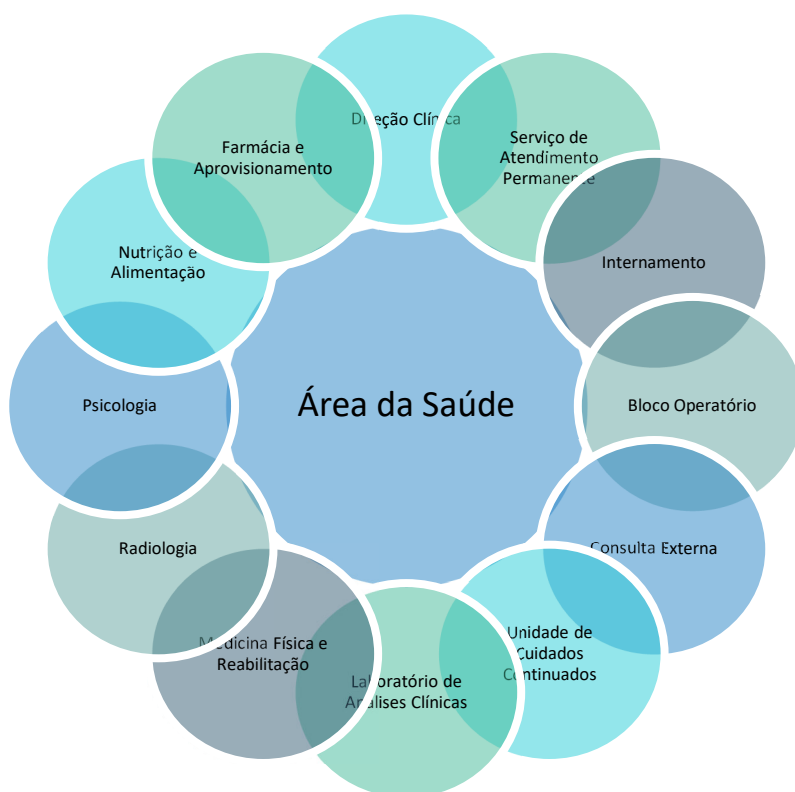


Figura 5. Serviços da área da saúde, do Hospital Santa Isabel da SCMMC

Direção Clínica

A Direção Clínica é uma estrutura nuclear na instituição e tem a missão de orientar e monitorizar a atividade clínica, garantindo o mais adequado funcionamento clínico das áreas de intervenção do Hospital Santa Isabel.

Serviço de Atendimento Permanente

O Serviço de Atendimento Permanente (SAP) presta cuidados de saúde a doentes com patologia aguda ou crónica agudizada. Encontra-se disponível 24 horas por dia, 365 dias por ano. É assegurado por uma equipa de médicos de Medicina Geral e Familiar e por uma equipa de Enfermagem e serve uma população proveniente de ambiente urbano e ambiente rural, do concelho de Marco de Canaveses e concelhos limítrofes.

Internamento de Medicina e Cirurgia

O Internamento de Medicina, conta em recursos humanos com uma equipa multidisciplinar de Médicos, Enfermeiros, Fisioterapeutas, Terapeuta Ocupacional, Assistente Social, Psicóloga, Nutricionista, Animador Sociocultural e Auxiliares de Ação Médica. Encontra-se constituído por um setor de Homens e de Mulheres, distribuídos em dois pisos.

O Internamento de Cirurgia está na dependência da atividade do Bloco Operatório e o seu funcionamento decorre do movimento cirúrgico da SCMMC.

Bloco Operatório

O Bloco Operatório é um serviço diferenciado e utilizado por especialidades cirúrgicas: Cirurgia Geral, Cirurgia Vascular, Oftalmologia, Ortopedia, Urologia.

Dispõe de duas áreas de acesso distintas: uma para os profissionais de saúde e outra para os doentes da Cirurgia de Ambulatório. Possui duas salas operatórias. O circuito de limpos e de sujos é distinto e está devidamente identificado. Toda a área do Bloco dispõe de sistema de ventilação e as salas operatórias estão equipadas com sistema de fluxo laminar. A Unidade de Cuidados Pós-Anestésicos tem capacidade para receber dois doentes em simultâneo.

Consulta Externa

O Serviço de Consulta Externa da SCMMC integra diversas especialidades médico-cirúrgicas. A Consulta Externa é assegurada por um conjunto de especialidades e encontra-se disponível de 2ª a 6ª feira das 8h:30 às 20h:00 e ao Sábado das 8h:30 às 13h:00 (Tabela 9).

Tabela 9. Elenco de consultas e meios auxiliares de diagnóstico e terapêutica no HSI

Consultas de Especialidade	Meios Complementares de Diagnóstico e Terapêutica
•Alergologia •Cardiologia •Cirurgia Geral •Cirurgia Vascular •Dermatologia •Endocrinologia •Fisiatria •Gastrenterologia •Ginecologia •Medicina Desportiva •Medicina Geral e Familiar •Medicina Interna •Nefrologia •Neurocirurgia •Neurologia •Nutrição •Oftalmologia •Ortopedia •Otorrinolaringologia •Pediatria •Pneumologia •Podologia •Psicologia •Psiquiatria •Reumatologia •Urologia	•Análises clínicas •Audiograma •Ecocardiograma •Eco-doppler •Ecografia •Ecografia ocular •Eletrocardiograma •Exames endoscópicos •Holter 24 horas •M.A.P.A. •Ortótica •Perimetria computadorizada •Prova de esforço •Radiologia •Topografia da córnea

Laboratório de Análises Clínicas

As colheitas de sangue e outros produtos biológicos foram efetuadas nas instalações do laboratório na Santa Casa, para pedidos utentes externos, no SAP, no internamento e ao domicílio. Incluí valências de Hematologia, Coagulação, Bioquímica, respondendo de modo imediato aos pedidos provenientes do Serviço de Atendimento Permanente (SAP) e, em parceria com o Laboratório de Análises Clínicas Vale do Sousa, laboratório certificado pela Norma ISO 9001-2008, nas mesmas áreas e em Alergologia, Imunologia, Microbiologia, Química Urinária, e Monitorização de Fármacos.

Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção

A Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção (UCCLDM), é um serviço muito diferenciado, integrado na Rede Nacional dos Cuidados Continuados, e constitui o conjunto de intervenções sequenciais de saúde e/ou de apoio social, decorrente da avaliação conjunta, centrados na recuperação da independência funcional e instrumental, tendo como finalidade restabelecer as funções ou atividades afetadas, total ou parcialmente, de modo a se obterem ganhos em saúde que, neste âmbito, se traduziriam por anos de vida com qualidade.

- Atividades de manutenção e de estimulação;
- Higiene, conforto e alimentação;
- Cuidados médicos e de enfermagem diários;
- Cuidados de fisioterapia diários;
- Apoio psicossocial;
- Animação sociocultural;
- Cuidados de terapia ocupacional e terapia da fala;
- Apoio no desempenho das atividades de vida diária.

Medicina Física e de Reabilitação

O Serviço de Medicina Física e Reabilitação (SMFR) conta com uma ampla infraestrutura para um atendimento diferenciado aos utentes, estando à disposição uma diversificada oferta de serviços assistenciais com equipamentos de avançada tecnologia e profissionais de saúde que visam o melhor desempenho em prol da qualidade técnica do atendimento e da humanização no atendimento aos utentes e suas famílias (Tabela 10). Em 2019, foi concluída a intervenção na área da hidroterapia.

Tabela 10. Serviços disponíveis no Serviço de Medicina Física e Reabilitação

Fisioterapia • Pediatria • Neurologia • Ortopedia • Reumatologia • Geriatria • Cardio-respiratória • Medicina desportiva • Hidroterapia • Unidade de Continuados de Longa Duração e Manutenção • Mesoterapia • Terapia por ondas de choque • Acupuntura • Osteopatia
Terapia da fala • Perturbações da articulação verbal • Perturbações da linguagem • Disfagia • Disfluência • Perturbações da voz • Alteração da estrutura ou função da musculatura orofacial • Preparação para apresentações públicas orais dirigido a profissionais da voz • Dificuldades na leitura e na escrita • Distúrbios neurológicos (afasia e disartria)
Terapia ocupacional • Disfunções neurológicas • Problemas ortopédicos • Pediatria

Radiologia

O Serviço de Radiologia continuou a dar apoio ao Serviço de Medicina e Cirurgia do Hospital, SAP e utentes externos. Mantém-se a necessidade da sua requalificação, que depende da reestruturação em curso do Hospital Santa Isabel.

Psicologia

A área da Psicologia assume um protagonismo institucional de transversalidade aos diferentes serviços e integração multidisciplinar na abordagem aos problemas de saúde e de ordem social da SCMMC (Tabela 11).

Coloca-se ao serviço de toda a comunidade na promoção do bem-estar e da saúde mental, intervindo em diversas problemáticas e com todas as faixas etárias. É privilegiado o trabalho interdisciplinar, sendo promovida a colaboração com outros profissionais de saúde no sentido de proporcionar o melhor cuidado aos utentes que procuram a SCMMC.

Tabela 11. Contribuição do Serviço de Psicologia nas diferentes valências da SCMMC

ERPI Rainha Santa Isabel	• Acompanhamento individual • Estimulação cognitiva • Atendimento psicossocial • Formação
Consulta Externa	• Consulta individual da criança e adolescente • Consulta individual do adulto
Internamento de Medicina	• Acompanhamento individual • Acompanhamento dos cuidadores e familiares • Formação
Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção	• Acompanhamento individual • Acompanhamento dos cuidadores e familiares
Educação para a Saúde	• Utes da SCMMC • Comunidade do concelho de Marco de Canaveses • Escolas do concelho de Marco de Canaveses • Projetos SMS e IMC

Nutrição e Alimentação

O Serviço de Nutrição e Alimentação (SNA) integra-se em todas as valências da SCMMC (ERPI Rainha Santa Isabel e Hospital Santa Isabel) (Tabela 12). Nestas valências, o SNA exerce funções na área clínica (apoio aos utentes do Lar de Idosos, Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção, Internamento e Consultas Externas), na área da alimentação coletiva e gestão (gestão da cozinha do Lar e Hospital e apoio ao projeto de emergência alimentar – cantina social). O SNA participa também em atividades a nível comunitário, desenvolve alguns trabalhos de investigação e participa na formação contínua dos colaboradores da SCMMC e população em geral.

Tabela 12. Intervenção do Serviço de Nutrição e Alimentação na SCMMC

Clínica	•Internamento de Medicina •Internamento de Cirurgia •Consulta Externa •Unidade de Cuidados Continuados •ERPI
Alimentação Coletiva e Gestão	•Unidade de Restauração SCMMC •Programa de Emergência Alimentar
Formação	•Profissionais de Saúde •Cozinheiras •Auxiliares •Comunidade •Estágios
Comunitária/ Promoção para a Saúde	•Utentes da SCMMC •Comunidade do Concelho de Marco de Canaveses •Escolas do Concelho de Marco de Canaveses •Projetos SMS e IMC
Projetos de Investigação	•IMC

Farmácia e Aprovisionamento

Os Serviços Farmacêuticos Hospitalares integram uma rede de cuidados de saúde multidisciplinares ao doente, sendo considerados um serviço de saúde de suporte na prestação de cuidados, presente e disponibilizado em meio hospitalar. O seu objetivo passa pela garantia das necessidades na área do medicamento, disponibilizando-o a todos os profissionais de saúde, assegurando a segurança, eficácia e qualidade em todo o circuito do medicamento.

2.3. Área Social

A SCMMC é uma Instituição da Economia Social e, como tal, de cariz social e humanitário, que desenvolve as suas atividades centradas na comunidade.

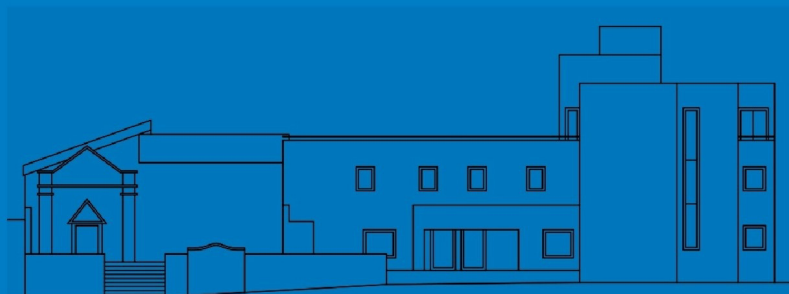
A SCMMC desenvolve a sua intervenção social com as seguintes respostas sociais/serviços: Estrutura Residencial para Idosos (ERPI), Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção (UCCLDM), Internamento Hospitalar e Intervenção na Comunidade (Fig.6).



Figura 6. Áreas alvo do serviço social da SCMMC

03. Plano Estratégico 2018/2024

Relatório de Atividades e Contas 2019



03. Plano Estratégico 2018/2024

Em 2019 deu-se seguimento à organização em termos da planificação estratégica da SCMMC, segundo os mapas operacionais de influência clínica (Fig. 7) e política/social (Fig. 8).

A SCMMC, na qual se inclui o Hospital Santa Isabel e ao ERPI Rainha Santa Isabel, decidiu, para a elaboração do plano estratégico, utilizar uma metodologia que lhe permitisse entender o ambiente externo na sua área de implantação e efetuar uma revisão das medidas necessárias para proporcionar cuidados de saúde de elevada efetividade e qualidade aos milhares de clientes (doentes ou residentes) que se socorrem desta instituição como o seu hospital primário.

A finalidade do Plano Estratégico é disponibilizar a matriz estrutural essencial para os planos operacionais que decorrerão até a julho de 2024. Atendendo às características do Hospital Santa Isabel, o qual não se organiza em serviços clínicos baseados em especialidades médicas, pretende-se apostar numa gestão por processos. Será nestes processos que se definirão os objetivos específicos, respetivas métricas e táticas alinhadas com os objetivos gerais identificados neste plano estratégico. Este Plano Estratégico foi alvo de uma publicação que tem vindo a ser amplamente divulgada.

Este plano estratégico é um instrumento de trabalho que disponibiliza à Provedora e à Mesa Administrativa, aos administradores e gestores e a todos os membros do HRSI orientação de alto nível que serve como suporte à elaboração dos processos do Hospital.



Figura 7. Mapa operacional de influência clínica (fonte: Plano Estratégico 2018/2024)

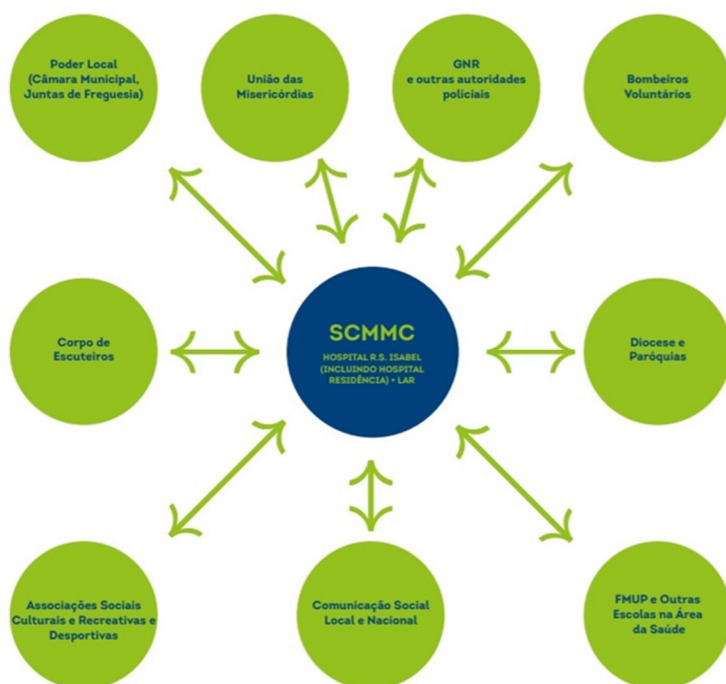
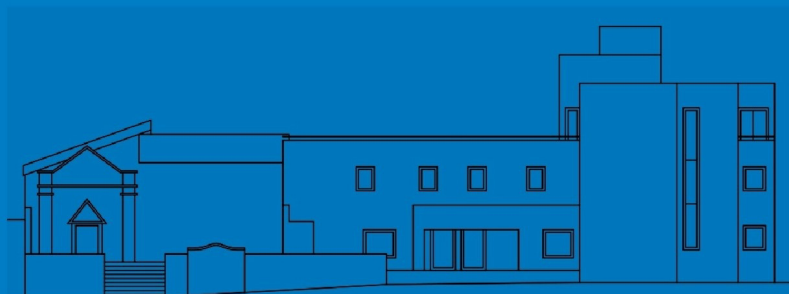


Figura 8. Mapa operacional de influência política/social (fonte: Plano Estratégico 2018/2024)

04. Execução das Atividades – Sinopse Macro 2019

Relatório de Atividades e Contas 2019



04. Execução das Atividades – Sinopse Macro 2019

Durante o ano de 2019, instituiu-se um conjunto de abordagens tendentes à promoção da inovação, ampliação da atividade assistencial e sua auditoria, melhoria dos processos operacionais de gestão e renovação e ampliação estrutural, desenvolvimento da resposta da área social através de projetos atribuídos com competitividade nacional, os quais se descrevem sucintamente em seguida a que se segue o Relatório de Execução Material e Financeira da SCMMC.

ATIVIDADE ASSISTENCIAL

- AUDITORIAS CLÍNICAS

Neste âmbito efetuaram-se auditorias clínicas à aplicação das normas de orientação clínica (NOC's) da Direção Geral de Saúde (DGS), no que diz respeito à profilaxia antibiótica e à cirurgia da artroplastia primária da anca. No mesmo contexto, auditou-se a artroplastia primária do joelho, para a qual não estão disponíveis normas de orientação da DGS.

A primeira auditoria permitiu concluir que os antibióticos utilizados e as suas indicações seguem rigorosamente as NOC's da DGS, levando a que se efetuassem as correções necessárias no que toca à duração da antibioterapia.

A segunda auditoria permitiu comprovar que se utilizam menos próteses cimentadas da anca do que o que resultaria da aplicação direta das NOC's da DGS, embora se sigam com rigor as normas no que concerne às interfaces utilizadas. Juntamente com a terceira auditoria, permitiu também definir uma política de consumos dos dispositivos médicos (ver à frente) e respetiva negociação com fornecedores com impactos muito positivos.

- AUMENTO DA ATIVIDADE ASSISTENCIAL

No ano de 2019 verificou-se um incremento da atividade assistencial, principalmente à custa da atividade cirúrgica (+ **31,0%**). Este aumento deveu-se, essencialmente, à implementação do SIGIC no Hospital.

Ainda em 2019, procedeu-se à ampliação do número de valências clínicas disponibilizadas no Hospital, através da criação de uma consulta (com intervenção cirúrgica) de medicina estética, da ampliação da atividade cirúrgica para as especialidades de ginecologia e otorrinolaringologia, tendo-se dados os primeiros passos para a criação de uma unidade de estudo da função respiratória e estudo do sono e para uma unidade de arritmologia e cardiologia de intervenção.

Renegociou-se o apoio no âmbito da patologia clínica, com a construção de uma nova unidade de colheita de sangue (com carácter provisório até à conclusão do novo centro de ambulatório - ver à frente) e o estabelecimento de uma nova parceria, visando o incremento do movimento e da produção desta unidade laboratorial.

- CONSOLIDAÇÃO DO FORMULÁRIO HOSPITALAR DO MEDICAMENTO E SEU IMPACTO

A criação de um formulário hospitalar do medicamento foi fundamental para a definição de uma correta política de consumos e teve impacto económico não desprezível. O custo unitário em medicamentos em 2018 foi de 99,2€ e em 2019 foi de 81,5€, correspondendo a uma **redução de 17,8%**.

GESTÃO OPERACIONAL

- SISTEMATIZAÇÃO DA CODIFICAÇÃO DOS DISPOSITIVOS MÉDICOS

Iniciou-se o processo de sistematização da codificação dos dispositivos médicos de acordo com o código definido pelo INFARMED. Este processo já envolveu 468.361 referências diferentes e permitirá a alteração da cadeia de consumos através da automatização das notas de encomenda e seu rigoroso controlo, a negociação efetiva dispositivo a dispositivo com os fornecedores, a implementação de

processos de fornecimento à consignação, com a correspondente redução do stock (existências), entre outras vantagens. Esta ação teve um impacto externo significativo levando à alteração de alguns códigos que estavam incorretos na própria base do INFARMED.

- ANÁLISE ABC DE CONSUMOS E RENEGOCIAÇÃO COM FORNECEDORES

A renegociação com fornecedores, sustentada pelos processos de auditoria clínica e pela sistematização da codificação dos dispositivos médicos, originou, em 2019, **uma redução de preços** no que toca às redes para a **incontinência urinária de 42,9%** e no que concerne às **próteses da anca de 16,1%** e às **próteses do joelho de 16,4%** (no mínimo).

- CENTRALIZAÇÃO DE COMPRAS

O impacto decorrente da centralização das compras traduziu-se numa **redução da despesa** em produtos de limpeza e material de escritório de 14% e 56%, respetivamente. Esta redução verificou-se apesar do significativo aumento da produção clínica ocorrido em 2019. Apesar dos gastos totais em produtos alimentares terem crescido em 2% (consequência do anteriormente exposto), o **custo unitário por refeição reduziu em 10,9%**, traduzindo-se numa poupança global de 28.162,6€.

- OUTRAS AÇÕES

Visando melhorar o acolhimento de visitantes e doentes e a qualidade de atendimento no internamento hospitalar, apostou-se na criação de uma sinalética adequada para a instituição (processo já concluído e aguardando a aquisição do equipamento para implantação no terreno), na reativação do acolhimento personalizado na portaria de acesso ao Hospital e na criação de um quadro próprio de médicos e enfermeiros.

INOVAÇÃO

- CENTRAL FOTOVOLTAICA

Efetuiu-se o estudo económico visando a redução da despesa em energias através da instituição de uma central fotovoltaica. Com um custo total de 120.279,43€, distribuído por uma entrada inicial de 30.069,86€ e 120 prestações fixas, mensais, de 1.519,69€, apresenta um potencial de poupança de 25.586,67€ no 1º ano, evoluindo até 29.773,04€ no 25º ano e totalizando 687.054,43€ em 25 anos, havendo a possibilidade de resgate ao 3º ano por 57.443,95€ e ao 6º ano por 33.554,56 €. Ao 10º ano o resgate será de 1,00€.

- SISTEMA DE GERAÇÃO DE OXIGÉNIO E AR MEDICINAL

Estudou-se o impacto económico da substituição do atual processo de aquisição e fornecimento de gases medicinais (por compra de contentores pré-carregados) por um sistema autónomo de geração de oxigénio e ar medicinal. O investimento inicial será de 33.291,58€ para o caso do oxigénio e de 17.562,45€ para o caso do ar medicinal, totalizando 50.854,03 €. Prevê-se uma poupança anual de 35.316,65 € no consumo de ambos os gases, originando o retorno total do investimento em menos de dois anos. Existe, ainda, a possibilidade de enchimento de garrafas a comercializar para outras instituições, com os respetivos proveitos.

- RENOVAÇÃO E AMPLIAÇÃO ESTRUTURAL

Para promover a possibilidade de ampliação estrutural foi adquirido um terreno contíguo às instalações do HSI criando-se a possibilidade de extensão dos serviços numa extensão contínua às estruturas já edificadas. Foi dado início ao projeto de requalificação da “Vila Amélia” para centralização da área social. Criou-se o projeto integrado do centro de ambulatório e serviço de imagiologia (incluindo a sua ampliação e diferenciação), da remodelação do bloco operatório e ampliação do recobro e da cozinha e refeitório, cujos projetos arquitetónicos estão elaborados e cujas obras se iniciarão em 2020.

ATIVIDADE SOCIAL E INOVAÇÃO NAS RESPOSTAS SOCIAIS

- REDE LOCAL DE INTERVENÇÃO SOCIAL (RLIS)

A **Rede Local de Intervenção Social – RLIS** (atribuída à SCMMC após concurso para apresentação de candidaturas Aviso Nº POISE -38-2015-09) encontrava-se em funcionamento desde o dia 1 de setembro de 2016 e terminou a 31 de outubro de 2019. Durante os três anos decorridos expandiu-se a ação da SCMMC no âmbito da responsabilidade social, contribuindo para a aproximação dos serviços às populações e para a promoção da inclusão social e igualdade, num esforço de descentralização e concertação social com as várias entidades do concelho. Até ao término, o serviço contabilizou **8160 atendimentos e 839 acompanhamentos** cumprindo com as metas acordadas. Financiamento total do projeto 302.524,84€, Atribuído em 2019 72.286,63€

- SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS)

Para assegurar o atendimento e acompanhamento de pessoas em situação de vulnerabilidade/exclusão social e emergência social de todo município foi protocolado, entre a SCMMC e o Instituto da Segurança Social (ISS), o Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS). O Projeto conta com um financiamento anual de **107.153,90€**, numa comparticipação totalmente financiada pelo ISS. A equipa técnica do SAAS é constituída por uma Coordenadora (Assistente Social); duas Assistentes Sociais e um Psicólogo.

- FROTA SOLIDÁRIA

Com o objetivo de promover a mobilidade e a inclusão social de grupos vulneráveis, nomeadamente os utentes da ERPI, foi apresentada uma candidatura à Fundação Montepio – Frota Solidária - a qual foi premiada com a atribuição de uma carrinha adaptada a ser entregue no ano de 2020.

- SERVIÇO MÓVEL DE SAÚDE (SMS)

Em 2019 deu-se continuidade a candidaturas que permitissem colmatar os problemas decorrentes do envelhecimento e a promoção da saúde e do bem-estar no processo de longevidade, atuando ao nível social e de saúde nas vidas longas, tendo sido auferido um total de financiamento por projetos de **139.886,00€** e assinados 22 protocolos.

- Envelhecer em Meio Rural: SMS+Cuidadores

Com início em setembro de 2019, irá prolongar-se durante o ano de 2020, presta apoio domiciliário especializado ao idoso (enfermagem, nutrição, farmácia, psicologia, terapia ocupacional, psiquiatria e serviço social), formação aos cuidadores (formais e informais), bem como a criação de um banco de ajudas técnicas. Foram integrados 87 utentes no projeto, 32 cuidadores informais e realizadas 195 visitas domiciliárias. A execução do projeto tem apoio financeiro dos Prémios Fidelidade Comunidade 2018 no valor **55.000,00€**, o qual conta, entre outras, com a aquisição de uma viatura.

- RuralSMS2Care

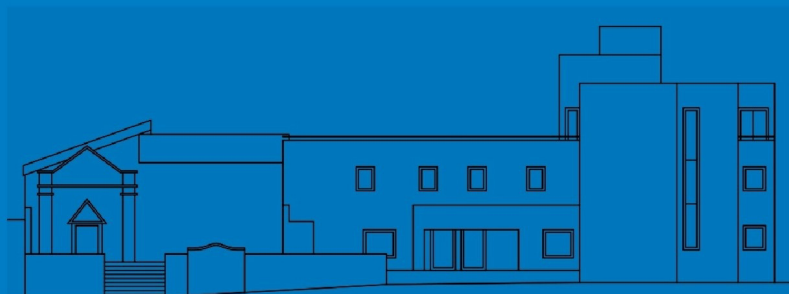
Manteve a mesma organização que o SMS+Cuidadores e integrou-se a valência de fisioterapia, numa intervenção direta com os utentes em contexto habitacional. O financiamento de **55.000,00€** foi atribuído pelos Prémios BPI La caixa Rural. Com início em dezembro de 2019, irá prolongar-se durante o ano de 2020.

- SMS+GreenCare

Da articulação inovadora dos projetos anteriores juntam-se atividades com recurso à natureza (GREEN CARE) e espera-se contribuir para a melhoria da qualidade de vida e bem-estar da população, em particular de pessoas com 65+ anos e os seus cuidadores, bem como promover a educação intergeracional para a longevidade (juntamente com a EPAMAC), contribuindo assim para a solidariedade entre as gerações e o combate ao isolamento. O SMS+GREENCARE é financiado, maioritariamente, pela Fundação Calouste Gulbenkian com o apoio de **39.886,00€**. Com início em dezembro de 2019, termina em novembro de 2021.

Relatório de Atividades e Contas 2019

05. Indicadores Específicos de Atividade



05. Indicadores Específicos de Atividade

5.1. Área da Saúde

5.1.1. Área de Organização Estratégica da Direção Clínica da SCMMC

Durante o ano de 2019 as linhas de ação da Direção Clínica foram as seguintes:

- Prosseguir com a melhoria dos cuidados habituais aos doentes com os mesmos padrões de qualidade;
- Criar equipas-base de medicina interna e enfermagem para assegurar a continuidade desses padrões;
- Criar visitas regulares multidisciplinares;
- Protocolar a avaliação pré-operatória dos doentes cirúrgicos.

Continuamos a assegurar os cuidados aos doentes, nomeadamente os tratamentos em condições de conforto e bem-estar. Os cuidados de enfermagem, em especial, mostram a sua qualidade pela ausência de úlceras de decúbito aqui iniciadas, apesar de os nossos doentes, sendo muito idosos e com co-morbilidades que lhes causam imobilidade, terem especial propensão para esses problemas.

Conseguimos criar uma equipa-base de enfermagem com enfermeiros a tempo integral para servir de suporte a todas as atividades, e integrarem outros enfermeiros que continuam em tempo parcial. Com esta base profissional passou a ser melhor responsabilizada toda a equipa, fornecer melhores cuidados e fazer transparecer para as famílias uma imagem de profissionalismo que é muito apreciado. Com a equipa médica iniciámos contactos para a construção de uma equipa equivalente. Embora não tenha sido possível ainda a sua organização, asseguramos escalas pré-definidas com os internistas e o próprio Diretor Clínico, de modo a haver sempre resposta médica para os problemas, incluindo os esporádicos.

Regularmente, às segundas feiras, fazemos visita geral aos doentes internados. Participam o Diretor Clínico com o médico de serviço, o enfermeiro supervisor com os enfermeiros de cada piso de internamento e a assistente social. Esta visita destina-se à tomada e partilha de informação de toda a equipa dos problemas de cada doente e sua evolução semanal, à partilha de responsabilidades, a dar confiança aos doentes ao mostrar-lhes a atenção da equipa e com ela a instituição, e a transmitir às

famílias uma imagem de resposta profissional com garantia de eficiência. Esta visita tem-se realizado mesmo quando há impedimento de algum dos participantes e continuará porque claramente representa um instrumento de melhoria.

Iniciámos uma consulta pré-operatória devidamente protocolada, realizada por enfermagem, aos doentes que nos são enviados para cirurgia. O objetivo desta consulta é garantir que as condições de saúde dos doentes são compatíveis com a cirurgia proposta e com as condições da nossa unidade hospitalar. Temos verificado que esta consulta representa um contributo de melhoria evidente.

5.1.2. Serviço De Atendimento Permanente

A missão do Serviço de Atendimento Médico Permanente (SAP) é oferecer cuidados de saúde de qualidade e corresponder às expectativas dos seus utentes, indo ao encontro da Missão da SCMMC e do seu mandato social.

O SAP é um serviço de prestação de cuidados de saúde vocacionado essencialmente para a avaliação e tratamento de alterações agudas de saúde, seja por doença ou por traumatismo. Neste sentido, a existência de uma verdadeira equipa multidisciplinar - médicos, enfermeiros, administrativos e auxiliares - desempenha um papel importante.

Em 2019, novos profissionais médicos e enfermeiros iniciaram a sua colaboração com o SAP, que vieram enriquecer e melhorar a qualidade dos cuidados prestados.

No decurso de 2019, ocorreram algumas alterações no organograma da Instituição a nível hierárquico superior que geraram algumas mudanças, nomeadamente na Direção Clínica e Supervisor de Enfermagem, o que criou inicialmente alguma instabilidade e posteriormente aumento das expectativas para apoio à execução do plano de atividades para o ano 2019.

Este ano, manteve-se uma grande procura, por parte dos utentes do SNS ao abrigo do acordo com a ARSN, o que exigiu um esforço adicional de todos os recursos humanos e admissão de mais médicos, no sentido de dar resposta à procura deste serviço, tanto por parte da população do Marco de Canaveses como de concelhos vizinhos.

ATIVIDADE MÉDICA ASSISTENCIAL

Neste capítulo, apresenta-se o Gráfico 2 relativo ao número total de consultas médicas - designadas por atos médicos, realizadas no SAP, no âmbito do SNS, seguros, sub-sistemas e utentes particulares.

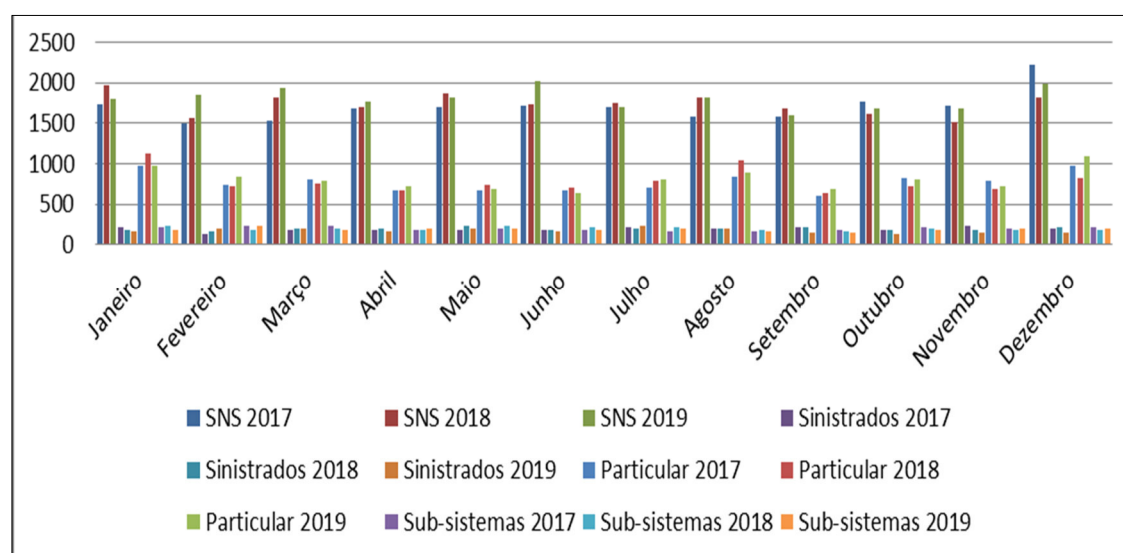


Gráfico 2. Total de consultas no SAP 2017/2018/2019

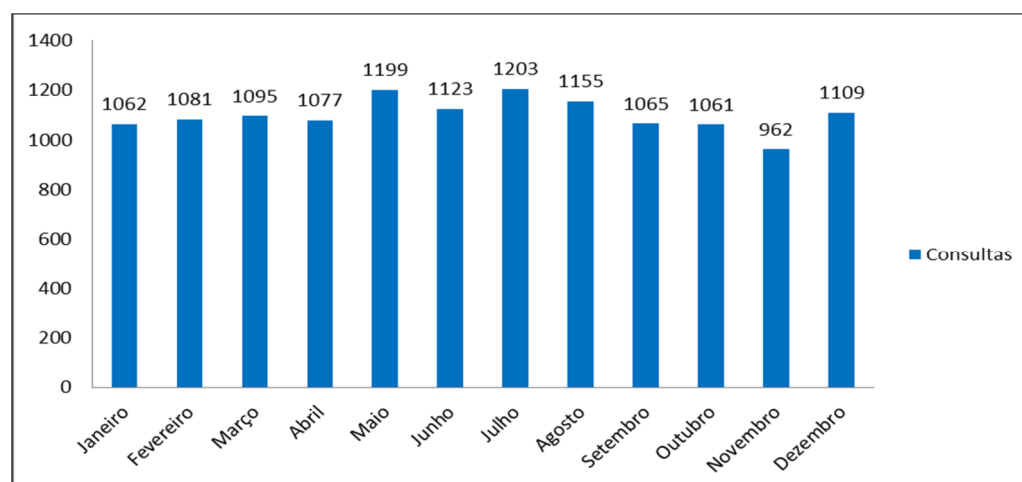


Gráfico 3. Consultas no SAP no período das 20h00 – 24h00

Concluindo, no que diz respeito à atividade médica, verifica-se que existe um claro crescimento do número de consultas do SAP, no ano de 2019, em relação ao ano anterior. Não deixa, no entanto, de se verificar uma excessiva afluência de utentes, nos períodos noturnos, das 20h:00 às 24h:00 e aos fins de semana (Gráfico 3), período contemplado pelo acordo com o SNS. Por esta razão, surgem dificuldades no atendimento.

ATIVIDADES DE ENFERMAGEM

No âmbito da enfermagem, no ano 2019, participamos em atividades organizadas pela instituição quando solicitados; contudo, ainda não foi possível concretizar muitas das ações de formação propostas em planos de anos anteriores, devido a dificuldades várias.

O registo das intervenções realizadas pelos enfermeiros continuou a ser feito em programa e ficheiro próprio que depende do voluntarismo e do não esquecimento dos enfermeiros, uma vez que o sistema informático Logibérica não gerava automaticamente os dados de todas as intervenções e procedimentos executados pelos enfermeiros.

Os enfermeiros fazem os possíveis para manter o elevado nível de qualidade de cuidados, dando o seu contributo para responder às necessidades dos utentes nos períodos de maior afluência.

ADMISSÕES PARA ENFERMAGEM

Neste subcapítulo, apresentamos o Gráfico 4, de admissões no SAP de utentes que procuram exclusivamente cuidados de enfermagem em 2019. Aparecem designados como atos de enfermagem e apresenta-se também a respetiva comparação com 2017 e 2018.

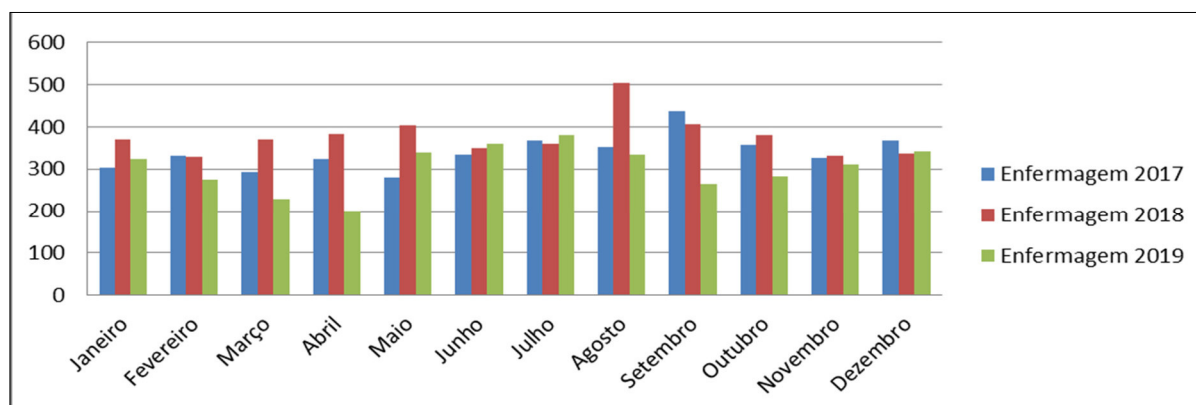


Gráfico 4. Atos de Enfermagem executados no SAP 2017/2018/2019

Relativamente aos atos de enfermagem, mantêm-se com a mesma variação ao longo do ano, embora com picos de afluência nos meses de verão.

AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTOS

- Cadeira de rodas;
- Monitor de TA e Saturação de O2;
- Manómetros.

CONCLUSÃO

A elaboração deste relatório permite-nos, em primeiro lugar, analisar tudo o que foi realizado em 2019. Ajuda-nos também a refletir sobre o que podia ter sido realizado para melhorar o desempenho de toda a equipa multidisciplinar e da qualidade do atendimento prestado aos nossos utentes.

Na área de atendimento clínico, devido ao contrato com o SNS, verificou-se um aumento da procura dos nossos cuidados de saúde em determinados períodos, o que ocasionou situações de tensão, alguns casos de conflitualidade e dificuldade no atendimento.

A coordenação do SAP empenhou-se na resolução de alguns problemas, nomeadamente no reforço e substituição das equipas médicas.

No que diz respeito ao setor de enfermagem, houve um esforço para manter o nível de prestação de cuidados de qualidade, nos picos de maior afluência de utentes do SNS, não se tendo verificado queixas.

5.1.3. Internamento em Medicina e Cirurgia

Na SCMMC é considerada primordial a melhoria contínua do serviço prestado à comunidade. Deste modo, a implementação de novas medidas implica sempre a avaliação e mensuração dos resultados obtidos de modo a possibilitar retirar conclusões e definir novas estratégias de melhoria.

Nem sempre é possível realizar todas as atividades que nos propomos. As mudanças implicam sempre uma fase de adaptação, e neste ano, na SCMMC ocorreram algumas alterações que, embora benéficas, poderão de certo modo ter dificultado a concretização do plano de atividades de 2019. Em termos de pessoal de enfermagem houve alteração dos responsáveis de serviço e substituição do enfermeiro

supervisor, e foi considerado relevante implementar outras atividades que não constavam do plano proposto.

Este relatório de atividades espelha o desempenho da nossa instituição no cumprimento dos objetivos traçados para o Serviço de Internamento de Medicina e Cirurgia no ano de 2019.

ATIVIDADES REALIZADAS EM 2019

Sustentabilidade financeira/promoção da eficiência da utilização dos recursos

- Promoção de eficiente utilização dos recursos;
- Gestão do número de enfermeiros de acordo com a necessidade dos serviços;
- Diminuição dos custos com material de consumo clínico.

Aquisição de material/equipamentos

- Renovação dos quartos particulares;
- Aquisição de roupa de cama;
- Sistema de wireless e TV cabo;
- Colocação de cortinas para a enfermaria do piso 1.

Desenvolvimento e atualização dos sistemas de informação

- Desenvolvimento do novo programa informático;
- Início da implementação da linguagem CIPE.

Pessoa e família

- Garante da eficiência e qualidade na logística interna do serviço;
- Promoção da gestão de qualidade como compromisso com a satisfação da pessoa e família;
- Aumento da satisfação dos utentes;

- Implementação de inquéritos de satisfação para utentes e família;
- Promoção da gestão do risco clínico como garantia da segurança da pessoa e família;
- Implementação da consulta de enfermagem para todos os utentes cirúrgicos;
- Criação de folhetos informativos para os doentes submetidos a intervenções cirúrgicas – “Prótese total da anca”, “Prótese total do joelho”, “Guia de acolhimento”, “Banho pré-operatório e tricotomia”.

Aperfeiçoamento e desenvolvimento profissional

- Recrutamento de novos enfermeiros;
- Aumento do número de enfermeiros envolvidos no plano de formação;
- Realização de ação de formação sobre o programa PRIMEDEV;
- Colaboração na elaboração do plano de formação.

ATIVIDADES NÃO REALIZADAS EM 2019

- Colocação de caixilharia nova;
- Colocação de sinalética em acrílico no piso O;
- Aquisição de carros de triagem do lixo;
- Aquisição de máquina de selar sacos de roupa e lixo;
- Aquisição de relógio para a sala de estar;
- Promoção de grupos de trabalho no âmbito da melhoria da qualidade;
- Implementação de processo de avaliação dos enfermeiros.

DADOS ESTATÍSTICOS DO SERVIÇO DE MEDICINA E CIRURGIA

Os Gráficos 5 e 6 representam a ocupação dos serviços de Cirurgia e de Medicina no ano de 2019, face a 2018. Verificou-se aumento do número de utentes no serviço de Cirurgia, que se pode explicar pelo aumento do número de utentes submetidos a cirurgia ao abrigo da produção SIGIC.

Relativamente ao serviço de Medicina, verificou-se diminuição de 10 utentes internados devido à suspensão temporária do protocolo com o Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa (EGA).

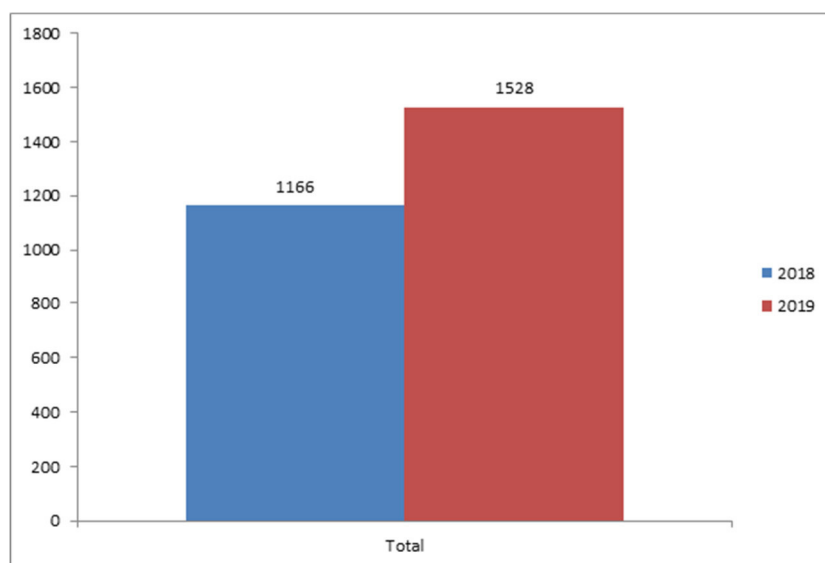


Gráfico 5. Número de utentes internados no Serviço de Cirurgia

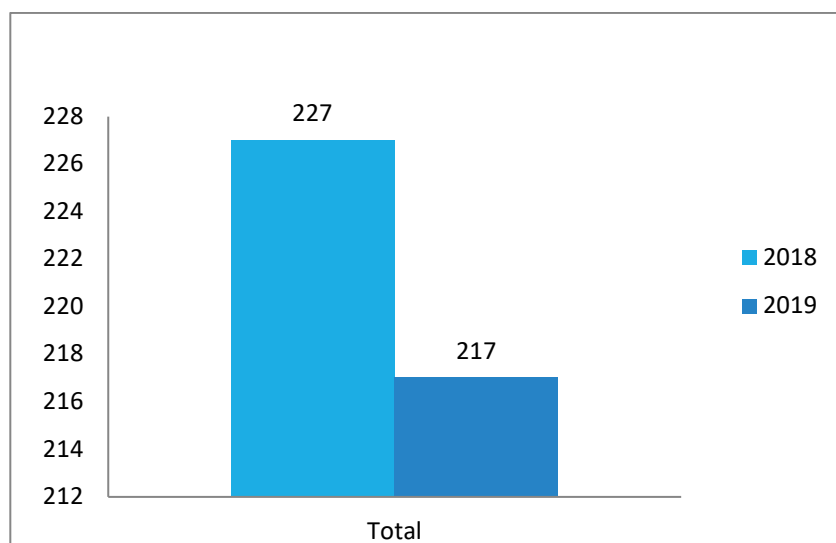


Gráfico 6. Número de utentes internados no Serviço de Medicina.

NOTAS FINAIS

Podemos concluir que a maioria dos objetivos traçados foram atingidos, apesar de algumas dificuldades na realização dos mesmos. Graças ao envolvimento de todos os profissionais, continuámos a promover as boas práticas baseadas na prestação de cuidados de qualidade. A responsabilidade e profissionalismo dos nossos colaboradores são a chave para o sucesso da SCMMC.

5.1.4. Bloco Operatório

O Bloco Operatório integra a rede de cuidados da SCMMC. Dispõe de duas salas operatórias e uma unidade de cuidados pós anestésicos. Presta cuidados intra- e pós-operatórios e articula com os restantes serviços do hospital garantindo continuidade de cuidados.

O presente relatório descreve o grau de realização das atividades previstas no plano de atividades e ainda os recursos utilizados.

ATIVIDADE CIRÚRGICA

No ano de 2019 foram realizadas 2053 cirurgias, pelas diferentes equipas cirúrgicas. O Serviço de Gastroenterologia realizou 289 exames. Verificou-se um aumento comparativamente ao ano de 2018 como demonstra o Gráfico 7.

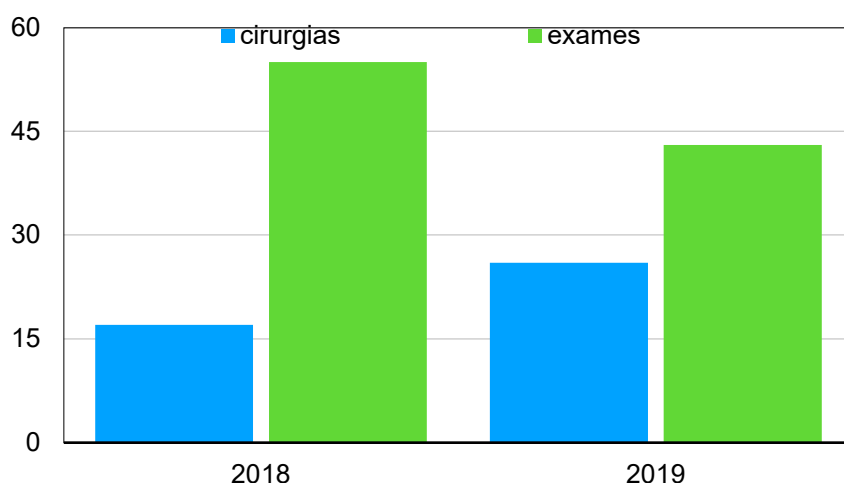


Gráfico 7. Atividade cirúrgica

O objetivo de aumentar o número de cirurgias em regime de ambatório também foi alcançado como demonstra o Gráfico 8 e a Tabela 13.

■ Ambulatório ■ Internamento ■ Pequena Cirurgia

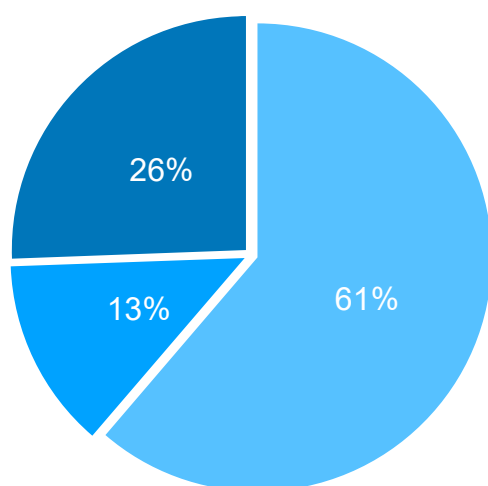


Gráfico 8. Percentagem das tipologias de atividade cirúrgica

Tabela 13. Resumo da atividade cirúrgica (2017-2019)

	2017	2018	2019
Gastroenterologia	227	263	289
Cirurgia	1412	1722	2053
Total	1639	1985	2342
	Cirurgia		Peq cirurgia
Ambulatório	1258		525
Convencional	270		

AQUISIÇÃO DE MATERIAL E EQUIPAMENTO

No plano de atividades de 2019 estava prevista aquisição de material cirúrgico e de apoio a cirurgia. Foi efetuada a aquisição de equipamento de óptica para artroscopia.

PROGRAMA INFORMÁTICO

Com o novo programa informático foi possível melhorar o registo de consumíveis do bloco operatório estando prevista atualização dos kits e registo através do código de barras.

DIA ABERTO

Participação no 7º Dia Aberto da SCMMC sob o lema “ O Futuro da Saúde e da Solidariedade Social” que decorreu no dia 4 de abril de 2019. Esta atividade permitiu aos alunos entrar num bloco cirúrgico, conhecer algum material cirúrgico e ter uma pequena apresentação sobre a história da cirurgia e do bloco operatório.

ATIVIDADES NÃO REALIZADAS

Das atividades propostas para o ano de 2019, transita para 2020 a aquisição de socas de uso exclusivo pelos profissionais do bloco.

ATIVIDADES REALIZADAS E NÃO PROPOSTAS

O equipamento adquirido no ano 2019 e que não estava previsto no plano de atividades.

- Ressuscitador adulto (1)
- Ressuscitador pediátrico (1)
- Maca para doente (2)
- Balde do lixo (2)
- Escada (3degraus) (1)

ATIVIDADES TRANSVERSAIS

Colaboração na elaboração/implementação da folha de registo da consulta pré-operatória de enfermagem.

Colaboração na elaboração de folhetos sobre:

- banho pré cirúrgico com esponja de clorohexidina;
- orientações para o doente submetido a Prótese Total da Anca (PTA) e Prótese Total do Joelho (PTJ).

5.1.5. Consulta Externa

CONSULTAS DE ESPECIALIDADE

Verificou-se um aumento de dias de consultas nas áreas de Otorrinolaringologia, Pneumologia, Cardiologia e Ortopedia.

Indicadores quantitativos da Consulta Externa

A Tabela 14 apresenta o registo de consultas nas áreas da Consulta Externa em 2017/2018/2019.

Tabela 14 .Valores comparativos do número de consultas realizadas

Especialidade	2017	2018	2019
Cardiologia	710	705	792
Cirurgia Geral	2483	2782	2755
Angiologia/Cirurgia Vascular	636	667	1008
Medicina Geral e Familiar	5582	6301	6621
Dermato-Venereologia	1274	1140	1091
Endocrinologia	313	330	302
Gastrenterologia	63	63	25
Ginecologia	1077	1287	1253
Medicina Interna	4	46	11
Nefrologia	35	22	5
Neurocirurgia	222	196	211
Neurologia	873	872	1108
Nutrição	144	136	163
Oftalmologia	5156	4866	4745

Ortopedia	4230	4282	4812
Otorrinolaringologia	1163	1096	1173
Pediatria	875	852	895
Pneumologia/Alergologia	346	313	452
Podologia	153	140	148
Psicologia	250	296	211
Psiquiatria	589	574	615
Reumatologia	203	242	252
Urologia	1057	1124	1101
Medicina Dentária	-	135	119
Enfermagem	-	-	209
Total	27438	28276	30077

A Tabela 15 representa os dados relativos aos MCDT em 2019.

Tabela 15. Valores comparativos do número de MCDT's realizados na SCMMC

Especialidade	2017	2018	2019
Anatomia Patológica	359	422	368
Cardiologia	3337	3493	4486
Cirurgia Vascular	185	368	500
Dermato-Venereologia	25	16	10
Ectomografia	2486	2188	2243
Eletromiografia	957	1614	2234
Estomatologia	0	31	40
Ginecológica	255	341	268
Neurologia	23	20	2
Oftalmologia	1105	570	262
Ortopedia	89	0	29
Otorrinolaringologia	570	594	949
Pneumologia	27	5	17
Reumatologia	2	0	3
Total	10803	9693	11417

DIVULGAÇÃO DE SERVIÇOS

Em 2019, foi dada continuidade à estratégia de divulgação dos serviços através de diferentes meios: *facebook*, cartazes e folhetos informativos

MELHORIA DAS ESTRUTURAS DE APOIO

- Aquisição de mobiliário - Foram substituídas das cadeiras da sala de espera da consulta externa;
- Otimização do espaço da sala de Imagiologia;
- Otimização do sistema informático – deu-se início à formação do novo programa informático aos administrativos e médicos da consulta externa.

DIAS COMEMORATIVOS

A Consulta Externa manteve a sua colaboração na organização de atividades transversais da SCMMC:

- 7 de Abril: Dia Mundial da Saúde;
- 01 de Junho: Dia Mundial da Criança;
- 16 de Outubro: Dia Mundial da Alimentação;
- 14 de Novembro – Dia Mundial da Diabetes.

ATIVIDADES PROPOSTAS E NÃO REALIZADAS

Alargamento da oferta disponível

No plano de atividades de 2019 estava previsto o aumento de dias de consulta nas áreas de Dermatologia, Gastreenterologia, Reumatologia, Medicina Interna, Neurocirurgia, Neurologia e Endocrinologia. Neste momento, a disponibilidade da consulta de Neurologia responde às necessidades de procura dos utentes.

Otimização do atendimento – possibilidade de marcação de consulta *online*

- Uma vez que o site continua em construção, não foi possível realizar esta atividade;
- Aquisição/adaptação de uma televisão para publicitação de informações sobre especialidades da consulta externa e eventos realizados na SCMMC.

ATIVIDADES REALIZADAS E NÃO PROPOSTAS

Formação

- Administrativos da consulta externa obtiveram formação em “Atendimento”;
- Administrativos e médicos da consulta externa tiveram formação no novo programa informático “PRIMEDEV”.

5.1.6. Unidade De Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção

A Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) foi criada em 2006 e resulta de uma parceria entre os Ministérios do Trabalho Solidariedade e Segurança Social (MTSSS) e da Saúde (MS). A RNCCI assenta num modelo de intervenção integrado e articulado da saúde e da segurança social, com o objetivo de proceder à recuperação, manutenção e prestação de cuidados integrados a utentes dependentes, envolvendo a participação e a colaboração de diversos parceiros, a sociedade civil e o Estado como principal incentivador. Tal modelo surgiu como crescente relevância face ao aumento da esperança média de vida, das carências sociais e da necessidade de dar resposta de qualidade na área dos cuidados continuados integrados. A 14 de fevereiro de 2011 abriu a UCCLDM da SCM Marco de Canaveses, surgindo assim uma nova resposta que engloba a área da saúde e social, destinada a utentes com doenças ou processos crónicos, com diferentes níveis de dependência e graus de complexidade, que não reúnem condições para serem cuidados em casa ou noutro tipo de resposta.

A UCCLDM tem como objetivo prestar apoio social e cuidados de saúde de manutenção que previnam e retardem o agravamento da situação de dependência, favorecendo o conforto e a qualidade de vida. Neste contexto, assegura um conjunto de atividades, designadamente: reabilitação funcional de manutenção, atividades de manutenção e de estimulação, cuidados de enfermagem permanentes, cuidados médicos regulares, prescrição e administração de medicamento; apoio psicossocial, controlo

fisiátrico periódico, cuidados de fisioterapia e de terapia ocupacional, animação sociocultural e higiene, conforto e alimentação (Figura 9).

De salientar que a UCCLDM pode ter também internamentos para descanso do cuidador, num período máximo de 90 dias por ano, que podem ser assegurados num único período ou em períodos interpolados.

A UCCLDM resultou da readaptação das infra-estruturas existentes, designadamente, do serviço de cirurgia entretanto mobilizado para outra localização. A sua localização num piso remodelado do edifício da SCMMC, carece de espaço físico para a existência de algumas estruturas, designadamente, o “banho assistido”(que não se encontra devidamente instalado); porém ,consequimos ultrapassar esta situação através do uso da “maca-chuveiro”.

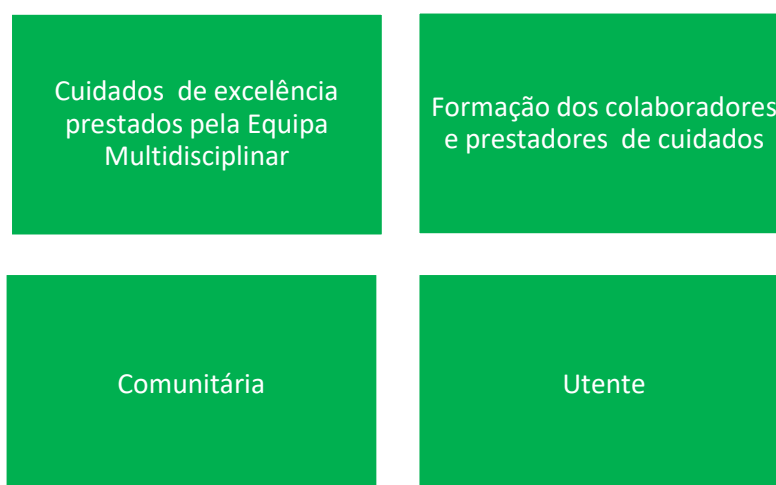


Figura 9. Áreas de intervenção da UCCLDM da SCMMC

DADOS ESTATÍSTICOS

Desde a abertura da UCCLDM, com a exceção de 2011, que anualmente é realizada uma caracterização dos utentes internados. Assim, segue-se a descrição dos utentes admitidos durante o ano de 2019.

UTENTES ACOLHIDOS

Durante o ano de 2019, foram admitidos na UCCLDM 20 utentes. De salientar que, as poucas altas conseguidas devem-se sobretudo às dificuldades sociais; muitos utentes com alta clínica, não têm retaguarda familiar e os meios de apoio na comunidade encontram-se sobrelotados. Assim, os utentes ficam com a alta retida.

Desde a abertura até à atualidade, verificamos que inicialmente foram admitidos mais utentes, porque estes encontravam-se, de modo geral, com mau estado geral (múltiplas úlceras de pressão, com patologias do foro oncológico em fase terminal) e acabavam por falecer dando origem a novas vagas. Além disso, o facto dos utentes serem oriundos de outros locais, também contribuiu para maior número de altas, pois solicitavam transferência para proximidade da área de residência.

Porém, ao longo dos anos, fomos acolhendo cada vez mais utentes da cidade do Marco de Canaveses e de cidades vizinhas e apesar dos utentes já não apresentarem critérios para permanecer na UCCLDM, nas reuniões com a Equipa Multidisciplinar as famílias alegavam um conjunto de problemas (falta de condições habitacionais; falta de apoio domiciliário; a ausência de cuidador 24h para assegurar o cuidado da pessoa dependente; desentendimentos entre irmãos, em que nenhum quer assumir o papel de responsável pelo pai/mãe), sendo a única hipótese o encaminhamento para ERPI (Estrutura Residencial para Idosos).

Esta última opção acaba por ser uma alternativa “ilusória”, pois as famílias apresentam as inscrições em ERPI (quatro/cinco inscrições por utentes), que não conseguem responder a tanta procura e os doentes permanecem anos em lista de espera. Mais grave que esta situação, é os doentes com poucos recursos económicos que aguardam vaga por cota em ERPI; como a lista de espera também é grande, e como se entende que estes doentes se encontram em segurança nas UCCLDM, vão tendo prioridade para estas vagas outras situações de risco diverso.

Os problemas do foro social comuns à maioria dos utentes, limita a capacidade de dar altas em segurança. Durante 2019, houve grande esforço para contrariar esta tendência; fruto do esforço conjunto da equipa multidisciplinar tem sido possível estabelecer contacto com famílias de acolhimento informal e acompanhamos a visita do cuidador com as famílias de acolhimento e em (2019 já se verificaram 20 altas). Assistimos a uma “inversão de papéis”, a família cada vez mais se demite da sua função de cuidador e são os profissionais que têm que procurar os recursos e agilizar a comunicação entre as partes.

FAIXA ETÁRIA

No que concerne à idade, desde 2012 à atualidade, a maioria dos utentes admitidos na Unidade, tinha entre 71 e 90 anos, o que demonstra de forma inequívoca que o grupo-alvo são os idosos.

Aliás, foi o aumento de indivíduos com mais de 65 anos, de forma célere, nos últimos anos, que levou à necessidade de repensar as políticas de velhice, de modo a assegurar melhores condições de vida às gerações de idosos. De salientar que, dentro desta faixa etária, se quisermos ser mais específicos, verifica-se que a maioria dos utentes acolhidos tem idades entre os 80 e 95 anos, o que se relaciona com maior nível de dependência e, consequentemente, da necessidade de cuidados.

GÉNERO

Durante o ano de 2019, foram admitidos na Unidade 14 utentes do sexo feminino e seis utentes do sexo masculino, tendência que se mantém desde 2018, em que ocorreu a admissão de 11 mulheres e 3 homens. Em 2011 e 2012, a maioria dos doentes admitidos também foram mulheres, situação corroborada por um estudo sobre o perfil dos utentes que integram a RNCCI, que conclui que são dependentes, vulneráveis, prevalecendo o sexo feminino.

Contrariamente, em 2013, da amostra total de 64 doentes admitidos, 37 eram do sexo masculino e 27 do sexo feminino. Tendência que se manteve em 2014 e 2015. Em 2017, registou-se uma entrada igual de ambos os sexos.

DIAGNÓSTICO PRINCIPAL

O motivo principal de admissão na UCCLDM, desde a sua abertura é a recuperação de sequelas após Acidente Vascular Cerebral (AVC), tal como comprovam os dados de 2019, em que dos 20 doentes admitidos, 11 ingressaram para recuperação após AVC. Os doentes acolhidos para tratamento de úlceras de pressão, correspondem à segunda causa mais comum de internamento. Por vezes deparámo-nos com feridas extensas cuja cicatrização ultrapassa os seis meses o que leva à cessação do suplemento; por outro lado, também acolhemos doentes provenientes do domicílio com feridas múltiplas e de grandes dimensões e só porque foi adquirida no domicílio, também já não podemos usufruir desse suplemento.

Como terceiro motivo de admissão na UCCLDM temos as síndromes demenciais, cada vez mais comuns, e com tendência a surgir a partir dos 65 anos, juntando ao facto da população apresentar uma esperança de vida cada vez maior. Estas situações obrigam a equipa multidisciplinar ao conhecimento, mais profundo, acerca deste grupo de patologias, nomeadamente dos tipos de demências na prevenção de quedas. Também a necessidade de cuidados por motivos de patologia oncológica assume cada vez maior relevância.

PROVENIÊNCIA

Durante 2019, das 20 admissões, 12 correspondem a aproximações à área de residência (utentes provenientes da UCCLDM de Moncorvo, Boticas, Régua, Montalegre, Cabeceiras de Basto, Ribeira de Pena, Murça, Amarante) e cinco utentes são provenientes do Plano de Contingência do CHTS, a maioria habitantes do Marco de Canaveses e de cidades periféricas (Gráfico 9).

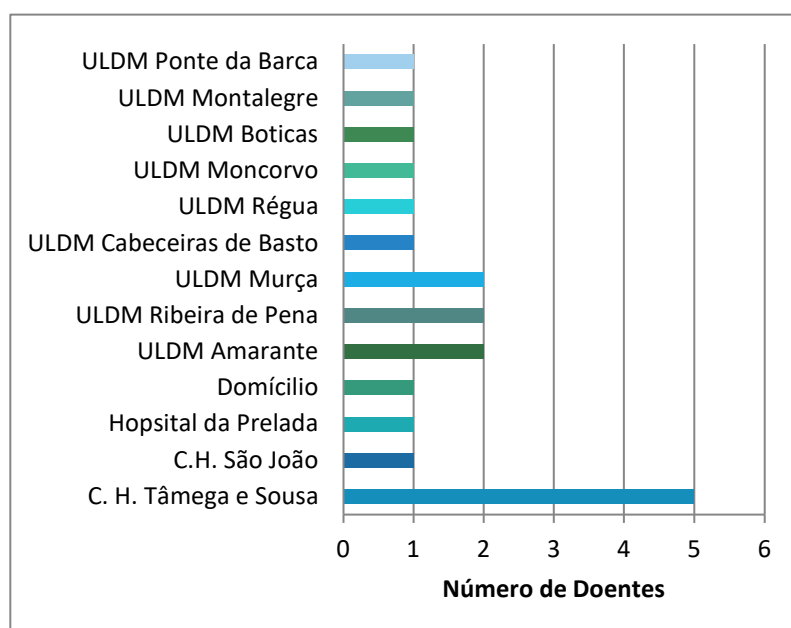


Gráfico 9. Proveniência dos utentes admitidos em 2019

DESTINO APÓS A ALTA

Das 20 altas ocorridas em 2019, metade correspondem a óbitos, a maioria deles sendo de utentes já com grandes períodos de internamento, com alta clínica mas que as famílias não tinham condições sociais de os levar para o domicílio. Os dados de 2019, contrariam os anos anteriores, pois vinha-se a

assistir a uma diminuição do número de óbitos desde a abertura da UCCLDM. De 2011 até 2014, verificou-se grande número de óbitos; de facto, o mau estado geral que muitos doentes apresentavam na admissão, terminava em óbito durante as primeiras semanas de internamento.

O pedido de transferência para proximidade da área de residência, comum em anos transatos, assume cada vez menos relevância pois acolhemos principalmente utentes da nossa área de residência. Em 2019, ocorreram duas altas por aproximação à área de residência.

Cada vez mais, o destino do doente para famílias de acompanhamento informais é uma realidade. Estas famílias de acolhimento são conhecidas da equipa multidisciplinar, que além das boas referências, procura informação ao nível dos centros de saúde sobre os cuidados que prestam aos utentes para garantir que estes estão a ser bem cuidados. Em 2019, conseguimos quatro altas para famílias de acolhimento, o que revela que do ponto de vista social, está a ser realizado um bom trabalho de acompanhamento e de sensibilização para os recursos existentes na comunidade, trabalho que é desenvolvido desde a admissão do utente na UCCLDM.

Sempre que ocorre agudização do estado de saúde do doente, de acordo com as normas da RNCCI, este é transferido para o Hospital de referência, período em que é ativada a reserva de vaga, inicialmente por sete dias, tempo que se pode prolongar até aos 11 dias. Findo este período se o utente não apresentar melhorias e não poder voltar à Unidade, a EGA (Equipa de Gestão de Altas) hospitalar avisa a ECL e a Unidade e é dada alta ao doente. Para voltar novamente a ingressar na RNCCI, terá que fazer um novo pedido de referência.

TAXA DE OCUPAÇÃO

Relativamente à taxa de ocupação, a unidade mantém uma taxa de ocupação de 99,4%, sendo a média igual à do ano de 2018. Muito semelhante aos anos de 2014 a 2017, em que apresentou uma taxa elevada e constante. Aliás, a taxa de ocupação só não é 100% porquẽ não podem ocorrer admissões ao fim-de-semana e feriados.

De salientar que, desde a sua abertura, a Unidade teve sempre uma taxa de ocupação superior a 85%, taxa de ocupação essencial para o pagamento do valor estabelecido entre as partes.

Nos primeiros dois anos de abertura da unidade, verificou-se que a maioria dos doentes admitidos, permaneceram apenas os primeiros 30 dias. O que corrobora, em grande parte, o número considerável de óbitos que ocorrem nos primeiros dias de internamento. Seguindo-se os doentes com

internamentos superiores a 180 dias, que muitas vezes são altas clínicas condicionadas pela ausência de recursos do ponto de vista social.

TEMPO DE PERMANÊNCIA

O tempo de permanência mais comum, de 2013 até à atualidade, é superior a 180 dias, situação relacionada com o problema já atrás identificado, ou seja, ausência de suporte social, que condiciona o trabalho das UCCLDM, pois deparámo-nos com uma grande lista de espera, de doentes que aguardam ingresso na UCCLDM e, concomitantemente, há falta de vagas, mesmo começando a preparar a alta no momento de admissão, tal como estipulado na GAU (Grelha de Avaliação da Unidade). Na primeira reunião com a família (realizada nas primeiras 48 horas após a admissão) quando o utente tem critérios para permanecer na unidade, a família maioritariamente, assume uma postura assertiva e tenciona levar o familiar para o domicílio. Contudo, posteriormente, na reunião dos 15 dias a família já alega dificuldades para levar o utente para casa, sendo a hipótese apresentada o ingresso em ERPI.

De realçar que, a preparação da alta, o mais precocemente possível, é um assunto muito debatido quer nas visitas de acompanhamento da ECL à Unidade, quer nas suas visitas para aplicação da GAU. Na atualidade, a alta ao fim de 30 ou 90 dias de internamento está mais relacionada com altas, cuja admissão, tem como objetivo o descanso do cuidador. Outra situação que justifica estas altas ao fim de 30/90 dias é quando o utente admitido não pertence à área domiciliária de referência e sabemos que lhe fica mais próxima outra unidade, sugerimos a transferência por aproximação à área de residência.

GRAU DE SATISFAÇÃO DOS CUIDADOS APLICADO AO UTENTE/PRESTADOR DE CUIDADOS

No momento da alta é entregue ao prestador de cuidados ou doente (se a sua capacidade cognitiva o permitir) um questionário para avaliar o seu grau de satisfação quanto aos cuidados prestados. Mediante os resultados, é possível aos profissionais de saúde, refletirem sobre a qualidade dos cuidados e assim, traçarem aspetos a melhorar. Das 20 altas que obtivemos, foi possível aplicar o questionário a nove prestadores de cuidados.

A não aplicação do questionário verificou-se nas 10 altas por óbito, por uma questão de fragilidade e respeito pelo processo de luto. De forma geral, os prestadores de cuidados revelam que foi muito boa, a forma como foram tratados pelos diferentes elementos da Equipa Multidisciplinar.

A opinião dos prestadores de cuidados sobre a unidade, quanto à preocupação com os utentes, ao rigor e à eficácia é, de forma geral, muito boa. Inclusivé, alguns familiares continuam a visitar a Unidade após a alta do familiar. Passa-se a transcrever, alguns dos comentários registados nos questionários para avaliação do grau de satisfação sobre os cuidados prestados, durante 2019:

- “Obrigada a todos”.
- “É uma unidade boa, sempre que vínhamos aqui, estava sempre bem cuidada e sempre bem- disposta”.
- “Gostei de tudo”.
- “Um tratamento 5 estrelas, deveria ficar mais tempo porque já recuperou muito ”.
- “Gostei de tudo. Obrigada à equipa”.
- “Parabéns. Gostei muito, mas é longe para nós”.

De salientar que, alguns familiares, deixam cartas dedicadas a toda a Equipa, a agradecer os cuidados prestados ao seu familiar.

GRAU DE SATISFAÇÃO DA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR

Durante o ano de 2019, através da recolha de informação, por questionários de satisfação, dos 36 profissionais de saúde, que compõem a Equipa da ULDM, 31 revelaram estar muito satisfeitos e cinco satisfeitos pelo trabalho desenvolvido. Uma equipa de sucesso deve ter as suas funções bem definidas, as pessoas são responsáveis pela globalidade de uma etapa do processo que lhes é incumbido e sentem que a sua etapa é relevante.

Na sua composição, a Equipa assenta em pessoas com competências técnicas, competências de resolução de problemas e decisão e competências interpessoais (escuta, feedback, resolução de conflitos e autenticidade). O contexto pode apoiar ou dificultar o trabalho em grupo; obviamente que o trabalho será mais eficaz, se tiver disponível os recursos materiais necessários, à execução dos objetivos traçados. Conhecer o funcionamento de toda a organização e trabalho de todos os profissionais permite que, na ausência de um elemento da equipa, o grupo profissional saiba substituí-lo ou encontrar uma maneira de realizar aquela função de modo a evitar qualquer rutura. A Equipa é eficiente, pois é formada dentro de um processo de construção e desenvolvimento que contempla ações diversas e contínuas. Como características essenciais destaca-se: a existência de objetivos comuns, a comunicação aberta, a delegação de responsabilidades, a cooperação, o esforço conjunto

para alcançar os objetivos traçados e o feedback construtivo. Em suma, a satisfação global dos profissionais está intimamente relacionada com o espírito de interajuda e competências teórico-técnicas da equipa na sua globalidade.

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR

Da vasta Equipa de Profissionais que compõem a UCCLDM, o Serviço Social assume um papel de destaque, não fosse a nossa preocupação *major* a resolução das situações sociais, que constituem um entrave às altas clínicas.

SERVIÇO SOCIAL

A equipa multidisciplinar da UCCLDM é composta por duas técnicas de Serviço Social que, de forma conjunta, trabalham os 20 utentes que integram o serviço.

Ao longo do ano de 2019 o Serviço Social desenvolveu as seguintes atividades que constam na Tabela 16.

Tabela 16. Atividades realizadas no âmbito do Serviço Social na UCCLDM

Atividades previstas e realizadas
Apoio/encaminhamento social às famílias através de atendimento presencial e/ou telefónico
Elaboração e avaliação mensal dos Planos de Intervenção mensal – 240 Planos
Presença nas reuniões trimestrais com a ECL – 4 reuniões
Presença nas reuniões da equipa multidisciplinar – 12 reuniões
Articulação com outras entidades e serviços no âmbito dos projetos de alta (ERPis, Centros de Saúde, IPSS, Vicentinas, Famílias de Acolhimento Informal...). Foram concretizadas com sucesso 7 altas sociais.
Visitas domiciliárias para avaliação do domicílio do utente -2
Participação nas atividades festivas (festa de natal, carnaval, aniversários...)

TERAPIA OCUPACIONAL

Na UCCLDM, a Terapia Ocupacional realiza a avaliação dos casos que dão entrada na Unidade, fazendo o respetivo registo (Tabela 17). De acordo com toda a equipa, principalmente com os enfermeiros que tem o primeiro contacto com o utente, é analisado cada caso para identificar as suas necessidades e prioridades.

Tabela 17. Serviço de Terapia Ocupacional (TO) no ano 2019 na UCCLDM

Atividades previstas e realizadas
Intervenção da TO - 28
Avaliações de entrada - 15
Reuniões de Equipa - 11

NUTRIÇÃO CLÍNICA

O bom estado nutricional é fundamental na recuperação do utente e no tratamento e prevenção das UP. A gestão desta área é apresentada na Tabela 18.

- Aplicação da ferramenta de rastreio e avaliação do estado nutricional - MNA (*Mini Nutricional Assessment*);
- Identificação do risco de desnutrição;
- Implementação de medidas que previnam o declínio nutricional;
- Prescrição nutricional, com base no diagnóstico e estado de saúde;
- Acompanhamento semanal do estado nutricional do doente;
- Elaboração e reavaliação do Plano Individual de Intervenção (PII) do doente;
- Acolhimento e acompanhamento aos cuidadores;
- Colaboração na alta do doente e realização de ensinamentos ao doente e cuidadores;

- Formação aos profissionais de saúde;
- Participação em outras atividades: Festa de Natal, Festa de Aniversário.
- Realização de sessões de educação alimentar (Dia da Água, Dia da Mundial Alimentação).

Tabela 18. Acompanhamento Nutricional na UCCLDM

ACOMPANHAMENTO NUTRICIONAL –UCCLDM	NÚMERO
Admissões	8
Avaliações de Seguimento	251
Reuniões de Equipa	9

PSICOLOGIA

O Serviço de Psicologia, juntamente com a restante equipa que constitui a UCCLDM, responde às necessidades sociais e de saúde do doente, visando maximizar a manutenção de aptidões para atividades de vida diária; facilitar a gestão das altas dos hospitais de agudos; promover a autonomia e a satisfação de necessidades sociais dos doentes; promover o bem-estar psicológico e a qualidade de vida do doente.

Na Tabela 19 são apresentadas as ações realizadas, no ano de 2019, pelas duas psicólogas que colaboram na UCCLDM.

Tabela 19. Serviço de Psicologia no ano 2019 na UCCLDM

Atividades previstas e realizadas
Admissões/Avaliações psicológicas- 20
Intervenção da Psicologia(reavaliação e intervenção psicológica) - 217
Elaboração de PII - 240
Reuniões de Equipa -12

ATIVIDADES CONCRETIZADAS PREVISTAS NO PLANO DE ATIVIDADES

Em 2019, foram realizadas várias atividades com os utentes da UCCLDM, de modo a tornar os seus dias mais dinâmicos e a minorar os sentimentos de tristeza desencadeados pela distância do meio familiar. É prioridade da Unidade, sempre que possível, promover a envolvimento da família em todas as atividades desenvolvidas, desde as festas de aniversário e de Natal, aos cuidados diários (higiene, alimentação, posicionamentos).

Diariamente, a Equipa Multidisciplinar, em especial a Animadora Sócio-Cultural, dinamiza atividades diversas, abaixo, de modo a promover o desenvolvimento cognitivo, a autonomia, a motricidade, a manutenção de capacidades e, sempre que possível, a reabilitação destas funcionalidades.

ANIVERSÁRIO DOS UTENTES

O dia de aniversário dos utentes é sempre comemorado na Unidade (Fig. 10). Na sala de convívio existe um quadro com as datas de aniversário de todos os utentes. Nesse sentido, no dia anterior, à comemoração, é preenchido o impresso próprio de pedido ao serviço de alimentação da SCMMC, o bolo de anos. E no dia da celebração, reunimos o aniversariante, os utentes, cujo estado geral o permita, os elementos da equipa multidisciplinar e a família (sempre que esta possa estar presente). E em conjunto, como uma “verdadeira família” que somos, partilhamos momentos importantes.



Figura 10. Aniversário de utente

CARNAVAL

No dia 1 de março realizou-se o desfile de Carnaval nas ruas do Marco de Canaveses (Fig.11). Participaram neste evento 5 utentes, em cadeira de rodas, para assistirem ao desfile.



Figura 11. Desfile de Carnaval

FESTA DE ANIVERSÁRIO DA UCCLDM

A UCCLDM comemorou, no dia 16 de fevereiro de 2019, o seu 8º aniversário, com uma festa que contou com a presença dos utentes, familiares, colaboradores e elementos da Mesa Administrativa (Fig. 12). A animação ficou a cargo do Grupo de Folclore de Ramalhães, onde atuaram tocadores e cantadeiras, interagiram com os utentes através de, músicas tradicionais, relembrando os tempos de mocidade dos utentes.

Posteriormente, todos os convidados cantaram os Parabéns, na presença de um bolo comemorativo que assinalou o momento de celebração, e os doentes receberam uma pequena lembrança oferecida pela Santa Casa.



Figura 12. Cântico de Parabéns

EXPRESSÃO PLÁSTICA

Através das atividades de expressão plástica, podemos trabalhar a motricidade fina, estimulando a criatividade e precisão manual. Durante 2019, foram realizados trabalhos de expressão plástica (pinturas, recortes, colagens, etc.), alusivos a datas comemorativas: Dia de S. Valentim, Dia da Mulher, Dia de S. José e Páscoa, Natal, etc. (Figs. 13,14 e 15).



Figura 13. Pintura

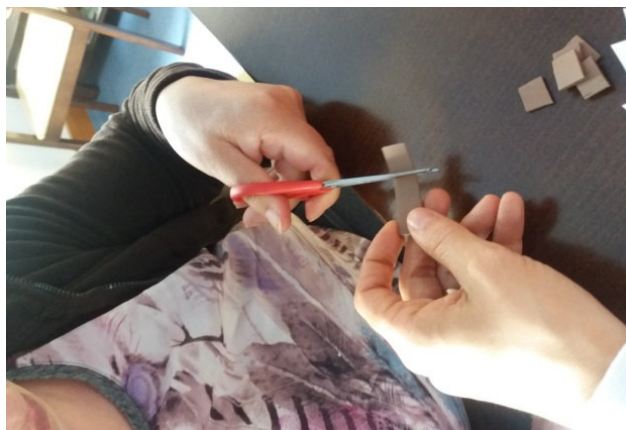


Figura 14. Recorte



Figura 15. Flores para oferecer no Dia da Mulher

DIA DA MÃE

O Dia da Mãe foi comemorado a 5 de maio de 2019. A atividade consistiu na elaboração de um trabalho de expressão plástica (imagem de Nossa Senhora de Fátima) e foi entregue a cada utente da unidade (Fig.16).



Figura 16. Lembrança do Dia da Mãe

DIA DA ALIMENTAÇÃO

A 16 de outubro comemora-se o Dia da Alimentação. Esta data foi assinalada na UCC, com a elaboração de uma sobremesa saudável (Fig. 17). Os utentes confeccionaram gelatina com iogurte e, posteriormente, decoraram com frutas, estimulando, assim, a motricidade fina e a criatividade (Fig. 18).



Figura 17. Confeção da gelatina



Figura 18. Decoração da sobremesa

SESSÕES DE BELEZA

Sempre que necessário, foram realizadas sessões de beleza, onde se realizou a manicure às utentes interessadas (Fig.19).

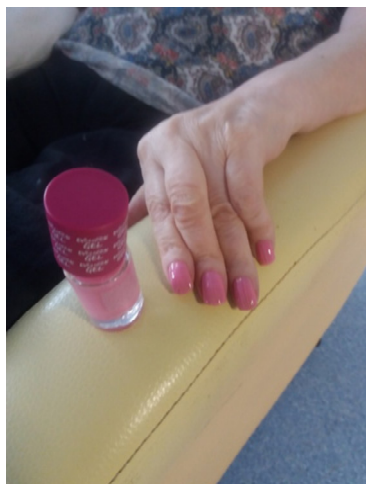


Figura 19. Manicure realizada a utentes

ATIVIDADES FÍSICAS/MOTORAS

Durante 2019, foram realizadas atividades físicas/motoras (exercícios de motricidade, coordenação e mobilidade), de forma a fortalecer o sistema músculo-esquelético e manter ou melhorar os índices de dependência do utente (Fig. 20).

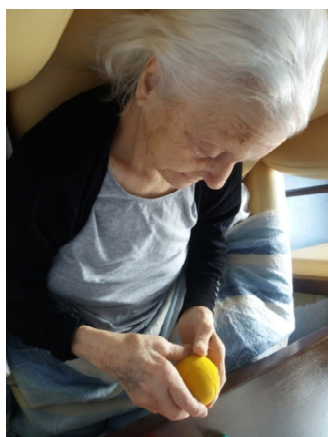


Figura 20. Jogo com bola

ATIVIDADES COGNITIVAS/SENSORIAIS

Foram realizadas atividades cognitivas e sensoriais, que visam a manter a reserva cognitiva, estimulando a atenção, o raciocínio e a memória (Figs. 21 e 22).



Figura 21. Jogo Neuro Sénior

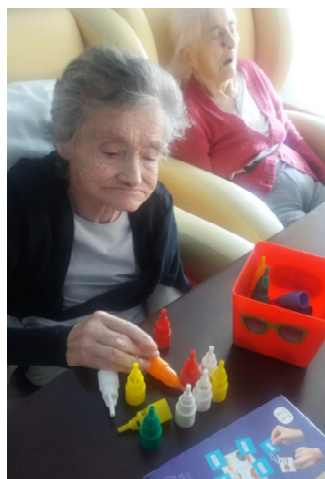


Figura 22. Jogo Sensorial

DINÂMICAS DE GRUPO

Ao longo do ano foram realizadas algumas sessões de grupo (Fig. 23), mediante as capacidades dos utentes, em que tentamos criar o espírito de partilha, de trabalho em grupo e de desenvolver, quanto possível, a sociabilidade.



Figura 23. Jogo de Grupo

ATIVIDADES LÚDICAS

Os jogos são uma boa forma de os utentes se divertirem, mantendo-se ocupados (Fig. 24). Assim sendo, foram realizadas sessões de jogos de mesa, adivinhas, provérbios.



Figura 24. Jogo lúdico

FESTA DE NATAL

No dia 14 de dezembro de 2019, teve lugar a tradicional Festa de Natal, numa cerimónia onde não faltou dança, música e momentos de interação entre os presentes. No final, houve a distribuição de

um presente de Natal, realizada pela Senhora Provedora a todos os utentes a que se seguiu um lanche (Figs. 25,26 e 27).



Figura 25. Atuação musical da Equipa Multidisciplinar



Figura 26. Provedora, Diretora Técnica e grupo musical



Figura 27. Atuação de grupo infantil

ELABORAÇÃO DO PLANO INDIVIDUAL DE INTERVENÇÃO (PII)

Semanalmente, a equipa multidisciplinar realiza reuniões para a elaboração do PII dos doentes admitidos de novo (durante 2019 realizaram-se n=20 PII), e fez-se revisão dos PII dos doentes que se mantêm na unidade. A reavaliação dos PII após a avaliação inicial que deve ser feita nas 48h após a entrada do doente, é (re)efetuada 15dias após essa data e depois mensalmente (em 2019 foram realizadas n=240 PII).

De salientar que, nas reuniões, sempre que possível, estão presentes: o médico, o/a enfermeira, a assistente social, a nutricionista, a animadora-sócio-cultural, a educadora social, a psicóloga, a fisioterapeuta, e uma assistente operacional, (esta última está presente porque tem contacto muito próximo com o utente e pode fornecer dados importantes).

Neste contexto, o PII é rubricado por todos os profissionais que contribuíram para a sua execução, e posteriormente, é dado a conhecer ao utente/prestador de cuidados, que também o assina.

REUNIÕES MENSAIS PARA AVALIAÇÃO CLÍNICA E SOCIAL DOS DOENTES INTERNADOS

Como abordado anteriormente, os longos períodos de permanência dos utentes na ULDM, devido à ausência de retaguarda familiar, originam altas retidas. Para tentar diminuir estas situações, o ideal é, desde a admissão alertar que o internamento tem carácter temporário, pelo que é necessário tratar da

alta clínica e dar conhecimento dos recursos existentes na comunidade. São elaboradas atas das reuniões (em 2019 realizaram-se 12 reuniões).

Mensalmente, elementos da equipa multidisciplinar (médico, assistente social, enfermeira/o) reúnem-se para fazer avaliação clínica e social dos doentes internados, de modo a agilizar as altas e, também, de forma a relembrar os motivos das altas sociais retidas para, posteriormente, voltar e insistir junto dos familiares que têm que ser tomadas diligências (como por exemplo, inscrever noutras ERPI).

De salientar que, quando temos dificuldade em que a família colabore connosco, como por exemplo, demoram 2/3 meses a fazer nova inscrição do doente em ERPI, pedimos colaboração da Assistente Social da ECL. É marcada nova reunião com a família, juntamente com elementos da equipa multidisciplinar e com a Assistente Social que, por vezes, alerta as famílias que se não colaborarem teremos que recorrer a instâncias jurídicas superiores.

FORMAÇÃO DA EQUIPA MULTIDISCIPLINAR

Num meio em que temos próximo outras Estruturas de Saúde com valências semelhantes à nossa, a escolha do nosso serviço depende muito da qualidade do trabalho e da postura dos profissionais na satisfação das necessidades dos utentes e suas famílias. Tendo em conta que estamos numa era de globalização, em que a tecnologia, as estratégias e a estrutura das organizações são quase uniformes, a verdadeira vantagem competitiva só poderá surgir das capacidades e competências dos recursos humanos, daí a necessidade de desenvolvimento e formação contínua.

Neste contexto, a formação profissional dos colaboradores, que possibilita a melhoria contínua ao nível da aprendizagem, no ano de 2019, foi executada de acordo com as necessidades identificadas pela equipa. Para o efeito, em janeiro de 2019, foi pedido a todos os funcionários para identificarem de modo anónimo e confidencial, aspetos que gostavam de ver melhorados. Posteriormente, foi elaborado o plano de formação.

REUNIÕES TRIMESTRAIS COM A ECL – APLICAÇÃO DA GAU

Trimestralmente, a ECL marca visitas de acompanhamento à UCC para aplicação da GAU normalmente estão presentes da ECL (Enf. Álvaro Matos e Dra. Branca Morais – Assistente Social) e da Unidade (Enf. Ana Sílvia Monteiro, Dra. Raquel Ferreira e a Dra. Cristina Fernandes). Em 2019, ocorreram 4 reuniões.

A avaliação consiste na solicitação aleatória de processos clínicos e verificação se estes estão em conformidade com o exigido na grelha. Na medida que, para a abertura da Unidade foi celebrado um acordo entre a ARS e a SCMMC, sendo o cumprimento da grelha na sua íntegra uma exigência para o funcionamento da UCCLDM.

REALIZAÇÃO DE REUNIÕES SEMANAIS COM A EQUIPA MULTIDISCIPLINAR

Para assegurar a continuidade de cuidados, a Equipa Multidisciplinar, reúne semanalmente na sala de Enfermagem, para fazer um resumo semanal de cada utente e resolver problemas individuais destes, que vão surgindo, desde agendar reuniões com familiares para preparar a alta clínica, preencher documentos para solicitar complementos por dependência, para atualizações do valor pago por dia/utente (atualizado anualmente). As grandes áreas de intervenção na UCCLDM, são a Social e a Enfermagem.

- Reuniões da equipa Multidisciplinar com, pelo menos, profissionais da área Social e da Enfermagem (n=48).
- Reuniões da equipa Multidisciplinar com a presença de mais profissionais, além da área Social e Enfermagem (n=12).

REALIZAÇÃO DE REUNIÕES MENSAIS COM A EQUIPA DE ENFERMAGEM E EQUIPA DE ASSISTENTES OPERACIONAIS

A Equipa de Assistentes Operacionais, tal como de Enfermagem, tem um acompanhamento personalizado do utente, pois está próxima deste em muitas tarefas diárias, desde os cuidados de higiene, alimentação, posicionamento, transferências, tal como da sua família/prestador de cuidados (acompanhando as visitas, que ocorrem maioritariamente ao fim-de-semana).

Associando este facto aos longos tempos de internamento, por ausência de retaguarda social, criam-se laços únicos, de conhecimento de histórias e experiências de vida, da maioria dos nossos utentes.

Assim, estas reuniões mensais permitem saber se o utente está confortável, e também se a família está satisfeita com os cuidados prestados. Estas reuniões permitem melhorar procedimentos e evitar queixas/reclamações dos utentes/prestadores de cuidados.

- Reuniões da Equipa de Assistentes Operacionais e Equipa de Enfermagem (n=12)

REALIZAÇÃO DE REUNIÕES MENSAIS COM A EQUIPA COORDENADORA LOCAL (ECL) PARA ACOMPANHAMENTO DOS UTENTES

Mensalmente a ECL agenda um dia para reunir e debater as situações clínicas, principalmente dos doentes com mais tempo de internamento, para saber as diligências efetuadas, no sentido da alta da unidade, pois são muitos os utentes inscritos na Rede Nacional de Cuidados Continuados Integrados (RNCCI) que aguardam vaga.

Dado que metade dos nossos utentes têm alta clínica, mas por ausência de retaguarda social mantêm-se internados e dada a resistência do prestador de cuidados/família em alterar a sua posição, adotando uma postura mais recetiva às nossas sugestões e uma procura mais ativa por soluções, a ECL tem cooperado connosco e temos realizado reuniões em conjunto.

- Reuniões mensais de acompanhamento, com a ECL (n=5)
- Reuniões de acompanhamento, com a ECL e prestador de cuidados (n=4)

ATIVIDADES DE EXTENSÃO À COMUNIDADE

A SCMMC é uma instituição de cariz social e humanitário, que desenvolve as suas atividades centrada na comunidade, visando a assistência em duas valências: Saúde e Serviço Social. Fazendo a UCCLDM, parte integrante da mesma, é nosso objetivo a abertura/extensão à comunidade.

Assume assim, um papel dinâmico na formação de estudantes do Curso Profissional de Técnico Auxiliar de Saúde. Durante 2019, a UCCLDM acolheu quatro (4) alunos da Escola Secundária de Alpendurada e quatro (4) alunos da Escola Secundária de Marco de Canaveses.

A colaboração na vertente da formação estende-se também à comunidade, designadamente através do Instituto da Segurança Social, pedido de um estágio para uma cuidadora informal, para desenvolver e treinar competências ao nível da prestação de cuidados de saúde para, posteriormente, abrir uma família de acolhimento.

Esta extensão à comunidade, também está patente no momento da alta clínica, na intervenção junto do prestador de cuidados/família, para que estejam capacitados/esclarecidos para a continuidade de cuidados no domicílio.

ATIVIDADES NÃO REALIZADAS E PREVISTAS NO PLANO DE ATIVIDADES DE 2019

- Obras de melhoramento do interior do edifício;
- Aquisição de equipamento/ material.

Pelo atrás exposto, percebe-se a importância da UCCLDM para a qualidade de vida de doentes internados, muito dependentes, maioritariamente idosos, com necessidades várias e pertencentes na sua maioria às várias freguesias que compõem o Município de Marco de Canaveses. Todavia, a insuficiente comparticipação do estado 62,25€/dia para o funcionamento da UCCLDM que, além de incorporar uma equipa de 36 profissionais da área da saúde, tem gastos avultados nos cuidados prestados (tratamento de úlceras de pressão/ suplementos alimentares/oxigenoterapia/medicação), compromete a sustentabilidade desta UCCLDM.

5.1.7. Laboratório de Análises Clínicas

O Laboratório de Análises Clínicas da SCMMC, exerce a sua atividade no âmbito das análises clínicas, nas valências de Hematologia, Bioquímica, respondendo aos pedidos efetuados pelo Serviço de Atendimento Permanente (SAP), e do Internamento, e em parceria com Laboratório de Análises Clínicas Vale do Sousa, laboratório certificado pela Norma ISO 9001 – 2008, nas mesmas áreas e em alergologia, imunologia, microbiologia, química urinária e monitorização de fármacos.

Em 2019, a equipa manteve-se constituída por uma funcionária administrativa, duas técnicas de laboratório com competência para flebotomia, uma funcionária auxiliar a tempo parcial, e uma especialista em análises clínicas, responsável pelo serviço de análises.

OBJETIVOS PROPOSTOS

Os objetivos propostos para 2019, tinham como finalidade a melhoria da divulgação dos serviços, a melhor divulgação da já implementada - colheita ao domicílio, o redimensionamento do espaço do laboratório efetuando obras que permitam otimizar o serviço e melhorar o conforto de atendimento dos utentes, ainda não foram atingidos, bem como implementação de um sistema de fidelização dos utentes.

DIVULGAÇÃO DO SERVIÇO DE ANÁLISES E DOMICÍLIOS

A implementação da distribuição de um folheto informativo com informação sobre o laboratório de análises e ao mesmo tempo divulgar o Serviço de domicílios, permitiu melhor informação dos nossos serviços.

REDIMENSIONAMENTO DO LABORATÓRIO E CARTÃO DE FIDELIZAÇÃO

O redimensionamento do espaço do laboratório é uma prioridade. A implementação do cartão de fidelização de utente poderá ser um fator determinante na ligação serviço/utente.

DIVULGAÇÃO DO SERVIÇO

Colocação de folhetos informativos com a divulgação dos serviços do laboratório de análises, na sala de espera da consulta externa, e colocação de um cartaz com toda a informação sobre o funcionamento do laboratório de análises. Esta informação reiterada na consulta por parte do Clínico, dando a informação ao utente da comodidade de fazer, se assim o desejar, as análises no laboratório da SCMMC.

A possibilidade de implementação de um Cartão de Fidelidade, poderia para além serviço de análises clínicas, oferecer ao utente um serviço completo de todos os meios de diagnóstico já realizados na SCMMC.

5.1.8. Medicina Física e Reabilitação

PRINCIPAIS ÁREAS DE INTERVENÇÃO DA FISIOTERAPIA

O Serviço Medicina Física e Reabilitação comporta:

- Pediatria;
- Neurologia;
- Ortopedia;
- Reumatologia;
- Geriatria;
- Cardiorrespiratória;
- Medicina desportiva;
- Hidroterapia;
- Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração;
- Mesoterapia;
- Terapia por ondas de choque;
- Acupuntura;
- Osteopatia.

TERAPIA DA FALA PERTURBAÇÕES DA ARTICULAÇÃO VERBAL;

- Perturbações da linguagem;
- Disfagia;
- Disfluência;
- Perturbações da voz;
- Alteração da estrutura ou função da musculatura orofacial;
- Preparação para apresentações públicas orais dirigido a profissionais da voz;
- Dificuldades na leitura e na escrita;
- Distúrbios neurológicos (afasia e disartria).

TERAPIA OCUPACIONAL

- Disfunções neurológicas;
- Problemas ortopédicos;
- Pediatria.

DADOS ESTATÍSTICOS

Em conjunto com o departamento administrativo e a base de dados do serviço procedeu-se ao levantamento estatístico das atividades desenvolvidas em 2019.

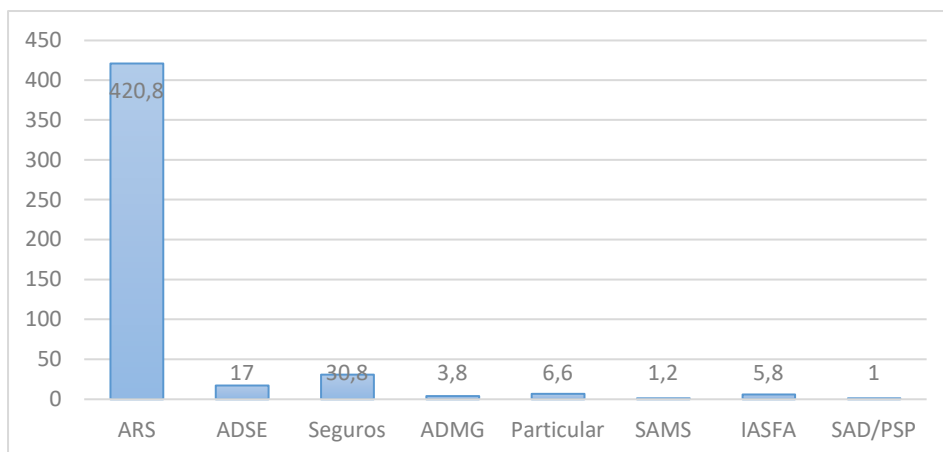


Gráfico 10. Número de consultas por subsistema

Relativamente às consultas por subsistemas verifica-se que a ARSN-SNS tem o maior número de consultas, seguida dos seguros (Gráfico 10).

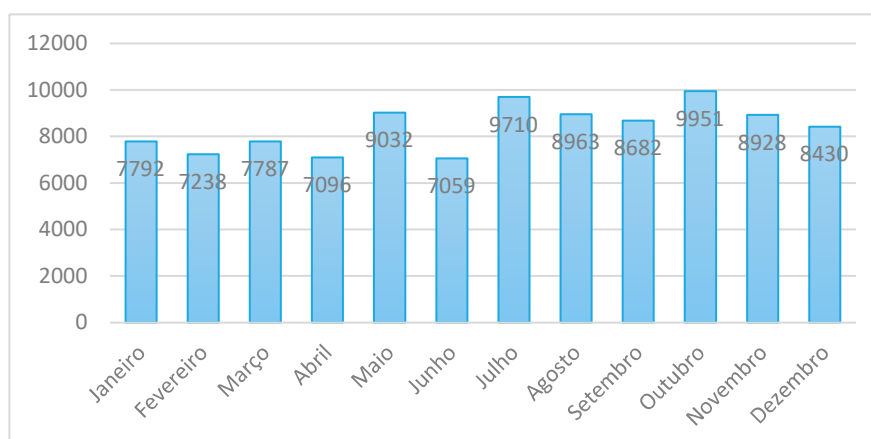


Gráfico 11. Número mensal de utentes 2019

De acordo com o gráfico apresentado, podemos verificar que no número médio de utentes que frequentam a clínica mensalmente, destacam-se os meses do fim do ano que coincide com o aumento da sintomatologia (Gráfico 11).

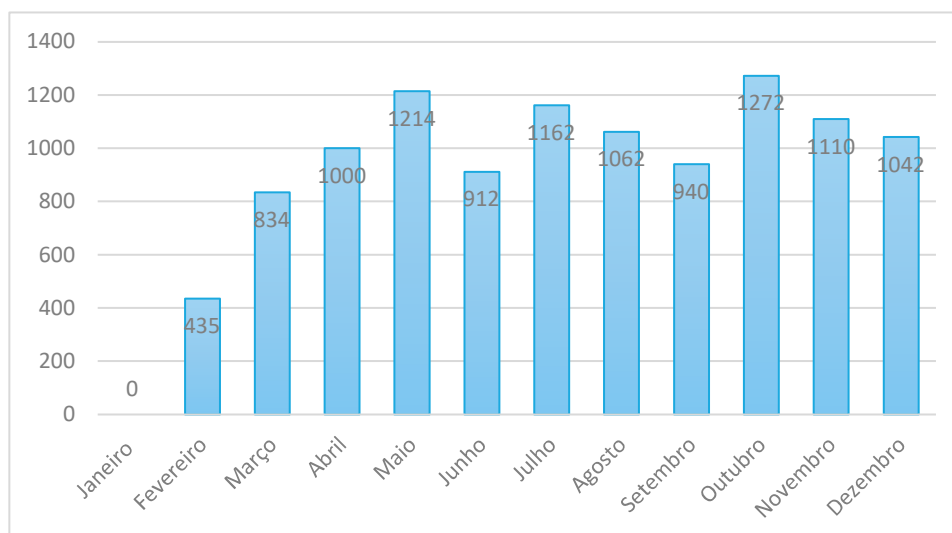


Gráfico 12. Hidroterapia

No gráfico anterior, revela o número de utentes que frequentaram a hidroterapia (Gráfico 12). No mês de janeiro este equipamento esteve encerrado devido a obras de alargamento, tendo aumentado exponencialmente nos três meses seguintes e mantendo a frequência durante o resto do ano.

ATIVIDADES PROPOSTAS E REALIZADAS

DIA DA TERAPIA DA FALA

- Consulta Aberta;
- Disponibilização de um Terapeuta da Fala para esclarecimentos, relativos a doenças do foro neurológico e pediátrico;
- Rastreios;
- Sensibilização das crianças e encarregados de educação para a sua importância.

DIA ABERTO DA SCMMC

- Visita guiada;

- Explicação da importância da fisioterapia e as áreas onde pode atuar;
- Avaliação global (ortopédica, neurológica e respiratória);
- Demonstração teórico-prática de todos os tratamentos que a clínica dispõe.

MÊS DO CORAÇÃO E DIA DO AVC

- Realização de sessões de esclarecimento;
- Temas como patologias cardíacas, riscos cardiovasculares, causas, sintomas, entre outros tópicos foram abordados;
- Entrega de folhetos informativos.

DIA DA FISIOTERAPIA E TERAPIA OCUPACIONAL

- Sessão de esclarecimento;
- Avaliação dos pacientes, do seu estado de saúde global;
- Elaboração de diagnósticos, do plano de intervenção e reabilitação;
- Relação com os cuidados de saúde primários no tratamento e acompanhamento dos pacientes em fase de reabilitação, para recuperação do seu padrão de vida;
- Execução de um plano de cuidados de reabilitação e redução de danos. Explicação da importância da Fisioterapia/Terapia Ocupacional e as áreas onde pode atuar.

DIA DA OSTEOPOROSE

- Entrega de folhetos informativos.

ATIVIDADES REALIZADAS E NÃO PROPOSTAS:

FESTA DE NATAL (6/12/2019)

Realização da Festa de Natal para os doentes, de modo a que todos possam conviver criando um ambiente de convívio e lúdico.

5.1.9. Imagiologia

DADOS ESTATÍSTICOS DA UNIDADE DE IMAGIOLOGIA DE 2019

No ano de 2019 acederam ao Serviço de Imagiologia 15212 utentes, sendo que 12982 para exames radiológicos e os restantes 2230 para ecografias. Verificou-se um aumento do número de utentes em ambas as valências (Gráfico 13).

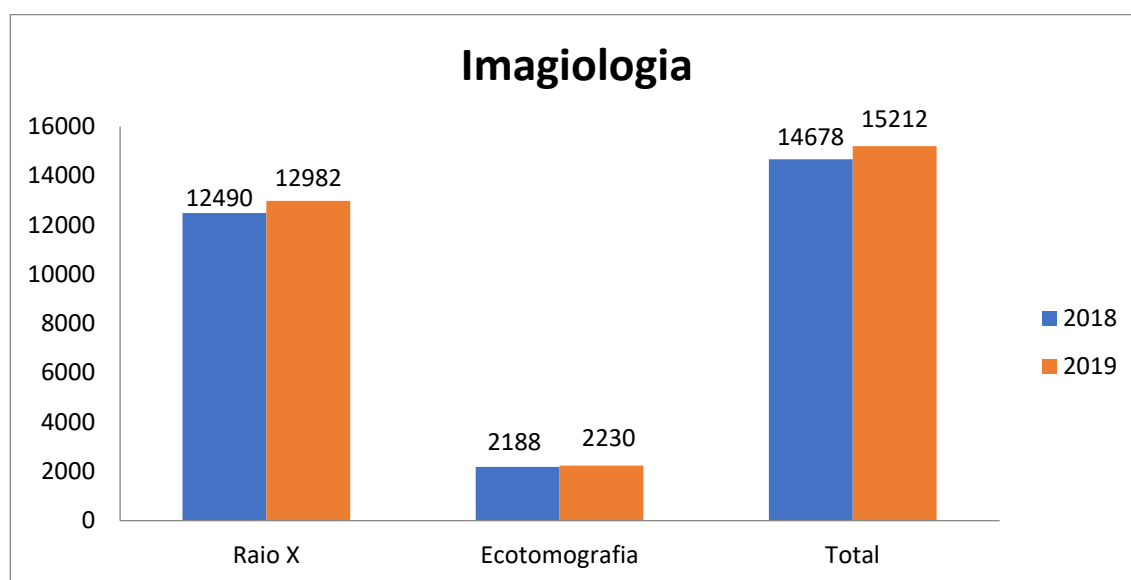


Gráfico 13. Número de utentes do Serviço de Imagiologia

OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS PELO SERVIÇO DE IMAGIOLOGIA

Manutenção dos equipamentos:

- É realizada a manutenção regular pela equipa técnica.
- Ainda não foram instituídas novas valências da imagiologia.

Digitalizações da imagem em rede:

- Desde 2015 que todas as imagens entram em rede, sendo partilhadas apenas com o corpo clínico interno à instituição.

5.1.10. Psicologia

A SCMMC continua a apostar na prevenção e manutenção da qualidade de vida e no bem-estar psicológico dos utentes, familiares, trabalhadores e comunidade em geral, fornecendo uma resposta que possibilite o equilíbrio psicológico e estabilidade. O Serviço de Psicologia é transversal a todas as valências da SCMMC, nomeadamente Estrutura Residencial para Idosos Rainha Santa Isabel (ERPI), Hospital Santa Isabel (HSI), Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção (UCCLDM) e consulta externa. Para além disso, presta ações várias à comunidade através de projetos e intervenções em parcerias com outras entidades (Fig. 28).



Figura 28. Âmbito da atividade do Serviço de Psicologia

ATIVIDADES PREVISTAS E REALIZADAS NO PLANO DE ATIVIDADES DE 2019

UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS DE LONGA DURAÇÃO E MANUTENÇÃO – UCCLDM

O Serviço de Psicologia na UCCLDM foi assegurado, na totalidade, por uma psicóloga externa à SCMMC. As atividades prenderam-se essencialmente com a avaliação e acompanhamento psicológico, bem com o apoio aos cuidadores.

CONSULTAS EXTERNAS

A Consulta de Psicologia integra o serviço de consultas externas da SCMMC. Abrange como público-alvo todas as faixas etárias e tem uma duração de aproximadamente cinquenta minutos, sendo a

frequência acordada com o/a paciente (semanal, quinzenal ou mensal). As consultas desenvolvem-se através de uma relação profissional entre paciente/psicólogo, com garantia de privacidade e confidencialidade e por todos os princípios éticos e deontológicos associados à profissão dos psicólogos. A finalidade das consultas é através da avaliação e intervenção, ajudar o paciente a lidar com as suas dificuldades e problemas para os quais parecem não existir recursos necessários. Paralelamente, tem como finalidade encontrar e desenvolver recursos já existentes e competências que permitam lidar com os problemas e/ou dificuldades de forma mais eficaz.

INTERVENÇÃO NA COMUNIDADE

SERVIÇO MÓVEL DE SAÚDE – SMS+CUIDADORES

O Serviço de Psicologia integra o SMS+Cuidadores, através de visitas domiciliárias semanais a idosos com mais de 65 anos e através de formação e apoio aos cuidadores, no sentido de melhorar os cuidados prestados e consequentemente melhorar a qualidade de vida e a saúde da população idosa. As ações atribuídas ao Serviço de Psicologia encontram-se descritas em relatório próprio.

5.1.11. Serviço Móvel de Saúde + Cuidadores



O projeto “SMS+ Cuidadores – Envelhecer em Meio Rural” foi retomado em agosto de 2019, com a aprovação de uma candidatura dos Prémios Fidelidade Comunidade 2018.

Após a assinatura do Protocolo entre a Fidelidade e a SCMMC, e envio do primeiro relatório de monitorização a 30 setembro, a Fidelidade transferiu para a SCMMC a 1ª tranche para a aquisição de uma carrinha, prevista para a execução do projeto.

Antes do projeto ser novamente implementado na comunidade, a equipa reuniu nos Paços do Concelho com todos os Presidentes das Juntas de Freguesias parceiras, com o intuito de dar a conhecer melhor o projeto, bem como torná-los membros ativos deste serviço no encaminhamento de situações e na criação das “pontes” entre a equipa SMS e os beneficiários.

Como meio de divulgação e comunicação do projeto “Envelhecer em Meio Rural: SMS+Cuidadores” foi criado um folheto informativo para distribuir na comunidade e com os parceiros (Figs. 29 e 30) tendo sido também tema de uma das “Conversas de Saúde”, no dia 11 setembro, rúbrica na Rádio Marcoense, uma parceria desta e da SCMMC. No dia 13 de Setembro de 2019, foi ainda realizada a apresentação pública do projeto, com a presença de vários membros das Entidades Sociais e de Saúde do concelho e com a representante da entidade financiadora (Prémio Fidelidade Comunidade), Dra. Fernanda Pereira (Fig. 31).



Figura 29. Folheto informativo SMS+Cuidadores (frente)



O projeto "SMS+ CUIDADORES - Envelhecer em Meio Rural" surge para minimizar os problemas resultantes das vulnerabilidades decorrentes do processo de envelhecimento, através de uma atuação total integrada com dupla vertente: apoio aos idosos em situação vulnerável e aos cuidadores (formais e informais).

Qual o objetivo?

- Contribuir para a permanência dos idosos em ambiente domiciliário adequado, promovendo o envelhecimento ativo com saúde e autonomia.
- Formar os Cuidadores (formais e informais) de idosos de conhecimentos e competências, técnicas e não-técnicas, adequadas às necessidades dos idosos.

Para quem é?

- Pessoas com mais de 65 anos, residentes nas freguesias referidas, com doença crónica, dificuldade na gestão da doença ou terapêutica, ausência de retaguarda familiar/social ou situação de carência económica.
- Pessoas que cuidam, tratam ou apoiam idosos, quer em domicílio quer nos serviços sociais/saúde existentes na nossa comunidade (cuidadores formais ou informais).



Qual a equipa?

Maria Amélia Ferreira - Coordenadora geral
Bruno Ribeiro - Médico psiquiatra
Ana Teresa Almeida - Nutricionista
Edite Luís - Farmacêutica
Francisca Estrela - Terapeuta ocupacional
Lília Pinto - Psicóloga
Lúcia Pereira - Enfermeira
Raquel Ferreira - Assistente social
Armandina Pinto - Secretariado

Quais as freguesias que abrange?

Paredes de Viadores e Manhuncelos, Sande e S. Lourenço do Douro, Penhalonga e Paços de Gaiolo, Avessadas e Rosém, Sobretâmega e Constance.

Como posso aderir?

Bastará entrar em contacto com a Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses através de:
Telefone 255 538 301 | 928 500 548
Email smsmisericordia@scmmarco.com



Figura 30. Folheto informativo SMS+ Cuidadores (verso)

EQUIPA

Ana Teresa Almeida | Nutricionista

Edite Luís | Farmacêutica

Francisca Estrela Resende | Terapeuta Ocupacional

Lília Pinto | Psicóloga

Lúcia Pereira | Enfermeira

Raquel Ferreira | Assistente Social



Figura 31. Equipa na apresentação pública do projeto

BENEFICIÁRIOS

Pessoas com mais de 65 anos de idade, residentes em freguesias do concelho do Marco de canaveses com pouca retaguarda social e de acessos (Aversadas e Rosém, Sande e São Lourenço, Paredes de Viadores e Manhuncelos, Penhalonga e Paços de Gaiolo, Sobretâmega e Constance); que apresentem doença crónica, com dificuldade na gestão da doença e/ ou terapêutica, e em situação de isolamento e/ou carência económica/social. Paralelamente, o projeto intervém ainda nas pessoas que cuidam, tratam ou apoiam idosos, quer em domicílio, quer nos serviços sociais/saúde existentes na comunidade (cuidadores informais e formais).

DADOS DE EXECUÇÃO EM 2019

Os dados da execução do projeto estão representados nas Tabelas 20 e 21.

Tabela 20. Número de utentes abrangidos e visitas realizadas no projeto 2019

Freguesia	Sinalizações	Integrações	Visitas realizadas	Falecimento/ Desistências
A vessadas e Rosém	13	11	27	1
Constance	39	34	81	3
Paredes de Viadores e Manhuncelos	6	6	15	1
Penhalonga e Paços de Gaiolo	33	33	60	1
Sande e São Lourenço	4	3	12	0
Sobretâmega	0	0	0	0
TOTAL	95	87	195	6

Tabela 21. Número de cuidadores informais abrangidos pelo projeto

Freguesia	Cuidadores
A vessadas e Rosém	4
Constance	11
Paredes de Viadores e Manhuncelos	4
Penhalonga e Paços de Gaiolo	10
Sande e São Lourenço	3
Sobretâmega	0
TOTAL	32

FUNÇÕES DE CADA MEMBRO DA EQUIPA

Nutricionista: avaliação antropométrica e dos hábitos alimentares dos utentes e pela elaboração de planos alimentares individualizados de acordo com o estado nutricional e patologias associadas.

Farmacêutica: definição do perfil farmacoterapêutico do doente e gestão da adesão à terapêutica. Realização de cuidados farmacêuticos, de modo a atingir os melhores resultados em saúde possíveis, no que concerne à utilização dos medicamentos. Monitorização e avaliação contínua da farmacoterapia do doente; deteção de problemas relacionados com medicamentos; prevenção e resolução de resultados negativos associados à medicação, promovendo o seguimento farmacoterapêutico.

Terapeuta Ocupacional: promoção do envolvimento dos idosos em situação de dependência a participarem em atividades diárias e papéis ocupacionais significativos. Nas visitas realizadas pretende-se avaliar o contexto físico e, se necessário, fornecer informação sobre tecnologias de apoio e/ou algumas mudanças de espaço e fornecimento de estratégias que possam facilitar o desempenho das rotinas diárias.

Psicóloga: avaliação das funções cognitivas, sintomatologia psicológica e do estado mental dos utentes, articulando com a restante equipa intervenções e estratégias que possam aumentar a adesão à terapêutica, melhorar a qualidade de vida e diminuir o sentimento de solidão.

Enfermeira: avaliação dos sinais vitais como a tensão arterial, pulso, temperatura e dor; e pela determinação de parâmetros bioquímicos (glicose e colesterol). Desempenha também um papel ativo na ministração de ensinamentos sobre a gestão da doença crónica.

Assistente Social: avaliação da situação social do utente e das suas principais necessidades psicossociais. O utente é encaminhado para o pedido de apoios a que terá direito e dos quais não usufrui e para respostas sociais adequadas face às suas necessidades.

5.1.12. Terapia Ocupacional

O Serviço de Terapia Ocupacional (TO) abrange várias valências da SCMMC, atuando no Hospital Santa Isabel, na ERPI Rainha Santa Isabel. A sua atuação é centrada no utente e a sua família, de forma a

potenciar a sua máxima participação nas ocupações significativas e proporcionar melhor qualidade de vida.

Face ao exposto, destaca-se a intervenção do terapeuta ocupacional (TO) assumindo um papel preponderante na:

- Inclusão do utente no contexto de participação ocupacional, tornando-o mais independente possível;
- Realização de alterações no ambiente, se necessário, ou fornecendo ajudas técnicas que adequem a sua participação;
- Maximização do potencial físico dos utentes, cognitivo, sensorial, social para manter as ambições e planos de vida;
- Contribuição para o ajuste psico-emocional do utente e promoção das relações interpessoais;
- Antecipação dos efeitos da incapacidade através da educação e intervenção terapêutica;
- Mudança do seu *input* à medida que as suas necessidades mudam;
- Estratégias de suporte e encaminhamento nas estruturas comunitárias às famílias e/ ou cuidadores;
- Providência de estratégias e/ou formação aos auxiliares e outros técnicos envolvidos no processo do utente.

Transversalmente à intervenção específica da área técnica, o serviço de TO também participa ativamente nas atividades dinamizadas pela SCMMC com a comunidade interna e externa à instituição.

ATIVIDADES PREVISTAS E REALIZADAS NO PLANO DE ATIVIDADES DE 2019

A valência de TO intervém com os utentes do serviço de Internamento de Medicina, essencialmente em atividades de grupo.

Não foram realizadas todas as categorias de atividades propostas no Plano de Atividades.

Na Tabela 22 seguem os dados qualitativos das atividades no âmbito da Terapia Ocupacional

Tabela 22. Serviço de Terapia Ocupacional no ano 2019 no HSI

Terapia Ocupacional	Nº de ações realizadas
Sessões de Grupo	20
Intervenção T.O.	13
Reuniões de Equipa	5
Atividades gerais com e na comunidade	
Desfile de Carnaval	
“Dia do Doente”	4
Lembrança de Natal	
Festa De Natal	

5.1.13. Marco em Ativ’idade

O Marco em Ativ’idade apresenta diferentes áreas de intervenção representadas na Fig.32.

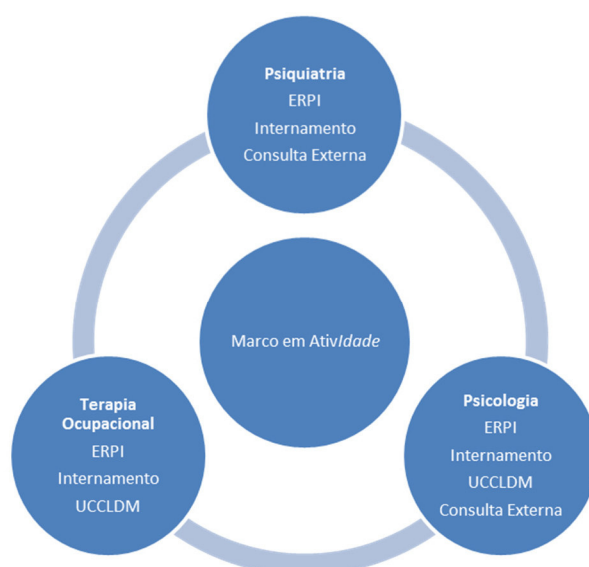


Figura 32. Áreas de intervenção do Marco em Ativ’idade

CLÍNICA DO ENVELHECIMENTO

A **Clínica do Envelhecimento** surgiu como um desafio que se impôs pela constatação *in loco* do envelhecimento da população, aliado à ausência de programas ocupacionais ou reabilitativos direcionados a esta faixa etária.

O envelhecimento da população acarreta um conjunto de impactos e desafios. A esperança média de vida em Portugal, de acordo com os valores oficiais do Instituto Nacional de Estatística é, atualmente, de 80,78 anos (77,74 para o sexo masculino e 83,78 para o sexo feminino). Sendo reflexo de políticas de saúde e desenvolvimento social de sucesso, o envelhecimento da população conduz a inúmeros desafios e vulnerabilidades: doenças crónicas e processos patológicos irreversíveis, a perda de qualidade de vida (em contraponto com o ganho na esperança média de vida) e de vida ativa e de estímulo.

Este programa de intervenção pretende ser ousado, cortar com paradigmas antigos, transformar as estruturas e dinâmicas sociais de modo a irem de encontro às necessidades e aos interesses das pessoas mais velhas, respeitando valores básicos como a individualidade, a autonomia e o poder decisório.

A clínica tem, como palco de atuação, as seguintes estruturas (Tabelas 23,24 e 25)

Internamento do Hospital Santa Isabel (HSI)*;

Estrutura Residencial para Idosos (ERPI)*;

Consulta Externa (Consulta da Memória, Consulta do Idoso e Consulta de Psiquiatria Geral);

Comunidade envolvente (Ginásio Cerebral).

*as atividades relacionadas com estas estruturas estão refletidas nos Relatórios de Atividades próprios de cada uma delas.

EQUIPA

Bruno Miguel Ligeiro Ribeiro (Psiquiatra e Coordenador)

Lília Pinto (Psicóloga)

Francisca Resende (Terapeuta Ocupacional)

Colaboração da Equipa de Enfermagem, Assistentes Operacionais, Assistente Social, Animadora Sociocultural e Nutricionista.

INTERVENÇÃO NA CONSULTA EXTERNA

Além da Consulta de **Psiquiatria Geral**, que aborda em número elevado a área da Gerontopsiquiatria, o ano de 2019 marcou o início de uma inovações pretendidas respeitantes à Consulta Externa e que passam pela criação de maior multidisciplinaridade através da criação de consultas diferenciadas:

Consulta da Memória: Avaliação por Psiquiatria ou Neurologia e realização de avaliações Neuropsicológicas (Figs. 33 A e B).

Permanecem em fase de avaliação a executabilidade e rentabilidade a criação da Consulta do Idoso (consulta que tem por objetivo efetuar uma avaliação biopsicossocial da pessoa mais velha, focando a sua intervenção na multidisciplinaridade (Psiquiatria, MGF/Medicina Interna, Psicologia, Nutrição, Serviço Social...) e numa visão holística da pessoa, bem como a criação de **Grupos de Apoio a Familiares e Cuidadores** (nomeadamente na patologia demencial).

GINÁSIO CEREBRAL

Este projeto não pretende apenas “fechar-se” às estruturas físicas locais, mas antes, que as mesmas sirvam de âncora para extensão de uma rede de apoio que possibilite o apoio e cuidados médicos e sociais que as pessoas mais velhas da população servida pela SCMMC necessitem.

A criação de equipas multidisciplinares (médicos, enfermeiros, psicólogos, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais), de avaliação precoce das necessidades locais e individuais e a **intervenção personalizada**, será a chave para a prestação destes cuidados especializados que visarão não apenas uma intervenção primária, mas também, a promoção e prevenção da saúde, bem como a qualidade de vida e o envelhecimento ativo, com a participação nas atividades propostas.

Desta forma, e com a recente requalificação estrutural do Lar Rainha Santa Isabel, urge a necessidade de potenciar as infraestruturas existentes na ERPI. Em 2019 foi inaugurado o “Ginásio Cerebral”, para satisfazer as necessidades locais de reabilitação nos idosos da comunidade e potenciar recursos humanos existentes na ERPI (nomeadamente com horários mais alargados de resposta social).

A criação deste ginásio cerebral (Figs. 34 A e B) centra-se em duas principais problemáticas: 1) a literatura e o contacto com a população evidenciam um aumento significativo da prevalência de doentes com Demência e/ou Alzheimer em contexto habitacional e Institucional; 2) inexistência de Programas específicos de Treino Mental, especializados na área das Demências.

O espaço físico é constituído por um conjunto de equipamentos de última geração, com Programas especializados e personalizados de Treino Cognitivo e Sensorial, também com recurso à intervenção baseada em *mindfulness*. Propõem-se ativar as funções cognitivas, através da neuroplasticidade (pelo aumento de sinapses interneuronais) e da estimulação de neurotransmissores, de forma a promover competências cognitivas importantes a uma qualidade de vida.

Em linhas gerais, o Projeto procura incutir a promoção do Envelhecimento Saudável e Ativo, aliando à atividade física regular um treino mental contínuo. É completamente isento de efeitos colaterais e a literatura refere conduzir positivamente a resultados rápidos e permanentes.

A intervenção iniciar-se-á com avaliação diferenciada ao nível cognitivo/funcional (escalas neuropsicológicas e de avaliação de autonomia – atividades de vida diária e de vida diária instrumentais). Cada sessão poderá ter aproximadamente sessenta minutos, dependendo do diagnóstico, e apresenta um conjunto de exercícios sobre cada função cognitiva específica (Atenção, Concentração, Memória, Perceção, Cálculo, Linguagem, entre outros) num programa de dificuldade progressiva. A frequência poderá ser de uma a duas sessões por semana, em grupo ou individual, em ritmo e horários personalizados. O valor associado a cada sessão irá depender destes fatores, sendo adequado a cada situação.

Em 2019, foram efetuadas 2 reuniões multidisciplinares (dos elementos da equipa com a Direção Clínica) de modo a ser definida a implementação e organização da Consulta da Memória e do Ginásio Cerebral; além da forma de divulgação junto dos Centros de Saúde e Companhias de Seguros.

OUTRAS ATIVIDADES REALIZADAS

Colaboração na Coluna de Saúde "SANTA SAÚDE" no Jornal "A Verdade":

Ansiedade(s)- Perturbação de Pânico (parte I), autor Bruno Ribeiro

Ansiedade(s)- Perturbação de Ansiedade Generalizada, Agorafobia e Perturbação de Ansiedade Social (parte II), autor Bruno Ribeiro

Perturbação da Memória: uma preocupação crescente numa população cada vez mais envelhecida, autor Bruno Ribeiro (*não foi publicado*)

Diferença entre estar vivo e viver!, autora Francisca Estrela Resende

Participação nas edições das “Noites de Saúde no Marco”

- Envelhecimento e Saúde Mental (1 de Fevereiro de 2019)

Participação no Programa "CONVERSAS PARA A SAÚDE", na Rádio Marcoense:

- Psiquiatria (27 de Março de 2019)
- Perturbações da Memória – Ginásio Cerebral (11 de Dezembro de 2019)

Elaboração do poster “Mind4Aging: Requalificação na ERPI Rainha Santa Isabel” para a Conferência Internacional AGENortC: “Longevidade, Envolvimento Social e (In)Capacidades”, no Instituto Politécnico de Viana do Castelo, 5 de abril de 2019.

Tabela 23. Processo de Intervenção no Serviço de Medicina Interna

SETOR		ATIVIDADE	NÚMERO
Internamento	Psiquiatria	Avaliações	40
		Acompanhamentos	265
	Psicologia	Avaliações/ Reavaliações	21
		Acompanhamentos	57
		Relatório/Informação clínica	1
		Reuniões com familiares	38
		Sessões de Estimulação Cognitiva (grupo)	16
	Terapia Ocupacional	Avaliações/ Reavaliações	15

Tabela 24. Atividades comemorativas

Atividades	Nº de ações realizadas
Atividades com a comunidade	5
Cantar as janeiras	
Acompanhamento no desfile de Carnaval	
“Dia do Doente”	
Lembrança de Natal	
Festa de Natal	

Tabela 25. Reuniões da Equipa

Reuniões	Nº de ações realizadas
Reuniões Internas da Equipa	10
Reuniões com a Administração da SCMMC	2



Figura 33. A e B. Folheto informativo da Consulta da Memória



Figura 34 A e B. Folheto informativo do Ginásio Cerebral

5.1.14. Nutrição e Alimentação

O **Serviço de Nutrição e Alimentação (SNA)** é transversal a todas as valências (Estrutura Residencial para Idosos Rainha Santa Isabel (ERPI), Hospital Santa Isabel (HSI), Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção (UCCLDM) e Cantina Social) da SCMMC. Nestas valências, o SNA exerce funções na área clínica (apoio clínico aos utentes da ERPI, da UCCLDM, do internamento do HSI e apoio às consultas externas do HSI), na área da alimentação coletiva e restauração (gestão da cozinha da ERPI e HSI, e apoio ao projeto de emergência alimentar – cantina social). O SNA participa também em atividades e projetos comunitários infantis (Lanches Saudáveis, IMC) e seniores (SMS+Cuidadores) e desenvolve alguns trabalhos de investigação. Orienta e co-orienta estágios curriculares e profissionais. Participa na formação contínua aos colaboradores da SCMMC e à população em geral (Fig. 35).



Figura 35. Áreas de intervenção do Serviço de Nutrição e Alimentação

ÁREA DE NUTRIÇÃO CLÍNICA

O SNS presta apoio aos diferentes serviços da SCMMC:

- Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção;
- Internamento de Medicina e Cirurgia do HSI;
- Estrutura Residencial para Idosos Rainha Santa Isabel;
- Consulta Externa do HSI.

As atividades desenvolvidas pelo SNA nestes serviços constam detalhadamente no Relatório de Atividades de cada serviço supracitado.

ÁREA DE RESTAURAÇÃO COLETIVA E GESTÃO

Ao longo de 2019 foi dada continuidade às funções inerentes ao funcionamento do serviço, assim como à concretização de outras atividades previstas no plano de atividades:

- Implementação do HACCP e verificação do cumprimento das normas subjacentes na cozinha e refeitório do HSI e da ERPI e das copas de apoio;
- Aplicação de procedimentos e normas no âmbito da gestão, segurança e da qualidade alimentar nas diferentes fases de aquisição, armazenamento e preparação dos géneros alimentícios, bem como da confeção e distribuição das refeições;
- Gestão dos processos da qualidade, segurança alimentar, responsabilidade social, sustentabilidade ambiental, saúde e segurança no trabalho, no âmbito das responsabilidades definidas pela organização;
- Elaboração de pareceres e trabalhos técnicos que visam garantir a satisfação e os requisitos legais e normativos respeitantes às diferentes entidades envolvidas: consumidores, clientes, colaboradores, entidades oficiais, fornecedores e outros parceiros de atividade;
- Controlo de qualidade dos géneros alimentícios transformados, produzidos, importados ou embalados;

- Realização e validação de planos de ementas, assegurando a adequação alimentar e nutricional das refeições servidas, assim como a promoção de hábitos alimentares saudáveis, inclusivamente através de dietas orientadas para patologias específicas (HSI, ERPI, Cantina Social);
- Elaboração de plano de ementas adaptadas à sazonalidade e épocas especiais (Natal, Carnaval, Quaresma, Páscoa, Feriado Municipal, entre outros);
- Foram elaboradas, ao longo de 2019, 52 ementas em cada um dos Serviços: Refeitório HSI, Internamento, Refeitório ERPI Funcionários e Utente e Cantina Social
- Atualização e elaboração de novas fichas técnicas;
- Monitorização do funcionamento dos carros de distribuição de refeições e sua manutenção;
- Otimização da distribuição das refeições por serviço/doente. Para este efeito foram elaboradas etiquetas com designação de serviço/quarto/cama para identificação do doente e respetiva dieta. Dado que este processo possui falhas, como tal no próximo ano pretende-se otimizar esta situação através da realização dos pedidos de dietas informaticamente, com emissão de etiqueta autocolante associada ao serviço/quarto/cama;
- Elaboração dos horários de trabalho das cozinheiras e auxiliares de cozinha da cozinha do HSI;
- Gestão de sobras e desperdícios;
- Realização de um estudo de verificação de cumprimento de capitações, e consequente otimização de custos das refeições servidas na ERPI e no Programa de Emergência Alimentar;
- Implementação contínua do Manual de Dietas;
- Participação e acompanhamento das auditorias realizadas pela empresa QUALIPREV. A QUALIPREV é uma empresa especializada em Qualidade, Higiene e Segurança Alimentar. Por intermédio e com colaboração do SNA realiza Auditorias, Assistência e Formação. Ao longo de 2019 o SNA continuou com esta parceria, e realizou várias auditorias ao serviço, assim como formações aos funcionários da SCMMC (Tabela 26).

Tabela 26. Auditorias e visitas realizadas pela QUALIPREV

Mês da Auditoria referente ao ano 2019	Hospital		ERPI	
	Dia de Auditoria	Objetivo	Dia de Auditoria	Objetivo
Fevereiro	13/02/2019	Colheita de água. Auditoria HACCP	13/02/2019	Colheita de água Auditoria HACCP
Março	19/03/2019	Colheita de zaragatoas Auditoria HACCP	19/03/2019	Colheita de zaragatoas Auditoria HACCP
Maio	28/05/2019	Reunião Dr. Miguel Auditoria HACCP	28/05/2019	Auditoria HACCP
Junho	12/06/2019	Reunião Dr. Miguel Ferreira Reunião Sr. Pedro Cleto(Compras) Auditoria HACCP		
Julho			01/07/2019	Auditoria HACCP
Agosto	05/08/2019	Formação na UCC Auditoria HACCP	05/08/2019	Auditoria HACCP
Outubro	14/10/2019	Colheita de zaragatoas Auditoria HACCP	14/10/2019	Colheita de zaragatoas Auditoria HACCP
Novembro	08/11/2019	Formação	04/11/2019	Formação
	15/11/2019	Colheita de prato	15/11/2019	Colheita de prato

- Organização e participação em festas/eventos/coffee breaks dinamizadas pela SCMMC: Festa de Aniversário da UCCLDM, Coffee breaks de formações e reuniões, Festa de Natal dos utentes da UCCLDM, Jantar de Natal dos Funcionários, entre outros;
- Aplicação de Questionários de Satisfação Alimentar (QSA).

RESULTADOS DOS QUESTIONÁRIOS DE SATISFAÇÃO ALIMENTAR(QSA) APLICADOS AOS UTENTES DO REFEITÓRIO DO HSI

A Unidade de Alimentação e Nutrição desempenha diversas atividades relacionadas com a alimentação e nutrição, entre as quais o fornecimento de refeições. Estas devem ser equilibradas nutricionalmente, com boa qualidade e adequadas ao utente.

No sentido de verificar a opinião dos funcionários da SCMMC relativamente ao refeitório do HSI foi aplicado um questionário de satisfação alimentar (QSA) aos mesmos. Nesse sentido, apresenta-se de seguida uma breve caracterização da avaliação face aos serviços prestados pelo serviço de Nutrição e Alimentação.

Metodologia

O QSA tem como intuito avaliar o nível de satisfação dos utentes do SNA da SCMMC a fim de melhorar este serviço. Este foi colocado à disposição da população que frequenta o refeitório do Hospital Santa Isabel, entre o dia 07 e 10 de março de 2019 e o seu preenchimento foi de carácter facultativo. Avaliou-se a refeição do almoço e do jantar dos dias mencionados. A refeição era constituída por sopa, prato principal e sobremesa. No total, responderam ao questionário de satisfação alimentar 46 utentes.

APRESENTAÇÃO E ANÁLISE DE DADOS

Caraterização do género e frequência de refeições efetuadas no refeitório

Dos 46 utentes que responderam ao questionário, 72% correspondiam ao sexo feminino e 28% correspondiam ao sexo masculino. Relativamente à frequência de refeições efetuadas no refeitório, 39% dos utentes afirma que frequenta 6 ou mais vezes por semana, 26% afirma que frequenta 5 vezes por semana, 15% afirma que frequenta 2 vezes por semana e 9% afirma que frequenta 1 vez por semana.

Avaliação da satisfação do serviço prestado

De entre os inquiridos foi apurado o grau de satisfação relativamente ao atendimento, às instalações e às refeições principais (Gráfico 14).

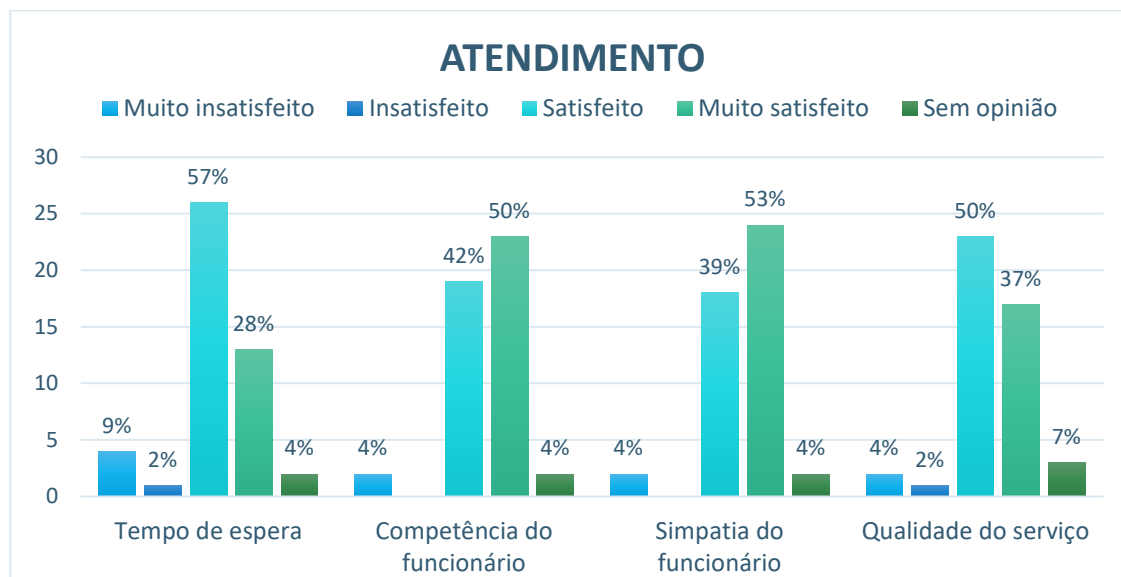


Gráfico 14. Grau de satisfação relativamente ao atendimento

No que diz respeito ao atendimento é possível avaliar o grau de satisfação relativamente ao tempo de espera, à competência, à simpatia do funcionário e à qualidade do serviço.

Tempo de espera: 57% dos inquiridos revelam-se satisfeitos, 28% revelam-se muito satisfeitos com o tempo de espera e 9% dos inquiridos demonstram insatisfação face a este parâmetro.

Competência do funcionário: 50% encontram-se muito satisfeitos, 42% revela estar satisfeito com a competência do funcionário e 4% consideram-se muito insatisfeitos face a este parâmetro.

Simpatia do funcionário: relativamente a este parâmetro, 53% dos inquiridos encontra-se muito satisfeitos, 39% encontra-se satisfeito e 4% considera-se muito insatisfeito.

Qualidade do serviço: 50% dos inquiridos refere estar satisfeito, 37% dos inquiridos encontra-se muito satisfeito com a qualidade do serviço e 4% considera-se muito insatisfeitos face a este parâmetro.

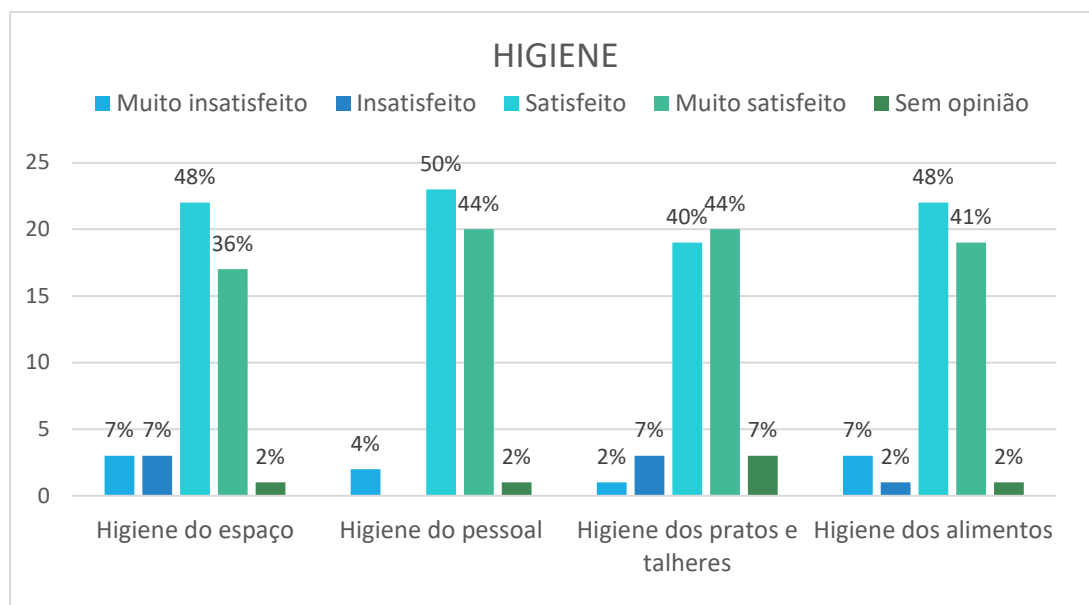


Gráfico 15. Grau de satisfação relativamente à higiene

Colocou-se ainda em questão o nível de satisfação dos inquiridos em relação à higiene, nomeadamente à higiene do espaço físico, à higiene pessoal, à higiene dos utensílios e à higiene dos alimentos (Gráfico 15).

Higiene do espaço: 48% dos inquiridos encontram-se satisfeitos em relação à higiene do espaço, 36% encontram-se muito satisfeitos, 7% revelam estar insatisfeitos e igualmente 7% encontram-se muito insatisfeitos.

Higiene do pessoal: 50% dos inquiridos consideram-se satisfeitos com a higiene do pessoal, 44% encontram-se muito satisfeitos e 4% consideram a higiene do pessoal como muito insatisfatória.

Higiene dos pratos e talheres: 44% dos inquiridos revelam-se muito satisfeitos, 40% revelam-se satisfeitos, 7% encontram-se insatisfeitos e apenas 2% revela-se muito insatisfeito em relação à higiene dos pratos e talheres do refeitório.

Higiene dos alimentos: No que diz respeito à higiene dos alimentos, 48% releva-se satisfeito, 41% encontra-se muito satisfeito e 7% refere estar muito insatisfeito em relação a este parâmetro.

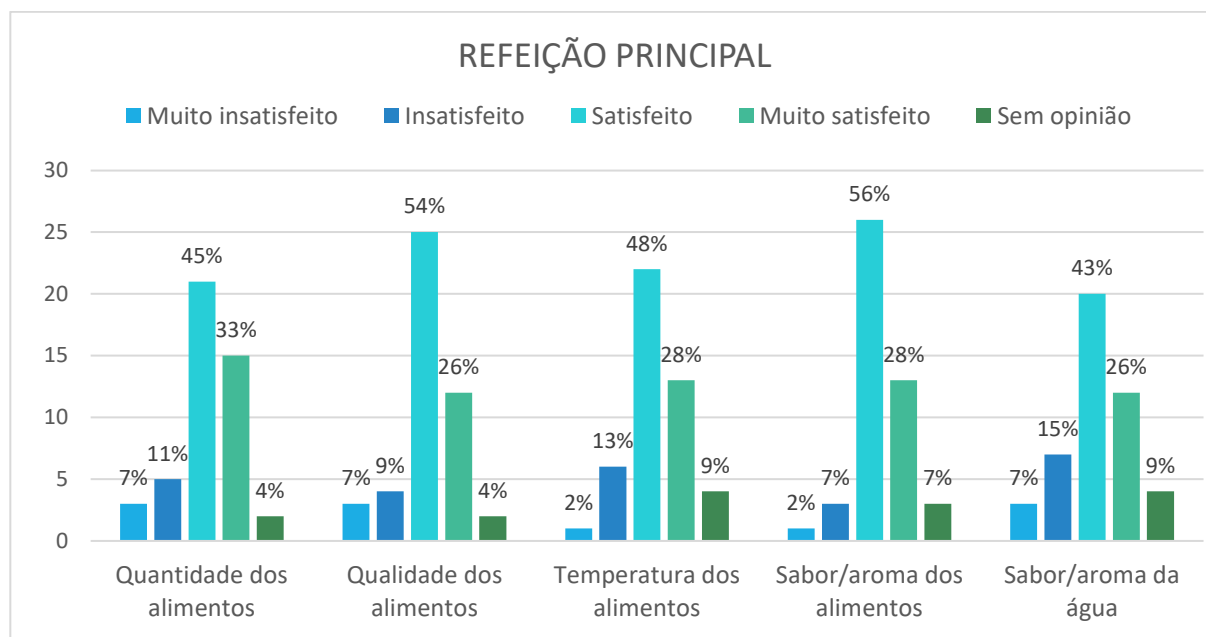


Gráfico 16. Grau de satisfação relativamente às refeições servidas

Em relação às refeições principais foram analisadas várias características, nomeadamente a quantidade, qualidade, temperatura e sabor/aroma dos alimentos e o sabor/aroma da água (Gráfico 16).

Quantidade dos alimentos: 45% dos inquiridos considera a quantidade das refeições como satisfatória, 33% dos inquiridos encontra-se muito satisfeito, 11% considera que a quantidade de alimentos servidos é insatisfatória e 7% considera esta característica muito insatisfatória.

Qualidade dos alimentos: 54% dos inquiridos encontra-se satisfeito, 26% considera este parâmetro muito satisfatório, 9% encontra-se insatisfeito com a qualidade dos alimentos e 7% encontra-se muito insatisfeito.

Temperatura dos alimentos: 48% dos inquiridos encontra-se satisfeito relativamente a este parâmetro, 28% considera-se muito satisfeito. Em contrapartida, 13% encontra-se insatisfeito e 2% muito insatisfeito.

Sabor/aroma dos alimentos: 56% dos inquiridos refere estar satisfeito com este parâmetro, 28% considera-se muito satisfeito, 7% encontra-se insatisfeito e 2% encontra-se muito insatisfeito com o sabor/aroma dos alimentos.

Sabor/aroma da água: 43% dos inquiridos refere estar satisfeito, 26% considera-se muito satisfeito, 15% encontra-se insatisfeito e 7% encontra-se muito insatisfeito relativamente a este parâmetro.

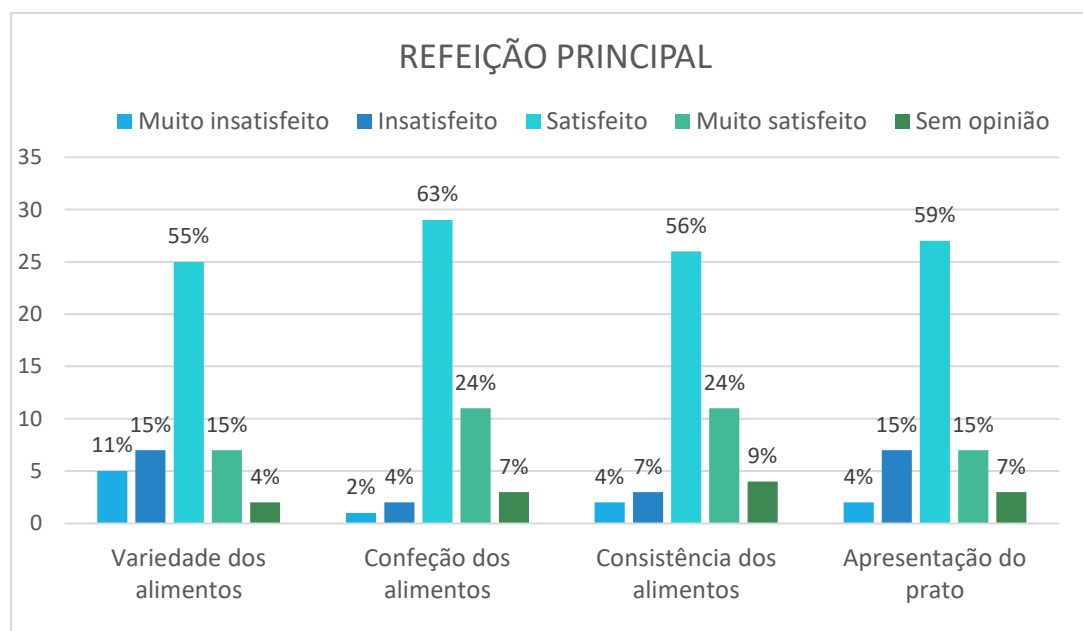


Gráfico 17. Grau de satisfação relativamente às refeições servidas

Analisaram-se ainda outros indicadores relativamente às refeições principais, nomeadamente a variedade, a confeção e a consistência dos alimentos e a apresentação geral do prato (Gráfico 17).

Variedade dos alimentos: 55% dos inquiridos refere estar satisfeito, 15% encontra-se muito satisfeito e igualmente 15% afirma estar insatisfeito em relação à variedade dos alimentos e 11% encontra-se muito insatisfeito com este parâmetro.

Confeção dos alimentos: 63% considera-se satisfeito, 24% considera-se muito satisfeito, 4% considera-se insatisfeito e 2% considera-se muito insatisfeito face à confeção dos alimentos.

Consistência dos alimentos: 56% dos inquiridos encontra-se satisfeito com este parâmetro, 24% considera-se muito satisfeito, 7 % revela estar insatisfeito e 4% considera-se muito insatisfeito.

Apresentação dos alimentos: 59% dos inquiridos refere estar satisfeito, 15% encontra-se muito satisfeito e igualmente 15% afirma estar insatisfeito em relação a este parâmetro e 4% encontra-se muito insatisfeito com a apresentação dos alimentos.

Foi também questionado aos utentes se recomendariam o serviço para a realização das refeições, e após a análise desta questão verifica-se que 68% dos inquiridos revelam recomendar o serviço, 4% considera que não recomenda o serviço e 28% não respondeu a esta questão.

Avaliação Global

Para além das questões mencionadas anteriormente, foram também colocadas aos utentes outras questões pertinentes, nomeadamente, o que mais agrada no serviço, o que mais desagrade e como se poderia melhorar o serviço. Após a análise das respostas, verifica-se que o que mais agrada no serviço do refeitório é essencialmente, a simpatia das funcionárias, a qualidade das refeições, a rapidez no atendimento e a variedade das saladas. Quanto à segunda questão alguns dos inquiridos afirmam que o que mais desagrade no serviço é a falta de espaço do refeitório, o mobiliário, os copos e a pouca variedade das refeições. Algumas das sugestões mencionadas para melhoramento do serviço são a alteração do espaço físico, das instalações, a renovação do mobiliário e uma maior variedade das ementas.

Conclusão

Após a análise dos resultados obtidos nos questionários conclui-se que existem aspetos positivos e negativos em relação à unidade de alimentação e nutrição. Relativamente aos aspetos positivos verifica-se que aproximadamente 88% dos inquiridos encontram-se satisfeitos ou muito satisfeitos com o parâmetro da higiene, 89% dos inquiridos revelam-se satisfeitos ou muito satisfeitos com o serviço de atendimento e cerca de 78% indicam estar satisfeitos ou muito satisfeitos com a qualidade das refeições servidas no local.

Relativamente aos aspetos negativos é possível constatar que os principais motivos de insatisfação prendem-se com a falta de espaço, a repetição de alimentos e com a necessidade de renovar o mobiliário.

Tabela 27. Refeições servidas HSI e ERPI

		Nº REFEIÇÕES	
		MÉDIA MENSAL	ANUAL
CANTINA GERAL	REFEITÓRIO	2.347	28.173
	UCC	1.701	20.415
	INTERNAMENTO	3.492	41.910
	SOMA	7.541	90.498
CANTINA LAR	CANTINA SOCIAL	808	9.696
	UTENTES E COLAB	4.383	52.606
	SOMA	5.191	62.302
TOTAL GERAL		12.733	152.800

NUTRIÇÃO COMUNITÁRIA

Sessões de Educação Alimentar ERPI

As sessões de Educação Alimentar realizadas em parceria com o SNA constam detalhadamente no Relatório de Atividades da ERPI.

Projeto IMC

O projeto IMC surgiu após o alerta da Escola Secundária de Marco de Canaveses (por intermédio do seu Coordenador do PESES – Promoção e Educação para a Saúde e Educação Sexual) à Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses (SCMMC), da identificação de 20% dos seus alunos de 7º ano como tendo excesso de peso/obesidade, o equivalente a uma turma inteira. O reconhecimento desta situação ocorreu no início do ano letivo de 2013/2014, durante as aulas de Educação Física, após determinação do IMC (Índice de Massa Corporal) de cada aluno.

Perante este alerta, a Mesa Administrativa da SCMMC reuniu com a responsável do Serviço de Nutrição e Alimentação e foi delineado um programa de ação - apoiado num projeto - para intervir neste problema. O projeto foi apresentado à direção da Escola Secundária e ao Coordenador do PESES que prontamente o aceitaram, iniciando-se a intervenção com os alunos, em março de 2014.

O Projeto IMC teve início em 2014 na Escola Secundária de Marco de Canaveses e em 2019 entrou no sexto ano de execução, com o objetivo de sinalizar e acompanhar de forma contínua jovens do 7º ano até ao 9º ano, com excesso de peso/obesidade, que passam a integrar um grupo de intervenção conduzido por técnicos de saúde da SCMMC, nas áreas da Nutrição e Psicologia (mediante assinatura do Consentimento Informado pelo seu encarregado de educação). A adoção de hábitos alimentares saudáveis passa por diferentes estratégias, como a avaliação antropométrica e nutricional, recolha de história alimentar e educação alimentar individualizada, sessões de grupo de educação alimentar com alunos e encarregados de educação, entrevista motivacional e resolução de problemas (Tabela 28).

COLABORADORES DO PROJETO

- Coordenação do projeto – Ana Teresa Almeida
- Nutricionista – Ana Teresa Almeida
- Estagiárias de Nutrição
- Psicóloga – Lília Pinto
- Coordenadora do PESES – Sofia Pimenta
- Professores de Educação Físicas e Encarregados de Educação
- Alunos e Pais

Tabela 28. Atividades realizadas no âmbito do projeto IMC

Atividade	Data	Público-alvo
Avaliação antropométrica	11/02/2019	Alunos do 7º, 8º e 9º ano da Escola Secundária de Marco de Canaveses
Educação alimentar		
Entrevista Motivacional		

Palestra “Alimentos Disponíveis em Máquinas de Vending”	11/02/2020	Alunos do 7º ano da Escola Secundária de Marco de Canaveses
	13/02/2019	
	14/02/2019	
	20/02/2019	
Palestra “Alimentação Saudável - Saúde Oral” em parceria com o Projeto Nutriescola do Centro de Saúde de Marco de Canaveses	18/02/2019	Alunos do 8º e 9º ano da Escola Secundária de Marco de Canaveses
	19/02/2019	
	21/02/2019	
	22/02/2019	

DIA MUNDIAL DA ALIMENTAÇÃO

O SNA assinalou a semana da alimentação de 14 a 18 de outubro de 2019 com diversas atividades desde os mais jovens até aos mais idosos (Tabela 29)

Tabela 29. Atividades realizadas no âmbito do Dia Mundial da Alimentação

Atividades	Local
Projeto Lanches Saudáveis	Escola de Constance
Projeto Lanches Saudáveis	Jardim de Infância do Centro Paroquial de Ariz
Atividade “Constrói a tua ementa”	ERPI
“Importância do uso de ervas aromáticas”	ERPI
“Faz a tua sobremesa saudável”	ULDM

RASTREIOS

Rastreios de nutrição, educação alimentar, avaliação de tensão arterial e glicemia e avaliação da imagem corporal (08/10/2019), na Escola Secundária de Marco de Canaveses.

DIA MUNDIAL DA DIABETES

As atividades realizadas no Dia Mundial da Diabetes constam no Relatório da Atividades do Dia Mundial da Diabetes (14/11/2019).

FORMAÇÃO

A importância da formação nas instituições está relacionada com a reciclagem de conhecimentos dos profissionais das mesmas, essencialmente numa ótica de melhoria de desempenho no trabalho. Neste sentido, tanto na ERPI e no HSI, foram realizadas diversas formações. As formações ministradas pelo SNA constam detalhadamente no Relatório de Atividades do Núcleo de Formação.

SMS+CUIDADORES

Ao longo de 2019, alcançados os objetivos definidos para o SMS:

- Diagnóstico de situações de desnutrição;
- Identificação da etiologia dos défices nutricionais;
- Elaboração e aplicação de estratégias terapêuticas;
- Avaliação da efetividade da estratégia aplicada;
- Aplicação da ferramenta de rastreio e avaliação do estado nutricional - MNA (*Mini Nutritional Assessment*);
- Identificação do risco de desnutrição e desidratação;
- Implementação de medidas que previnam o declínio nutricional;
- Acompanhamento nutricional mensal do utente;
- Elaboração e reavaliação do plano de intervenção individual do utente adaptado ao seu estado nutricional, patologias associadas e capacidade funcional;
- Realização de ensinamentos ao utente e cuidadores;
- Entrega de material informativo.

Métodos Utilizados:

- Avaliação clínica e funcional;
- Avaliação da ingestão alimentar;
- Avaliação antropométrica e composição corporal;
- Avaliação bioquímica e imunológica.

APRESENTAÇÕES EM REUNIÕES - PÓSTERS

O SNA esteve presente nos dias 16 e 17 de maio no XVIII Congresso de Nutrição e Alimentação da Associação Portuguesa de Nutrição com um poster cujo título era a “Caraterização Nutricional dos Utentes da Estrutura Residencial para Idosos Rainha Santa Isabel da SCMMC”.

COLUNA DE SAÚDE

O SNA colabora na organização e dinamização da coluna de saúde. Colabora também na elaboração de artigos:

- “Pequenas Mudanças, Grandes Diferenças” – 19/12/2019

ATIVIDADES TRANSVERSAIS

- Inauguração ERPI Rainha Santa Isabel - 27/02/2019;
- Publicações no facebook (“Dicas para alimentação sustentáveis”; “Alimentação e Prevenção de Cancro”);
- Dia Aberto – 09/04/2019 – Apresentação do papel de um Nutricionista Hospitalar;
- Noites de Saúde: - Envelhecimento e Saúde Mental – 01/02/2019;
- Doenças do Século XXI – 25 /10/2019;
- “Introduzir a igualdade de género no reinventar de lideranças” - 21/03/2019;
- “ReINVENTANDO Lideranças: Como poderão as mulheres inovar na tomada de decisão económica? - 09/05/2019;
- Jornadas de Intervenção Social – 28/06/2019;
- Jornadas Municipais para a Igualdade no Marco de Canaveses - 25/10/2019.

PROGRAMA DE RÁDIO DA SCMMC “CONVERSAS PARA A SAÚDE DA SANTA CASA”

O SNA participou no programa desenvolvendo as seguintes temáticas:

- O papel do Serviço de Nutrição na SCMMC - 14/04/2019;
- Dúvidas frequentes em Consulta de Nutrição - 14/08/2019;
- SMS+CUIDADORES - 11/09/2019.

ATIVIDADES PREVISTAS E NÃO REALIZADAS

- A renovação do refeitório destinado aos funcionários do HSI, a aquisição de materiais/equipamentos para o mesmo (mesas, cadeiras, banho Maria, linha de self, carros para tabuleiros sujos, talheres para servir) e reestruturação da copa suja;
- Não foram adquiridos carros de transporte de refeições para enfermaria da ERPI e para o serviço de Cirurgia;
- Implementação do sistema de senhas para reserva de refeição no refeitório do HSI.

5.1.15. Farmácia e Aprovisionamento

Os **Serviços Farmacêuticos e de Aprovisionamento (SFA)** da SCMMC constituem uma área crucial e contribuem de uma forma informada e ativa para a garantia de cuidados de saúde de excelência e qualidade aos doentes.

Os SFA integram uma rede de cuidados de saúde multidisciplinares ao DOENTE. O seu objetivo passa pela garantia das necessidades na área do MEDICAMENTO, disponibilizando-o a todos os profissionais de saúde e consequentemente ao utente, assegurando uma terapêutica medicamentosa de qualidade, segura e eficaz, promovendo, deste modo, o uso racional do medicamento e uma boa relação custo-eficácia, ou seja, tornam disponível o “*medicamento correto na quantidade e qualidade certas*”, para cumprimento da prescrição médica proposta para os doentes.

São diversas as atividades e áreas de intervenção do Farmacêutico Hospitalar, as quais se transcrevem num objetivo de garantia das necessidades relativamente ao medicamento e material clínico, disponibilizando-os a todos os profissionais de saúde que necessitem para a sua prática clínica. O Farmacêutico Hospitalar desempenha, deste modo, um papel preponderante na orgânica do correto

funcionamento de toda a unidade, pois é da competência deste várias atividades cuja realização se repercute na qualidade dos serviços prestados ao utente, devendo, assim, ser executadas com o máximo de retidão e profissionalismo, contribuindo de forma informada e ativa na prestação de cuidados de saúde de excelência aos utentes.

Os princípios, objetivos, prioridades, ações e estratégias que os SFA da SCMMC colocaram em prática durante o ano de 2019, encontram-se no enquadramento do Plano de Atividades 2019

Este relatório é sustentado na informação e articulação dos SFA com os demais serviços e departamentos pertencentes a esta Instituição, pois os SFA são considerados um serviço de saúde de suporte ativo e interventivo na prestação de cuidados. Deste modo, os SFA colaboram na definição e execução da política de saúde em cooperação com os demais Serviços Clínicos, contribuindo assim para uma melhoria de todos os serviços prestados, promovendo resultados e uma imagem positivos destes SFA e da própria Instituição. Toda a ação dos SFA decorreu sob a coordenação da Diretora Técnica, a qual é responsável pela integração e desenvolvimento das atividades.

RECURSOS HUMANOS

Na SCMMC, a direção e coordenação dos SFA é da responsabilidade da Diretora Técnica (DT), Isabel Edite Vieira Luís (Farmacêutica), sobre a qual recai todo o desempenho e responsabilidade das actividades farmacêuticas, actividades essas relacionadas primariamente com o medicamento, assim como de dispositivos médicos e produtos de saúde. A DT contou com a colaboração da Técnica de Farmácia Patricia Brás e com a Trabalhadora dos Serviços Gerais, Marlene Coelho.

INFORMATIZAÇÃO DOS SFA

Durante o ano de 2019, deu-se continuidade ao desenvolvimento do sistema informático dos SFA, permitindo a documentação e registo das tarefas efetuadas, contribuindo para melhor controlo de stocks, monitorização de gastos, permitindo também um controlo de recursos e materiais na sua globalidade e totalidade. Falta ainda mais algum estudo para ser possível a implementação do sistema de *pocket manager*, de modo a otimizar a gestão de stocks, não só nos SFA, mas em toda a Instituição. O programa informático também ainda não contempla ainda a substituição do registo em papel.

AQUISIÇÃO E RENOVAÇÃO DE EQUIPAMENTO/MATERIAL

Verifica-se a necessidade de renovação de algum material, assim como a aquisição de novos equipamentos, de modo a acompanhar novos procedimentos e matérias (Tabela 30)..

Tabela 30 Aquisição de equipamentos/material

Atividade	Adquirido
Digitalizadora	Sim
Carrinho transporte (medicamentos)	Sim

GESTÃO E QUALIDADE

Promoção e proatividade relativamente à gestão racional de todas as matérias, desde medicamentos, produtos de saúde, dispositivos médicos, equipamentos e meios, fomentando um aumento do cuidado e sensibilidade na sua administração/utilização.

Manutenção de uma gestão equilibrada, a qual tem caraterizado o desempenho e atividade dos SFA, nomeadamente através de uma gestão de custos/preços, gestão de fornecedores, realização de inventários, otimização de pedidos/requisições, planificação e previsão de necessidades e consumos, permitindo a aquisição de melhor qualidade a custo inferior:

Controlo e supervisão do material em consignação presente na SCMMC, nomeadamente:

- Consignação – material vascular;
- Consignação – material oftalmologia;
- Consignação – material ortopedia.

Foram efetuados diversos pedidos de cotação (e revisão de outros), tanto de medicamentos como de dispositivos médicos e produtos de saúde, e ainda de equipamentos.

Garantia de um diálogo permanente com os profissionais de saúde da Instituição, estando cientes do grau de satisfação relativamente aos serviços prestados. Prosseguir a divulgação da cultura da qualidade no setor farmacêutico, proporcionando uma melhor organização e gestão, que levem ao aumento e melhoria do apoio no internamento e restantes valências da SCMMC, através da prestação

de auxílio técnico a todos que dele careçam:

Continuação do auxílio na organização de armazéns e stocks de medicamentos e produtos de saúde.

Reorganização de processos e serviços com vista à obtenção de maior rentabilidade de recursos e materiais, afetos à atividade dos SFA, promovendo maior eficácia/melhoria contínua de todo o funcionamento.

Proporcionar um elevado nível de eficácia, qualidade e segurança na disponibilização do medicamento ao doente, promovendo o uso racional e adequado do medicamento, segundo a filosofia dos SFA.

Continuação da implementação de medidas que contribuam para a SEGURANÇA DO MEDICAMENTO, ou seja, implementação de atividades para evitar, prevenir ou corrigir eventos adversos que podem resultar do uso de medicamentos:

Medicamentos de alerta máximo ou de alto risco: medicamentos que possuem um risco aumentado de provocar dano significativo ao doente em consequência de falhas no seu processo de utilização; deste modo, são aqueles que quando utilizados incorretamente apresentam uma grave probabilidade de causar danos graves ou inclusivamente fatais aos doentes;

Medicamentos LASA: medicamentos com nome ortográfico e/ou fonético e/ou aspeto semelhante que podem ser confundidos uns com os outros, originando troca de medicamentos.

- medicamentos com aspeto ou ortografia semelhante – medicamentos *look-alike*;
- medicamentos com nome foneticamente semelhante – medicamentos *soundalike*;

Continuação da definição de normas e sinaléticas de segurança para medicamentos, de modo a melhorar a segurança no circuito do medicamento, desde o seu armazenamento, preparação e administração, e tendo em consideração os pressupostos dos Medicamentos de Alto Risco, assim como os problemas associados aos Medicamentos LASA.

Assumindo um compromisso com a proteção do ambiente, e seguindo as boas práticas na gestão dos seus resíduos, os SFA, em parceria com o Bloco Operatório, darão continuidade à implementação do projeto ambiental que prevê a separação de resíduos recicláveis e a correta eliminação dos restantes resíduos hospitalares. Este projeto está a ser implementado em todos os Serviços da Instituição,

contando para isso com a colaboração de todos os profissionais de saúde, num esforço conjunto para a redução da pegada ecológica.

Garantia de um diálogo permanente com os profissionais de saúde da Instituição, prosseguindo a divulgação da cultura da qualidade no sector farmacêutico, proporcionando uma melhor organização e gestão, que levem ao aumento e melhoria do apoio no internamento e restantes valências da SCMMC, através da prestação de auxílio técnico a todos que dele careçam.

PRÁTICA DOS SFA

A prática dos SFA pauta-se por um conjunto de atividades que são realizadas quotidianamente. Todos os dias são efetuadas atividades de que são exemplo:

- notas de encomendas;
- armazenamento de medicamentos e produtos de saúde;
- pedidos de material pelos diferentes Serviços Clínicos;
- controlo dos psicotrópicos e estupefacientes;
- controlo de validades;
- controlo de stocks;
- DIDDU (distribuição individual diária em dose unitária);
- pedidos de AUEs;
- preparação das caixas de medicação para analgesia pós-operatório no âmbito da cirurgia de ambulatório, as quais são fornecidas aos utentes no momento da alta;
- preparação das caixas de medicação, fornecidas aos doentes após tiroidectomia total;
- devoluções;
- resposta a reclamações;
- ações corretivas/de segurança;

Durante o ano de 2019, foi efetuado o registo no Anexo X da administração de **psicotrópicos e estupefacientes**, os quais são conferidos pelos SFA e feita a sua reposição.

A verificação e reposição do **carro de emergência** após abertura é da responsabilidade dos SFA. Durante o ano de 2019, foram realizadas várias reposições.

Farmacovigilância - os SFA são participantes ativos em programas de monitorização e colaboração com o SNF, juntamente com outros profissionais de saúde, na deteção de reações adversas e sua notificação ao CNF do INFARMED. Durante o ano de 2019, os SFA estiveram sempre atentos a qualquer problema relacionado com medicamentos, incentivando à notificação de reações adversas ao medicamento, promovendo assim uma avaliação permanente tendo em consideração o binómio benefício-risco. No entanto, não foi reportada qualquer reação adversa durante o ano de 2019.

Durante o ano de 2019, adicionaram-se algumas atividades farmacêuticas ao dia-a-dia dos SFA, como:

- continuação da implementação de armários de recurso;
- participação no Projeto SMS+Cuidadores.

EDUCAÇÃO FARMACÊUTICA

Sensibilizar e envolver pro-ativamente todos os profissionais de saúde, para a implementação de boas práticas aos vários níveis das atividades relacionadas com o medicamento, através, também, da elaboração de protocolos relacionados com o Medicamento:

- análise de pedidos de introdução de medicamentos novos no FHM da SCMMC.

Elaboração de folhetos com informações/instruções para educar os utentes relativamente a informações que deve ser do conhecimento dos mesmos:

- Consulta de Enfermagem Pré-Operatória;
- Banho Pré-Operatório no Domicílio;

- Agilizar e promover a veiculação da informação necessária com os demais Serviços Clínicos da SCMMC;
- Promover uma melhor articulação e disponibilizar informações/orientações quando solicitadas e/ou espontâneas, em tempo útil;
- Melhorar/reforçar a comunicação com os demais profissionais de saúde, no combate ao desperdício, contribuindo para uma melhor oferta de cuidados de saúde.

REFORÇO DE COMPETÊNCIAS E QUALIFICAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS

Assegurar o reforço e atualização de conhecimentos dos recursos humanos afetos aos SFA, através do investimento na formação:

- Participação no Congresso APTFeridas.
- Assegurar o reforço e atualização de conhecimentos afetos a todos os Serviços Clínicos e profissionais que neles trabalham, através da realização de ações de formação, entre outras. Formação e integração em equipas multidisciplinares, cooperando na ação médica e social, tanto curativa como recuperadora ou preventiva. Os SFA participam também na formação e preparação contínua dos profissionais de saúde da Instituição, de modo a desenvolver as suas competências e promovendo a satisfação e realização profissional dos mesmos, através do desenvolvimento/organização de ações de formação especializada e de promoção de novas abordagens técnico-científicas, abordando temáticas e discussões pertinentes e de interesse, de acordo com as necessidades dos Serviços Clínicos.

PROJETOS

Os SFA continuaram a disponibilizar todo o material consumível clínico para a realização do projeto SMS+Cuidadores.

A atividade realizada pela farmacêutica no âmbito deste projeto encontra-se explanada no relatório de atividades do projeto SMS+Cuidadores.

PATROCÍNIOS

Os SFA, através da disponibilização de material e equipamento, ajudaram na realização das seguintes atividades:

- Apoio – 7º Dia Aberto → Apoio com disponibilização de 135 batas descartáveis, 135 pares capas para sapatos, 135 máscaras cirúrgicas e 135 toucas/barretes.

5.2. Área Social

O presente relatório tem por objetivo a apresentação das atividades da Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) no ano 2019, onde se inclui o Serviço Social, a Animação Sociocultural e Serviços Médicos, Terapia Ocupacional, Psicologia e Nutrição.

5.2.1. ERPI

A ERPI é uma resposta social com capacidade e acordo de coperação para 60 idosos.

O apoio prestado ao utente é contínuo e pressupõe, para além da satisfação das necessidades básicas de alimentação e higiene, o acompanhamento diário de saúde, fisioterapia, animação, assim como o apoio dos vários técnicos afetos à instituição, como a Nutricionista, Psicóloga, Terapeuta Ocupacional, de forma a garantir a execução, gestão e monitorização dos Planos Individuais de Cuidados (PIC) e um serviço adequado às necessidades dos utentes e às suas problemáticas.

A ERPI é coordenada pela Assistente Social que para além de diretora técnica da ERPI, colabora na Unidade de Cuidados Continuados (UCCLDM) e Internamento do Hospital da SCM, com a colaboração da Assistente Social Raquel Ferreira.

A organização dos serviços e a prestação de cuidados é realizada por uma equipa multidisciplinar, representada na Figura 36, com atividades planificadas e concretizadas (Tabela 31).

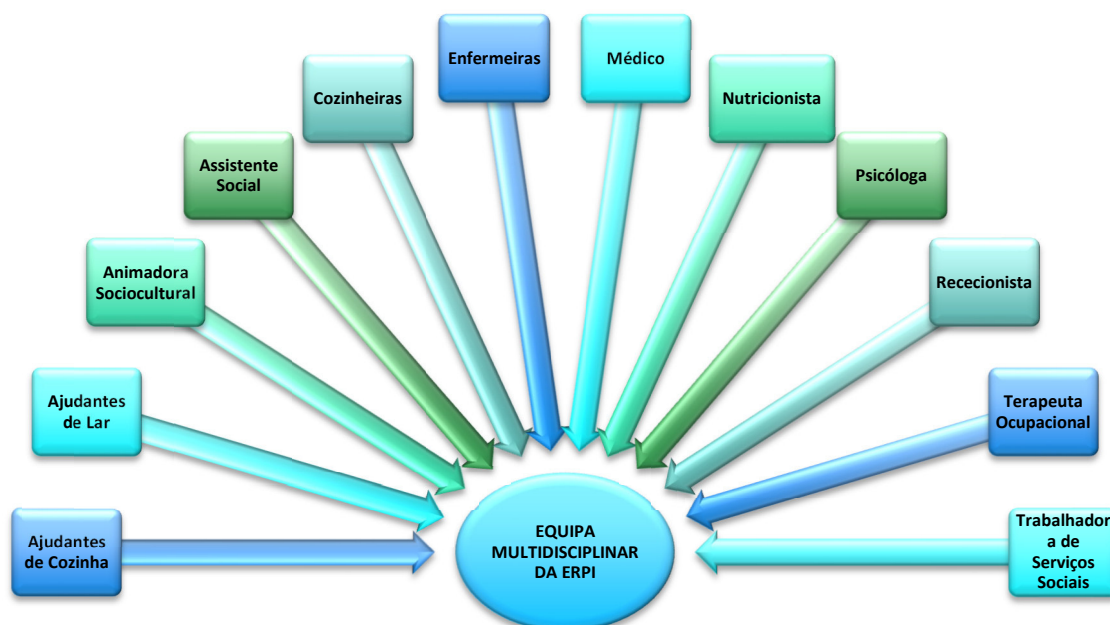


Figura 36. Constituição da equipa multidisciplinar da ERPI

Tabela 31. Atividades concretizadas previstas no Plano de Atividades

ATIVIDADES PREVISTAS	ATIVIDADES REALIZADAS
Colaboração nas atividades desenvolvidas pelas diferentes áreas de atuação da SCMMC.	No dia 20 de março e 3 abril colaboração da ERPI com coffee break / almoço no Workshop “Introduzir a Igualdade de Género no Reinventar de Lideranças”.
Garantir a prestação de cuidados personalizados e humanizados aos utentes.	Foram assegurados os serviços aos 60 utentes da ERPI .
Admissão de utentes em ERPI.	Foram admitidos 8 idosos na ERPI, tendo sido realizado o processo de acolhimento e plano de cuidados.
Apoio e orientação sempre que possível, nas atividades de animação desenvolvidas com e para os utentes da ERPI .	Cumprido o previsto.
Coordenar e supervisionar o pessoal afeto à ERPI.	Cumprido o previsto: elaboradas escalas de serviço, gestão de trocas de turnos, faltas, férias; coordenação/orientação ao pessoal de serviço diário,

	participação diária nas reuniões de passagem de turno; gestão diária de conflitos e reclamações; realizadas entrevistas com a Psicóloga, para substituição de baixas na ERPI .
Promover a imagem da instituição junto da comunidade.	Colaboração na sessão de rádio Marcoense e Jornal “A Verdade”.
Acompanhamento e avaliação de estágios realizados na ERPI.	Foram acompanhados 6 estágios curriculares: ✓ Um Estagiário de Mestrado em Gerontologia, que decorre até março de 2020; ✓ Um Estagiário de Auxiliar de Saúde e Geriatria -150 h; ✓ Dois Estagiários de Técnico de Geriatria - 120h; ✓ Um Estagiário de Auxiliar de Saúde e Geriatria -150 h; ✓ Um Estagiário de Assistente Familiar e de Apoio à Comunidade-120h.
Acompanhamento e avaliação de serviço em prol da comunidade, encaminhados pelo Ministério público.	Foram realizadas 190 horas de Trabalho Comunitário na ERPI, no apoio à rouparia (dobrar e passar a ferro).
Acompanhamento biopsicossocial dos utentes da ERPI.	Cumprido o previsto
Acompanhar as auditorias da Qualiprev (HACCP)	Cumprido o previsto.
Acompanhamento dos beneficiários do programa de Emergência Alimentar (PEA).	Atualizados 13 processos do PEA ; enviado à segurança social 12 ficheiros com os registos de frequências dos beneficiários.
Preparação e distribuição dos cabazes de natal para a cantina social	Foram entregues 13 cabazes

Elaborar/Atualizar Planos Individuais de cuidados (PIC) com base nas necessidades e expectativas individuais.	Elaborados 120 Planos Individuais de Cuidados.
Assegurar a aquisição e o transporte de medicamentos e produtos de consumo corrente necessários ao regular funcionamento da ERPI	Cumprido o previsto.
Acompanhamento de grupos em visitas de estudo às instalações e na realização de atividades direcionadas aos utentes	Cumprido o previsto.

Existem acompanhamentos/diligências efetuados diariamente (conversas informais diárias com utentes e famílias, atendimentos a utentes, funcionários e público em geral) que não foram registados.

5.2.2. Formação Interna na ERPI

Em 2019 foram realizadas várias ações de formação pela equipa multidisciplinar, no sentido de responder não só às necessidades da ERPI, mas também aumentar e renovar conhecimentos e boas práticas, e dar cumprimento à legislação em vigor (Tabela 32).

Tabela 32. Plano de Formação Programado e Concretizado pela Equipa Multidisciplinar da ERPI

FORMAÇÃO	PÚBLICO-ALVO	FORMADOR	DATAS
Ética no trabalho e a comunicação com o utente	Ajudantes de Lar e Auxiliares de Serviços Gerais	Psicóloga	18,19,21 e 28/02/2019
Transferência dos utentes	Ajudantes de Lar e Auxiliares de Serviços Gerais	Equipa de Enfermagem da ERPI	15, 16 e 23/03/2019
Manual de Dietas	Cozinheiras e Auxiliares de Cozinha	Nutricionista	21/03/2019
Segurança e Qualidade Alimentar	Cozinheiras e Auxiliares de Cozinha	Nutricionista	21/03/2019
Infeção cruzada	Equipa multidisciplinar	Equipa Enfermagem da ERPI	12/04/2019 16/04/2019 25/04/2019

Boas práticas de Higiene e Segurança Alimentar/Técnicas de Empratamento	Auxiliares de Serviço Geral, Cozinheiras e Auxiliares de Cozinha	Nutricionista	24/07/2019 26/07/2019 30/07/2019 01/08/2019 08/08/2019
Comunicação na Demência	Ajudantes de Lar e Auxiliares de Serviços Gerais	Psicóloga	13,14,22,28 e 29 de agosto e 11 e 19 de setembro
Registo de receção de produtos	Cozinheiras e Auxiliares de Cozinha	Nutricionista	18/09/2019 20/09/2019
Alterações e melhoria de procedimentos de Trabalho	Auxiliares Serviço Geral;	Nutricionista e Assistente Social	25/09/2019 26/09/2019
Alterações e melhoria de procedimentos de Trabalho	Auxiliares Serviço Geral;	Nutricionista e Assistente Social	01/10/2019
Prática de <i>Mindfulness</i>	Auxiliares de serviço Geral Ajudantes de lar	Psicóloga	24 e 31/10/2019 07/11/2019
Higiene no setor alimentar	Cozinheiras e auxiliares de cozinha	Nutricionista	09/11/2019
A arte de liderar	Diretora Técnica ERPI Responsável pelo Serviço de Nutrição Encarregada de serviços gerais	Psicóloga	27/11/2019

INDICADORES QUANTITATIVOS DO SERVIÇO

Dos indicadores do setor social no decorrer de 2019 na ERPI Rainha Santa Isabel, há a referenciar que foram admitidos 8 idosos, 5 mulheres e 3 homens.

Relativamente aos anos de permanência dos utentes na ERPI, constata-se que 11 dos utentes já permanecem institucionalizados entre 5 e 10 anos e 16 utentes têm uma permanência com mais de 10 anos, sendo 28 anos o período de permanência mais longo (1 utente).

Tabela 33. Atividades de Vida Diárias (AVD'S)

ATIVIDADES DE VIDA DIÁRIAS – AVD'S				
AVD's	Independente		Dependente	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Banho	5	7	11	37
Vestir-se	9	16	7	28
Utilização do WC	9	14	7	30
Mobilidade	8	15	8	29
Alimentação	10	24	6	20
Continência	9	13	7	31

À semelhança do ano anterior, verificou-se uma taxa de dependência elevada (Tabela 33):

- 13 utentes estão totalmente acamados, dependentes para todas as suas atividades;
- 32 utentes em cadeira de rodas, ou com necessidade de ajuda na motricidade (andarilho ou canadianas);
- 10 utentes, apresentam total dependência, não pela perda de motricidade, mas pelo grau de limitação neurológica que apresentam (Doença de Alzheimer, doença de Parkinson), o que representa 85% dos utentes com acrescidas necessidades de cuidados.

Quanto à comparticipação dos utentes ou família, na aquisição da medicação e fraldas verifica-se um pequeno aumento relativamente ao ano 2018.

A diversidade de problemáticas com que nos confrontamos no dia-a-dia, tem vindo a aumentar de forma significativa. A maioria dos idosos que nos procuram já apresentam uma situação de elevada dependência, sendo uma situação que não é possível alterar, mas que exige maior capacidade de adaptação.

5.2.3. Cantina Social/Programa de Emergência Alimentar

O serviço da Cantina Social/Programa de Emergência Alimentar (PEA) da SCMMC, é uma resposta social, que teve início no ano de 2013 a funcionar diariamente nas instalações da ERPI, com apoio da segurança social, tendo tido início com atribuição de 65 refeições diárias.

Em 2017, com a implementação do Programa Comunitário de Ajuda Alimentar a Carenciados (PAAAC), e no seguimento de orientações superiores, e imposição de limites ao número de refeições fornecidas no Distrito do Porto, foi efetuada uma reanálise às refeições protocoladas com as Instituições (Tabela 34).

No âmbito desta resposta social, foram assegurados atendimentos aos utentes e apoio psicossocial, entrevista social a potenciais utentes, atualização de processos e elaboração de mapas mensais com os registos das refeições diárias.

A comparticipação financeira da segurança social, no que concerne ao funcionamento do PEA, corresponde ao montante unitário de 2,50€ por refeição.

Tabela 34. Refeições Protocoladas no PEA

MESES	Nº REFEIÇÕES PROTOCOLADAS 2017	Nº REFEIÇÕES PROTOCOLADAS 2018	Nº REFEIÇÕES PROTOCOLADAS 2019	Nº REFEIÇÕES SERVIDAS EM 2019
Janeiro	64	35	20	24
Fevereiro	64	35	20	24
Março	64	35	20	24
Abril	64	29	16	24
Maio	64	28	16	24
Junho	64	27	16	24
Julho	64	27	16	27
Agosto	64	27	16	24
Setembro	64	27	16	24
Outubro	51	24	16	24
Novembro	43	22	16	24
Dezembro	35	20	16	24

Os tipos de agregados familiares do Programa de Emergência Alimentar (PEA), remetem-nos para tipo unipessoal (família constituída por uma pessoa que vive sozinha) com uma percentagem de 54%, (15%) família monoparental (quando apenas um dos pais de uma criança assume com as responsabilidades

de criar o filho ou os filhos), 8% família alargada (constituída por duas ou três gerações) e 23 % famílias nucleares (grupo familiar composto por um par de adultos com/sem filhos). O número de famílias unipessoal representa a maior percentagem.

Como é habitual, foram entregues 13 cabazes para a ceia de Natal dos utentes do PEA, que contemplou 13 famílias (24 indivíduos). Os cabazes foram oferecidos pela instituição. A padaria Bolozeima contribuiu com 26 bolos-reis, entregues 13 no Natal e 13 no Ano Novo.

5.2.4. Atividades da Área da saúde

A atividade de apoio clínico à ERPI traduz de forma clara e sucinta, o trabalho desenvolvido, perante as necessidades de saúde dos utentes residentes nesta Instituição, numa plataforma que contribui para manter, melhorar e adequar, no contexto da SCMMC, a prestação dos cuidados de saúde.

A prestação dos cuidados de saúde foi desenvolvida trissemanalmente, ao longo de 2019, tendo sido avaliados todos os utentes aí residentes, através de consultas médicas.

A este facto não é alheia a imprescindível colaboração de toda uma equipa de profissionais que presta serviço nesta Instituição, Auxiliares, Veleiras, Cozinheiras, Rececionista, Assistente Social, Nutricionista, Psicóloga, Animadoras e equipa de Enfermagem, elementos sem os quais seria impossível tão bom desempenho.

As pessoas nestas faixas etárias, quer pelas suas características (próprias do processo natural do envelhecimento), quer por todo um conjunto de situações que são mais frequentes neste grupo (perda de autonomia, solidão, maior dependência, reforma, viuvez, perda de amigos, isolamento, doenças, entre outros), leva e aconselha a que, além do acompanhamento médico das patologias apresentadas, se tente promover o envelhecimento saudável com qualidade, reforçando a auto – estima e autonomia.

A variação do número de consultas reflete, o impacto na saúde dos utentes em virtude das alterações próprias do envelhecimento, tendo em conta não só a co-morbilidade de cada utente como também aspetos sazonais, como por exemplo as exacerbações de patologia respiratória nos meses frios ou alterações hemodinâmicas e necessidade de proteção de golpes de calor nos meses mais quentes,

assim como estabelecer programas de desparasitação (em Abril) e imunização (realizada em colaboração com o Departamento de Saúde Pública do Centro de Saúde de Marco de Canaveses) a ocorrer no mês de Setembro de cada ano.

Este ano, tal como já mencionado, associada à co-mobilidade e à imunodepressão associada ao envelhecimento, constatou-se um número significativo de patologias infecciosas, sobretudo do aparelho respiratório, com descompensações de insuficiências cardíacas, assim como número, não desprezável, de quedas, quadros confusionais em doentes com patologia neurológica, síndromes depressivos e agudização de distúrbios de ansiedade. Tal teve, como tradução, uma dificuldade no controlo das patologias, e necessidade de reencaminhar certos utentes para o Serviço de Urgência, com necessidade de internamentos hospitalares e com o respetivo impacto na taxa de mortalidade.

Durante este período faleceram 8 utentes:

- 5 utentes do sexo feminino, com 77, 83, 86, 90 e 98 anos de idade.
- 3 utentes do sexo masculino, com 79, 95 e 102 anos de idade.

As causas de morte foram insuficiência cardíaca, cardiopatia isquémica associada a diabetes, insuficiência respiratória, e doença cerebrovascular (acidente vascular cerebral), causas estas determinadas, sobretudo, pela co-morbilidade apresentada pelos utentes, assim como aos processos próprios do envelhecimento.

PATOLOGIAS/PROBLEMAS DE SAÚDE

O conhecimento dos problemas ativos de saúde dos utentes permite averiguar quais os mais prevalentes, podendo-se, assim, delinear formas de intervenção para minimizar os seus efeitos ajudando ao bem-estar físico, psicológico e social do indivíduo e da família.

A análise dos problemas de saúde, foi efetuada, tendo em conta a classificação internacional dos cuidados (Tabela 35); os mais frequentes distribuíram-se por ordem decrescente da seguinte forma:

Tabela 35. Problemas de Saúde dos Utentes da ERPI

Geral e inespecífico	A98	Medicina preventiva/de acompanhamento geral
Endócrino, metabólico e nutricional	T93	Alterações do metabolismo dos lípidos
Psicológico	P74	Distúrbio ansioso/estado de ansiedade
Psicológico	P76	Perturbações depressivas
Sistema nervoso	N99	Outras doenças do sistema neurológico
Sistema músculo-esquelético	L99	Outras doenças do aparelho músculo-esquelético
Sistema músculo-esquelético	L86	Síndrome vertebral com irradiação de dores
Sistema músculo-esquelético	L91	Outras osteoartroses
Aparelho circulatório	K87	Hipertensão com complicações
Endócrino, metabólico e nutricional	T90	Diabetes não insulino-dependente
Aparelho urinário	U99	Outras doenças urinárias
Aparelho circulatório	K90	Trombose/acidente vascular cerebral
Aparelho respiratório	R99	Outras doenças respiratórias
Aparelho digestivo	D99	Outras doenças do sistema digestivo
Aparelho circulatório	K77	Insuficiência cardíaca
Aparelho respiratório	R74	Infeção aguda do aparelho respiratório superior
Sistema músculo-esquelético	L95	Osteoporose
Sistema músculo-esquelético	L90	Osteoartrose do joelho

CO-MORBILIDADE DOS UTENTES RESIDENTES DA ERPI

- Todos os residentes (60 utentes) apresentam patologia osteoarticular degenerativa em maior ou menor grau, tendo quase todos limitação funcional;
- Hipertensão arterial com complicações, atingimento dos órgãos alvo, **36 dos utentes**;
- Doença cerebrovascular, **46 utentes**, cuja patologia pode ser subdividida em: processo demencial de etiologia vascular - **12 utentes** (dos quais 8 tem doença cerebrovascular grave sequelar a acidentes vasculares cerebrais), doença de Alzheimer – **28 utentes**, e doença de Parkinson - **6 utentes**;
- Insuficiência cardíaca: - **8 utentes** (dos quais 8 classe II);

- Fibrilhação auricular: - **5 utentes**, 5 a realizar hipocoagulação oral;
- Diabetes mellitus: - **18 utentes**;
- Síndrome depressivo com distúrbio de ansiedade e psicose afectiva: - **24 utentes**;
- Oligofrenia: - **3 utentes**;
- Insuficiência respiratória com necessidade de oxigenoterapia: - **5 utentes**.
- Síndrome obesidade/hipoventilação com necessidade de CPAP: - **1 utente**;
- Doença pulmonar crónica obstrutiva: **13 utentes**;
- Doença aterosclerótica, **Todos** (em maior ou menor grau);
- Insuficiência renal: - **2 utentes**;
- **1 utente** em isolamento por KPC positivo.

A atividade desenvolvida foi, desta forma, programada de acordo com as patologias apresentadas, e na medida do possível, em termos de vigilância, estratificação dos riscos, periodicidade na avaliação hemodinâmica, analítica, metabólica e imagiológica dos utentes de forma a controlar, curar, orientar e minorar os problemas de saúde que cada apresenta, na medida do possível.

ARTICULAÇÃO COM OUTROS CUIDADOS DE SAÚDE

A articulação com outros Cuidados de Saúde foi realizada nas situações urgentes, tal como preconizado nos anos anteriores com o SAP da SCMMC e SU do Centro Hospitalar Vale do Sousa, e nas situações programadas através de referenciação para consultas de Especialidades Hospitalares, as quais foram processadas através de carta ao Médico de Família que, concordando, orienta através do sistema ALERT, para a respetiva Especialidade, ou, então, os próprios familiares agendam a consulta.

Utentes orientados para SU:

- Utentes por agudização da patologia, situações urgentes como quedas, alterações metabólicas associadas a processos oncológicos e infecciosos: **36 utentes;**
- Utentes orientados para Medicina Física e de Reabilitação: **4 utentes;**
- Utentes orientados para consultas de especialidade hospitalar (Oftalmologia, Ortopedia, Oncologia, Cirurgia, Cardiologia, Imuno-hemoterapia, Pneumologia, Neurologia, Psiquiatria e Dermatologia: **24 utentes.**

CONCLUSÃO

A atividade preconizada, durante este período, foi pautada por uma atitude de esforço dos vários profissionais adaptada aos problemas de saúde dos utentes, pelo reconhecimento destes e pelas suas famílias, na resposta às suas necessidades, no contínuo apoio às suas dificuldades, e ao permanente e dinâmico suporte ao processo de envelhecimento.

Há a salientar novos desafios e cuidados, que as Estruturas Residenciais para Idosos têm que enfrentar, nomeadamente a quase total dependência que os utentes apresentam, os custos inerentes a essa ausência de autonomia e as dificuldades que determinadas patologias, nomeadamente infecciosas, representam para os próprios e para os demais com a realidade das resistências bacterianas e o isolamento que tais agentes aconselham.

ATIVIDADES DE TERAPIA OCUPACIONAL

A Terapia Ocupacional (TO) faz parte das áreas profissionais da equipa multidisciplinar e, por isso, participa desde logo na elaboração de um Plano Individual de Cuidados (PIC) em cada nova admissão, bem como a reavaliação de todos os outros PIC dos utentes já avaliados. Esta avaliação intermédia é feita de 6 em 6 meses, ou sempre que se justifique.

A intervenção da TO passa por dinamizar e co-dinamizar atividades grupais e as de saída na comunidade, tal como descrito nas atividades da animação sócio-cultural (Tabela 36).

Em paralelo, a terapeuta intervém na manutenção das competências funcionais da pessoa em questão e/ ou previne declínios. Realiza ainda adaptações no contexto/ambiente para facilitar e permitir a independência da pessoa na tarefa.

Tabela 36. Serviço de Terapia Ocupacional no ano 2019 na ERPI

TERAPIA OCUPACIONAL	Nº AÇÕES REALIZADAS
Plano Individual de Cuidados (PIC)	120
Admissões	8
Intervenção T.O. (incluindo atividades de grupo e de comemoração)	38
Reuniões da Equipa multidisciplinar	12

ATIVIDADES DE PSICOLOGIA

O Serviço de Psicologia, em conjunto com a equipa multidisciplinar, respondeu às necessidades sociais e de saúde dos utentes da ERPI, com a finalidade de proporcionar serviços permanentes e adequados à satisfação das necessidades dos utentes e contribuir para o desenvolvimento do processo de envelhecimento bem-sucedido e saudável, contribuindo assim para a melhoria da qualidade de vida (Tabela 37).

Tabela 37. Serviço de Psicologia no ano 2019 no ERPI

PSICOLOGIA	Nº DE AÇÕES REALIZADAS
Admissões	8
PIC's	120
Reavaliações/Avaliações Psicológicas	63
Sessões de estimulação cognitiva (grupo)	12
Acompanhamento psicoterapêutico Individual	18
Reuniões de Equipa Multidisciplinar	11

ATIVIDADES DE ANIMAÇÃO SOCIOCULTURAL

A Animação Sociocultural é uma área de intervenção que tem como objetivo o desenvolvimento do ser humano, através de um intercambio educativo ao nível social, cultural e desportivo.

A Animação de Idosos define-se, de uma maneira geral, da forma de atuar em todos os campos do desenvolvimento da qualidade de vida dos mais velhos, um estímulo da vida mental, física e ativa da pessoa idosa. Grande parte das atividades foram idealizadas tendo como base o “Diagnóstico Inicial de Gostos e Interesses” que se aplica quando o utente ingressa na ERPI e avalia, de uma forma geral, o que o utente gosta de fazer. Todas as semanas foi afixado um Plano Semanal de Atividades, com sugestões de atividades a realizar.

A avaliação das atividades baseia-se em registos diários preenchidos após cada atividade com informação sobre os participantes que beneficiaram da atividade e o seu nível de participação: PA (Participação Ativa), em que, como o nome indica, os idosos participam ativamente; PP (Participação Passiva), ou seja, estão presentes na atividade, mas apenas a assistir.

As atividades de animação decorreram ao longo de todo o ano, tendo como base o Plano Anual de Atividades. No entanto, durante o ano foram surgindo algumas alterações.

De seguida, estão descritas as atividades de animação durante o ano 2019 (previstas e realizadas, as realizadas não previstas e as não realizadas).

ATIVIDADES PREVISTAS CONCRETIZADAS

ANIVERSÁRIOS

Na comemoração do aniversário dos utentes, pretende-se preservar a sua identidade, desenvolvendo as capacidades ao nível do equilíbrio sócio emocional, das relações interpessoais e inserção no meio sociocultural. Assim sendo, na hora do almoço, com funcionárias e utentes reunidos, cantam-se os “Parabéns” ao aniversariante.

ASSISTÊNCIA RELIGIOSA

As atividades religiosas são sempre abraçadas com elevado interesse por parte dos idosos. Ainda não foi celebrada a Eucaristia na ERPI, mas semanalmente foi realizada uma pequena celebração religiosa com a participação de dois Ministros da Comunhão da Paróquia de Fornos. A cerimónia foi realizada na sala de convívio, na enfermaria e em dois quartos com utentes dependentes.

A percentagem de participação dos utentes nesta atividade insere-se entre os 58% e os 62%.

CONVERSAS DE GRUPO

Durante 2019, foram realizadas reuniões de grupo com todos utentes interessados, com o intuito de se perceberem as opiniões destes sobre o funcionamento da ERPI e conhecer as suas sugestões/opiniões. Estas sessões foram também realizadas para dialogar com os utentes sobre algumas atividades a decorrer nesses meses.

SESSÕES DE LEITURA E ESCRITA

Durante 2019, foram realizadas 31 sessões de leitura e escrita, a fim de os utentes treinarem a motricidade, atenção e concentração. A atividade foi realizada com grupos pequenos (5/6 utentes) para conseguir melhor acompanhamento no desempenho da atividade. O grau de dificuldade foi adaptado mediante as condições motoras e cognitivas de cada um dos utentes.

DIA DA BELEZA

Sempre que necessário, realizamos a manicure das Senhoras que mostram interesse na atividade. Além disso, quinzenalmente ou mensalmente (dependendo das necessidades), a cabeleireira deslocou-se à ERPI para tratar do cabelo das utentes.

GINÁSTICA

As atividades de ginástica foram realizadas pelo Professor das AEC's da Câmara Municipal de Marco de Canaveses, Carlos Cunha, até ao mês de junho. A partir de outubro a atividade foi dirigida pelo Professor Miguel Fernandes. A atividade foi realizada às terças e sextas-feiras, no período da manhã.

Nas interrupções das AEC's (férias de Carnaval, Páscoa, Verão e Natal), a atividade ficou a cargo da Animadora Sociocultural, mantendo os mesmos horários.

A atividade foi realizada com um grupo heterogéneo (autónomos e de cadeiras de rodas), sendo as sessões adaptadas às limitações dos utentes.

Esta atividade foi realizada basicamente com o mesmo número de participantes (a percentagem varia entre os 39% e os 41%). Nos meses de julho e agosto, a atividade foi substituída por atividades ao ar livre, havendo preferência pelos utentes em se deslocarem para o exterior. Em dezembro não se realizou a atividade, devido às atividades e ensaios da festa de Natal.

JOGOS DE MESA E DINÂMICAS DE GRUPO

Os jogos são uma boa forma de os utentes se divertirem, mantendo-se ocupados. Assim sendo, todas as semanas foram realizadas sessões de jogos (Bingo, Dominó, Cartas...) e dinâmicas de grupo.

JOGOS DE ESTIMULAÇÃO COGNITIVA

Durante 2019, foram realizadas (43) sessões cognitivas adaptadas às capacidades dos utentes, tais como, sopas de letras, *puzzles*, jogos de diferenças, jogos de associação de cores, jogos de palavras.

CÂNTICOS DAS JANEIRAS

No dia 8 de janeiro de 2019, recebemos um grupo de cerca 40 crianças do **Jardim Infantil dos Murteirados** para cantar as janeiras. Os utentes também presentearam as crianças com uma música.

No dia 29 de janeiro de 2019, voltamos a receber um grupo de cerca de 40 crianças para cantar as Janeiras, desta vez, do **Jardim Infantil e Escola Primária de Constance**. Os utentes também presentearam as crianças com uma música. As crianças ofereceram aos idosos um saquinho de bolachas e um Postal.

No dia 3 de fevereiro de 2019, ainda foi dia de Janeiras, desta vez pelo grupo de Janeiras da Paróquia de Fornos.

DIA DOS AFETOS

O Dia de Afetos foi comemorado a 14 de fevereiro de 2019 (Dia de S. Valentim). A atividade iniciou com uma conversa de grupo sobre a origem da data. De seguida, em parceria com o Serviço de Nutrição e Alimentação confeccionamos biscoitos, em forma de coração, para o lanche (Fig. 37).

Esta atividade apresentou uma Participação Ativa (PA) de 17% e uma Participação Passiva (PP) de 4%. Para uma boa execução da atividade, o grupo teve de ser pequeno. No total, marcaram presença 21% dos utentes.



Figura 37. Confeção da massa para os biscoitos

CARNAVAL

No dia 1 de março de 2019, 8 utentes foram assistir ao desfile de Carnaval no centro da cidade. De seguida, já na ERPI, realizamos o Baile de Carnaval (Fig. 38).

Esta atividade contou com uma Participação Ativa (PA) de 22%. Verificamos uma maior percentagem (27%) de Participação Passiva (PP), uma vez que vários utentes apenas mostraram interesse em assistir à atividade. No total, estiveram presentes na atividade, 49% dos utentes.



Figura 38. Baile de Carnaval

DIA DA MULHER

No dia 8 de março de 2019, comemoramos o Dia da Mulher. Realizou-se um pequeno debate sobre a evolução do papel da mulher na sociedade. De seguida, foi entregue uma flor a todas as Senhoras (42 flores).

DIA DE S. JOSÉ

No dia 19 de março de 2019, comemoramos o Dia de S. José com a entrega de um quadro com a imagem de S. José a todos os Senhores (18 quadros).

DIA DA ÁGUA

No dia 22 de março de 2019, foi comemorado o Dia da Água, com uma atividade ao ar livre composta por três etapas. Na primeira etapa foram apresentadas frases aos utentes, e estes, com recurso a placas com a palavra “mito” e “verdade”, manifestavam a sua opinião. Na segunda etapa, os idosos tiveram a oportunidade de realizar diversos exercícios de movimento e de coordenação motora, evidenciando assim que o exercício físico é essencial para um estilo de vida saudável. A terceira e última etapa foi a prova de diferentes águas aromatizadas, realizada em parceria com o Serviço de Nutrição e Alimentação nomeadamente água com rodela de limão e folhas de hortelã, água com rodela de laranja e água com pedaços de maçã e canela, de forma a salientar a importância da hidratação e os benefícios desta.

LEMBRANÇA DA PÁSCOA

No dia 29 de março de 2019, foi oferecido um saquinho de amêndoas a todos os utentes e a todas as funcionárias da ERPI.

DIA DA MÃE

No dia 05 de maio de 2019, foi entregue uma rosa a todas as Senhoras da ERPI, oferecida pela empresa Funerária do Marco (Fig. 39).



Figura 39. Lembrança do Dia da Mãe

FESTA DA FAMÍLIA

No dia 18 de maio de 2019, realizou-se a festa da Família. Todos os familiares foram contactados e convidados a marcarem presença na atividade. Também marcou presença a Equipa Multidisciplinar.

Na atividade, 10 utentes apresentaram a peça de teatro “A minha escola”, dirigida pela Sra. Vice-Provedora Dra. Lurdes Graça. De seguida, a filha de uma das utentes da ERPI, proporcionou um momento de fados. A festividade culminou com um lanche/convívio para todos os presentes. No total, estiveram presentes 53 familiares.

DIA DOS AVÓS

A 26 de Julho de 2019, comemora-se o Dia dos avós. Durante esta semana recebemos dois grupos de crianças da Colónia de Férias da Quinta do Casal e dois grupos de crianças do ATL SpecialOne. Ao todo, recebemos cerca de noventa crianças. Os dois grupos de crianças da Quinta do Casal, presentearam os utentes com músicas tradicionais, ao som de um acordeão. As crianças do ATL SpecialOne onde, apresentaram algumas danças e apresentaram uma música. Os utentes presentearam as crianças com o conto da história “O Avô Tomás”.

DIA MUNDIAL DO ALZHEIMER

A 21 de setembro de 2019, é comemorado o Dia Mundial da Pessoa com Alzheimer. Para assinalar a data, realizou-se uma reunião com os utentes para se falar sobre as demências e sobre o Alzheimer (explicação; mitos/curiosidades). De seguida, os utentes puderam visualizar um cérebro que nos foi emprestado pela Escola Secundária (Fig. 40). Foram explicadas as áreas e funções do cérebro pela Psicóloga Dra. Lília Pinto. Na atividade, realizada em parceria com a Psicóloga e Terapeuta Ocupacional participaram 32 utentes. Ainda em comemoração desta, no dia 28 de setembro, sete idosos participaram no Passeio da Memória (Fig. 41), organizado pela Associação Alzheimer Portugal, em parceria com a Câmara Municipal do Marco de Canaveses



Figura 40. Visionamento de um cérebro



Figura 41. Participação no Passeio da Memória

DIA DO CORAÇÃO

No dia 29 de setembro de 2019, assinalamos o Dia Mundial do Coração com uma “Gincana do Coração” composta por: “mitos” e “verdades”, exercícios de movimento e de coordenação motora e prova de diferentes águas aromatizadas, atividade realizada em parceria com o Serviço de Nutrição e Alimentação. Toda a atividade foi acompanhada de música tradicional.

A participação ativa dos utentes foi de 37%, cumprindo as tarefas propostas. Verificamos também que 20% apenas assistiram à atividade, sem realizarem as tarefas em questão. Estiveram presentes 57% dos utentes.

DIA DO IDOSO

No dia 01 de outubro de 2019, comemora-se o dia do Idoso. Para assinalar a data, recebemos o Grupo de Violas da Universidade Sénior (Fig. 42), que animaram a tarde dos utentes com músicas que estes tanto apreciam. De seguida, realizou-se um lanche/convívio para todos os presentes. Estiveram presentes 37 utentes.



Figura 42. Atuação das Violas

EMENTA SEMANAL

No dia 9 de outubro de 2019, os utentes da ERPI tiveram que construir a ementa da semana de acordo com os seus interesses atividade realizada em parceria com o Serviço de Nutrição e Alimentação. Nesta atividade foi possível explicar aos utentes alguns princípios a ter na elaboração de ementas e perceber a sua opinião sobre o serviço de alimentação, de modo a proporcionar-lhes para além de refeições saudáveis, refeições prazerosas e repletas de boas memórias.

Nesta atividade 35% dos utentes participaram ativamente, dando sugestões e opiniões. Observamos também que 18% apenas marcaram presença na atividade. Verifica-se que, ao todo, estiveram presentes na atividade 53% dos utentes.

DIA DA ALIMENTAÇÃO

O Dia da Alimentação comemora-se a 16 de outubro de 2019. Para assinalar a data, realizamos uma atividade que consistiu na pintura de vasos e colocação de terra e sementes de ervas aromáticas, atividade realizada em parceria com o Serviço de Nutrição e Alimentação (Fig. 43).



Figura 43. Plantação das ervas aromáticas

FEIRA DE OUTONO

Nos dias 27 e 28 de outubro de 2019, realizou-se a Feira de Outono. Na feira dispúnhamos de vários produtos caseiros (marmelada, compotas, geleias, mel, etc.), legumes, bolos e artesanato. Os produtos foram oferecidos pelos funcionários da ERPI e alguns confeccionados na instituição (marmelada, geleia e biscoitos). No dia 28, contamos com a presença do Rancho Folclórico de Santo André de Vila Boa de Quires.

DIA DE SÃO MARTINHO

Para comemorar o Dia de S. Martinho, no dia 11 de novembro de 2019, os utentes confeccionaram em parceria com o Serviço de Nutrição e Alimentação um bolo de castanhas que foi servido como sobremesa do jantar.

FEIRA DE OUTONO

Nos dias 15 e 16 de novembro de 2019, como tem sido habitual, foi realizada a Feira de Outono na ERPI. Este ano não tivemos animação musical, devido a indisponibilidades do grupo para as datas.

FESTA DE NATAL

No dia 21 de dezembro de 2019, realizou-se a Festa de Natal da ERPI. Contámos com o habitual almoço de Natal onde estiveram presentes os utentes, familiares, equipa multidisciplinar da ERPI e a Mesa Administrativa da SCMMC. Durante a tarde, os utentes apresentaram a peça de teatro “Olha o passarinho”. De seguida, as funcionárias animaram os presentes com o cântico das músicas “Então é Natal” e “Natal em todo o lado” e ainda uma coreografia. No final recebemos o Grupo de Cavaquinhos de S. Miguel de Rio de Galinhas (Figs. 44, 45 e 46).



Figura 44. Peça de Teatro



Figura 45. Grupo de Cavaquinhos de S. Miguel



Figura 46. Tarde de convívio

PLANOS SEMANAIS

Afixação do Plano Semanal de Atividades, num total de 53 planos elaborados durante o ano.

PLANO INDIVIDUAL DE CUIDADOS

Realização do Plano Individual de Cuidados para todos os utentes da ERPI (120 Planos).

ATIVIDADES CONCRETIZADAS NÃO PREVISTAS

MINI-ESTÁGIO

No dia 5 de Fevereiro de 2019, teve início o “Mini-estágio” dos alunos do 10º ano do curso Técnico Auxiliar de Saúde, da Escola Secundária de Marco de Canaveses. O estágio realizou-se de Terça a Sábado das 15:30h às 17:00h, um total de 18 alunos (janeiro - abril, de 2019)

ENCONTRO INTERGERACIONAL

No dia 6 de fevereiro de 2019, recebemos cerca de 40 crianças do Jardim Infantil dos Murteirados. A atividade iniciou no exterior com a apanha de laranjas e limões (Fig. 47). De seguida, já na sala de convívio, alguns utentes ensinaram as crianças a fazer sumo de laranja e limonada.

A Participação Ativa (PA) foi de 24%, foi ou seja todos os participantes ajudaram de alguma forma na atividade (apanhar laranjas e limões, cortar, espremer o sumo, etc.).



Figura 47. Recolha de tangerinas e limões

VISITA DE GRUPO ESCOLA EB1 MARCO

No dia 21 de fevereiro de 2019, recebemos um grupo de 25 alunos do 4º ano da escola E. B. 1 de Marco. Os alunos pretendiam conhecer as instalações da ERPI e visitar os idosos.

HINO DA SANTA CASA

No mês de fevereiro de 2019, ensaiamos o Hino da Santa Casa para apresentar na Inauguração da ERPI a 27 de fevereiro; participaram no hino 21 utentes.

TORNEIO BOCCIA SÉNIOR

No dia 4 de março de 2019, os utentes participaram no Torneio Boccia Sénior, no Pavilhão Bernardino Coutinho, organizado pela Câmara Municipal (Fig. 48). Participaram duas equipas da ERPI, com cinco elementos cada. Uma das equipas ficou em 4º lugar e a outra conquistou o 2º lugar.

No dia 12 de abril, a equipa de cinco utentes, que ficou em 2º lugar, foi representar o Concelho do Marco de Canaveses a Paços de Ferreira, sendo o transporte e alimentação oferecidos pela Câmara Municipal.



Figura 48. Torneio Boccia Sénior

OFICINA DE TEATRO

No dia 27 de março de 2019, teve início a oficina de teatro. Foi realizada uma abordagem inicial com os utentes que gostariam de participar e recolhemos algumas ideias dos utentes. Decidimos realizar a peça de teatro “A minha escola”, sobre a escola de antigamente, que foi apresentado na festa da Família.

Em outubro de 2019, iniciou-se o ensaio da peça “Olha o Passarinho”, apresentado às famílias na Festa de Natal. A atividade foi idealizada pela Senhora Vice-Provedora da SCMMC e participaram dez utentes.

BAILE DE PRIMAVERA

No dia 29 de abril de 2019, os utentes participaram no Baile de Primavera organizado pelo Centro Social e Paroquial de Soalhães. Marcaram presença 10 utentes autónomos.

OLIMPÍADAS SÉNIOR

No dia 07 de maio de 2019, dez utentes participaram nas Olimpíadas Sénior em Albergaria-a-Velha atividade foi desenvolvida pela “Cediara” e consistia na participação de várias Instituições em jogos variados. Foi alugado um autocarro da Câmara Municipal (Fig. 49).



Figura 49. Foto de grupo – Olimpíadas

ATIVIDADE INTERGERACIONAL

No dia 15 de maio de 2019, Dia da Família, recebemos uma turma do 5º ano da Escola E. B. 2, 3 de Marco de Canaveses. Os alunos visitaram os utentes, dialogando com os mesmos. De seguida, assistimos a um momento musical criado pelos jovens. Por fim, cantamos os Parabéns a todas as famílias, com um bolo oferecido pela padaria “Bolozeima” a pedido da Escola.

Nesta atividade, participaram ativamente (PA) 25% dos utentes, ou seja, este grupo interagiu com os jovens. Os restantes 25% dos participantes, apenas assistiram à atividade, sem qualquer interação (PP). No total, participaram 50% dos utentes.

FESTA DE ENCERRAMENTO DA GINÁSTICA

No dia 19 de junho de 2019, realizou-se a festa de encerramento da ginástica no Pavilhão Bernardino Coutinho. A atividade foi promovida pela Câmara Municipal, onde marcaram presença várias Instituições do Concelho, realizando várias atividades desportivas durante a tarde. No fim, realizou-se um lanche. Estiveram presentes 9 utentes.

TEATRO “A PRAÇA DAS MEMÓRIAS”

No dia 26 de junho de 2019, a convite do Centro Social e Paroquial de S. Martinho de Soalhães, sete utentes autónomos assistiram à peça de teatro “A Praça das Memórias”, encenada pela Universidade Sénior de Marco de Canaveses.

ATIVIDADE INTERGERACIONAL E.B.1 PICOTA

Nos dias 2 e 9 de julho de 2019, recebemos as crianças da escola EB1 da Picota, que pretendiam conhecer as instalações da ERPI e perceber o seu funcionamento. Além disso, os alunos realizaram alguns jogos (cartas e damas) com os idosos e apresentaram algumas danças.

A participação ativa dos utentes foi de 35%, interagindo com os jovens, os restantes 25% marcaram apenas presença na atividade, sem interação com o grupo. No total, marcaram presença 60% dos idosos.

ATIVIDADE MUSICAL

No dia 20 de julho de 2019, os utentes foram surpreendidos com a visita do grupo Associação Musical de Várzea – Amarante, que animaram os utentes durante a manhã (Fig. 50).



Figura 50. Associação musical de Várzea Amarante

PROCISSÃO

No dia 21 de julho de 2019, a Padroeira Santa Isabel saiu às ruas da cidade na procissão. O andor foi levado por oito funcionárias da ERPI (Fig. 51).



Figura 51. Procissão

ATIVIDADE MUSICAL

No dia 19 de agosto de 2019, foi promovida uma Tarde de Fados. A atividade ficou a cargo do Senhor António Barros, irmão de uma utente da ERPI, acompanhado de duas guitarras, pelo Senhor Cândido Martins e Senhor Augusto Mandarin. Estiveram presentes na atividade 34 utentes.

VOLUNTARIADO

Nos dias 14, 21, 28 de agosto e 4 de setembro de 2019, recebemos um grupo de seis voluntários do Grupo de Jovens de Avesadas. No dia 14, realizou-se um diálogo de grupo para os idosos e jovens se conhecerem melhor. No dia 21 de agosto, o grupo animou os idosos com uma viola e músicas tradicionais. A 28 de agosto, elaborou-se um jogo no qual os idosos realizaram a tarefa descrita no papel tirado de uma caixa. Realizaram-se também jogos de movimento. No dia 4 de setembro, a atividade foi de despedida, com o diálogo entre o grupo e os utentes. Nas atividades descritas, participaram 29 utentes.

CONCURSO “MÃOS COM VIDA”

A ERPI participou no concurso “Mãos com Vida” organizado pela Santa Casa da Misericórdia de Amarante, com o tema “Direitos da Pessoa Idosa” (Fig.52). O trabalho levado a concurso realizado em

parceria com a Terapeuta Ocupacional consistiu num vaso pintado pelos utentes, com uma oliveira, cujos ramos continham uma fotografia com alguns dos direitos dos idosos. No dia 27 de setembro, sete idosos visitaram a exposição, na Santa Casa da Misericórdia de Amarante.



Figura 52. Foto de grupo “Mãos com Vida”

VINDIMA E DESFOLHADA

No dia 3 de outubro de 2019, os utentes da ERPI realizaram a vindima na vinha da instituição e, com mais ou menos dificuldades, todos sentiram novamente o sabor das uvas e o prazer de as colher.

De seguida, realizaram a desfolhada. Foram revividas memórias, canções e recordado o tempo em que as pessoas da aldeia se juntavam para ajudar a desfolhar o milho. Na atividade marcaram presença 25 utentes.

MOMENTO DE DANÇA

No dia 25 de outubro de 2019, pela manhã, os utentes usufruíram de um espetáculo de Ballet, da Academia de Artes Artâmega. Marcaram presença 23 utentes.

VISITA À ESCOLA PROFISSIONAL DE ARQUEOLOGIA

No dia 12 de novembro de 2019, sete utentes tiveram uma tarde preenchida na Escola Profissional de Arqueologia (EPA). Iniciou-se a visita no Centro Interpretativo, onde visualizaram vídeos sobre Tongobriga, aprenderam mais sobre esta cidade e sobre alguns instrumentos lá encontrados.

No final, e como já é tradição, celebraram o S. Martinho em conjunto com os alunos da EPA, atividade realizada em parceria com a Psicóloga e Terapeuta Ocupacional.

DECORAÇÃO DE NATAL

Durante o mês de dezembro de 2019 procedeu-se a habitual decoração de Natal da ERPI. Este ano, a árvore de Natal foi decorada com fotografias da mão das funcionárias e da Equipa Multidisciplinar a segurar a mão do utente.

VISITA DE NATAL

No dia 16 de dezembro de 2019, os alunos do 11º ano dos cursos tecnológicos de Design de Moda e Cozinha e Pastelaria, da Escola Secundária do Marco deslocaram-se à ERPI para desejar Boas Festas. Realizaram uma troca de presentes entre os dois grupos: os alunos entregaram umas botas natalícias e biscoitos elaborados por eles e os utentes ofereceram-lhes um postal de Natal (pintado e escrito pelos idosos da ERPI) (Fig.53).



Figura 53. Lembrança dos alunos aos idosos da ERPI

ENTREVISTA JORNAL A VERDADE

No dia 13 de dezembro de 2019, três utentes foram entrevistados pelo Jornal “A Verdade”, falando de como é passar o Natal sem algumas das pessoas mais queridas que já partiram.

ATIVIDADES PREVISTAS NÃO CONCRETIZADAS

Algumas das atividades previstas no Plano de Atividades 2019 não foram realizadas (Tabela 38) e transitaram para 2020.

Tabela 38. Atividades previstas não realizadas

ATIVIDADES PREVISTAS NÃO REALIZADAS	JUSTIFICAÇÃO
Dia do Doente	Indisponibilidade do grupo
Celebração da eucaristia na ERPI	A capela da ERPI ainda não está concluída
Tardes de cinema (UCC)	Utentes não demonstraram interesse na atividade.
Dia de S. João	Falecimento de utente

5.2.5. Rede Local de Intervenção Social (RLIS)

A **Rede Local de Intervenção Social – RLIS** encontrou-se em funcionamento desde o dia 1 de setembro de 2016 e terminou a 31 de outubro de 2019, assente num modelo articulado de organização e funcionamento da intervenção social de base local, através do *atendimento* e *acompanhamento social* de indivíduos e famílias em situações de vulnerabilidade socioeconómica.

Durante três anos, a equipa técnica da RLIS interveio sobretudo em situações de carência económica, pobreza e exclusão social de crianças, jovens, adultos e idosos, sendo dado especial ênfase aos comportamentos de risco, isolamento de idosos e violência doméstica. Durante os três anos decorridos expandiu-se a ação da SCMMC no âmbito da responsabilidade social, contribuindo para a aproximação dos serviços às populações e para a promoção da inclusão social e igualdade, num esforço de

descentralização e concertação social com as várias entidades do Concelho e de cobertura do território.

O Concelho de Marco de Canaveses pertence ao distrito do Porto, região do Norte e sub-região do Tâmega. Possui cerca de **80 352 habitantes** distribuídos por **16 freguesias**.

Na Tabela 39 encontram-se as Juntas de Freguesias onde funcionaram os postos de atendimento descentralizado. Desta forma, tenta-se colmatar questões como a insuficiência de transportes, o isolamento e ausência de retaguarda familiar, fatores estes que dificultavam a vinda da população à sede concelhia da RLIS, principalmente nas freguesias mais afastadas.

Tabela 39 Postos de Atendimento RLIS

Local	Dia da semana	Horário
Junta de freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão	3ª	9h00 - 12h00 14h00- 17h30
Junta de freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles	1ª e 3ª quarta do mês	14h00-17h00
Junta de freguesia de Sande e São Lourenço do Douro	1ª e 3ª segunda do mês	14h30 - 17h30
Centro Social de São Martinho de Soalhães	3ª	9h30-12h30

RECURSOS HUMANOS

A Rede Local de Intervenção Social contou com uma equipa técnica multidisciplinar com experiência na intervenção social. Equipa esta que se manteve em funções até ao término do projeto.

- Raquel Sofia Leite Marinho Ferreira, Assistente Social, Coordenadora da RLIS;
- Sandra Isabel Azevedo Madureira, Assistente Social;
- Vânia de Lurdes Soares Moreira, Psicóloga;
- Carla Patrícia Moreira Costa, Assistente Social.

CARATERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

A intervenção desenvolvida no concelho do Marco de Canaveses pela RLIS teve por base a análise do território, que embora com alguns aspetos que apresentam alguma melhoria, continuam a ser estas as fraquezas e ameaças que caracterizam o Concelho. Em contrapartida, mantêm-se as forças e oportunidades que muito contribuíram para a resolução de alguns casos sociais (Tabelas 40 e 41).

Tabela 40. Análise SWOT – Forças e Fraquezas

Forças	Fraquezas
População maioritariamente em idade ativa.	População com baixos níveis de literacia e pouco ativa na procura de processos formativos.
Serviços de atendimento e acompanhamento da ação social descentralizados.	Aumento de famílias monoparentais.
Aumento da concertação entre a RLIS e as instituições sociais do concelho.	Insuficiência de respostas de apoio social, lazer, culturais e desportivas para idosos/ dependentes.
Escolas profissionais com oferta formativa aproximada às atividades económicas do concelho.	Zonas territoriais a descoberto sem respostas sociais.
Qualificação da rede de equipamentos sociais com resposta a crianças, idosos e deficiência.	Hospitais de referência e outros serviços essenciais a uma distância de 25km.
Contexto local favorável a relações de proximidade e entreajuda.	Aumento dos consumos de álcool e outras substâncias nos jovens.
Emprego sazonal no concelho.	Ausência de resposta para a violência doméstica no concelho.
Património natural de interesse paisagístico como estímulo da economia local.	Ausência de respostas de habitação social.
	Forte dispersão geográfica do concelho.
	Deficiente rede de transportes públicos.
	Rede rodoviária precária.

Tabela 41. Análise SWOT – Oportunidades e Ameaças

Oportunidades	Ameaças
Incentivos de apoio ao empreendedorismo e ao emprego.	Aumento do endividamento das famílias.
Crescente investimento ao nível das TIC e conectividade à Internet, facilitando os processos de acessibilidade à informação.	Problemas estruturais e conjunturais de desemprego.
Valorização social do envelhecimento ativo	Elevada emigração.
Valorização social da adoção de um estilo de vida saudável.	Não abertura/ enquadramento por parte do governo de respostas sociais.
Aumento da responsabilidade social das entidades privadas.	Baixos níveis de escolaridade e/ou saúde e/ou rendimento da população idosa.
Aumento da consciência do problema social da violência doméstica.	Tecido empresarial que absorve preferencialmente mão-de-obra pouco qualificada e com baixos níveis de qualificação.

PROTOCOLOS E PARCERIAS

No decorrer dos três anos da RLIS, as parcerias existentes constituíram-se como instrumentos fulcrais na intervenção realizada.

Protocolos e parcerias formais:

- Segurança Social
- SCMMC
- Juntas de Freguesia

Outras parcerias e articulações:

- Câmara Municipal
- Centro Hospital Tâmega e Sousa
- Centros de Saúde
- IPSS do concelho
- Bombeiros Voluntários
- Vicentinos
- CPCJ
- CAFAP
- Ministério Público
- G.N.R.

ATIVIDADES REALIZADAS

Apresentação do diagnóstico/dados registados correspondentes aos três anos do projeto. Estes dados traçam o perfil do público que frequentemente recorreu ao serviço, bem como as principais problemáticas trabalhadas pela equipa.

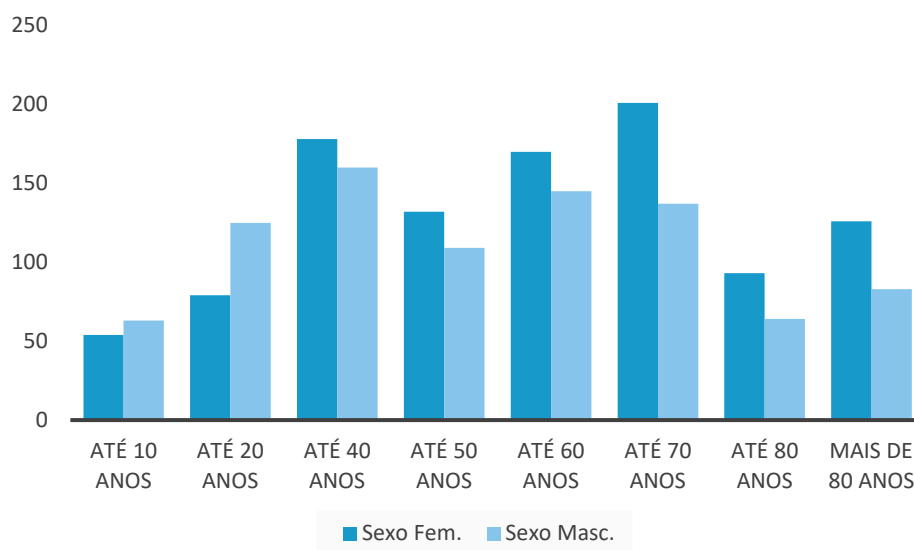


Gráfico 18. Número de elementos acompanhados por idade e sexo

O Gráfico 18 corresponde ao número de elementos acompanhados por idade e sexo, que permite concluir que grande parte dos indivíduos que procuraram o serviço são do sexo feminino.

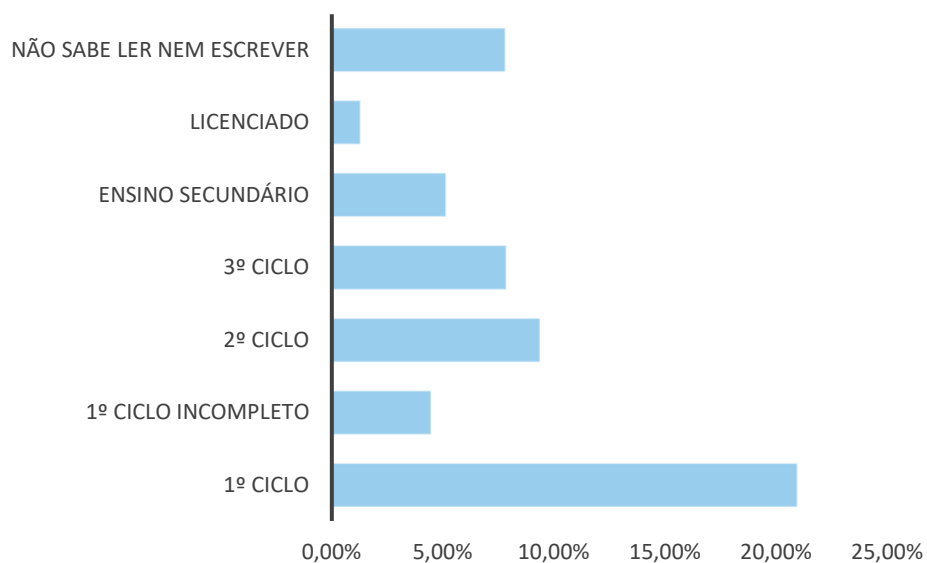


Gráfico 19. Percentagem de elementos por escolaridade

No Gráfico 19 encontra-se a percentagem de elementos por escolaridade, sendo que o 1º ciclo obtém a maior percentagem, confirmando os défices escolares desta população.

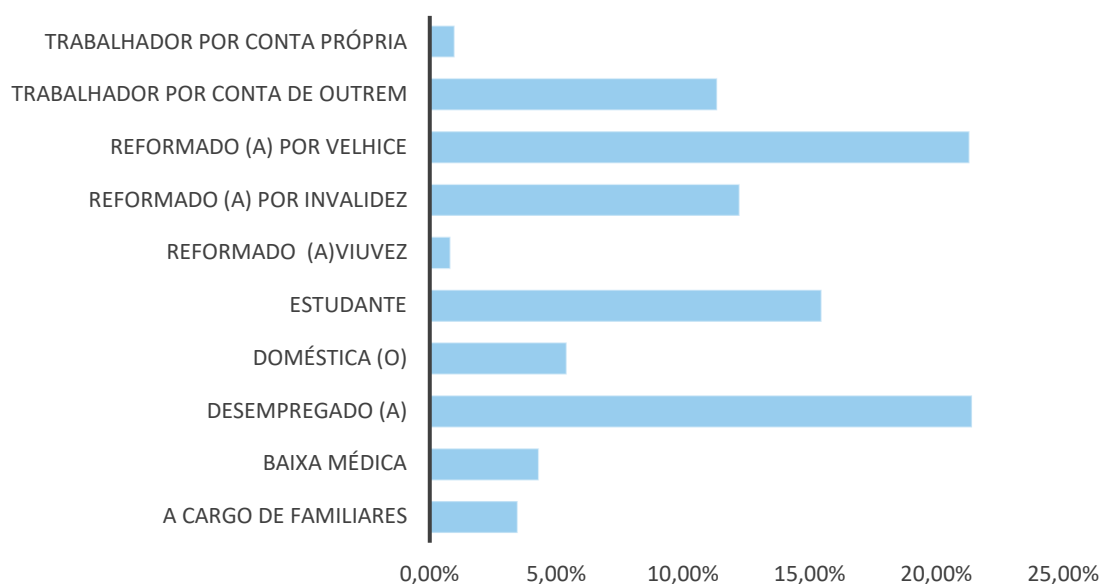


Gráfico 20. Percentagem dos elementos por ocupação

No Gráfico 20 consta a percentagem dos elementos por ocupação sendo que, mais uma vez os reformados por velhice juntamente com os desempregados de longa duração ocupam maiores percentagens. Estes dados vão de encontro ao facto de grande parte da população dos serviços se encontrar na meia-idade.

Acrescenta-se ainda que as freguesias com maior número processual continuam ser Alpendorada Várzea e Torrão, tal como nos dois últimos anos.

A doença crónica/prolongada juntamente com o desemprego de longa duração assumem-se novamente como as principais problemáticas afetas ao serviço.

Em suma, o retrato do público que foi alvo de intervenção na RLIS na sua maioria corresponde a mulheres de meia idade a vivenciarem o início da velhice e com graves problemas de saúde, em situação de desemprego de longa duração ou já reformadas(os). Problemas estes que consequentemente geram outras questões como a carência económica, a viuvez, o endividamento, etc.

Atendimento e Acompanhamento Social

O Atendimento e o Acompanhamento dos indivíduos e famílias continuaram no ano transato a constituírem-se como as atividades mais importantes do serviço.

Os atendimentos e acompanhamentos sociais são monitorizados através de um registo efetuado pela equipa. Desde o início do projeto até ao seu término, o serviço contabilizou 8160 atendimentos e 839 acompanhamentos, cumprindo com as metas acordadas.

OUTRAS ATIVIDADES

Paralelamente às atividades intrínsecas do serviço, durante o ano de 2019, a equipa da RLIS participou e desenvolveu outro tipo de atividades, entre elas:

- Participação em todas as reuniões no âmbito do CLAS;
- Participação no grupo de trabalho “Envelhecimento e Saúde Mental” organizado pela CMMC;
- Promoção do serviço na Rádio Marcoense no âmbito da rubrica “Conversas de Saúde”;
- Foram realizadas 17 reuniões de equipa na sede da RLIS;
- Elaboração e submissão de uma candidatura aos prémios BPI “La Caixa” Solidário 2019, intitulada de REATIVA-TE.

5.2.6. Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)

CARATERIZAÇÃO DO TERRITÓRIO

No âmbito da Rede Local de Intervenção Social – RLIS e decorridos os três anos estipulados para o serviço, o Instituto de Segurança Social do Porto – ISSP convocou a SCMMC com o intuito de avaliar a possibilidade e interesse da entidade em dar continuidade a este serviço através de um Acordo Atípico. Deste modo, a SCMMC voltou a assumir a gestão do serviço voltando a reforçar o seu compromisso e missão para com a população do concelho no âmbito da responsabilidade social. No dia 4 de novembro de 2019, e concretizadas as diligências necessárias (fecho projeto RLIS, alteração de equipa e do espaço físico, novo orçamento...) o serviço abriu com uma nova designação – **Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS)**. O SAAS continua a funcionar numa logística semelhante à RLIS ao nível do Atendimento e Acompanhamento Social aos indivíduos e famílias que se encontrem em situação de vulnerabilidade social, continuando a responder a situações de emergência sob orientação e articulação constante com o Instituto de Segurança Social do Porto. O Relatório de Atividades aqui apresentado será baseado no trabalho efetuado durante os meses de novembro e dezembro de 2019. De assinalar alguns aspetos relativos ao novo serviço:

- A capacidade do estabelecimento situa-se no intervalo médio entre os 200 a 350 atendimentos/acompanhamentos sociais mensais, de acordo com a tipologia de intervenção desenvolvida;
- Quanto à estrutura física do estabelecimento, a nova sede do SAAS é composta por uma sala de reuniões, dois gabinetes, sala de espera/recepção, arquivo e WC. Encontra-se localizada no centro da cidade do Marco de Canaveses junto à zona comercial, paragem de autocarros e ponto de táxi. A nova localização da sede do serviço permite um acesso mais fácil a todos os que utilizam os meios de transporte públicos, conseguindo-se assim uma localização mais centralizada numa zona da cidade com maior afluência;
- Integração de nova equipa técnica mantendo a mesma tipologia. O ISS não assegurou a realização de formação aos técnicos, pelo que comprometeu inicialmente os registos efetuados no sistema informático, terminamos o ano sem que o acesso ao sistema informático fosse disponibilizado;
- O horário de funcionamento da sede do serviço também sofreu alterações: 9h às 13h das 14h às 17h a funcionar nos dias úteis. Todos os postos de atendimento descentralizado mantêm-se nas freguesias estipuladas.

RECURSOS HUMANOS

A equipa do SAAS é constituída pelos técnicos:

- Raquel Ferreira (coordenadora do serviço afeta 50%);
- Patrícia Ferreira (Técnica de Serviço Social);
- Rita Ribeiro (Técnica de Serviço Social);
- André Ramos (Técnico de Psicologia).

OBJETIVOS DO SERVIÇO

A intervenção efetuada por este serviço rege-se por determinados princípios que se prendem com a promoção da inserção; pela contratualização para a inserção como instrumento mobilizador da corresponsabilização dos diferentes intervenientes; personalização, seletividade e flexibilidade de apoios sociais; intervenção prioritária das entidades mais próximas dos cidadãos; valorização das parcerias para uma atuação integrada assentes numa intervenção mínima, imediata e oportuna.

- Informar, aconselhar e encaminhar para respostas serviços ou prestações sociais adequadas;
- Apoiar em situações de vulnerabilidade social;
- Prevenir situações de pobreza ou exclusão social;
- Contribuir para aquisição de competências das pessoas e famílias, promovendo a autonomia e fortalecendo as redes de suporte familiar e social;
- Assegurar o acompanhamento social do percurso de inserção social;
- Mobilizar os recursos da comunidade adequados à progressiva autonomia pessoal, social e profissional.

PRINCIPAIS PROBLEMÁTICAS

O concelho de Marco de Canaveses apresenta um território geograficamente disperso e com características rurais, economicamente pouco desenvolvido e afastado dos centros urbanos, com elevada taxa de desemprego. A insuficiência económica associada a *problemas de saúde, problemas de envelhecimento, violência doméstica e abuso de substâncias aditivas* são os principais problemas identificados.

Os problemas de saúde são um forte constrangimento na melhoria das condições de vida da população com influência direta na sua integração social e na forma como se relacionam com a sociedade. É também de referir que estes problemas de saúde não atingem apenas os indivíduos possuidores da(s) doença(s), mas também todos os elementos do agregado familiar. As doenças e os fatores de risco acabam por contribuir para o empobrecimento devido ao tratamento prolongado e acrescidos gastos com a deslocação dos utentes às unidades de saúde. A acessibilidade e cobertura de rede de transportes públicos é insuficiente e um entrave ao acesso às unidades de saúde. No âmbito do SAAS há a necessidade de assegurar, em situações de maior vulnerabilidade social e de ausência de retaguarda familiar adequada, o transporte e acompanhamento às consultas/ tratamento, sendo das poucas entidades com esta capacidade de resposta ao nível do acompanhamento/atendimento social. O envelhecimento é um processo dinâmico, natural e encontra-se relacionado com o aumento da longevidade que traduz mudanças no quadro de vida das pessoas idosas, principalmente no que respeita ao estado de saúde, tornando-as mais predispostas a doenças crónicas físicas e mentais, a

situações de dependência, consequentemente a depender de apoios/respostas sociais e de terceiros e diminuição na participação na sociedade.

Quanto mais longa é a situação de pobreza/exclusão social maiores são as alterações ao nível dos hábitos, valores, incerteza do próximo dia e gozo dos seus direitos. Isto resulta numa interiorização da posição de pobreza e agrava a situação de exclusão em todas as dimensões. O SAAS está delineado para responder de forma célere a situações de emergência através de postos de atendimento descentralizados e de uma equipa multidisciplinar com profundo conhecimento do território e recursos da comunidade que diminuem o tempo em que as pessoas permanecem em situação de vulnerabilidade/ risco social.

POSTOS DE ATENDIMENTO E EQUIPA TÉCNICA

A Tabela 42 mostra a distribuição de todas as freguesias do concelho pelos diferentes postos de atendimento. A ausência de respostas em algumas zonas do concelho e a insuficiência das mesmas coloca-se como um dos principais entraves na intervenção e acompanhamento do público que procura o serviço. O facto do território em Marco de Canaveses ser muito disperso, leva a que ainda existam localidades desprovidas de qualquer resposta social, o que coloca essas populações numa situação constrangedora e sem resposta imediata. Por outro lado, a política de descentralização do SAAS permite-nos ter um contacto de maior proximidade com os cidadãos que ainda não se conseguem deslocar ao centro da cidade, relembrando a ruralidade deste concelho e a inexistência de uma rede de transportes que colmate este entrave.

Tabela 42. Postos de Atendimento

Local	Dia da semana	Horário
Junta de freguesia de Alpendorada, Várzea e Torrão	3ª	9h00 - 12h00 14h00- 17h30
Junta de freguesia de Vila Boa de Quires e Maureles	1ª e 3ª quarta do mês	14h00-17h00
Junta de Freguesia de Sande e São Lourenço do Douro	1ª e 3ª segunda do mês	14h00 - 17h00

Centro Social de São Martinho de
Soalhães

5ª

9h30-12h30

ATIVIDADES REALIZADAS

O SAAS dá continuidade ao trabalho realizado no âmbito da RLIS, desenvolve as atividades de *Atendimento e Acompanhamento Social*, através do encaminhamento de processos já acompanhados pela RLIS, sinalizações, articulação com outras entidades ou pela iniciativa própria dos indivíduos em recorrerem ao serviço. Por *atendimento* entende-se a orientação dada a cada pessoa e família, a informação e encaminhamento para outras respostas e apoios, elaboração diagnóstico social, atribuição de prestações de carácter eventual. Quanto à modalidade de *acompanhamento* prevê-se a contratualização no âmbito da intervenção social, acompanhamento das ações contratualizadas, apoio nas situações de emergência social e de comprovada carência económica. Estas duas modalidades englobam um conjunto de atividades fundamentais ao funcionamento do serviço:

- Visitas domiciliárias –realizadas cerca de 70 visitas, de Novembro e Dezembro de 2019;
- Articulação com outros serviços;
- Contactos telefónicos;
- Celebração de Acordos de Intervenção Social – AIS;
- Informatização dos processos;
- Reuniões semanais de equipa (têm como objetivo principal a discussão de casos, partilha de informação entre a equipa, organização da semana seguinte, entre outros assuntos).Foram realizadas 12 reuniões de equipa na sede do SAAS;
- Desde o dia 4 de Novembro que corresponde à abertura do serviço até ao final do ano foram realizados cerca de 73 atendimentos em contexto de gabinete;
- Participação da equipa na formação – ABC do Serviço Social no Centro Hospitalar Tâmega e Sousa realizada no dia 15 de novembro;
- No dia 18 de novembro de 2019 os Presidentes de Junta das Freguesias onde funcionam os postos de atendimento estiverem presentes nas instalações do SAAS para procederem

juntamente com a Sra. Provedora à assinatura dos Protocolos que oficializam a continuidade do atendimento descentralizado;

- Participação no programa Conversas de Saúde na Rádio Marcoense com o objetivo de divulgar a abertura do novo serviço com o tema Ação Social e Saúde, no dia 19 de novembro de 2019;
- Encontro de trabalho organizado pelo ISS no âmbito da alteração do Regime Jurídico do Maior Acompanhado – Procedimentos no âmbito da intervenção social, realizado no dia 5 de dezembro e contou com a participação da equipa do SAAS;
- No dia 12 de dezembro de 2019 recebemos na sede do SAAS a visita de um grupo de técnicas do ISS com o intuito de conhecerem o novo serviço. Seguiu-se uma reunião de trabalho onde foram dadas orientações.

5.3. Cumprimento do Contrato Programa e outros Protocolos

5.3.1. Protocolos na Área da Saúde

PROTOSCOLOS NO ÂMBITO DO PROJETO RURAL SMS2CARE

- Clínica de Fisioterapia Carvalho, Ribeiro & Santos Lda
- Cruz Vermelha Portuguesa - Delegação de Marco de Canaveses
- Fábrica da Igreja Paroquial da Freguesia de Fornos
- Fundación Bancaria Caixa D'estalvis | Pensions de Barcelona, "La Caixa" e Banco BPI S.A.

PROTOSCOLOS NO ÂMBITO DO PROJETO SMS+GREEN CARE

- Escola Profissional de Agricultura e Desenvolvimento Rural (EPAMAC)
- Instituto Politécnico de Viana (IPVC)
- Instituto de Banhos de Floresta
- Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto (FCNAUP)
- Fundação Calouste Gulbenkian

PROTOCOLOS NO ÂMBITO DO PROJETO SMS+CUIDADORES

- Junta de Freguesia de Sande e São Lourenço
- Junta de Freguesia de Constance
- Junta de Freguesia de Sobretâmega
- Junta de Freguesia de Paredes de Viadores e Manhuncelos
- Junta de Freguesia Penhalonga e Paços de Gaiolo
- Centro Social e Paroquial de Favões
- Casa do Povo de Tabuado - Centro Social Interfreguesias
- Rede Local de Inserção Social (RLIS)
- Centro Social de São Martinho de Soalhães
- Faculdade de Medicina da Universidade do Porto
- Igreja de Fornos
- Câmara Municipal de Marco de Canaveses
- USF de Alpendorada e Tabuado
- Fidelidade Comunidade 2018

PROTOCOLO COM ESCOLAS

- Renovação do Protocolo com o Agrupamento de Escolas de Alpendorada
- Renovação do Protocolo com o Agrupamento de Escolas Nº1 do Marco

PROTOCOLO COM HOSPITAIS

Manteve-se o Protocolo com o Centro Hospital Tâmega e Sousa.

OUTROS PROTOCOLOS

Em 2019, manteve-se na área do SNS, ao protocolo foi acrescentado, desde o ano de 2018, um novo protocolo: SIGIC. Este último permitiu-nos completar tempos de bloco (sendo que apenas com o ALERT estava a tornar-se muito insuficiente para a nossa Unidade).

5.3.2. Protocolos na Área Social

EMERGÊNCIA ALIMENTAR

Assinatura da Adenda ao Protocolo de Emergência Alimentar, a 25 de fevereiro;

ACORDO DE COOPERAÇÃO ATÍPICO (SAAS)

Assinatura do Acordo de Cooperação Atípico do Serviço de Atendimento e Acompanhamento Social (SAAS).

5.4. Estágios na SCMMC

ESTÁGIOS IEFP

A SCMMC tem parceria com o Instituto do Emprego e Formação Profissional, IP (IEFP), enquanto responsável pela execução da Medida Estágios Emprego, na promoção de estágios profissionais, numa diversidade de áreas de atuação.

O estágio promove o desenvolvimento de uma experiência prática em contexto de trabalho com a finalidade de promover a inserção de jovens no mercado de trabalho ou a reconversão profissional de desempregados, numa forma de transição para a vida ativa (duração de 12 meses) e tem como objetivos:

- Complementar e desenvolver as competências dos jovens que procuram um primeiro ou um novo emprego, de forma a melhorar o seu perfil de empregabilidade;
- Promover o conhecimento sobre novas formações e competências junto das empresas e promover a criação de emprego em novas áreas;
- Apoiar a transição entre o sistema de qualificações e o mercado de trabalho;
- Apoiar a melhoria das qualificações e contribuir para a reconversão da estrutura produtiva;
- Promover a integração profissional de desempregados em situação mais desprotegida.

Estágios, Orientação e Coorientação de estágios

O SNA renovou ao longo deste período vários protocolos de estágio com várias instituições:

- Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto (FCNAUP);
- Ordem dos Nutricionistas;
- Cooperativa de Ensino Superior Politécnico e Universitário (CESPU);
- Escola Superior de Tecnologia da Saúde de Coimbra (ESTeSC);
- Escola Superior de Saúde – Instituto Politécnico de Bragança.

Após a formação académica, surge o estágio curricular, e posteriormente o estágio profissional onde se conjugam diversos fatores tendo em vista a formação e desenvolvimento do aluno. É o primeiro contacto com a realidade, necessitando de uma supervisão pedagógica eficiente e determinada, que o integre. O orientador e co-orientador de Estágios têm um papel fundamental no progresso do aluno. Ao longo de 2016 a responsável do serviço orientou ou co-orientou estágios curriculares e supervisionou os estágios profissionais.

5.5. Áreas de Extensão

ANIVERSÁRIO DOS COLABORADORES DA SCMMC

Envio de um postal de aniversário a todos os colaboradores da SCMMC e de um “voucher” com a oferta de uma Massagem Miorrelaxante da Coluna Vertebral , a realizar no Serviço de Fisioterapia (Figs. 54 e 55).



Figura 54. Postal de Aniversário



Figura 55. Voucher de Aniversário

NOITES DE SAÚDE NO MARCO

A SCMMC realizou uma edição das Noites de Saúde no Marco sob o tema “ENVELHECIMENTO E SAÚDE MENTAL” (Fig. 56) onde os palestrantes convidados foram:

- Moderador: Dr. Bruno Ribeiro;
- Oradores: Doutor Pedro VonHafe, Doutora Lia Fernandes e Dr. António Leuschner.



Figura 56. Cartaz das Noites de Saúde e os palestrantes

DIA MUNDIAL DO DOENTE



Figura 57. Oferta do Dia Mundial do Doente

Em 2019, como forma de assinalar o Dia Mundial do Doente, dia 11 de fevereiro, foram oferecidos a todos os doentes internados pequenos arranjos de tulipas (Fig. 57). Este ato simbolizou o carinho que existe para com todos os doentes a nível Mundial. Esta atividade foi patrocinada pela Agência Funerária do Marco Ernesto Peixoto Rodrigues, o que nos permitiu realizar a mesma sem custos para a SCMMC.

APRESENTAÇÃO PÚBLICA DAS OBRAS DE REQUALIFICAÇÃO DA ERPI (ESTRUTURA RESIDENCIAL PARA IDOSOS) RAINHA SANTA ISABEL, 27 DE FEVEREIRO DE 2019

A Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses (SCMMC) assumiu o desafio social de requalificar a sua Estrutura Residencial para Idosos (ERPI) Rainha Santa Isabel, com um projeto que decorre desde 2016 e que, a expensas da Santa Casa, com um apoio do Fundo D. Leonor, tornou possível assumir uma despesa de mais de 1,5 milhão de euros, das verbas da Santa Casa, para assegurar a melhoria da qualidade dos utentes de um lar social.

Isto é, cumpriu com o que lhe é de missão no âmbito da Responsabilidade Social, tendo requalificado uma estrutura com mais de 50 anos e que é hoje um equipamento da maior qualidade para os idosos do concelho.

Com este enquadramento foi muito relevante assinalar esta requalificação perante a cidade para que se constitua como exemplo de cidadania e de resposta à necessidade de encarar o envelhecimento com dignidade e adequado aos contextos de vida.

Assim, realizou-se a requalificação deste equipamento, numa cerimónia que decorreu no dia 27 de fevereiro de 2019, com uma intervenção no Auditório Paroquial D. António Francisco dos Santos seguindo-se de uma visita à ERPI com o descerramento da placa pelo Exmo. Senhor Ministro do Trabalho da Solidariedade e Segurança Social, Dr. José António Vieira da Silva (Figs. 58,59 e 60).



Figura 58. Fotos da requalificação da ERPI



Figura 59. Descerramento da placa da Requalificação da ERPI



Figura 60. Bolo da Requalificação da ERPI

DIA DA MULHER

DIA DA MULHER - A SCMMC reconhecendo a importância de continuar a assinalar o dia da Mulher (8 de março) para que todas as mulheres no mundo possam ver os seus direitos assegurados, acha também importante pautar-se pela igualdade. Nesse sentido assinalou o dia distribuindo lembranças a todos os seus colaboradores.

PRÉMIO FIDELIDADE 2018

No âmbito da Responsabilidade Social da Fidelidade e da importância que este grupo dá ao envolvimento com a comunidade, a SCMMC voltou a ser premiada na 2ª Edição do Prémio Fidelidade Comunidade (Figs. 61 e 62).

O projeto “Envelhecimento Rural: Serviço Móvel Saúde+Cuidadores” distinguiu-se no tema do envelhecimento e o prémio atribuído vai permitir à SCMMC financiar a equipa de profissionais que se desloca ao domicílio dos idosos, comprar uma viatura, equipamentos médicos e tecnologias de apoio para dar continuidade ao projeto, nas freguesias com poucas respostas sociais.



Figura 61. Entrega do Prémio Fidelidade Comunidade. 2ª Edição

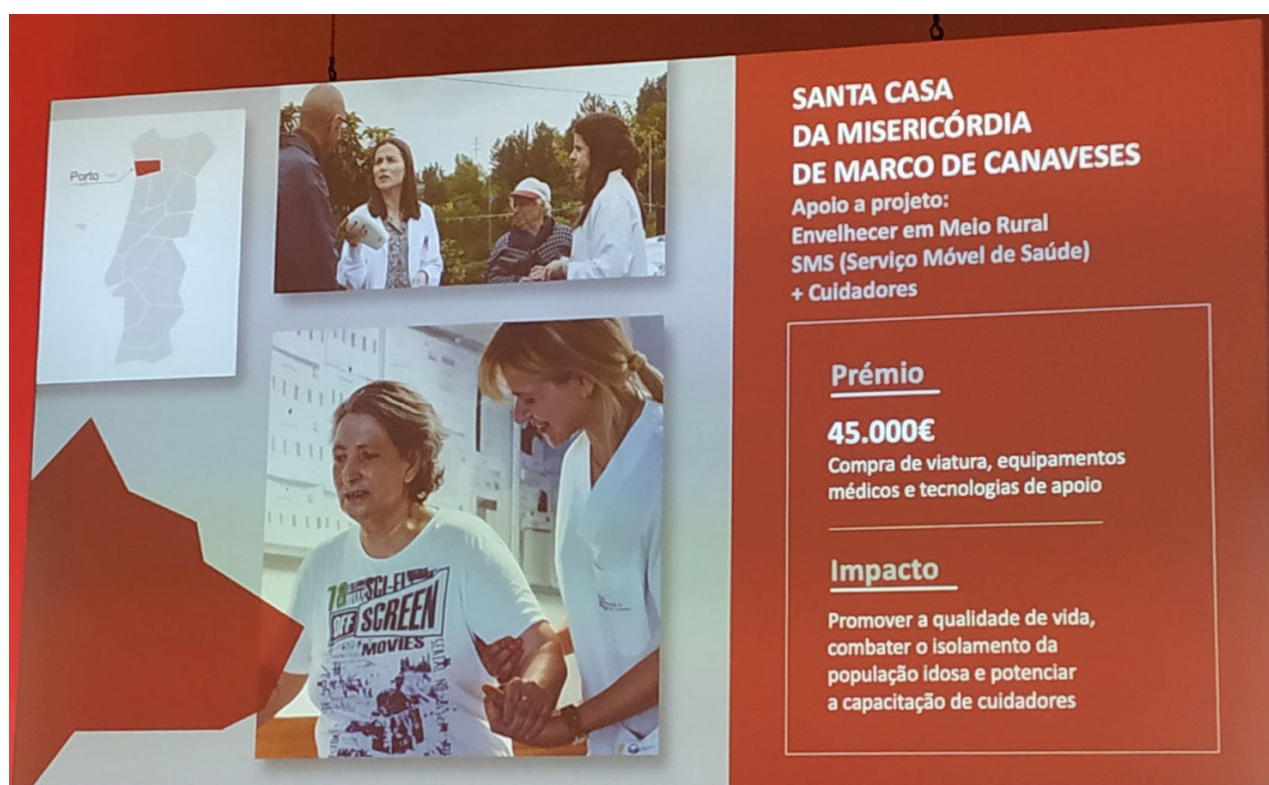


Figura 62. Fotografia do Projeto "Envelhecer em Meio Rural SMS(Serviço Móvel de Saúde)+Cuidadores

WORKSHOP "INTRODUZIR A IGUALDADE DE GÉNERO NO REINVENTAR DE LIDERANÇAS"

Como Conselheira Local para a Igualdade do Marco de Canaveses, a Profª Doutora Maria Amélia Ferreira, Provedora da SCMMC, em colaboração com a Associação Espaços – “Projetos Alternativos de Mulheres e Homens”, realizaram 2 Workshops “Introduzir a Igualdade de Género no Reinventar de Lideranças” nos dias 20 de março de 2019, 3 de abril e 1 conferência no dia 9 de maio (Figs. 63, 64 e 65).



Figura 63. Cartaz da Conferência “Reinventando Lideranças”



Figura 64. Anfitriãs do evento



Figura 65. Oradoras convidadas

Participaram neste evento as Dras. Margarida Pedrosa, Raquel Vieira de Castro e Rosália Monteiro. A sessão foi moderada pela Dra. Cláudia Múrias, da Associação Espaços.

167 ANOS DA FUNDAÇÃO DO CONCELHO DE MARCO DE CANAVESES

A SCMMC marcou presença, através da sua provedora Doutora Maria Amélia Ferreira, na Sessão Solene que assinalou o 167º aniversário da Fundação do Concelho de Marco de Canaveses. Partilhou ainda a cerimónia de homenagem ao fundador do concelho de Marco de Canaveses, Adriano José de Carvalho e Melo, com busto situado no jardim municipal, onde foi depositada uma coroa de flores. Assim, é mantida e reforçada a representação da instituição que é hoje o “lugar na cidade” de referência na Saúde e Responsabilidade Social, num sentido de cidadania e de partilha com o executivo municipal.

FORMAÇÃO, PARA A COMUNIDADE EDUCATIVA, SOBRE OS EFEITOS DO CONSUMO DE DROGAS LÍCITAS E ILÍCITAS

Realizou-se, no dia 29 de março de 2019, uma ação de formação intitulada – DEPENDÊNCIA ÀS DROGAS - relativa aos efeitos do consumo de drogas lícitas e ilícitas. A palestra, dirigida aos alunos do 7º Ano, foi realizada no Auditório Municipal de Marco de Canaveses e esteve a cargo da Provedora da SCMMC (Fig. 66).



Figura 66. Formação “DEPENDÊNCIA ÀS DROGAS”

VII DIA ABERTO DA SCMMC

Esta atividade, realizada no dia 4 de Abril de 2019, promove a visita às instalações do Hospital de Santa Isabel por parte dos alunos de 11º Ano, possibilitando o contacto direto entre os alunos e os profissionais de saúde, de modo a que os alunos possam esclarecer as suas dúvidas relativamente à área profissional que pretendem seguir futuramente. A visita terminou no Auditório Municipal do Marco de Canaveses, com o orador convidado o Dr. Nuno Ferreira, médico oftalmologista e especialista em cirurgia oftalmológica da SCMMC (Fig. 67), que apresentou aos alunos o seu percurso académico até conseguir concretizar o objetivo profissional. Esse percurso implicou a sua deslocação para uma universidade estrangeira e a descoberta de uma outra paixão.... o saxofone! Esta apresentação permitiu mostrar aos alunos que muitos são os caminhos que nos levam a conseguir atingir a nossa meta! E que mesmo no meio de carreiras muito exigentes há espaço para atividades culturais (Figs. 68 e 69).



Figura 67. Orador convidado Dr. Nuno Ferreira



Figura 68. Registos da Visita do Dia Aberto



Figura 69. Visita dos alunos Dia Aberto

DIA DA CRIANÇA – 1 DE JUNHO 2019

Na ERPI Rainha Santa Isabel da SCMMC, em parceria com o Serviço de Pediatria do Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa, realizou-se o Hospital da Bonecada, no dia 1 de junho de 2019 (Figs.70 e 71).

O principal objetivo desta ação – direcionada a crianças com idades compreendidas entre os 3 e os 10 anos de idade – foi dar a conhecer ao público infantil como é que o ambiente hospitalar funciona, familiarizando-os com o tema, por forma a eliminar o medo da “bata branca”.

O funcionamento do Hospital da Bonecada processou-se de forma muito simples: as crianças levaram os seus brinquedos preferidos, que representavam os “filhos” ou “amigos”, para serem tratados pelos “doutores”.

Houve também uma aula de Zumba, com algumas surpresas e lanche para todos as crianças.



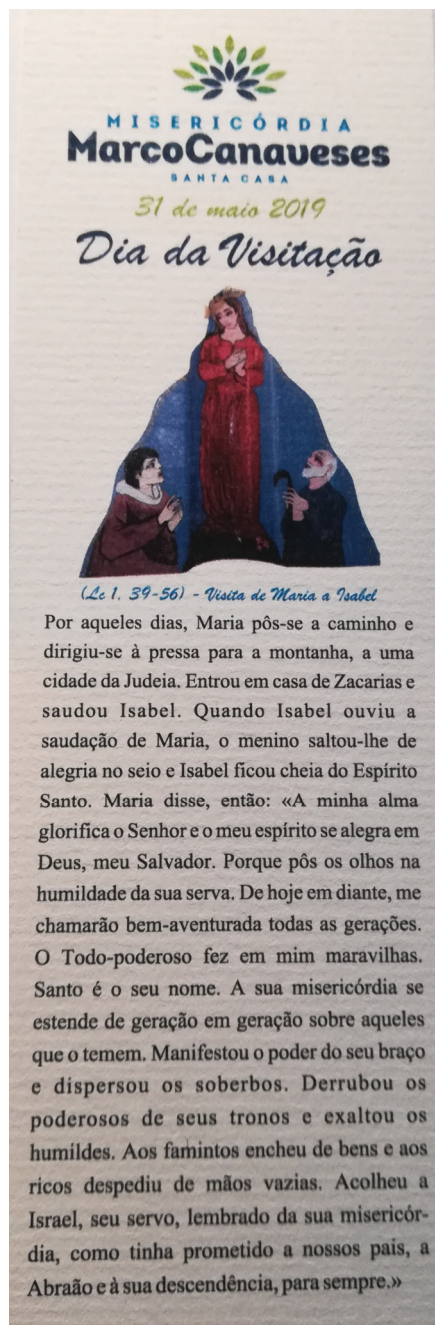
Figura 70. Cartaz e Fotografias do Dia Mundial da Criança



Figura 71. Fotografias da Equipa e dos Escuteiros

DIA DE NOSSA SENHORA DA MISERICÓRDIA E DIA DE SANTA ISABEL

A 31 de maio e a 4 de julho de 2019, foram prestadas homenagens à Nossa Senhora da Misericórdia e à Rainha Santa Isabel (Fig. 72).



MISERICÓRDIA
Marco Canaveses
SANTA CASA

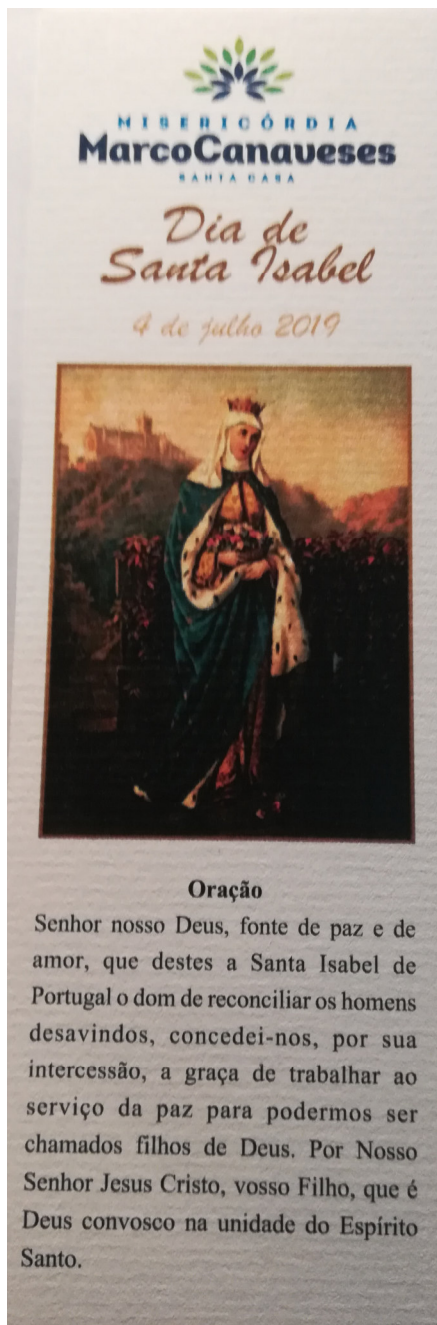
31 de maio 2019

Dia da Visitação



(Lc 1. 39-56) - Visita de Maria a Isabel

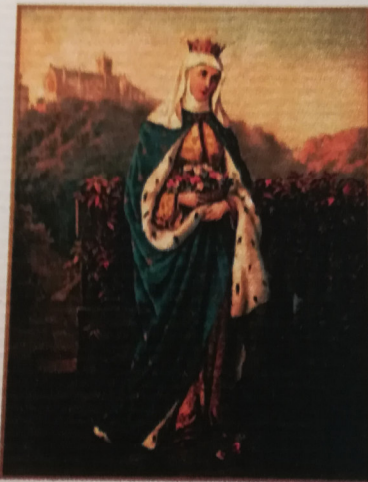
Por aqueles dias, Maria pôs-se a caminho e dirigiu-se à pressa para a montanha, a uma cidade da Judeia. Entrou em casa de Zacarias e saudou Isabel. Quando Isabel ouviu a saudação de Maria, o menino saltou-lhe de alegria no seio e Isabel ficou cheia do Espírito Santo. Maria disse, então: «A minha alma glorifica o Senhor e o meu espírito se alegra em Deus, meu Salvador. Porque pôs os olhos na humildade da sua serva. De hoje em diante, me chamarão bem-aventurada todas as gerações. O Todo-poderoso fez em mim maravilhas. Santo é o seu nome. A sua misericórdia se estende de geração em geração sobre aqueles que o temem. Manifestou o poder do seu braço e dispersou os soberbos. Derrubou os poderosos de seus tronos e exaltou os humildes. Aos famintos encheu de bens e aos ricos despediu de mãos vazias. Acolheu a Israel, seu servo, lembrado da sua misericórdia, como tinha prometido a nossos pais, a Abraão e à sua descendência, para sempre.»



MISERICÓRDIA
Marco Canaveses
SANTA CASA

Dia de Santa Isabel

4 de julho 2019



Oração

Senhor nosso Deus, fonte de paz e de amor, que destes a Santa Isabel de Portugal o dom de reconciliar os homens desavindos, concedei-nos, por sua intercessão, a graça de trabalhar ao serviço da paz para podermos ser chamados filhos de Deus. Por Nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus convosco na unidade do Espírito Santo.

Figura 72. Pagelas do Dia da Visitação e do Dia de Santa Isabel

JORNADAS DE INTERVENÇÃO SOCIAL

Decorreram no dia 28 de junho de 2019, no Auditório Municipal, as Jornadas de Intervenção Social, organizadas pelo Núcleo Local de Inserção Social e a Câmara Municipal de Marco de Canaveses. Ao longo deste dia foram debatidos temas sobre as respostas sociais no concelho, o marcado envelhecimento da população e estratégias e desafios de um futuro mais inclusivo para todos.

A SCMMC esteve representada no primeiro painel pela Coordenadora da Rede Local de Intervenção Social (RLIS), Dra. Raquel Ferreira, que falou sobre a intervenção deste projeto ao longo dos 3 anos de funcionamento neste concelho com a apresentação de 3 casos práticos. No painel seguinte, a Provedora, Doutora Maria Amélia Ferreira, refletiu sobre o papel dos “Cuidadores no Envelhecimento”, mas salientando os cuidadores informais e a sua importância na vida daqueles que cuidam (desde os mais novos aos mais velhos).

CONVENÇÃO PARA INSTITUIÇÃO DO VOLUNTARIADO DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE MARCO DE CANAVESES

Realizou-se uma Convenção no dia 27 de julho de 2019, destinada a estabelecer as linhas gerais da promoção do Voluntariado na SCMMC (Fig.73). A reunião decorreu no Lar Rainha Santa Isabel e contou com a participação do Dr. Carlos Dias, Presidente da Associação do Voluntariado do Centro Hospitalar São João, com quem será estabelecido um protocolo de parceria. Conta ainda com a participação de colaboradores da SCMMC, membros dos Órgãos Sociais, Irmãos e membros da Sociedade Civil. No alinhamento com a Missão e Valores da SCMMC, esta pretende instituir o VOLUNTARIADO. Este projeto representa o culminar de uma grande vontade manifestada por muitos Irmãos e pela Mesa Administrativa. A dinamização estará a cargo da Vice-Provedora da SCMMC.

A participação ativa de todos permitirá definir a estratégia de implementação do Voluntariado e a formalização desta iniciativa permitirá uma maior intervenção nas áreas de humanização a nível da saúde e ação social, desenvolvidas pela SCMMC.

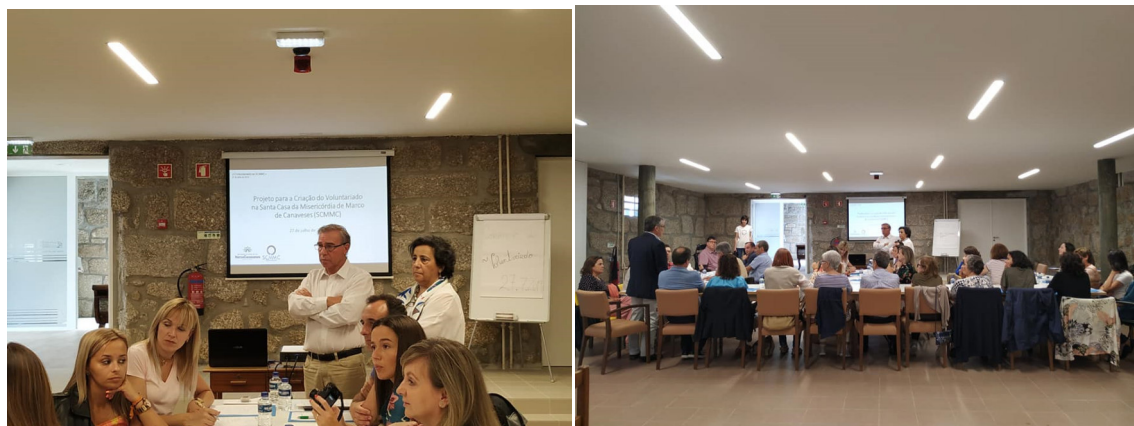


Figura 73. Registo fotográfico da convenção

PROCISSÃO EM HONRA DE SANTA MARINHA

A SCMMC participou na habitual procissão das Festas do Marco. As Colaboradoras da ERPI transportaram o andor da sua padroeira Santa Isabel, acompanhadas por alguns dos Órgãos Sociais da SCMMC (Figs.74 e 75).



Figura 74. Colaboradoras da ERPI



Figura 75. Colaboradoras e Órgãos Sociais da SCMMC

APRESENTAÇÃO PÚBLICA DO PROJETO: "ENVELHECER EM MEIO RURAL: SMS+CUIDADORES"

Realizou-se, no dia 13 de setembro de 2019, a apresentação do Projeto "Envelhecer em Meio Rural: SMS+Cuidadores", no Salão Nobre da Câmara Municipal de Marco de Canaveses. A sessão contou com a presença de vários membros das Entidades Sociais e de Saúde do Concelho e com a presença da Dra. Fernanda Pereira - Prémios Fidelidade Comunidade (Fig. 76). Esta apresentação permitiu dar a conhecer o Projeto a todos os presentes, divulgação essencial para a identificação dos idosos e cuidadores (formais e informais) que poderão ser beneficiários.



Figura 76. Apresentação Pública do Projeto "Envelhecer em Meio Rural: SMS+Cuidadores"

SEMINÁRIO - HUMANIZE HEALTHCARE

O Centro Hospitalar do Tâmega e Sousa organizou um Seminário sobre a humanização dos cuidados de saúde hospitalares - HUMANIZE HEALTHCARE - que contou com a participação da Provedora da SCMMC, Doutora Maria Amélia Ferreira, no dia 20 de setembro de 2019 (Fig. 77).



Figura 77. Oradora Convidada do Seminário

ORDENAÇÃO EPISCOPAL DE D.VITORINO JOSÉ PEREIRA SOARES

No dia 29 de setembro de 2019, na Igreja Catedral do Porto, foi celebrada a Ordenação Episcopal de D. Vitorino José Pereira Soares a Bispo Auxiliar do Porto (Fig. 78). Esteve presente na celebração a Senhora Provedora da SCMMC em representação da Santa Casa e ainda do Secretariado Regional do Porto da UMP, de que é Presidente. D. Vitorino Pereira Soares desenvolveu a sua missão pastoral com grande envolvimento com a Misericórdia de Paredes, membro do Secretariado Regional do Porto da UMP.

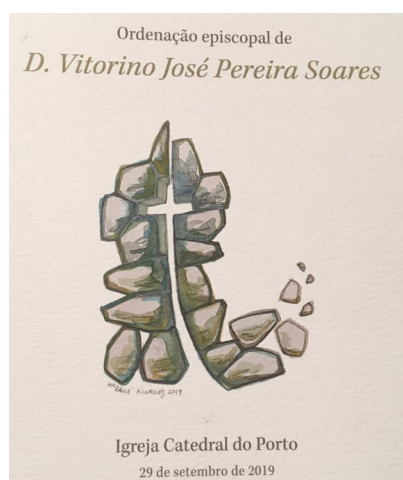


Figura 78. Convite Ordenação Episcopal

CONSISTÓRIO QUE INVESTIU CARDEAL D. TOLENTINO MENDONÇA

A Provedora da SCMMC e Presidente do Secretariado Regional do Porto da União das Misericórdias Portuguesas esteve presente no Vaticano, dia 5 de outubro de 2019, no Consistório que investiu cardeal D. Tolentino Mendonça, tornando-se o sexto cardeal português deste século. É uma honra para Portugal o reconhecimento de D. Tolentino Mendonça, na cerimónia que decorreu na Basílica de São Pedro (Fig. 79).



Figura 79. D. Tolentino Mendonça e a Senhora Provedora

REUNIÃO DO SECRETARIADO REGIONAL DO PORTO (SRP) DA UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS PORTUGUEAS (UMP).

No dia 11 de outubro de 2019, realizou-se na SCMMC a Reunião do Secretariado Regional do Porto (SRP) da União das Misericórdias Portuguesas (UMP). Sendo a primeira vez que esta reunião foi realizada no Marco de Canaveses, constituiu importante evento, tanto mais que o Secretariado Regional do Porto é Presidido pela Provedora da SCMMC, tendo como demais elementos os Provedores das Santas Casas da Misericórdia de Penafiel e de Vila Nova de Gaia. Tendo estado presentes a quase totalidade das 21 Misericórdias, contou com a presença do Senhor Bispo do Porto, (Reverendíssimo Dom Manuel Linda), do Presidente da UMP (Dr. Manuel Lemos), da Diretora Adjunta do ISS (Dra. Rosário Loureiro), do Diretor da Educação do Norte (Dr. João Gonçalves) e do Senhor Vice-Presidente da Câmara do Marco de Canaveses (Engenheiro Mário Bruno Magalhães) (Figs. 80 e 81).

Numa época de profundas mudanças e necessidades sociais, foram discutidos aspetos relevantes para o funcionamento das Santas Casas e veiculadas importantes informações por parte do Presidente da UMP. A reunião foi concluída com um jantar oferecido na ERPI Rainha Santa Isabel, com uma ementa tradicional da gastronomia do Marco de Canaveses. Ficou assim reforçada a rede das Santas Casas do SRP, no cumprimento da Missão das Misericórdias.



Figura 80. Secretariado Regional do Porto, Presidente da UMP e o Senhor Bispo do Porto



Figura 81. Oradores Convidados

APRESENTAÇÃO DO NOVO SITE - A VERDADE

No dia 24 de outubro de 2019, a Provedora da SCMMC, Doutora Maria Amélia Ferreira, esteve presente na apresentação do novo site do jornal A Verdade, efetuado através da Plataforma GO DIGITAL – projeto Google, em parceria com o Grupo Imprensa (Fig. 82).



Figura 82. A Senhora Provedora com os Anfitriões

JORNADAS MUNICIPAIS DA IGUALDADE

Decorreram, no dia 25 de outubro de 2019, as Jornadas Municipais da Igualdade, no Auditório Professora Emília Monteiro. Este evento foi organizado pela Câmara Municipal do Marco de Canaveses juntamente com a Conselheira Municipal para a Igualdade – Doutora Maria Amélia Ferreira tendo por base o Plano Municipal para a Igualdade – “Marco mais Igual”(Fig. 83). Ao longo da tarde foram vários os convidados que participaram desta iniciativa, entre eles Maria de Belém Roseira, Patrícia Teixeira Lopes, Susana Silva, Henrique Almeida, José Eduardo Pinto da Costa e Renato Martins. O evento assinalou a 10ª Edição do Dia Municipal para a Igualdade, com o lema “Igualdade é Desenvolvimento”(Figs.84 e 85).



JORNADAS MUNICIPAIS DA IGUALDADE

25OUT

AUDITÓRIO MUNICIPAL
PROFESSORA EMÍLIA MONTEIRO
14H-18H



INSCRIÇÕES EM: [BIT.LY/JORNADISIGUALDADE](https://bit.ly/jornadaisigualdade)

Figura 83. Cartaz das Jornadas Municipais da Igualdade



Figura 84. Intervenção da Conselheira para a Igualdade do Marco de Canaveses



Figura 85. Atuação da Universidade Sénior do Marco de Canaveses

NOITES DE SAÚDE NO MARCO

NOITES DE SAÚDE - DOENÇAS DO SÉCULO XXI: DIABETES, CANCRO, DOENÇAS CARDIOVASCULARES

No dia 25 de outubro de 2019, realizou-se uma sessão das “Noites de Saúde” organizadas pela SCMMC, no Auditório do Centro Paroquial D. António Francisco dos Santos. O tema abordado nesta iniciativa foi “Doenças do Século XXI: Diabetes, Cancro, Doenças Cardiovasculares” e contou com a participação dos palestrantes - Dra. Gabriela Fernandes, Doutora Joana Pimenta, Doutora Mariana Monteiro e com a moderação do Dr. Jorge Soares, médico endocrinologista da SCMMC (Figs. 86 e 87).



Figura 86. Cartaz e Oradores Convidados



Figura 87. Palestrantes e Moderador

BÊNÇÃO DA PRIMEIRA PEDRA DA NOVA UNIDADE DE CUIDADOS CONTINUADOS DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE SANTO TIRSO

No dia 28 de outubro de 2019, na Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso, realizou-se a Bênção da Primeira Pedra da Nova Unidade de Cuidados Continuados da Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso, onde esteve presente a Senhora Provedora da Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses em representação da Santa Casa e ainda do Secretariado Regional do Porto da UMP, de que é Presidente (Fig. 88).



Figura 88. Colocação do testemunho de todos os presentes

SESSÃO COMEMORATIVA DOS 510 ANOS DA MISERICÓRDIA DE PENAFIEL

No dia 31 de outubro de 2019, a Provedora da SCMMC do Secretariado Regional do Porto da UMP, marcou presença na sessão comemorativa dos 510 anos da SCM de Penafiel (Fig. 89). As cerimónias decorreram com a realização de uma missa, celebrada pelo Senhor Bispo Auxiliar do Porto Reverendíssimo D. Armando Domingues, seguindo-se um jantar de confraternização onde foi possível exaltar, de modo muito expressivo, a Missão da Misericórdia de Penafiel, liderada pelo Senhor Provedor Júlio Mesquita, membro de Secretariado Regional do Porto.



Figura 89. Presença das Misericórdias e do SRP

ENTREGA DOS PRÉMIOS BPI “LA CAIXA” RURAL 2019

No dia 5 de Dezembro de 2019, realizou-se a entrega dos Prémios BPI “la Caixa” RURAL. Este prémio surgiu para apoiar projetos de ação social em zonas rurais, que promovam a interculturalidade e coesão social (Fig. 90). Neste âmbito, a SCMMC foi distinguida pelo seu projeto “Rural SMS2Care”, uma continuidade do projeto “SMS+Cuidadores”, com a inclusão da valência de Fisioterapia. Assim, poderá dar-se continuidade a um serviço de saúde especializado e de proximidade com os idosos que vivem em zonas rurais e com mais dificuldades nos acessos à saúde e a serviços sociais.



Figura 90. Entrega do PrémioBPI “La Caixa” ao Projeto “Rural SMS2Care”

ASSEMBLEIA GERAL ELEITORAL DA UNIÃO DAS MISERICÓRDIAS PORTUGUESAS

O Secretariado Regional do Porto da UMP, presidido pela Senhora Provedora da SCMMC, esteve presente no processo de eleição dos Órgãos Sociais da UMP (mesa da Assembleia Geral, Secretariado Nacional, Conselho Fiscal e Mesa do Conselho Nacional) no dia 7 de dezembro de 2019, no Centro de Apoio a Deficientes João Paulo II, em Fátima (Fig. 91).

A representação foi muito significativa tendo sido reeleito o Dr. Manuel de Lemos, para o mandato que decorrerá no quadriénio 2020-2023. No evento esteve presente a Senhora Ministra do Trabalho, Solidariedade e Segurança Social, Dra. Ana Mendes Godinho.



Figura 91. O SRP na Assembleia Geral da UMP

PRÉMIO DA FUNDAÇÃO CALOUSTE GULBENKIAN (FCG) NO CONCURSO “ENVELHECIMENTO NA COMUNIDADE” 2019

A SCMMC foi uma das 16 instituições contempladas com o prémio da Fundação Calouste Gulbenkian (FCG) no concurso “Envelhecimento na Comunidade” 2019.

O projeto “SMS+GreenCare” surgiu como inovação do projeto base já em desenvolvimento, o “SMS+Cuidadores”. A intervenção vai minimizar os problemas resultantes das vulnerabilidades decorrentes do processo de envelhecimento, combater o isolamento social, facilitar o “envelhecimento em casa e com a comunidade” “(*Ageing in Place*)” e dar apoio aos cuidadores. Esta nova edição inclui de modo inovador a vertente da ligação à natureza (**Green Care**) (Fig. 92)

O apoio concedido pela FCG às entidades responsáveis pelos projetos consiste em apoio financeiro e formativo para os profissionais, de forma a potenciar a ação interventiva destas equipas. O projeto é realizado com o parceria da EPAMAC e da Câmara Municipal do Marco de Canaveses, e conta com o apoio do Instituto de Banhos de Floresta, Faculdade de Medicina da Universidade do Porto, Faculdade de Ciências da Nutrição e Alimentação da Universidade do Porto e do Instituto Politécnico de Viana do Castelo.



Figura 92. *Roll up* do projeto SMS+GreenCare

NATAL NA SCMMC

Para marcar esta época natalícia, a Senhora Provedora da SCMMC entregou um presente aos utentes do Internamento de Medicina do Hospital Santa Isabel (Figs. 93 e 94).



Figura 93. Entrega de uma lembrança aos utentes da SCMMC



Figura 94. Entrega de uma lembrança aos utentes da SCMMC

JANTAR DE NATAL DA SCMMC

No dia 7 de dezembro de 2019, teve lugar o jantar de Natal dos colaboradores da SCMMC. Este é um momento de convívio e partilha que contribui para reforçar o espírito de união durante esta época festiva (Figs. 95 e 96).



Figura 95. Intervenção da Senhora Provedora com a apresentação do “Site”



Figura 96. Fotografias do Jantar de Natal

POSTAL DE NATAL 2019

Envio de postal de Boas Festas aos colaboradores e Irmãos da SCMMC e outras Entidades Externas que colaboram com a Instituição (Fig. 97).



Figura 97. Postal de natal da SCMMC

5.6. Sustentabilidade Ambiental

Na prossecução das políticas de sustentabilidade ambiental, na concretização da sua missão no âmbito social e no âmbito da saúde, a SCMMC mantém a preocupação da preservação do ambiente, que é partilhado por todos e que está na base da melhoria das condições de saúde individuais e comunitárias.

Neste âmbito, são práticas dos serviços: a correta separação dos seus resíduos (orgânicos; infetáveis; papel, cartão, plástico, óleos usados e *toner*) e o seu envio para as entidades competentes para a sua reciclagem ou incineração. Para esse efeito manteve, em 2018, a colaboração das empresas/entidades Ambimed- resíduos orgânicos e resíduos infetáveis; Câmara Municipal de Marco de Canaveses -

recolha de papel e plásticos; Aquagiz, ambiente - Gestão de resíduos e tratamento de água - recolha de cartão; JPS informática - recolha de toner's; USV Representações, consultoria em Metalurgia e Energias Renováveis Lda. - recolha de óleos alimentares usados.

Há que consciencializar para um maior cuidado na gestão dos recursos energéticos e hídricos, apelando à sua poupança, tendo já sido elaborados e afixados nos serviços cartazes de sensibilização para este facto. A SCMMC reconhece que a sua sustentabilidade económica passa também pela sustentabilidade ambiental. A poupança de recursos naturais e energéticos implica também uma poupança económica, daí o interesse em tornar-se uma Instituição mais sustentável procedendo à sua requalificação energética, evitando perdas e gastos de energia desnecessários.

5.7. Obras e Manutenções

O serviço de **Obras e Manutenções** tem como objetivo garantir a todo o momento, nas melhores condições de custo/benefício, que todos os serviços do HSI e ERPI, cumpram as suas missões de forma segura e com a qualidade máxima de acordo com os estados de arte técnica e economicamente disponíveis.

É responsável pela manutenção e conservação das Instalações da SCMMC, pelo estudo e projetos estratégicos e alterações técnicas do HSI e ERPI (Figura 98), nomeadamente com referência às necessidades dos utentes e às potencialidades de ampliação da Instituição. Compete, ainda, garantir todas as ações de manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos e infraestruturas existentes.

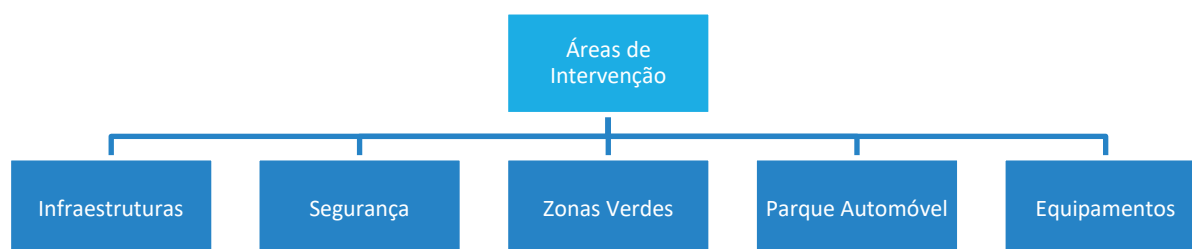


Figura 98. Organograma de setores de atividade

ESPAÇO MULTIUSOS CONTÍGUO À ERPI RAINHA SANTA ISABEL

Estes espaços que consistem em dois salões, os antigos lagares e o espaço onde se encontra o forno, sofreram obras de remodelação nomeadamente nos sanitários e na rede elétrica e iluminação.

HOSPITAL SANTA ISABEL

SERVIÇO DE MEDICINA FÍSICA E REABILITAÇÃO

Em 2019, a SCMMC efetuou a substituição da anterior piscina por um novo equipamento com melhores condições e de maior capacidade. Foram efetuados melhoramentos nos chuveiros e instalações sanitárias, incluindo também o aumento de chuveiros, e foram efetuadas obras de redimensionamento dos espaços com aumento do número de *boxes* de tratamentos e ainda obras na sala de espera e balcão de atendimento.

COBERTURA DO EDIFÍCIO DA HEMODIÁLISE

Na sequência da obra executada pela DIAVERUM de remodelação da Unidade de Hemodiálise - em virtude de se registarem infiltrações - achou a SCMMC efetuar a substituição da cobertura por forma a resolver o problema das infiltrações e não pôr em causa a obra de remodelação executada nomeadamente os tetos novos em gesso cartonado que poderiam ser danificados.

AMPLIAÇÃO E REMODELAÇÃO DO HOSPITAL SANTA ISABEL

A SCMMC, no sentido de melhorar as condições proporcionadas aos seus utentes, vai levar a cabo uma obra de ampliação e remodelação no HSI. As áreas a melhorar/ampliar incluem a Imagiologia, Análises Clínicas, Refeitório, Bloco Operatório (recobro, vestiários e circuitos de circulação de utentes) e a Central de Gases. Em 2019, já foram finalizados o projeto de arquitetura e especialidades, ficando pendente a submissão da obra a concurso público do parecer positivo da Entidade Reguladora da Saúde.

OBRA DE REMODELAÇÃO DO POSTO DE CONTROLO DA BARREIRA DA ENTRADA

A SCMMC identificou a necessidade de reutilização deste espaço para controlo das entradas de automóveis no espaço do HSI, tendo procedido a obras para dotar este espaço de condições para os funcionários poderem exercer as suas funções

REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO DA SALA DE ESPERA DA CONSULTA EXTERNA

A SCMMC procedeu à requalificação do espaço da sala de espera da Consulta Externa, decorrente do elevado estado de deterioração das cadeiras. Estas foram substituídas, tendo sido constituído um espaço de acolhimento e de modernidade nesta área da consulta externa.

CANDIDATURA “EFICIÊNCIA ENERGÉTICA NOS EQUIPAMENTOS SOCIAIS”

A Candidatura da SCMMC enquadra-se na Prioridade Investimento (PI) 4c: Apoio à eficiência energética, à gestão inteligente da energia e à utilização das energias renováveis nas infra-estruturas públicas, nomeadamente nos edifícios públicos e no setor da habitação. Os investimentos a executar, integrados na candidatura efetuada, são os seguintes:

- Intervenção na envolvente opaca dos edifícios através da instalação de isolamento térmico ETICS em FPS 150;
- Intervenção na componente envidraçada dos edifícios, através da substituição de caixilharia de vidro simples por caixilharia de PVC com vidro duplo e corte térmico;
- Substituição dos sistemas existentes e instalação de sistemas de iluminação de elevada eficiência de tecnologia LED;
- Intervenção nos sistemas existentes com vista ao aumento da sua eficiência energética através da renovação dos sistemas de aquecimento (atualmente tecnologia a gás convencional), substituindo duas das caldeiras existentes na referida tecnologia por uma caldeira a biomassa e uma caldeira a gás de condensação;
- Instalação de sistema AXITEC 330Wp Policristalino de produção de energia para auto consumo, a partir de energia para autoconsumo a partir da energia solar composto por 75 painéis.

OBRAS DE REPARAÇÃO LIGEIRA E MANUTENÇÃO NO HSI E ERPI

Destacam-se como objetivos das obras de reparação ligeira e manutenção estes equipamentos:

- elevar o conforto dos utentes;
- garantir a boa imagem da Instituição;
- reduzir os consumos energéticos.

Desta forma, a conservação preventiva (serviços de construção civil, elétricos, mecânicos e de pichelaria nas instalações, pela verificação e eventual conserto ou substituição de equipamentos) foram asseguradas, tendo em consideração o ponto de vista funcional, da segurança, e económico.

OUTRAS INTERVENÇÕES

REQUALIFICAÇÃO DO ESPAÇO DESTINADO À INSTALAÇÃO DO SAAS

A SCMMC procedeu à requalificação do espaço alugado, destinado ao desenvolvimento das atividades do SAAS, contratualizadas até 30 de dezembro de 2020, de modo a criar as melhores condições para o exercício das funções dos membros desse serviço social da SCMMC.

5.8. Gestão Administrativa

5.8.1. Gestão Administrativa da SCMMC enquanto Organização de Economia Social

A SCMMC tem assumido um papel relevante, enquanto organização de Economia Social, como prestadora de serviços essenciais, em áreas em que nem o Estado, nem o mercado oferecem soluções eficazes. Para a consecução dos seus objetivos teve que assegurar uma sólida gestão administrativa, inter- e multidisciplinar, utilizando o direito, a contabilidade, economia, psicologia, sociologia, a informática entre outras.

A Gestão Administrativa da SCMMC, em 2019, foi realizada num contexto cada vez com maiores exigências quanto à qualidade e à natureza dos serviços prestados.

Assim, foram definidos os princípios da identidade organizacional da SCMMC, a visão estratégica e missão organizacional, seguidas as orientações do Plano Estratégico 2018/2024, realizado o *benchmarking* na prestação de serviços, e definidos os modelos de governo da organização e gestão estratégica.

No levantamento das necessidades e o conhecimento aprofundado da SCMMC, tem a Mesa Administrativa envidado esforços para fixar objetivos e metas a alcançar, através da organização dos recursos financeiros, tecnológicos, tomando decisões precisas, controlando todo o conjunto como uma unidade. Este é um contexto de muita exigência dado implicar aos profissionais o desenvolvimento de novas competências e conhecimentos, técnicas e procedimentos, que visem atuar em cenários cada vez mais competitivos.

5.8.2. Secretariado de Administração

O Secretariado da Administração, no decorrer do 1º quadrimestre do ano de 2019, assessorou a Senhora Provedora e Diretora Clínica Doutora Maria Amélia Ferreira, o Gestor Estratégico Doutor António Ferreira, o Diretor de Serviços Dr. Miguel Ferreira.

O Secretariado da Administração colaborou com o Dr. António Cunha, na elaboração das Escalas de Serviço dos Médicos do Serviço de Atendimento Permanente, colaborou também com o Dr. Marco Ribeiro na elaboração das Escalas de Serviço da Medicina Interna do Hospital Santa Isabel e colaborou sempre que solicitada com os demais funcionários da Instituição.

É um serviço que funciona como apoio ao utente, nos pedidos de relatórios clínicos, declarações, informações da lista de espera das cirurgias, etc. Os serviços encaminham os utentes para o secretariado da Administração de forma a garantir que tinham uma informação mais precisa e cuidada.

APOIO À PROVEDORIA

Apoio à participação da Provedora nas atividades

- Reunião no Instituto de Segurança Social do Porto com a Arquiteta Helena Ribeiro, 10 de janeiro;
- Participação no XIII Congresso Nacional das Misericórdias no Algarve, nos dias 7-10 de fevereiro de 2019, a Senhora Provedora Presidiu e moderou o painel “O papel das Misericórdias na Lei de Bases da Saúde” (Figs. 99 e 100);



Figura 99. Congresso Nacional das Misericórdias



Figura 100. Desfile das Misericórdias

- Oradora convidada pelo Sr. Padre Benjamim, no auditório da paróquia de Margaride Felgueiras numa abordagem sobre o Dia Mundial do Doente, a 11 de fevereiro;
- Seminário na Universidade Lusófona- Dia Internacional da Mulher, oradora convidada, 8 de março;
- Jantar da Liga Portuguesa Contra o Cancro, Delegação de Marco de Canaveses, 9 de março;
- Convenção Nacional do Ensino Superior na Universidade de Aveiro “Investigação, Inovação e Ensino: os desafios para 2030”, 15 de março;
- Sessão Solene Comemorativa dos 108 anos da Universidade do Porto, 22 de março;
- Abertura da Exposição “Anatomias” Reitoria da Universidade do Porto, a 23 de março;
- Membro do júri do PRÉMIO BIAL DE MEDICINA CLÍNICA 2018;
- Ordenação Episcopal de D. Américo Manuel Alves Aguiar, nomeado pelo Papa Francisco, Bispo Auxiliar de Lisboa, a 31 de março, Igreja da Trindade, Porto;
- Conferência Internacional AgeNortC Longevidade, Envolvimento Social e (In)Capacidades, oradora convidada “ Envelhecimento e Ação nas Misericórdias”, 5 de abril, Instituto Politécnico de Viana do Castelo;
- Convenção Nacional do Ensino Superior 2030, na Reitoria da Universidade do Porto “As Universidades e a valorização do Conhecimento, 9 de abril;
- Almoço debate organizado pela Fundação AJB – A Junção do Bem - “Os direitos do homem Desnaturado” no hotel Sheraton no porto, a 11 de abril;
- X Fórum Nacional de Ensino Médico do CFM- O Caminho para o Profissionalismo na Prática Clínica, a 14 de abril Fortaleza Brasil;
- A Junta de Freguesia de Santa Maria e Afurada de Vila Nova de Gaia, Homenageou a Doutora Maria Amélia Ferreira, pelo contributo no meio académico e de investigação, 25 de abril;
- Conferência “Igualdade de Género: Um Desafio Global”, SCM Porto, a 3 de maio;
- Participação no Projeto “Portugal Mais Velho” APAV & Fundação Calouste Gulbenkian, 24 de maio;
- Conferência “Envelhecimento e Saúde Mental”, SCM de Vila Nova de Gaia, a 25 de maio;
- XII Congresso Internacional das Misericórdias, realizado na Região de Macau da República Popular da China, 13 e 14 de maio (Figs. 101 A e B);



Figura 101.(A e B) Presença no Congresso Internacional das Misericórdias em Macau

- Colóquio Internacional “As Letras entre a Tradição e a Inovação” organizado pela FLUP e Reitoria U. Porto, 25 e 26 de junho;
- Conferência “ O olhar do Porto para as Questões Sociais” organizado pela SCM do Porto e a Universidade Católica Portuguesa, 27 de junho;
- Jornadas de Intervenção Social a convite da Câmara Municipal do Marco de Canaveses, 28 de junho;
- Congresso da Sociedade Portuguesa de Comunicação Clínica em Cuidados de Saúde (SP3CS) em Lisboa, a 17 de julho;
- II Congresso Nacional de Comunicação Clínica em Cuidados de Saúde Relação e Comunicação em Cuidados de Saúde” na faculdade de Medicina da Universidade de Lisboa, a 5 de julho;
- Conferência “ A Nova Era do Envelhecimento: Onde Estamos?”organizada pela Associação Cura+ Porto, a 14 de setembro;
- Ordenação Episcopal de D. Vitorino José Pereira dos Soares, nomeado, pelo Papa Francisco, Bispo Auxiliar do Porto, a 29 de setembro;
- Jornadas de Humanização HEALTHCARE , do Centro Hospitalar do Tamega e Sousa, a 20 de setembro;
- 2ª Reunião de “Portugal Mais Velho”, “(In)tolerância da Sociedade à violência contra pessoas idosas”organizada pela APAV em Lisboa, 20 de setembro;
- Participação na cerimónia da elevação de Tolentino Mendonça a Cardeal, na cidade do Vaticano, a 5-6 de outubro;
- Apresentação do livro dos 475 anos da Santa casa da Misericórdia de Leiria, 26 de novembro;
- Primeiro encontro “ Rede Portuguesa de Humanidades Médicas” Lisboa, 18 de outubro;
- Conferência Reflexos Sobre a Morte o Projeto “ Cuidar de quem cuida”, auditório do Hospital Padre Américo, 25 de novembro;
- Comemoração do Dia da Misericórdia 412 anos da Santa Casa da Misericórdia do Bom Jesus de Matosinhos, 30 de novembro.

REUNIÕES DA ASSEMBLEIA GERAL

- Reunião ordinária da Assembleia Geral da SCMMC, 30 de março;
- Reunião extraordinária da Assembleia Geral, 11 de junho;
- Reunião ordinária da Assembleia Geral da SCMMC, 29 de novembro.

REUNIÕES DA MESA ADMINISTRATIVA

- Reunião da Mesa Administrativa, a 18 de janeiro;
- Reunião da Mesa Administrativa, a 25 de janeiro;
- Reunião da Mesa Administrativa, a 15 de fevereiro;
- Reunião da Mesa Administrativa, a 15 de março;
- Reunião da Mesa Administrativa, a 16 de abril;
- Reunião da Mesa Administrativa, a 6 de maio;
- Reunião da Mesa Administrativa, a 22 de maio;
- Reunião da Mesa Administrativa, a 25 de junho;
- Reunião da Mesa Administrativa, a 12 de julho;
- Reunião da Mesa Administrativa, a 9 de agosto;
- Reunião da Mesa Administrativa, a 17 de setembro;
- Reunião da Mesa Administrativa, a 22 de outubro;
- Reunião da Mesa Administrativa, a 11 de novembro;
- Reunião da Mesa Administrativa, a 17 de dezembro.

REPRESENTAÇÃO DA MESA ADMINISTRATIVA CONSELHO GERAL AGRUPAMENTO DE ESCOLAS Nº 1 DO MARCO

A Mesa Administrativa esteve representada em 2019, no Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Nº 1 do Marco de Canaveses pelo Prof. António Silva nas seguintes reuniões:

- Reunião ordinária da Assembleia Geral da SCMMC, 30 de março;
- Reunião extraordinária da Assembleia Geral, 11 de junho;
- Reunião ordinária da Assembleia Geral da SCMMC, 29 de novembro.

REPRESENTAÇÃO INSTITUCIONAL DA MESA ADMINISTRATIVA DA SCMMC

A Mesa Administrativa, através dos seus membros, esteve representada em 2019, em diversos eventos, tornando visível a intervenção e integração da SCMMC nas atividades locais e ainda em realizações institucionais

- Presença na tomada de posse do Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia, 4 de janeiro;
- Presença na tomada de posse do Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Lousada, 10 de janeiro;
- Presença no 95º Aniversário dos Bombeiros Voluntários do Marco de Canaveses, a 20 de janeiro;
- Presença no Congresso Nacional da UMP em Albufeira, nos dias 7,8,9 e 10 de fevereiro;
- Participação na reunião das Plataformas Supraconcelhias do Grande Porto e do Tâmega, no Centro Distrital do Porto, dia 20 de fevereiro;
- Participação na reunião das Plataformas Supraconcelhias do Grande Porto e do Tâmega, no Centro Distrital do Porto, dia 06 de março;
- Presença no lançamento do livro “Um Homem do Caminho” em homenagem ao Eng.º José Mouro Pinto, a 15 de março;
- Participação na reunião do Grupo Misericórdia de Saúde na Maia, a 18 de março;
- Workshop na ERPI sobre o tema “Introduzir a Igualdade de Género no Reinventar de Lideranças”, 20 de março;
- Participação na reunião do Conselho Nacional da UMP, em Fátima a 23 de março;
- Presença na Sessão Comemorativa dos 518 Anos da SCM do Porto, a 11 de março;
- Participação na reunião do Conselho Geral do Agrupamento de Escolas Nº 1 do Marco, a 15 março;
- Participação na reunião do Conselho Nacional da UMP, em Fátima, a 24 de março;
- Presença nas comemorações dos 167 anos do Concelho do Marco de Canaveses, a 31 de março;
- Moderadora convidada pela câmara Municipal, na Mesa Redonda “Inovação Social com Empreendedores” a 1 de abril;

- Participação na reunião do Secretariado Regional do Porto da UMP, em Vila Nova de Gaia, a 2 de Abril;
- Participação na reunião das Plataformas Supraconcelhias do Grande Porto e do Tâmega, no Centro Distrital do Porto, dia 05 de Abril;
- Participação na Assembleia Geral da UMP, a 14 de abril;
- Presença na sessão solene da Câmara Municipal do Marco de Canaveses do 44º Aniversário do 25 de abril, a 25 de abril;
- Participação na reunião das Plataformas Supraconcelhias do Grande Porto e do Tâmega, no Centro Distrital do Porto, 5 de junho;
- Presença na Missa Solene do Senhor de Matosinhos a convite da SCM de Matosinhos, a 11 de junho;
- Participação na Reunião Ordinária III do CLAS da Rede Social do Marco de Canaveses, Salão Nobre dos Paços do Concelho, a 17 de junho;
- Presença na Sessão Solene dos 90 anos da Misericórdia de Gaia, 26 de junho;
- Presença no Espetáculo “ Carmen Miranda – Tudo pra você gostar de mim”, no Auditório da Artâmega, 12 de julho;
- Presença na Cerimónia de Inauguração do Espaço de Cidadão de Vila Boa do Bispo e visita aos Espaços Cidadão de Penha Longa e Paços de Gaiolo, com a presença do Secretário de Estado Adjunto e da Modernização Administrativa, Luís Goes Pinheiro e da Secretária de Estado da Saúde, Raquel Duarte, a 2 de agosto;
- Presença na Inauguração do Ano Letivo 2019/2020 da Escola EPAMAC, com a presença do SR. Ministro da Educação Doutor. Tiago Brandão Rodrigues, 10 de setembro;
- Presença na inauguração do espaço THÓLOS, Arquitetura, 28 de setembro;
- Presença na inauguração da obra de requalificação do Lar Moreira Neto da Santa Casa da Misericórdia de Paredes, 10 de outubro;
- Participação na Bênção da Primeira Pedra da Nova Unidade de Cuidados Continuados, na Santa Casa da Misericórdia de Santo Tirso, 14 de outubro;
- Presença no 510º Aniversário da Santa Casa da Misericórdia de Penafiel, 31 de outubro;

- Presença na apresentação do novo site em parceria com o Grupo Imprensa “ plataforma GO DIGITAL – PROJETO GOOGLE”, 24 de outubro;
- Participação na reunião do Conselho Nacional da UMP, em Fátima a 23 de novembro;
- Presença na comemoração dos 412 anos da Misericórdia do Bom Jesus de Matosinhos, 30 de novembro,
- Presença nas Eleições da União das Misericórdias Portuguesas e Assembleia Geral, 07 de dezembro;
- Participação na Festa de natal da Unidade de Cuidados Continuados de Longa Duração e Manutenção da SCMMC, 14 de dezembro;
- Participação na Festa de Natal da ERPI-Rainha Santa Isabel da SCMMC, 21 de dezembro.

PROGRAMA NA RÁDIO MARCOENSE “CONVERSAS COM A SANTA CASA”

Com o objetivo de divulgar para a Sociedade as atividades da SCMMC, foi criado um espaço de intervenção semanal na Rádio MARCOENSE. Este espaço decorreu, em 2019, todas as quartas-feiras, das 17h:00 às 18h:00.

A primeira intervenção foi efetuada no dia 6 de fevereiro de 2019, pela Provedora da SCMMC, abrindo caminho a todas as demais intervenções, que passo a enumerar:

Tabela 43. Cronograma das Conversas de Saúde da SCMMC

Nº	Data	Especialidade	Colaborador da SCMMC	TEMA
1	6 de fevereiro	Provedora	Maria Amélia Ferreira	Saúde e SCMMC
2	13 de fevereiro	Urologia/ginecologia	Rui Santos/ Dra. Joana Barros	
3	20 de fevereiro	Medicina Dentária	Luísa Campos/ João Correia Pinto	Saúde Oral
4	27 de fevereiro	ERPI	Maria Amélia Ferreira/ Cristina Fernandes	Envelhecimento na ERPI Rainha Santa Isabel
5	6 de março	Ginecologia	Marta Barbosa	A Ginecologia-Obstetrícia é uma companhia durante toda a vida da mulher
6	13 de março	Gastro	Maria João Magalhães/ Joana Monteiro	Âmbito da intervenção em Gastreenterologia

7	20 de março	Clínica Geral	António Cunha/ José João	Atendimento Clínico no Serviço de Atendimento Permanente
8	27 de março	Psiquiatria	Bruno Ribeiro	Âmbito da intervenção da Psiquiatria
9	3 de abril	Fisioterapia	Terapeuta Abel Monteiro	O que faz o Fisioterapia?
10	10 de abril	Cirurgia vascular	Fernando Ramos	Patologia venosa dos membros inferiores-varizes
11	17 de abril	Pneumologia	Simões Torres	Âmbito da intervenção da Pneumologia
12	24 de abril	Nutrição	Ana Teresa Almeida	Âmbito da intervenção da Nutrição
13	1 de maio	Medicina do Trabalho	Agostinho Marques	Trabalhadores na Santa Casa Economia Social
14	8 de maio	Ortopedia	Jorge Mendes/Sofia Esteves Vieira	Âmbito da intervenção em Ortopedia
15	15 de maio	Cardiologia	Hélder Ribeiro	Âmbito da intervenção em Cardiologia
16	22 de maio	MGF	Jonathan Santos	Insuficiência cardíaca
17	29 de maio	Pediatria	Leonilde Machado	Febre e Tosse
18	5 de junho	MGF	Rui Correia	Adolescentes
19	12 de junho	Neurologia	Pedro Carneiro	A importância da Neurologia na Medicina atual
20	19 de junho	Podologia	Filipe Alves	Âmbito da intervenção em Podologia
21	26 de junho	MGF	Miguel Carvalho	Envelhecimento
22	3 de julho	Oftalmologia	António Silva Araújo	Âmbito da intervenção em Oftalmologia
23	10 de julho	Psicologia	Lília Pinto	Âmbito da intervenção em Psicologia
24	17 de julho	Provedora	Maria Amélia Ferreira	Cuidadores Informais das "Vidas Longas": os novos heróis do século XXI

25	24 de julho	Dermatologia	Armando Baptista	Efeitos do Sol na Pele e Doenças Causadas ou Agravadas pela Radiação Solar
26	31 de julho	MGF	Diana Fidalgo Pires	Medicina da viagem: Cuidados pré -viagem
27	7 de agosto	Reumatologia	Dra. Francisca Aguiar	Âmbito da intervenção em Reumatologia
28	14 de agosto	Nutrição	Ana Teresa Almeida	Dúvidas frequentes em Consulta de Nutrição
29	21 de agosto	SCMMC	Serafim Garrido	O contributo da Cirurgia Geral para a História da S.C.M. Marco de Canaveses:
30	28 de agosto	Pneumologia	Agostinho Marques	Tabagismo
31	4 de setembro	Psicologia	Lília Pinto	Crianças/adolescentes início Ano Escolar
32	11 de setembro	SMS+Cuidadores	Equipa Multidisciplinar	SMS + Cuidadores
33	18 de setembro	Fisiatria	João Amaro	Âmbito da Fisiatria
34	25 de setembro	Otorrinolaringologia	Vítor Cardoso	Âmbito de Otorrinolaringologia
35	2 de outubro	Terapia Ocupacional	Francisca Estrela Resende	O que é a Terapia Ocupacional?
36	9 de outubro	Psiquiatria	Bruno Ribeiro	Saúde Mental: novo paradigma no Século XXI
37	16 de outubro	Humanização	Agostinho Marques/Sílvia Monteiro	Humanização dos Cuidados de Saúde
38	23 de outubro	Cirurgia Geral	Silvestre Carneiro	Obesidade: abordagem cirúrgica
39	30 de outubro	Gastro	Maria João Magalhães/Joana Monteiro	Cancro colon-rectal
40	6 de novembro	Urologia/ginecologia	Rui Santos/Joana Barros	Incontinência Urinária
41	13 de novembro	Endocrinologia	Jorge Dores	O que é a Diabetes?
42	20 de novembro	SAAS	Raquel Ferreira/André Ramos/Patrícia Ferreira/Rita Ribeiro	Ação Social e Saúde

43	27 de novembro	Medicina Dentária	Luísa Campos/João Correia Pinto	Cárie Dentária e Doença Periodontal
44	4 de dezembro	Clínica MIC	Caroline Alves/Mara Correia	Medicina Estética e Capilar
45	11 de dezembro	Clínica Envelhecimento	Bruno Ribeiro/Lília Pinto/Francisca Resende	Perturbações da Memória
46	18 de dezembro	Clínica Geral	Rui Correia	Gripe

COLUNA DE SAÚDE - SANTA SAÚDE NO MARCO (S3M)

Tendo em conta a atuação da SCMMC na área da Saúde, e no sentido de cumprir com a responsabilidade de promover a Educação para a Saúde da população do Marco de Canaveses, a SCMMC continuou a ter a seu cargo a publicação regular de uma Coluna de Saúde designada Santa Saúde - Saúde no Marco (S3M). O Jornal A Verdade continuou a ser um parceiro da SCMMC nas suas várias atividades, salientando-se a renovação da publicação da coluna “Santa Saúde – Saúde no Marco”(Tabela 44). O compromisso de manter a Santa Casa como instituição de referência para os Marcoenses, representou uma grande responsabilidade para com a comunidade. Em 2019, a coluna Santa Saúde, abordou um conjunto de temas relevantes para a saúde dos Marcoenses, com a colaboração dos profissionais de saúde e do setor social da SCMMC. Toda a instituição esteve envolvida naquilo que é a sua missão de informar, educar e divulgar o que é feito na SCMMC. A proposta aprovada pela Administração do jornal “A Verdade” e apresentada em Reunião da Mesa Administrativa da SCMMC, foi aprovada por unanimidade. Nesta coluna foram publicados trabalhos da autoria de vários colaboradores da SCMMC contemplando trabalhos de diversas especialidades da SCMMC. A coordenação da mesma ficou a cargo da Prof. Doutora Maria Amélia Ferreira e da Dra. Ana Teresa Almeida. Em 2019 iniciamos a publicitação da coluna de saúde nas redes sociais da SCMMC.

Tabela 44 .Edições da Coluna de Saúde

Número edição	Data edição	Autor	Tema
893	10 de Janeiro	Prof. Doutora Maria Amélia Ferreira	Cuidadores informais das “vidas longas”: Os novos heróis do século XXI”

894	24 de Janeiro	Dr. Rui Correia	9 Mitos sobre a gripe
895	07 de Fevereiro	Prof. Doutor Silvestre Carneiro	Cancro de estômago
896	21 de Fevereiro	Dr. Simões Torres	Apneia do sono: problema grave de saúde pública
897	07 de Março	Dra. Iva Brito, Dra. Francisca Aguiar, Dr. Pedro Madureira	Osteoporose, a Doença Silenciosa.
898	21 de Março	Dr. José João Carvalho	Envelhecimento Ativo e Saudável: o Desafio do Século
899	04 de Abril	Dra. Sofia Esteves Vieira	“Joanetes” – A deformidade mais frequente do pé
900	17 de Abril	Dra. Francisca Estrela	“A diferença entre estar vivo ou viver!”
901	02 de Maio	Dr. António Cunha	Avaliação da Pressão Arterial no Ambulatório
902	16 de Maio	Dr. Hélder Ribeiro	Hipertensão Arterial
903	30 de Maio	Dra. Leonilde Machado	Mitos em Pediatria
905	27 de Junho	Dr. António Silva Araújo	Os efeitos da radiação UV no olho. A importância da proteção.
906	11 de Julho	Dr. Miguel Carvalho	Escabiose

907	25 de Julho	Dr. João Amaro	LMERT
908	08 de Agosto	Dr. João Correia Pinto	Saúde Oral e qualidade de vida
909	22 de Agosto	Dr. Fernando Ramos	Insuficiência Venosa e período estival
911	26 de Setembro	Dr. Bruno Ribeiro	Ansiedade(s) - Perturbação de Ansiedade Generalizada, Agorafobia e Perturbação de Ansiedade Social (Parte I)
912	10 de Outubro	Dr. Bruno Ribeiro	Ansiedade(s) - Perturbação de Ansiedade Generalizada, Agorafobia e Perturbação de Ansiedade Social (Parte II)
913	24 de Outubro	Dr. Jorge Soares	Diabetes Insípida (Parte I)
914	07 de Novembro	Dr. Jorge Soares	Diabetes Insípida (Parte II)
915	21 de Novembro	Dr. José Cidraís Rodrigues	Convulsões Febris
917	19 de Dezembro	Dra. Diana Fidalgo Pires	Medicina em Viagem

5.8.4. Secretariado Regional do Porto

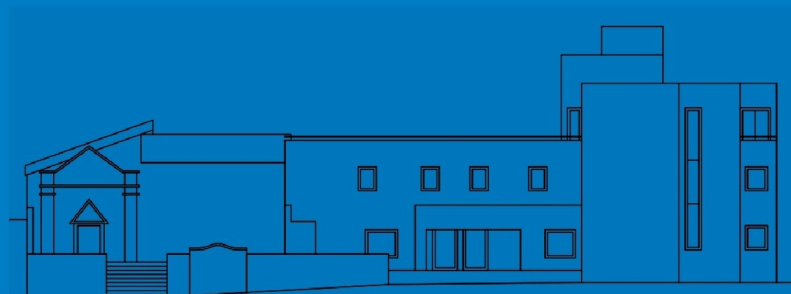
Mantém-se a direção do Secretariado Regional do Porto da União das Misericórdias Portuguesas (Fig. 102), que decorre no quadriénio 2016-2019 – Santas Casas da Misericórdia do Marco de Canaveses, Santa Casa da Misericórdia de Vila Nova de Gaia e Santa Casa da Misericórdia de Penafiel.



Figura 102. Membros do Secretariado Regional do Porto, UMP

Relatório de Atividades e Contas 2019

06. Auditoria Externa



06.Auditoria Externa

O presente capítulo tem como objetivo enquadrar e descrever as funções do auditor externo na Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses (SCMMC). A HLB - Santos Vaz, Trigo de Moraes & Associados, SROC, Lda., (SVTM) intervém nestas funções na Instituição desde maio de 2012, com referência a 31 de dezembro de 2011.

ENQUADRAMENTO

Na sequência da publicação do Decreto-Lei nº 36-A/2011, de 9 de março, que aprovou, entre outros, o regime de normalização contabilística para as Entidade do Setor não Lucrativo (ESNL), estas entidades ficaram sujeitas a certificação legal das contas sempre que apresentem contas consolidadas ou ultrapassem os limites referidos no art.º 262º do Código das Sociedades Comerciais, ponderados por 80%.

No seguimento daquele normativo legal, a SCMMC procedeu à contratação de uma sociedade de revisores oficiais de contas que proceda, anualmente aos trabalhos que integram as suas funções. Estas funções, que serão descritas nos pontos seguintes, têm por objetivo emitir opinião sobre os documentos previsionais e sobre os documentos de prestação de contas em cada exercício conforme decorre da lei.

FUNÇÕES DO REVISOR OFICIAL DE CONTAS (ROC)

De acordo com o descrito no estatuto da Ordem do Revisores Oficiais de Contas (OROC), constituem competências exclusivas dos revisores oficiais de contas, a revisão legal das contas, a auditoria às contas e os serviços relacionados, de empresas ou de outras entidades. A atividade de auditoria integra os exames e outros serviços relacionados com as contas de empresas ou de outras entidades efetuados de acordo com as normas de auditoria em vigor, compreendendo:

- a) A revisão legal de contas exercida em cumprimento de disposição legal e no contexto dos mecanismos de fiscalização das entidades ou empresas, objeto de revisão em que se impõe a designação de um revisor oficial de contas;
- b) A auditoria às contas exercida em cumprimento de disposição legal, estatutária ou contratual;
- c) Os serviços relacionados com os referidos nas alíneas anteriores, quando tenham uma finalidade ou um âmbito específicos ou limitados.

A certificação legal das contas (CLC), emitida pela SROC, consiste na opinião de que as demonstrações financeiras individuais e ou consolidadas apresentam, ou não, de forma verdadeira e apropriada, a posição financeira da SCMMC, bem como os resultados das operações e os fluxos de caixa, relativamente à data e ao período a que as mesmas se referem, de acordo com a estrutura de relato financeiro identificada e, quando for caso disso, de que as demonstrações financeiras respeitam, ou não, os requisitos legais aplicáveis.

Na sequência da obrigatoriedade legal imposta pelo Decreto-Lei nº 36-A/2011 de 9 de março, e encontrando-se a SCMMC obrigada a ter os seus documentos de prestação de contas auditados e certificados por um ROC, estas atividades têm assegurado o cumprimento do normativo contabilístico em vigor para as ESNL com vista à emissão da correspondente CLC.

Funções no âmbito da Certificação dos documentos previsionais

Neste âmbito, foi realizada a análise dos pressupostos de preparação do orçamento e plano de atividades para o exercício de 2020. Os dados contabilísticos provisórios à data de setembro de 2019 foram analisados, no sentido de aferir o seu adequado registo de forma a poderem ser utilizados como base para a previsão dos fechos de contas dos respetivos exercícios; efetuou-se a discussão com os serviços financeiros da SCMMC dos pressupostos de evolução das rubricas de exploração para o exercício de 2020.

Na sequência do trabalho efetuado, foi emitido o parecer sobre os documentos previsionais para o exercício 2020 com a necessária prudência relativa a eventuais alterações de contexto com impacto no orçamento.

Funções no âmbito da emissão da certificação legal das contas

Relativamente à emissão da CLC referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2019, foram realizados os procedimentos de revisão considerados necessários para obter um nível de segurança aceitável que permitisse emitir uma opinião sobre os documentos de prestação de contas referentes àqueles exercícios.

Estes procedimentos respeitam em todos os aspetos as normas internacionais de auditoria e que são de observância obrigatória pelo ROC no decorrer do seu trabalho.

Assim, as Normas Internacionais de auditoria exigem que sejam efetuadas diversas tarefas que assegurem a possibilidade da emissão da CLC. Estas tarefas incluem procedimentos de levantamento de controlo interno e testes substantivos. Os procedimentos de controlo interno visam a obtenção do conhecimento do negócio da entidade assim como aferir sobre os mecanismos implementados pela Instituição no sentido

de garantir a eficiência e eficácia das suas operações. Os testes substantivos visam, através da análise de documentos selecionados aleatoriamente, garantir que os documentos se encontram corretamente revelados nas rubricas adequadas.

De forma não exaustiva seguem-se algumas áreas e procedimentos efetuados:

- a) Ativos fixos tangíveis:
 - Verificação das aquisições/alienações do período;
 - Verificação do cadastro de ativos fixos tangíveis;
 - Teste às depreciações do período e acumuladas.
- b) Inventários:
 - Verificação física dos inventários;
 - Teste à valorização dos inventários;
 - Verificação da rotação dos inventários.
- c) Contas a receber:
 - Teste à validade dos saldos por confirmação externa;
 - Teste à antiguidade dos saldos e às necessidades de imparidade.
- d) Caixa e seus equivalentes:
 - Verificação física dos montantes do caixa;
 - Teste às conciliações bancárias;
 - Pedidos de confirmação de saldos a todas as instituições bancárias com as quais a Instituição trabalha.
- e) Acréscimos e diferimentos:
 - Teste aos movimentos relevados e verificação da sua adequação.
- f) Fundo Patrimonial
 - Revisão de atas;
 - Verificação da aplicação dos resultados;
 - Verificação de todos os movimentos relevados nesta rubrica.
- g) Contas a pagar:
 - Verificação da adequação do saldo por confirmação externa de saldos.
- h) Gastos e rendimentos:
 - Verificação por testes substantivos das compras, e fornecimentos e serviços externos;
 - Validação dos gastos com pessoal;

- Validação dos rendimentos por teste analítico;
- Verificação de outros rendimentos e gastos.
- i) Responsabilidades e contingências
 - Correspondência e resposta do advogado ao pedido de processos pendentes.

Funções no âmbito do apoio à provedoria

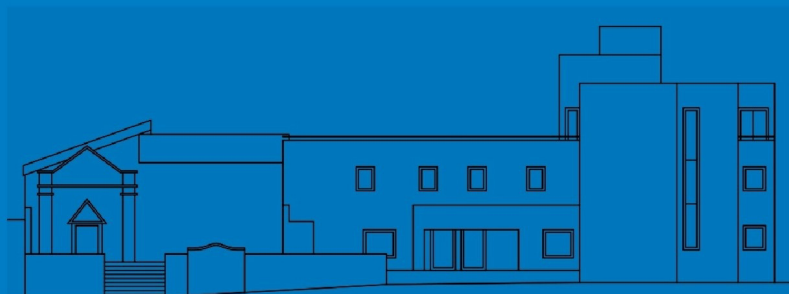
Foi efetuado o apoio à Instituição no âmbito da melhoria dos seus processos operacionais. Desta forma, continuou a ser acompanhada a evolução da contabilidade analítica na Instituição, de forma a permitir obter a todo o tempo, o conhecimento dos centros de custo deficitários e superavitários na SCMMC. A contabilidade analítica é um sistema de informação fundamental no apoio à gestão no sentido em que permite conhecer de forma individualizada gastos e rendimentos associados a esses centros.

Adicionalmente a SVTM tem estado envolvida no apoio à reestruturação dos procedimentos de controlo interno e de reorganização da contabilidade. Os procedimentos de controlo interno visam garantir que a realização das operações minimiza o risco de erro e otimiza a eficiência da Instituição. É neste sentido que está também a ser efetuada uma reorganização dos procedimentos contabilísticos que visa o aumento da qualidade da informação produzida e a sua integração com o sistema de controlo interno e a contabilidade analítica (ou de custos).

Finalmente, a SVTM tem apoiado a SCMMC na apresentação dos documentos previsionais e de prestação de contas no sentido de ajudar os utentes da informação financeira a ter uma melhor compreensão do seu conteúdo.

Relatório de Atividades e Contas 2019

07. Relatório Do Governo Das Sociedades



07. Relatório Do Governo Das Sociedades

No presente capítulo, a Mesa Administrativa vem, mais uma vez, apresentar o relatório do governo das sociedades naquilo que é o seu objetivo de prática transparente das atividades prosseguidas.

Acreditamos que a divulgação das boas práticas de gestão é fundamental para os irmãos terem acesso às medidas que a Mesa tem tomado no sentido de agir com transparência, eficiência e equidade nas suas atividades.

O governo das sociedades pode ser definido como o conjunto de estruturas de autoridade e de fiscalização do exercício dessa autoridade, internas e externas, tendo por objetivo assegurar que a sociedade estabeleça e concretize, eficaz e eficientemente, atividades e relações contratuais consentâneas com os fins privados para que foi criada e é mantida e as responsabilidades sociais que estão subjacentes à sua existência.

Neste sentido, o governo português publicou em 2007, a resolução do conselho de ministros nº 49/2007 na qual enuncia a informação que deve ser divulgada num contexto de boas práticas de governo das sociedades. No presente relatório foram adotados estes parâmetros de divulgação que a seguir se apresentam. Salienta-se que se trata de uma primeira abordagem ao tema das práticas de bom governo, que se tenciona complementar em exercícios futuros.

Entretanto a SCMMC continua a trabalhar para implementar o novo código de Código de *Corporate Governance* do Instituto Português de *Corporate Governance*, que entrou em vigor no dia 1 de janeiro de 2018.

INDICAÇÃO DA MISSÃO E POLÍTICAS DA FORMA COMO É PROSSEGUIDA

A missão da Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses consiste em oferecer excelência de qualidade no âmbito da saúde, do apoio social e da responsabilidade social, como forma de evidenciar a contribuição da Instituição à comunidade.

Centrada nos utentes, a Misericórdia procura oferecer serviços de elevada qualidade assentes na humanização, na acessibilidade e equidade.

INDICAÇÃO DOS OBJETIVOS E DO GRAU DE CUMPRIMENTO

A SCMMC tem vindo a realizar esforços no sentido de melhorar os serviços assistenciais que presta. Os objetivos prioritários passam pela manutenção, numa conjuntura adversa, dos serviços prestados assim como na sua diversificação.

IDENTIFICAÇÃO DE TODOS OS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Os Órgãos Sociais da Mesa Administrativa da Misericórdia são:

- Maria Amélia Duarte Ferreira (Provedora)
- Maria de Lurdes Martins Graça (Vice-Provedora)
- António Sousa e Silva (Secretário)
- Maria Helena Simões de Sousa e Sousa (Tesoureira)
- Maria Cândida dos Reis Queirós (Vogal)

REMUNERAÇÕES DOS MEMBROS DOS ÓRGÃOS SOCIAIS

Nenhum membro da Mesa auferiu qualquer remuneração.

REGULAMENTOS INTERNOS E EXTERNOS

A Santa Casa da Misericórdia de Marco de Canaveses rege-se pelos seus estatutos.

Durante 2020 em conformidade com o Código de *Corporate Governance* a SCMMC tenciona apresentar o regulamento interno quer os diversos regulamentos por departamento que passarão a vigorar na Instituição.

PROCEDIMENTOS ADOTADOS EM MATÉRIA DE AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS

Os procedimentos de aquisição de bens e serviços em 2019 foram efetuados com consulta a três entidades externas, sempre que possível, por forma a assegurar a transparência e garantir melhores condições.

Dentro do possível a Instituição procura adotar o Código da Contratação Pública para as suas aquisições de bens e serviços.

TRANSAÇÕES QUE NÃO TENHAM OCORRIDO EM CONDIÇÕES DE MERCADO

Todas as transações efetuadas pela Misericórdia cumpriram com os requisitos exigidos pela lei e práticas comerciais correntes.

LISTA DE FORNECEDORES QUE REPRESENTEM MAIS DE 3% DA AQUISIÇÃO DE BENS E SERVIÇOS:

Bens

FORNECEDORES			
ARTUR SALGADO	25,50%	O LARANJAL - FRUTIMARCO	3,54%
MOREIRA & CARNEIRO	4,97%	NIPPON GASES	3,51%
BATIST MEDICAL PORTUGAL	3,73%	ARTIFOFO	3,49%

Serviços:

FORNECEDORES			
CARVALHO, RIBEIRO & SANTOS	41,36%	VALE DO SOUSA LABORATÓRIO	5,14%
AXPO ENERGIA PORTUGAL	8,52%	STRONG CHARON - SEGURANÇA	4,97%
GOLDENERGY	5,68%	ÁGUAS DO MARCO	3,38%

ANÁLISE DE SUSTENTABILIDADE NO DOMÍNIO ECONÓMICO

A sustentabilidade económica da Instituição é uma preocupação da Mesa Administrativa, uma vez que é a viabilidade económica que permite à Misericórdia garantir a prossecução da sua missão.

A gestão da Misericórdia é efetuada de forma prudente, sendo no entanto assegurados os investimentos necessários para assegurar a qualidade dos cuidados prestados como é exemplo o exercício de 2019.

A Misericórdia debate-se com a redução da atividade e, por esta razão, todas as decisões tomadas têm que garantir a continuidade das operações, nomeadamente no esforço de encontrar novas fontes de rendimento. A análise da situação económica encontra-se mais detalhada no Relatório de Atividades e nas demonstrações financeiras.

ANÁLISE DE SUSTENTABILIDADE NO DOMÍNIO SOCIAL

A Instituição tem uma vocação assistencial e social pelo que toda a atividade da gestão pugna pela implementação de práticas que assegurem a observância das obras de misericórdia previstas nos estatutos.

Também nesta área foram realizadas ações de sensibilização quer na Instituição quer por deslocação a escolas do concelho de Marco de Canaveses cujos objetivos incluíram a sensibilização das crianças e jovens para diversos temas como o tabagismo, alcoolismo e consumo de drogas de abuso.

A Santa Casa da Misericórdia disponibiliza também um grupo com apoio nutricional e psicológico onde os utentes poderão aprender os princípios de uma alimentação saudável e obter estratégias para os manter na sua vida.

ANÁLISE DE SUSTENTABILIDADE NO DOMÍNIO AMBIENTAL

A atividade hospitalar é uma das mais consumidoras de energia elétrica e água. Neste contexto a eco-eficiência é fundamental para se conciliar eficiência económica com menor impacto ambiental.

Durante o exercício de 2019 a Mesa Administrativa da SCMMC continuou os esforços levando a cabo várias iniciativas entre as quais:

- a) Promoção da racionalização de consumo energético.
- b) Implementação de boas práticas no domínio ambiental nomeadamente no que diz respeito a hábitos de higiene hospitalar e poupança e eficiência energéticas.

No entanto esta gestão pressupõe que cada um adote práticas que permitam diminuir os custos ambientais e a utilização desnecessária dos recursos existentes.

AVALIAÇÃO SOBRE O GRAU DE CUMPRIMENTO DOS PRINCÍPIOS DE BOM GOVERNO

O cumprimento dos princípios de bom governo é um processo em curso, mas estamos certos de o fazermos da melhor forma. Este relatório pretende abrir a porta ao que será o Governo das Sociedades na instituição. Estamos conscientes da melhoria necessária pelo que pretendemos implementar políticas de gestão estratégica para desenharmos um futuro mais eficiente e autossustentável.

CÓDIGO DE ÉTICA

Para 2020, a SCM Marco de Canaveses mantém o compromisso de implementar o seu código de ética, aprovado em 2019.

SISTEMA DE CONTROLO DE RISCOS

A Mesa Administrativa pretende criar um departamento de auditoria interna que vise especificamente esta área no sentido de detetar fragilidades e colmatá-las atempadamente. A missão do auditor interno será, entre outras, a de desenhar um sistema de controlo interno eficaz e eficiente.

Pretende-se dotar a Instituição de mecanismos de controlo que previnam riscos de fraude, das operações e ajudem a aumentar a eficiência.

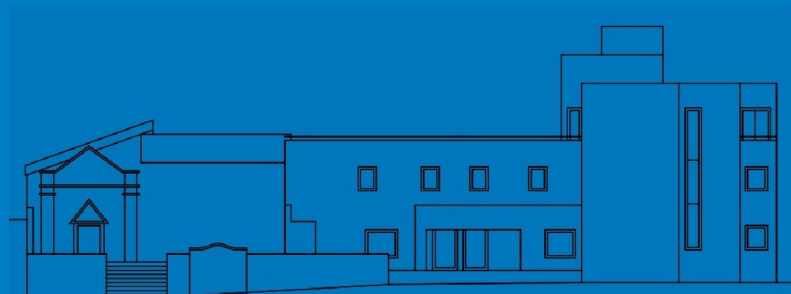
MECANISMOS PARA PREVENÇÃO DE CONFLITOS DE INTERESSES

Nenhum dos elementos da Mesa intervém em decisões que possam potenciar conflito de interesses. A Mesa Administrativa procura gerir com independência todos os assuntos nos quais é chamada a intervir.

Nenhum dos elementos da mesa auferir qualquer remuneração pelo seu cargo na instituição.

Relatório de Atividades e Contas 2019

08. Contas



08. Contas

Balanço Individual

(Balanço Individual em 31 de dezembro de 2019 e 2018)

(Valores em Euros)

Rubricas	Notas	Períodos	
		2019	2018
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	6;7	7.148.542,38	6.762.644,63
Ativos Intangíveis	6	15.500,00	0,00
Outros ativos financeiros	5	15.543,00	10.916,94
		7.179.585,38	6.773.561,57
Ativo corrente			
Inventários	8	147.709,41	144.417,35
Clientes	13	1.347.224,16	1.719.831,97
Adiantamentos a Fornecedores		17.331,87	0,00
Irmãos		6.654,50	5.378,50
Outras contas a receber	17	2.933.078,99	2.132.017,80
Diferimentos	18	3.112,63	3.171,20
Caixa e depósitos bancários	4	3.881.810,98	4.036.370,85
		8.336.922,54	8.041.187,67
Total do ACTIVO		15.516.507,92	14.814.749,24

Rubricas	Notas	Períodos	
		2019	2018
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO			
FUNDOS PATRIMONIAIS			
Fundos		834.313,16	834.313,16
Reservas		244.532,25	226.142,09
Resultados transitados	15	8.479.023,49	8.129.610,42
Outras variações nos Fundos Patrimoniais		1.435.242,62	1.466.880,79
Resultado líquido do período		512.463,28	367.803,23
Total do Capital Próprio		11.505.574,80	11.024.749,69
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	21	0,00	1.400.000,00
		0,00	1.400.000,00
Passivo corrente			
Fornecedores	16	625.609,96	424.758,54
Adiantamentos de Clientes/Utentes	13	1.612.040,88	1.612.043,16
Estado e outros entes públicos	14	67.621,09	66.441,29
Financiamentos obtidos		1.400.000,00	0,00
Outras dívidas a pagar	17	289.661,19	270.756,56
Diferimentos	18	16.000,00	16.000,00
		4.010.933,12	2.389.999,55
Total do Passivo		4.010.933,12	3.789.999,55
Total dos Fundos Patrimoniais e Passivo		15.516.507,92	14.814.749,24

Demonstração Individual dos Resultados por Naturezas

(Demonstração Indiv. dos Resultados por Naturezas em 31 de dezembro de 2019 e 2018)

(Valores em euros)

Rendimentos e Gastos		Notas	Períodos	
			2019	2018
Vendas e serviços prestados	+	12	6.785.913,49	5.745.981,40
Subsídios, doações e legados à exploração	+	9	535.109,21	457.286,59
Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	8	-961.998,10	-797.382,65
Fornecimentos e serviços externos	-	11	-3.657.347,82	-3.396.043,06
Gastos com pessoal	-	10	-2.043.523,95	-1.841.381,69
Imparidades de dívidas a receber	+/-		-96.652,53	0,00
Provisões	+/-		-32.245,48	0,00
Outros rendimentos	+	20	472.781,88	452.829,53
Outros gastos	-	19	-157.744,50	-19.196,50
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	=		844.292,20	602.093,62
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	6	-322.398,53	-227.986,61
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	=		521.893,67	374.107,01
Juros e rendimentos similares suportados			-9.430,39	-6.303,78
Resultado antes de impostos	=		512.463,28	367.803,23
Imposto sobre rendimento do período	-/+			
Resultado líquido do período	=		512.463,28	367.803,23

Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais

(Demonstração das alterações nos Fundos Patrimoniais em 31 de dezembro de 2019 e 2018)
(Valores em euros)

2019	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade					
		Fundos	Reservas	Resultados transitados	Out. var. F. Patrimoniais	Res. líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2019		834.313,16	226.142,09	8.129.610,42	1.466.880,79	367.803,23	11.024.749,69
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Alterações de políticas contabilísticas							
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	15		18.390,16	349.413,07		-367.803,23	
			18.390,16	349.413,07		-367.803,23	
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						512.463,28	512.463,28
RESULTADO EXTENSIVO							512.463,28
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Fundos							
Subsídios, Doações e legados							
Outras operações	15				-31.638,17		-31.638,17
					-31.638,17		-31.638,17
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2019		834.313,16	244.532,25	8.479.023,49	1.435.242,62	512.463,28	11.505.574,80

2018	Notas	Fundos Patrimoniais atribuídos aos Instituidores da entidade					
		Fundos	Reservas	Resultados transitados	Out. var. F. Patrimoniais	Res. líquido do período	Total
POSIÇÃO NO INÍCIO DO PERÍODO 2018		834.313,16	177.264,66	7.200.939,34	1.176.225,34	977.548,51	10.366.291,01
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Alterações de políticas contabilísticas							
Outras alterações reconhecidas nos Fundos Patrimoniais	15		48.877,43	928.671,08	300.000,00	-977.548,51	300.000,00
			48.877,43	928.671,08	300.000,00	-977.548,51	300.000,00
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO						367.803,23	367.803,23
RESULTADO EXTENSIVO						-	667.803,23
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO							
Fundos							
Subsídios, Doações e legados							
Outras operações	15				-9.344,55		-9.344,55
POSIÇÃO NO FIM DO PERÍODO 2018		834.313,16	226.142,09	8.129.610,42	1.466.880,79	367.803,23	11.024.749,69

Demonstração Individual de Fluxos de Caixa

(Demonstração Individual de Fluxos de Caixa em 31 de dezembro de 2019 e 2018)

(Valores em euros)

Anexo

1. Identificação da entidade

INTRODUÇÃO

A Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses (SCMMC) surgiu, em 1934, da transformação da “Associação Beneficente do Marco”, fundada em 1911, cujo objetivo "visava a fundação e manutenção de um hospital" cuja inauguração teve lugar em 16 de julho de 1920. É uma Instituição Particular de Solidariedade Social que visa a assistência em três valências, a da Saúde no Hospital, Cuidados continuados e ERPI.

A evolução trouxe novas exigências que o Hospital já não podia satisfazer e, os sócios da Associação Beneficente do Marco, decidiram, por unanimidade, transformarem-na numa Misericórdia, para usufruir dos benefícios destas Instituições, surgindo, assim, em 1934, a Irmandade da SCMMC. O novo Hospital Santa Isabel foi inaugurado em 26 de novembro de 1967.

A SCMMC foi a única que, repudiando o Decreto-Lei n.º 618/75 de 11 de novembro, que determinava a nacionalização, por parte do Estado, dos Hospitais das Misericórdias, se recusou a entregar o seu; contestando a constitucionalidade de tal medida; constituindo-se, assim, no último bastião de defesa do direito das Misericórdias continuarem a sua ação no campo da Saúde.

Em 2004, a SCMMC concluiu a ampliação das instalações hospitalares, com um primeiro piso para instalação da morgue e diversos anexos, um segundo, onde funciona uma moderna Unidade de Fisioterapia, um terceiro para amplos Serviços de Consulta Externa, com um extenso leque de especialidades e uma nova área onde se foram feitos os quartos particulares e agora surge a Unidade de Cuidados Continuados. Desde essa data tem sofrido melhoramentos consecutivos, o que permite oferecer serviços de grande qualidade à população local. Em 2011, o Bloco Operatório foi alvo de uma moderna remodelação.

2. Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

2.1. Enquadramento

As demonstrações financeiras do exercício findo a 31 de dezembro de 2019 foram preparadas, em todos os seus aspetos materiais, em conformidade com as disposições do SNC-ESNL.

2.2. Adoção pela primeira vez da NCRF-ESNL — divulgação transitória:

Durante o exercício de 2012 a Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses passou a utilizar o SNC-ESNL tendo reexpresso as demonstrações financeiras para o exercício findo a 31 de dezembro de 2011 para este normativo para efeitos de comparabilidade.

Na sequência da transição, os subsídios ao investimento, reconhecidos como proveitos diferidos de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites, anteriormente em vigor, passaram a ser reconhecidos numa rubrica de Capital Próprio.

Adicionalmente os imóveis da Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses, arrendados a terceiros, passaram a ser reconhecidos como propriedades de investimento.

3. Principais políticas contabilísticas

3.1. Bases de mensuração usadas na preparação das Demonstrações Financeiras

a) Ativos fixos tangíveis:

Os bens dos ativos fixos estão contabilizados pelo respetivo custo histórico.

As depreciações do ativo fixo, adquirido, doado ou herdado até 31 de dezembro de 2011, foram calculadas pelo método das quotas constantes, definido no Decreto Regulamentar nº2/90, de 12 de janeiro.

Os elementos patrimoniais são sujeitos a depreciação correspondente à quota anual no exercício em que entram em funcionamento, independentemente do mês em que ocorre a sua aquisição.

Os ativos adquiridos após 1 de janeiro de 2012 são depreciados de acordo com o método das quotas constantes, tal como definido, no Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro.

b) Investimentos Financeiros:

As participações de capital, quotas sociais, ações e outras aplicações financeiras encontram-se registadas ao custo de aquisição, deduzidas das perdas de imparidade para que o valor contabilístico, ou seja, o valor nominal se aproxime do valor de mercado.

c) Propriedades de investimento:

Nas suas demonstrações financeiras a entidade optou por derrogar a NCRF – ESNL, adotando supletivamente o Sistema de normalização contabilístico por entender que desta forma as demonstrações financeiras refletem da melhor forma a situação patrimonial e as operações da Misericórdia. As propriedades de investimento compreendem, essencialmente, imóveis detidos para obter rendas ou valorizações do capital (ou ambos), não se destinando ao uso na produção ou fornecimento de bens ou serviços ou para fins administrativos ou para venda no curso ordinário dos negócios.

As propriedades de investimento são mensuradas ao custo.

Os custos incorridos relacionados com propriedades de investimento em utilização nomeadamente, manutenções, reparações, seguros e impostos sobre propriedades são reconhecidos como um gasto no período a que se referem. As beneficiações ou benfeitorias em propriedades de investimento relativamente às quais existem expectativas de que irão gerar benefícios económicos futuros adicionais são capitalizados na rubrica de “Propriedades de investimento”.

As depreciações destes ativos são calculadas segundo o método das quotas constantes, utilizando-se para o efeito as taxas máximas, definidas no Decreto Regulamentar n.º 2/90 de 12 de janeiro para propriedades de investimento adquiridas até 31 de dezembro de 2011, que se consideram representarem satisfatoriamente a vida útil estimada dos bens.

Para as aquisições posteriores as taxas de depreciação utilizadas são as constantes, no Decreto Regulamentar n.º 25/2009 de 14 de setembro.

Ainda não foi possível obter o justo valor dos imóveis registados nesta rubrica. Por esta razão não foi possível, a 31 de dezembro, divulgar o justo valor das propriedades de investimento.

d) Subsídios do Governo

Os subsídios do Governo apenas são reconhecidos quando uma certeza razoável de que a Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos. O benefício resultante de um financiamento do Governo (ou equivalente) a uma taxa de juro inferior ao mercado é tratado como um subsídio do Governo, sendo mensurado como a diferença entre o montante recebido e o justo valor do empréstimo determinado tendo por base as taxas de juro de mercado. Os subsídios do Governo associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são inicialmente reconhecidos no capital próprio, sendo subsequentemente imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício, de forma consistente e proporcional com as depreciações dos ativos cujas aquisições se destinaram.

Outros subsídios do Governo são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem. Subsídios do Governo que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

e) Especialização dos exercícios

Os gastos e rendimentos são reconhecidos no período a que dizem respeito, de acordo com regime do acréscimo, independentemente do momento em pagos ou recebidos. Os gastos e rendimentos cujo valor real não seja conhecido são estimados.

Os gastos e rendimentos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem com as despesas e receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputados aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de diferimentos.

f) Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

São reconhecidas provisões apenas quando a Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, é provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

g) Rédito

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Instituição;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios

económicos fluam para a Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

3.2. Outras políticas contabilísticas relevantes

Não existem outras políticas contabilísticas a destacar.

4. Fluxos de caixa

4.1. Comentário sobre os saldos significativos de caixa e seus equivalentes que não estão disponíveis para uso:

O valor de 924.707,59 euros do saldo de caixa e seus equivalentes, à data de 31/12/2019, encontra-se totalmente disponível para uso, está integralmente constituído sob a forma de caixa, depósitos bancários à ordem e outras aplicações.

O valor de 2.957.103,39 euros não se encontra totalmente disponível para uso dado que se encontra sob a forma de depósitos a prazo.

4.2. Desagregação dos valores inscritos na rubrica de caixa e em depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, a rubrica de disponibilidades decompunha-se como se segue:

	2019	2018
Caixa	161,03	364,48
Depósitos à ordem	924.546,56	1.128.902,98
Outros depósitos bancários	2.957.103,39	2.907.103,39
TOTAL	3.881.810,98	4.036.370,85

5. Outros Ativos Financeiros

	2019	2018
Dolmen C.R.L.	1.250,00	1.250,00
CCAM Vale do Sousa e Baixo Tâmega.	1.000,00	1.000,00
Fundo Reestruturação Sector Solidário	257,40	257,40
Fundo de Compensação no Trabalho	13.035,60	8.409,54
TOTAL	15.543,00	10.916,94

6. Ativos fixos tangíveis e Ativos Intangíveis

Os elementos patrimoniais foram sujeitos a depreciação pelo método de quotas constantes. Os ativos intangíveis apenas dizem respeito a programas de computador.

		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções	Equipamento básico	Equip. Transporte	Equip. Administrativo	Outros ativos fixos tangíveis	Ativos fixos tangíveis em curso (*)	Total AFT	Ativos Intangíveis + Int. Curso
Em 31-12-2018 ou 01-01-2019	Quantias brutas escrituradas	1.023.590,16	5.810.520,33	3.379.018,59	86.429,83	113.439,30	101.341,21	1.932.244,89	12.446.584,31	114.893,07
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	-2.385.054,01	-3.057.514,74	-86.429,83	-113.041,69	-41.899,41		-5.683.939,68	-112.469,90
	Quantias líquidas escrituradas	1.023.590,16	3.425.466,32	321.503,85	0,00	397,61	59.441,80	1.932.244,89	6.762.644,63	2.423,17
Adições		400.000,00	55.350,00	49.714,83	0,00	8.237,31	55.085,96	275.974,04	844.326,14	15.500,00
Transferências			62.667,12	217.117,18				-279.784,30		
Reclassificações para ativos não correntes detidos para venda										
Alienações, sinistros e abates			-444.659,65						-444.659,65	
Outras alterações										
Depreciações			-120.913,55	-99.566,67		-1.544,75	-15.050,80	-85.322,76	-322.398,53	
Alienações, sinistros e abates (Dep.)			308.593,79						308.593,79	
Outras alterações (Depreciações)										
Perdas por imparidade										
Em 31-12-2019	Quantias brutas escrituradas	1.423.590,16	5.483.877,80	3.645.850,60	86.429,83	121.676,61	156.427,17	1.928.434,63	12.846.286,80	130.393,07
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas	0,00	-2.197.373,77	-3.157.081,41	-86.429,83	-114.586,44	-56.950,21	-85.322,76	-5.697.744,42	-114.893,07
	Quantias líquidas escrituradas	1.423.590,16	3.286.504,03	488.769,19	0,00	7.090,17	99.476,96	1.843.111,87	7.148.542,38	15.500,00



7. Imóveis c/ rendimentos

Edifício / Terrenos arrendados	2019					
	Quant. Bruta escriturada	Reintegraçõe s Acumuladas	Quant. Liquida escriturada	Rendimentos de rendas	Reinteg. Exercício	Obras / Manutenção
Hemodiálise	148.793,89	41.345,96	107.447,93	192.000,00	2.099,51	55.350,00
Apartamento de Fornos	40.000,00	8.800,00	31.200,00	2.760,00	800,00	
Jardim de Infância	186.445,47	143.223,27	43.222,20	10.800,00	6.174,60	
Totais	375.239,36	193.369,23	181.870,13	205.560,00	9.074,11	55.350,00

8. Custo Mercadorias Vendidas e Matérias Consumidas

Em 31 de dezembro de 2019 o custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas, decompunha-se como se segue:

	2019			2018
	Mat. Primas	Mat. Sub. Cons.	Totais	
Existências Iniciais	144.417,35		144.417,35	143.900,69
Compras	1.007.953,90		1.007.953,90	868.210,67
Regularização de Existências (+/-)	-7823,38		-7823,38	-6.281,12
Existências Finais	147.709,41		147.709,41	144.417,35
APURAMENTO	996.838,46	0,00	996.838,46	861.412,89
CMVMC	961.998,10	0,00	961.998,10	797.382,65
FSE	34.840,36	0,00	34.840,36	64.030,24

9. Subsídios do Governo e apoios do Governo

	2019	2018
Segurança social		
Lar –Sub. Utentes	305.655,30	299.760,01
Lar – Cantina Social	15.500,00	23.787,50
RLIS	68.212,09	95.425,10
SAAS	15.307,70	0,00
Outros	0,00	1.262,05
	404.675,09	420.234,66
Instituto Emprego Formação Prof.	1.954,26	5.533,70
Reembolsos de IVA	86.958,19	31.518,23
Sub. Investimento	31.638,17	0,00
Outros	9.883,50	0,00
	535.109,21	457.286,59

10. Gastos com Pessoal

O valor total desta rubrica é de 2.043.523,95 euros, repartido da seguinte forma:

	2019	2018
Remunerações certas		
Vencimentos	1.276.982,21	1.152.795,51
Sub. Refeição	2.318,61	3.100,02
Sub. Férias	113.376,91	113.183,55
Sub. Natal	108.221,16	98.606,72
	1.500.898,89	1.367.685,80
Remunerações adicionais		
Prémios produtividade/Gratific.	56.776,50	45.472,50
Subsídios de turno	22.950,93	23.877,90
Subsídios de Domingo/Feriado	34.156,00	28.456,00
Outras	2.370,51	1.819,39
	116.253,94	99.625,79
Indemnizações	13.566,88	10.000,00
Encargos s/ remunerações	382.391,97	334.754,27
Seguro de acidentes de trabalho	21.623,70	19.107,09
Outros gastos	8.788,57	10.208,74
Total	2.043.523,95	1.841.381,69

O n.º médio de funcionários em 2019 foi de 146 e cerca de 113 prestadores de serviços, sendo que em 2018 contávamos com uma média de 140 funcionários e 129 prestadores de serviços.

11. Fornecimentos e Serviços Externos

O valor total desta rubrica neste exercício é de 3.657.347,82 euros repartido da seguinte forma:

	Notas	2019	2018
Subcontratos	11.1	554.766,99	457.836,21
Serviços especializados			
Trabalhos especializados		1.155.775,54	817.644,22
Publicidade e Propaganda		3.584,23	1.094,13
Vigilância e Segurança		68.756,01	60.278,13
Honorários		1.295.960,20	1.302.938,88
Conservação e reparação		132.638,90	152.547,51
Outros		5.402,54	3.085,12
		2.662.117,42	2.337.587,99
Materiais			
Ferram. Ut. Desgaste Rápido		37.948,26	99.231,80
Livros e doc. Técnica		1.075,35	978,06
Material de escritório		12.698,01	18.615,17
Outros		30.359,40	12.308,65
		82.081,02	131.133,68
Energia e Fluidos			
Eletricidade		136.843,27	124.028,29
Combustíveis		9.322,81	9.145,22
Água		47.243,52	36.379,72
Gás	11.2	74.101,36	77.776,76
		267.510,96	247.329,99
Deslocações, Est. e Transportes			
Deslocações e Estadas		7.664,52	5.699,05
Transportes do Pessoal		8.814,03	4.703,86
		16.478,55	10.402,91
Serviços diversos			
Rendas e alugueres		18.488,45	62.947,82
Comunicações		14.017,45	12.605,59
Seguros		10.665,89	18.565,66
Contencioso e Notariado		1.074,72	213,78
Despesas de representação		0.00	0,00
Limpeza, higiene e conforto	11.3	27.132,49	49.893,33
Outros		3.013,88	67.526,10
		74.392,88	211.752,28
Total		3.657.347,82	3.396.043,06

12. Rédito

12.1. Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito

O Rédito é mensurado pelo justo valor da retribuição recebida ou a receber.

No quadro seguinte detalha-se a prestação de serviços:

	2019	2018
Prestações de serviços		
Cirurgia	2.744.101,89	1.767.792,99
Internamento Medicina	649.141,88	860.273,99
Consultas Externas	1.015.177,23	954.296,13
SAP	736.028,16	715.896,61
Meios comp. e dia gnóstico	910.446,35	753.426,95
Taxas Moderadoras	955,95	326,11
Cuidados Continuados	370.070,42	359.828,27
ERPI	359.991,61	334.140,35
	6.785.913,49	5.745.981,40

13. Clientes e Utentes

Clientes	2019	2018
CLIENTES	1.224.420,12	1.622.200,38
UTENTES	122.804,04	97.631,59
SOMA	1.347.224,16	1.719.831,97
Adiantamentos de Clientes	1.612.040,88	1.612.043,16

14. Estado e Outros Entes Públicos

	2019	2018
Retenções de Impostos s/ Rend.		
S/ rend. Trab. Dependente	8.265,99	8.649,32
S/ rend. Trab. Independente	20.142,80	21.584,11
	28.408,79	30.233,43
Contribuição p/ Seg. Social	38.008,24	35.670,44
Fundo de Compensação	1.204,06	478,22
Outros Entes Públicos	0,00	59,20
Total	67.621,09	66.441,29

15. Fundo Patrimonial

O valor total desta rubrica é de 10.993.111,52 euros, repartido da seguinte forma:

	2019	2018
Fundo	834.313,16	834.313,16
Reservas Legais	244.532,25	226.142,09
Resultados transitados	8.479.023,49	8.129.610,42
Subsídios P/ Investimentos	285.000,00	316.638,17
Doações	1.150.242,62	1.150.242,62
Outras variações	0,00	0,00
	10.993.111,52	10.656.946,46
Resultado Líquido do Exercício	512.463,28	367.803,23
	11.505.574,80	11.024.749,69

15.1. Fundo Social

O valor do Fundo Social, no valor de 834.313,16€ (oitocentos e trinta e quatro mil, trezentos e treze euros e dezasseis cêntimos), foi apurado em 1997, aquando da adoção, pela Instituição, do Plano previsto no Decreto-Lei nº 78/89 de 3 de Março, que aprovou o Plano de Contas das Instituições Particulares de Solidariedade Social”.

Assim, a Situação Patrimonial da Instituição (Fundo Social) foi apurada como resultado da avaliação dos ativos da Instituição de acordo com os princípios contabilísticos referidos acima e do registo dos seus passivos.

15.2. Resultados Transitados

O valor inscrito na rubrica de «Resultados Transitados» de 8.479.023,49€, respeita aos resultados positivos dos exercícios anteriores.

15.3. Doações

Em 2019 não houve qualquer doação de imóveis.

15.4. Subsídios para Investimentos

Dados do Investimento	(ERPI – Ob. antiga)	(F.R.D.L.)
Código Bem:	32.94.0001.01	32.19.0002.00
Total do Investimento	444.659,65 €	1.706.455,13
Ano de Utilização do Investimento	1994	1999
Último ano	2019 (abate)	2039
Duração	25 anos	20 anos
Conta SNC:	4332	4332
Tx. Amortização:	2.6667 %	5,00%
Amort. Exc 2019:	148.071,67 €	85.322,76
Amort. Acum. 2019:	444.659,65 €	85.322,76
Valor Líquido:	0,00 €	1.621.132,37
% Amortizada	100,00 %	5,00%

16. Fornecedores

Em 2017 e em 2016 a rubrica de “Fornecedores” tem a seguinte composição:

	2019	2018
Fornecedores gerais	473.844,41	298.706,27
Profissionais Independentes	75.008,14	79.235,65
Sociedades de profissionais	76.757,41	46.816,62
	625.609,96	424.758,54
Adiantamentos a fornecedores	17.331,87	0,00

17. Outras Contas a Pagar e a receber

Outras contas a receber	2019	2018
Rendas a cobrar	20.105,00	13.575,00
Juros a receber	2.722,50	2.486,43
Especialização da Faturação (*)	2.898.413,94	2.036.310,67
Projetos em curso	15.792,55	78.018,83
Outros devedores	2.420,00	1.626,87
Perdas por imparidade acumuladas	-6.375,00	0,00
	2.933.078,99	2.132.017,80

(*) Produção por faturar em 2019 (ALERT / SIGIC)

Outras contas a pagar	2019	2018
Acréscimo de Gastos	265.086,67	255.522,06
Gastos gerais	24.537,37	15.234,50
Honorários	37,15	0,00
	289.661,19	270.756,56

18. Diferimentos

Gastos a reconhecer	2019	2018
Seguros	3.112,63	3.171,20
Outros	0,00	0,00
	3.112,63	3.171,20

Rendimentos a reconhecer	2019	2018
Subsídios IEFP	0,00	0,00
Rendas a reconhecer	16.000,00	16.000,00
Outros	0,00	0,00
	16.000,00	16.000,00

19. Outros Gastos e Perdas

	2019	2018
Impostos	2.210,46	2.559,43
Correções de exercícios anteriores	5.534,93	1.437,60
Quotizações	3.800,00	3.480,00
Abates (Obra antiga Lar – Valor contabilístico)	136.065,86	
Outros	10.133,25	11.719,47
	157.744,50	19.196,50

20. Outros Rendimentos e Ganhos

	2019	2018
Rendimentos Suplementares	120.010,12	171.469,11
Descontos de PP Obtidos	0,00	0,00
Rendimentos e Ganhos em Inv. não financeiros	205.560,00	205.520,00
Correções relativas a exercícios anteriores	82.894,98	38.527,41
Outros	62.112,30	32.820,71
Juros obtidos	2.204,48	4.492,30
	472.781,88	452.829,53

A rubrica de rendimentos e Ganhos em Inv. não financeiros diz respeito nomeadamente a rendimentos de rendas de Imóveis.

A rubrica de “outros”, engloba na sua maioria donativos recebidos em dinheiro e em espécie.

21. Empréstimos Obtidos

Tipo de crédito: Crédito ao Investimento – Empreitada de requalificação do Lar Rainha Santa Isabel

Valor do empréstimo: 1.400.000,00€

Utilização: Abril/2018

Duração: 24 meses

Garantia: Penhor Financeiro

TAN: 0.650% ; TAE: 0,685%

22. Imparidades de dívidas a receber

Trata-se de dívidas de clientes em mora há mais de 24 meses.

23. Provisões

Trata-se de um processo judicial em curso.

24. Outras divulgações exigidas por diploma legal

24.1. Dívidas ao Estado e Outros Entes Públicos

A Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses não tem qualquer dívida em mora ao Estado e Outros entes Públicos, incluindo a segurança social.

25. Matérias ambientais

Os ativos de carácter ambiental foram todos adquiridos em exercícios anteriores, estando valorizados ao seu custo histórico. Não existem passivos desta natureza, efetivos ou potenciais, nem quaisquer riscos que justifiquem a constituição de provisões específicas

26. Principais acontecimentos ocorridos após o termo do Exercício

Subsequentemente à data das demonstrações financeiras não ocorreram quaisquer factos cuja relevância seja merecedora de divulgação neste anexo.

27. Aprovação das Demonstrações Financeiras

As Demonstrações Financeiras foram aprovadas pela Mesa Administrativa e autorizadas para emissão em 10 de março de 2020. A aprovação final fica ainda sujeita à concordância da assembleia-geral.



Ata nº 33

No dia 10 de março de 2020, reuniu nas instalações da Santa Casa da Misericórdia do Marco de Canaveses, o Conselho Fiscal desta instituição, constituído pelos seus membros Srs., Dr.^a Luísa Maria Monteiro Bento e Daniel da Silva Macedo e Dr. Domingos Alexandre Soares de Magalhães para analisar e ou retificar e aprovar o relatório de atividades e demonstrações financeiras referentes ao exercício económico de 2019, tendo deliberado o seguinte:-----

A Assembleia foi presidida pela Presidente Exma. Sra. Dra. Luísa Maria Monteiro Bento, que, depois de fazer a abertura, procedeu à análise dos documentos apresentados que permitem proceder à avaliação das atividades desenvolvida e do respetivo suporte financeiro.-----

Assim, verificou-se que a instituição obteve durante o exercício findo a 31 de dezembro de 2019 um total de rendimentos de 7.793.804,58€ (sete milhões, setecentos e noventa e três mil, oitocentos e quatro euros e cinquenta e oito cêntimos) e o total de gastos é de 7.281.341,30€ (sete milhões, duzentos e oitenta e um mil, trezentos e quarenta e um euros e trinta cêntimos), verificando-se um resultado líquido de 512.463,28€ (quinhentos e doze mil, quatrocentos e sessenta e três euros e vinte e oito cêntimos).-----

Perante estes factos, o Conselho Fiscal da Santa Casa da Misericórdia, solicitou e obteve da mesa, o relatório de atividades e os esclarecimentos que considerou necessários para a melhor compreensão dos documentos ora presentes assim como os pressupostos que serviram de base à elaboração dos mesmos.-----

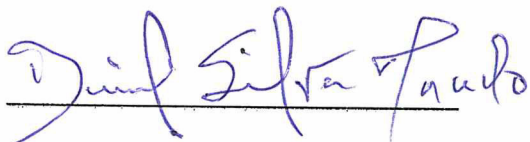
Tomou a palavra a presidente, Exma. Sra. Dra. Luísa Maria Monteiro Bento, para salientar o resultado positivo e o esforço que a Mesa Administrativa tem vindo a efetuar no sentido de aumentar os rendimentos da Misericórdia do Marco assim como na obtenção de informação de gestão mais detalhada que se traduz numa ferramenta fundamental para a gestão e na qualidade da informação prestada aos irmãos neste relatório de atividades e contas.-----

Após a sua análise deliberou o Conselho Fiscal emitir parecer favorável à aprovação do Relatório de atividades e contas referente ao exercício findo a 31 de dezembro de 2019 assim como da proposta nele contida. -----

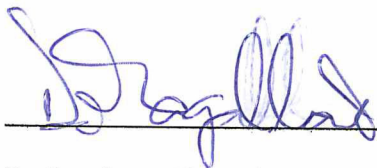
Nada mais havendo a deliberar foi encerrada a sessão e lavrada a presente ata, que vai ser assinada por todos os Membros referidos.-----



Dra. Luísa Maria Monteiro Bento



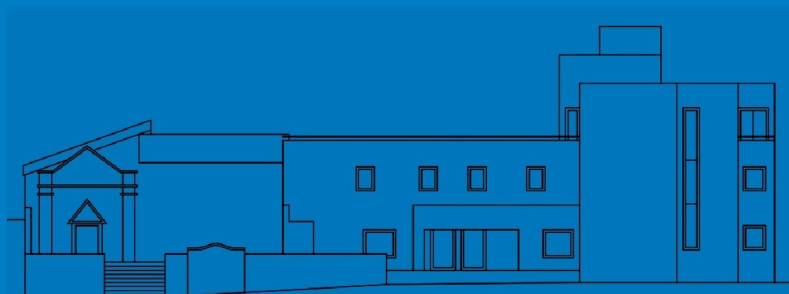
Daniel da Silva Macedo



Dr. Domingos Alexandre Soares de Magalhães

Relatório de Atividades e Contas 2019

09. Proposta de Aplicação de Resultados



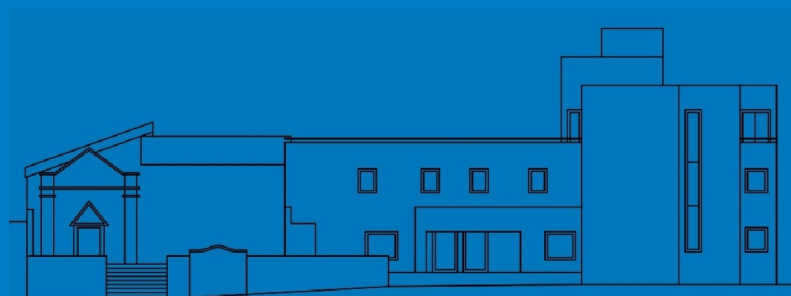
09. Proposta de Aplicação de Resultados

A Mesa Administrativa propõe que o resultado líquido do exercício em cumprimento dos estatutos, no montante de 512.463,28 euros seja aplicado da seguinte forma:

- 5% para reserva legal: 25.623,16€
- O restante para resultados transitados: 486.840,12€

Relatório de Atividades e Contas 2019

10. Palavra Final



10. Palavra Final

Decorrido 2019, está expresso neste documento - Relatório de Atividades e Contas 2019 - o cumprimento do Plano de Atividades 2019 apresentado à Irmandade e o caminho de desenvolvimento sustentável que a SCMMC está a desenvolver, numa conjuntura de grandes desafios, ultrapassando um contexto nacional de insuficiência económica e financeira. Está também expresso que a SCMMC continua a dar resposta àquilo que o Estado não consegue dar resposta, mantendo a proximidade com a população que serve, identificando as necessidades sociais de uma população envelhecida e frágil.

Demonstra também que a estrutura desenvolvida durante os últimos mandatos dos órgãos sociais desta instituição, na criação de um novo perfil de instituição de solidariedade social, de inovação e de economia social, assegura hoje a continuidade do posicionamento da SCMMC como “lugar” na cidade, prossequindo a linha orientadora de desenvolvimento sustentado e declarando a confiança no futuro, alicerçada agora no Plano Estratégico 2018-2024. A SCMMC é hoje reconhecida como uma Instituição da Economia Social, geradora de valor com um papel fundamental na dinamização da economia do Marco de Canaveses, do Distrito do Porto, da Região Norte de Portugal e do País.

É expressa neste Relatório a estrutura fundamental organizativa da SCMMC para a gestão dos serviços de múltiplas valências de saúde, sociais e atividades de extensão, numa dimensão de proximidade com os Marcoenses, em coordenação com a rede social, de saúde e da cultura, num esforço conjunto de parceria com organizações do setor público e privado. Este documento é elaborado de modo detalhado, para ser possível expressar o trabalho realizado pelas diferentes valências da SCMMC, só possível com o envolvimento e empenho de todas as PESSOAS que são Santa Casa.

No exercício do Plano de Atividades e Orçamento 2019, agora traduzido neste Relatório de Atividades e Contas 2019, continua patente que fazer crescer e impor a marca “Misericórdia do Marco” é um projeto ambicioso mas seguro para a nossa Instituição, na construção de um futuro solidário na Saúde e na Responsabilidade Social, ao serviço dos Marcoenses.

Esperamos, mais uma vez, que os Irmãos e as Irmãs desta Irmandade reconheçam o valor da SCMMC e que prestem o seu voto de confiança a esta prestação de contas apresentada no Relatório de Atividades e Contas, 2019.

